

Panorama Bíblico
Márcia Veiga de Carvalho
MÓDULO 3

Conteúdo

43. Introdução - A Eternidade e pré-existência de Jesus Cristo
44. Jesus no V.T como Jeová e Elohim
45. Aparições e Jesus no V.T. como o Anjo do Senhor
46. A Encarnação de Jesus Cristo
47. Jesus Cristo Encarnado é Deus
48. Jesus Cristo Homem Perfeito - Profeta - Sacerdote - Rei
49. Introdução ao Período da Igreja - Evangelho: Definição
50. Igreja e Tri-Unidade
51. Igreja um Intervalo Profético - Somos Parte Desta Época
52. Início da Igreja em Pentecostes
53. Pedro e a Pedra - Início da Profecias sobre a Igreja
54. Evangelho de Mateus - Discursos de Jesus Cristo
55. O Sermão do Monte
56. As Parábolas de Mateus 13
57. As Parábolas de Mateus 13
58. Final do Discursos de Jesus Cristo
59. O Espírito Santo - Atributos e Obras
60. O Novo Nascimento
61. O Batismo do Espírito Santo
62. O Batismo do Espírito Santo
63. O Batismo do Espírito Santo
64. Vontade de Deus para a Igreja - Graça para Cumprir Sua Vontade
65. Vontade de Deus na Área da Palavra
66. Vontade de Deus na Área da Adoração
67. Vontade de Deus na Área do Governo
68. Introdução a Escatologia - Como estão o Mundo e a Igreja Hoje

- 69. O Arrebatamento
- 70. O Arrebatamento
- 71. Diferença entre Arrebatamento e Segunda Vinda de Jesus
- 72. Diferença entre Arrebatamento e Segunda Vinda de Jesus
- 73. Quem Tomará Parte do Arrebatamento? A Palavra "Apostasia" II Ts. 2:3
- 74. O Tribunal de Cristo - Bema
- 75. O Tribunal de Cristo – Bema

Aula 43

9.1 - Introdução

Estamos entrando agora no ponto culminante do estudo, em que vamos falar sobre a pessoa do Senhor Jesus Cristo.

Jesus é um marco, o centro da história da humanidade, é o fato mais importante que aconteceu para a raça humana.

Quando falarmos de Jesus, quando pensarmos em Jesus, precisamos ter a consciência e a convicção de que Ele é tudo para o homem.

O homem sem Jesus é um homem perdido, é um homem vivendo no mundo pelas suas próprias forças, sem rumo.

O homem natural é uma criatura em constante busca de algo, pois há um vazio que só Jesus pode preencher; Jesus em resumo, é o fim da busca, é o fim da ansiedade do homem em descobrir sua existência e a existência de Deus; é viver com conhecimento de si próprio e conhecimento de Deus.

Jesus é o elo perdido da criatura com Seu criador.

Que o Espírito Santo possa revelar a cada um de nós a pessoa maravilhosa do Senhor Jesus Cristo.

Colossenses 2:1-8; em Jesus estão escondidos todos os tesouros da sabedoria e da ciência.

V.2; "...estando unidos em amor, e enriquecidos da plenitude do entendimento para o pleno conhecimento ..."; Paulo aqui está sendo bem enfático, pois tem um anseio muito grande que o povo de Deus conheça verdadeiramente a Jesus Cristo.

V.8; Paulo foi bem enfático, para que não ocorra o que diz aqui: "... para que ninguém vos faça presa sua, por meio que filosofias e vãs sutilezas ...". Só o conhecimento pleno e convicto do Senhor Jesus pode nos livrar de tudo aquilo que Satanás faz para tirar o homem do caminho de volta para Deus.

A Igreja, de uma forma geral, não sabe quem é Jesus Cristo plenamente, pode parecer estranho, mas é real. Muitos religiosos, não digo nem o povo, negam que Jesus Cristo é Deus; muitas pessoas dizem: "eu não conheço a Deus, eu não entendo Deus". Só há uma maneira de conhecermos a Deus, é na figura, na pessoa, na face de Jesus Cristo, porque Jesus é Deus homem.

João 1:18; Jesus é o Deus unigênito, que está no seio do Pai e o deu a conhecer.

Lucas 10:22; "...e ninguém conhece quem é o Filho senão o Pai nem quem é o Pai senão o Filho, e aquele a quem o Filho o quiser revelar".

João 14:5-7; "... Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai, senão por mim".

Felipe perguntou a Jesus: "Senhor, mostra-nos o Pai e isso nos basta".

João 14:8-11; Jesus respondeu a Felipe: "... Quem me viu a mim, viu o Pai ..."

Jesus é Deus homem, nunca diga que Jesus é um homem Deus, pois é muito diferente. Muitas pessoas concordam que Jesus foi um homem extraordinário, que foi um grande filósofo, um homem formador de costumes, que foi um "hippie", etc; esses mesmos deveriam ser mais coerentes consigo mesmos e dizerem: "não acredito, é uma lenda judaica", ao invés de ficarem se escondendo da verdade. Muitos ainda dizem que Jesus escreveu sua própria história, que estava com os essênios ou no Tibete. A Bíblia diz claramente que Jesus nunca saiu da região onde nasceu.

Jesus começou seu ministério somente aos 30 anos, pois era um requisito da lei mosaica, onde qualquer cargo de sacerdócio somente poderia ser exercido a partir dos 30 anos, caso contrário a pessoa não teria crédito como sacerdote. Quando Jesus começou a pregar para o povo, as pessoas de Nazaré se admiraram dele pois o conheciam.

Mateus 13:54-58; "... Não é este o filho do carpinteiro? E não se chama sua mãe Maria, e seus irmãos Tiago, José, Simão, e Judas?".

Marcos 6:1-6; "... e não estão aqui entre nós suas irmãs?"

Se Jesus não fosse conhecido em sua terra ou se tivesse ido para algum lugar até os 30 anos, como muitas pessoas dizem, o comentário do povo devia ser diferente: "De onde é que ele veio? Ele foi para fora de nossa terra quando pequeno e voltou diferente; onde é que ele foi estudar que voltou diferente?" Pelo contrário, o povo estava espantado e diziam: "O que está acontecendo com ele?" e ainda queriam confirmar, "não é esse o filho do carpinteiro?". Foi assim, pois Jesus nunca saiu dali, porém até os 30 anos tinha que ficar em silêncio, em oculto, por causa da lei.

Jesus Cristo existia antes do seu nascimento em Belém, pois Ele é Deus que se fez homem.

João 1:14; "E o Verbo se fez carne"

João 1:1-3; "E o Verbo era Deus"

Filipenses 2:6-8; "... subsistindo em forma de Deus"

Jesus não é um Deus como alguns querem fazer crer, alterando até a Palavra de Deus acrescentando e diminuindo; Jesus Cristo é Deus que se fez homem. Todos os seus nomes, atributos e suas obras, mostram claramente que Jesus é Deus.

O nome de Jesus em hebraico é Y'shua; o nome humano do Salvador significa "Jeová salva", "o Senhor salva". Em seu nome está contido o plano de salvação de Deus.

Mateus 1:20-21; "... a quem chamarás Y'shua ..."

Para nós talvez não significasse nada se o anjo assim falasse, mas para José que ouviu em hebraico estas palavras, significou tudo; José entendeu perfeitamente o que o anjo falou. Jesus é uma transliteração da palavra original Y'shua; pelo som de sua pronúncia foi chamado em nossa língua, Jesus. Y'shua tem um significado direto em sua língua original, Jeová salva. Portanto para José fez todo sentido quando o anjo falou. "Y'shua Ha'Mashiach", Jesus o Messias, o ungido de Deus. Este é o Jesus da Bíblia, o Senhor Jesus Cristo. As falsas doutrinas também falam de Jesus; não é assim que falam: "mas lá também se fala de Jesus", porém não é o Jesus da Bíblia, não é o Nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo.

9.2 - A eternidade de Jesus

O que significa o termo eterno? Sem fim? Para sempre? Nós somos eternos? A resposta é nós somos e não somos. Somos eternos porque a partir de nossa concepção passamos a existir para sempre; com Deus ou sem Deus, teremos uma eternidade. Isso não é a completa definição de eterno. Eterno significa que não teve começo e nem tem fim, por isso somos e não somos eternos, não teremos fim mas tivemos um começo. Mas quando dizemos que Deus é eterno, esse atributo de Deus, eterno, significa que Deus não teve começo e não tem fim. Jesus é eterno porque é Deus, se não fosse eterno, não seria Deus; significa que Jesus nunca foi criado. Para nós da raça humana, limitados que somos em nossa mente, é muito difícil entendermos, por isso não entendemos "eterno" com nossa mente, em nosso intelecto; entendemos o termo "eterno", através da intuição do espírito. O pecado limitou o entendimento humano do conceito de eternidade.

Jesus é eterno e é pré-existente; você pode falar, não é a mesma coisa? Não, não é. Por causa de muitas heresias, falsas doutrinas, temos que ter esses conceitos muito firmes para não sermos enganados, É por isso que temos

que entender de Jesus Cristo, como Paulo nos alerta. Jesus é Deus; é eterno e é pré-existente. Jesus poderia ser pré-existente antes de sua encarnação na terra e não ser eterno. Jesus poderia ser pré-existente e ter um começo antes, em alguma época começou a existir. Então pré-existência é diferente de ser eterno; eterno aplicado a Deus tem o sentido de nunca ter tido um começo. Falsas doutrinas ensinam que Jesus é pré-existente porém não é eterno, misturando os conceitos. Jesus é eterno, sempre existiu, nunca foi criado; porque Ele é eterno, é pré-existente, já existia.

Miquéias 5:2

É difícil até de expressar o conceito de eterno; a Bíblia usa palavras mostrando um referencial, "desde os dias da eternidade". A Bíblia foi escrita para homens, muitas vezes usa termos para facilitar nosso entendimento.

Isaías 9:6; Pai eterno ou Pai da Eternidade

Pai da Eternidade; o Espírito Santo aqui quis "entupir" a sabedoria humana. Como definir Pai da Eternidade? É muito complexo para a mente humana. Lembre-se, estamos com essas passagens, mostrando a eternidade de Jesus Cristo. Ainda o versículo diz: "... e o seu nome será...", nome de quem? do menino que nasceu. Falamos antes que nos nomes de Jesus na Bíblia, em seus atributos e em suas obras, está claramente "estampado" que Jesus é Deus. Esse menino que ia nascer, era o Pai da Eternidade, não era o Pai dele que era o Pai da Eternidade. Ele se chamará, o seu nome será: "Maravilhoso, Conselheiro, Deus Forte, Pai Eterno, Príncipe de Paz".

João 1:1; "No princípio era o Verbo..."

Continuamos determinando a eternidade de Jesus Cristo. Aqui não dá de maneira nenhuma a indicação de começo, de ser criado, para o Verbo (Jesus), mas está dizendo que quando tudo começou (Gênesis 1:1; no princípio criou Deus o céu e a terra), o Verbo estava lá, o Verbo já era, já existia.

Porquê Jesus é chamado "o Verbo"? Podemos estar com algo em nossa mente, em nosso pensamento, mas se eu não verbalizá-lo, se esse algo não se transformar em palavras, jamais vocês vão saber o que estou pensando, embora seja uma realidade o que está em minha mente. Se não falarmos, não vamos nos comunicar, as coisas não serão manifestas. Palavra é o meio de se manifestar, palavra é tudo, por isso que Jesus é descrito como o Verbo de Deus. Estava tudo oculto, se não há palavra, não há comunicação. Jesus é a Palavra que manifesta tudo que Deus é, por isso Ele é chamado a Palavra.

Apocalipse 19:13; essa passagem ocorrerá quando Jesus estiver voltando; "... e o nome pelo qual se chama, é o Verbo de Deus".

Hebreus 1:1-3

Se Deus não falasse, nada existiria, por quê? Porque em Sua soberania, Deus fez assim. "E disse Deus: Haja luz, e houve luz", é o método Dele. E nós somos sua imagem e semelhança, por isso nossa manifestação é através da palavra. O escritor de Hebreus, está dizendo: "Deus nos falou de várias maneiras, mas nestes últimos dias nos falou no Filho (esta é a tradução correta)". O Filho é a Palavra, é a manifestação, é a encarnação de tudo que Deus tinha falado outrora; é a Palavra de Deus encarnada.

Jesus é tudo que Deus é, precisamos entender isso muito bem. Quando Jesus apareceu de forma humana aqui na terra, foi a manifestação de tudo que Deus quer revelar para a raça humana, Nele tudo está oculto, Nele estão todos os atributos de Deus. Ele é a revelação de Deus, "nos falou no Filho", Jesus é tudo que há nos planos e pensamentos de Deus.

9.3 - A pré-existência de Jesus

João 1:14; "E o Verbo se fez carne..."

Veremos adiante a pré-existência de Jesus; no V.T. vemos claramente Jesus agindo na terra, provando sua pré-existência; porém quando aqui diz: "E o Verbo se fez carne...", o Verbo se encarnou (cuidado que não é reencarnação, é o que a Bíblia diz, se fez carne, se encarnou), significa tomou carne sobre si. Deus tomou um corpo da raça humana, corpo humano sobre si, e nasceu como toda criança da raça humana nasce, entrou neste planeta pela porta legal e andou entre nós. Filipenses 2:6-8

João 8:52-59

V.52-57; os fariseus estavam provando Jesus, queriam pegá-lo de alguma forma.

V.58-59; "antes que Abraão existisse, eu sou." Vamos ver Exôdo 3:13-15, Eu Sou é o nome de Deus que foi revelado a Moisés quando de sua chamada para libertar o povo do Egito, e todo o povo de Israel de geração em geração, até o dia de hoje, não pronuncia essa palavra (que traduzida é Eu Sou), pois é o nome de Deus. Para os judeus, só Deus "é", não há em hebraico a conjugação do verbo ser. Então quando Jesus falou aos fariseus "antes que Abraão existisse, Eu Sou", para eles era uma blasfêmia, tanto que no V.59 eles pegaram em pedras para apedrejá-lo.

Colossenses 1:15-19

Colossenses é uma carta de Deus para a Igreja que dá ênfase a apresentar Jesus como Deus.

V.15; "o qual é a imagem do Deus invisível, o primogênito de toda a criação".

V.16; "nele foram criadas todas as coisas..."; quem é o único que pode criar? Deus. Deus Pai é quem fez todo o projeto mas Jesus foi o agente da criação. Pensem se de um ser criado poderia se dizer que nele tudo subsiste.

Mateus 9:1-8; Jesus fazia coisas que só Deus poderia fazer e os fariseus sabiam que só Deus pode perdoar pecados, por isso disseram no V.3 que Jesus estava blasfemando.

João 17:5; "... com aquela glória que eu tinha antes que o mundo existisse". Antes que o mundo existisse, Jesus já estava com Deus, Jesus era Deus com toda a glória de Deus.

João 3:13; aqui a Bíblia está falando de Jesus como Filho do Homem pré-encarnado, e veremos em seguida no estudo, aparições de Jesus no V.T.

João 6:33; se desce do céu é porque já existia antes.

João 6:48-51; o maná que descia do céu e alimentava o povo no deserto, era uma sombra, uma figura de Jesus Cristo; V.51 'Eu sou o pão vivo que desceu do céu'.

João 6:62; "... para onde primeiro estava?"

I Pedro 1:18-20; o sangue de Cristo conhecido antes da fundação do mundo.

Falamos da pré-existência de Jesus Cristo antes da sua encarnação na terra e dentro desse mesmo assunto, veremos Jesus pré-encarnado agindo aqui na terra, no V.T.

Aula 44

9.4 - Jesus Cristo no V.T. como Jeová e como Elohim

Os nomes de Deus na Bíblia

O nome dado as pessoas no passado estava muito ligado a forma e situação em que elas nasceram e revelavam também características da vida da pessoa, portanto o conhecimento dos nomes era muito importante. Deus favoreceu Seu povo, revelando-se através de vários nomes, os quais forneciam as características de Seu amor e justiça.

Jehovah ou Yahweh (Jeová ou Javé); um dos nomes mais importantes de Deus no V.T. é Yahweh ou Jehovah, que vem do verbo ser "Hayah", significando simplesmente, mas profundamente, "EU SOU O QUE SOU" e "EU SEREI O QUE SEREI". As quatro letras da palavra hebraica "YHWH" formam o nome pelo qual Deus se revelou a Moisés na sarça ardente. Esta sarça é um símbolo vivo do inextinguível dinamismo de Deus que arde como um fogo com amor e justiça e que permanece o mesmo e nunca se extinguirá. Algumas traduções trazem esta palavra como Jeová e outras como Javé.

Deus é o autor da vida e da salvação. O Seu "EU SOU" expressa o fato que Ele é o infinito e original Deus pessoal que está por trás de tudo e para quem tudo precisa finalmente ser direcionado. Este nome "EU SOU O QUE SOU", mostra a verdade de que nada define quem Deus é a não ser Ele próprio. O que Ele diz e faz é o que Ele é. A Bíblia, a Palavra Inspirada de Deus, é o infalível guia para entendermos quem Deus é; Deus se revela através do que Ele fala de Si próprio e através do que Ele faz. Jehovah ou Yahweh é o Deus Todo-Poderoso e que reina eternamente, que sozinho define Ele próprio e estabelece a verdade e o plano para a salvação para suas criaturas.

Moisés foi chamado para proclamar a liberdade do povo e Deus assim falou:

Êxodo 3:14; "... Assim dirás aos filhos de Israel: EU SOU me enviou a vós."

Na libertação do povo hebreu da escravidão do Egito, Deus revelou-se com um nome de profundo significado. Deus também revelou-se a Abraão, Isaque e Jacó como Yahweh, Jehovah; cada um deles falou no nome do Senhor como o Deus que protege e abençoa (Genesis 12:8; 13:4; 26:25 e Êxodo 3:15). Porém Êxodo 6:3 mostra que Abraão, Isaque e Jacó não conheceram o total significado do nome Jehovah, que seria revelado

para Moisés e o povo hebreu na experiência do Êxodo. Aqui nesta passagem a palavra Deus Todo-Poderoso é "El-Shadai", o Deus que protege e abençoa, que é como Abraão Isaque e Jacó conheceram a Deus.

Gênesis 17:1; Deus disse a Abrão, "... Eu sou El-Shadai..."

Gênesis 35:11

Gênesis 48:3-4; El-Shadai, sempre relacionado com benção da terra e descendência e relacionado com proteção.

O divino nome Jehovah ou Yahweh é comumente traduzido por "SENHOR", pois foi uma prática no judaísmo do V.T. não se pronunciar o sagrado nome "YHWH", e sim dizer "meu Senhor" (Adonai). Esta prática ainda existe hoje entre os judeus. Colocando-se as vogais de Adonai nas consoantes YHWH, veio a palavra Jehovah.

A seguir alguns outros nomes de Deus pelos quais Ele foi revelando-se ao Seu povo:

Jehovah-jireh (Jeová Jiré); este nome é traduzido como "O Senhor proverá".

Gênesis 22:14; comemorando a provisão pelo Senhor do cordeiro em lugar do sacrifício de Isaque.

Jehovah-nissi (Jeová Nissi); este nome significa "O Senhor é minha bandeira".

Êxodo 17:15; comemorando a defesa de Deus contra os amalequitas.

Jehovah-shalom (Jeová Shalom); esta frase significa "O Senhor é paz".

Juizes 6:24; o nome que Gideão deu ao altar construído em Ofra.

Jehovah-shammah (Jeová Samá); esta frase expressa a verdade de que "O Senhor está lá", o Senhor é presente.

Ezequiel 48:35; referindo-se a cidade que o profeta Ezequiel viu em sua visão.

Jehovah-tsebaoth; este nome traduzido é "O Senhor dos exércitos".

I Samuel 1:3; usado nos dias de Davi e dos profetas, testemunhando do Deus O Salvador que esteve ao lado de Seu exército com poder celestial.

Jehovah Elohe Israel; este nome significa "Senhor Deus de Israel". Este nome aparece em Isaías, Jeremias e Salmos; outros nomes similares a este são:

I Samuel 15:29; Netsah Israel, "A Força de Israel".

Isaías 1:24; Abir Yisrael, "O Poderoso de Israel".

Jehovah-Rafa; "O Senhor que cura".

Êxodo 15:26

Salmos 103:3

Jehovah-Ra'ah; "O Senhor meu Pastor"

Salmos 23:1

Jehovah-Tsidkenu; "O Senhor nossa Justiça"

Jeremias 23:6

El; outra importante raiz do nome de Deus utilizada no V.T. Essencialmente significa Deus. Na Bíblia a palavra é freqüentemente definida como uma qualificação para Jehovah.

Deuteronômio 5:9; "Eu Sou o Senhor (Jehovah) seu Deus (Elohim), Sou Deus (El) zeloso..."

Gênesis 21:33; Abraão plantou uma tamarqueira e chamou o nome do Senhor (Jehovah) o "Deus Eterno", (El Olam).

Gênesis 32:28-30; Jacó comemorando sua luta com o anjo, chamou aquele local "Peni-El", "A Face de Deus", e recebeu seu novo nome Israel (Ysrael, aquele que lutou com Deus).

Gênesis 33:20; Jacó construiu um altar na terra de Siquém e chamou-o "El-Eloé-Israel", "Deus, o Deus de Israel".

Êxodo 6:3; El-Shadai, Deus Todo-Poderoso, significando "O Deus que abençoa"; o nome pelo qual Deus apareceu para Abraão, Isaque e Jacó.

Salmos 91:1; o segredo para recebermos as bênçãos do Todo-Poderoso é habitar em Seu esconderijo e descansar Nele (O El-Shadai) que te abençoará.

Elohim; é o plural de El, é o Deus Criador. O plural refere-se ao Deus Tri-Uno.

Gênesis 1:1-3; O Deus Tri-Uno que trabalha através da Palavra e do Espírito, na criação do mundo.

Muitos nomes identificam Deus como Rei, Sabedoria, Pastor e Servo:

Sabedoria;

Provérbios 8:1-36

Cristo Sabedoria de Deus; Colossenses 1:13-19 e 2:1-3

Pastor; Isaías 40:11; Jeremias 31:10 e Ezequiel 34:11-16

Jesus o Pastor; Lucas 15:4-7; João:11-16; Hebreus 13:20; I Pedro 5:4 e Apocalipse 7:17.

Servo; Isaías 42:1-4; 49:1-7 e 53:1-12.

Palavra de Deus; é um outro nome de Deus. Não está claramente referindo-se a uma pessoa no V.T. como no N.T., onde Jesus é identificado como "a Palavra de Deus".

João 1:1 e 1:14

Salmos 33:4-6 e 9; é evidenciada que a Palavra deve ser entendida como se referindo a uma pessoa, "a Palavra do Senhor é reta", indicando a personificação da Palavra. V.6; pela Palavra do Senhor foram feitos os céus e a terra. Jesus é visto claramente no N.T. como a Palavra e a Lei personificada.

No N.T. Deus é conhecido como Pai (Mateus 5:16 e 28:19) e como Abba (Marcos 14:36 e Gálatas 4:6).

Jesus é conhecido como Filho (Mateus 11:27), Filho de Deus (João 9:35) e Filho do homem (Mateus 8:20), Messias (João 1:41), Senhor (Romanos 14:8), Palavra (João 1:1), Sabedoria (I Coríntios 1:30), Noivo (Marcos 2:19), Pastor (João 10:11), Videira (João 15:1), Luz (João 1:9), EU SOU (João 8:12).

O Espírito Santo é conhecido como o Ajudador (João 14:16).

Jesus como Jeová

Jesus já estava no V.T.? Sim, claro, Ele é Deus; Jesus no V.T. agiu intensamente. No V.T. não vemos o nome Jesus Cristo, Jesus o Ungido, porém vemos sua atuação através de Sua obra redentora, através dos Seus atributos e através dos nomes pelos quais é chamado. Para estudarmos Jesus Cristo em toda a Bíblia precisamos estudar seus títulos, nomes e os atributos de Sua obra. Designações do N.T. como filho do homem, profeta, sacerdote, rei, estão no V.T. referindo-se a pessoa de Jesus Cristo; são títulos que se referem a Sua divindade e sua pessoa pré-encarnada.

No N.T. quando se falava de Jeová, estava se falando diretamente da pessoa de Jesus Cristo, é assim que vemos Jesus no V.T.

Zacarias 12:10

Quem está falando? V.1; "fala o Senhor", "fala Jeová", assim está em hebraico.

"Derramarei o espírito de graça ..."; só Deus é quem derrama graça.

"... e olharão para mim (essa é a tradução correta) a quem traspassaram ..."
Quem é que foi traspassado? João 19:34; Jesus foi traspassado.

Apocalipse 1:7; Jesus foi traspassado.

"pranteá-lo-ão sobre ele, como quem pranteia pelo filho unigênito; e chorarão amargamente por ele, como se chora amargamente pelo primogênito."

Vejam que coisa incrível; Jeová falando, fala Dele, diz que foi traspassado e então começa a falar como que de uma terceira pessoa; é a Tri-Unidade de Deus, para Eles tanto faz falar na 1ª, 2ª ou 3ª pessoa. Em Apocalipse 1:7 é a mesma situação, só que falando claramente de Jesus Cristo e só Jesus é quem foi traspassado.

Salmos 102:12; "Mas tu SENHOR (aqui a palavra é Jeová), permanecerás para sempre ..."

Sempre que aparece na Bíblia (em algumas traduções) SENHOR no V.T., com todas as letras maiúsculas, é a tradução da palavra Jeová; quando só a primeira letra for maiúscula, é a tradução, quase sempre, de Adonai.

Salmos 102:25-27; falando de Jeová

Hebreus 1:6-12; a mesma passagem, falando de Jesus.

Isaías 56:6-7; Jeová falando, "... minha casa de oração ..."

Mateus 21:12-13; Jesus dizendo literalmente, "... a minha casa será chamada casa de oração ..."

Isaías 45:18-23; "... que diante de mim (Jeová falando) se dobrará todo o joelho, e por mim (Jeová) jurará toda a língua."

Filipenses 2:9-11; "... para que ao nome de Jesus se dobre todo o joelho ... e toda língua confesse que Jesus Cristo é Senhor ..."

Para os judeus, como já falamos, a palavra Jeová é sagrada, é tão sagrada que eles nem a pronunciam. O judeu não pronuncia por causa do mandamento, "não invocar Meu nome em vão", porém isso pode ser uma artimanha do diabo, pois está escrito em Romanos 10:13 que "todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo." Devemos pronunciar o nome de Deus, porém não em vão.

Quando o V.T. foi traduzido para o grego antes de Jesus nascer na terra, a Septuaginta, a palavra Jeová foi traduzida por "Kurios", que quer dizer Senhor. A palavra Senhor no N.T. é a palavra Kurios; portanto Jeová, Kurios e Senhor falam da mesma pessoa, Jesus Cristo.

Atos 2:36; "Deus o fez Senhor e Cristo ..."

Se fosse falar em hebraico seria, Jehovah e Mashiach, Senhor e Messias. Deus o fez Senhor é a palavra Kurios que é a mesma usada no V.T. para Jeová.

Joel 2:31-32; Jeová falando: "... antes que venha o grande e terrível dia do SENHOR (Jeová)." "... todo aquele que invocar o nome do Senhor (Jeová), será salvo."

II Pedro 3:10; comparar que os sinais da vinda do dia do Senhor, e aqui se refere a Jesus, são os mesmos.

Romanos 10:13; "Todo aquele que invocar o nome do Senhor, aqui se refere a Jesus, será salvo."

Zacarias 14:3-4; "... e naquele dia estarão os seus pés sobre o monte das Oliveiras ...", aqui se refere a Jeová.

Apocalipse 19:13-15; "... e ele mesmo (Jesus, que se chama a Palavra de Deus) é que pisa o lagar do vinho do furor e da ira do Deus Todo-Poderoso."

Esta passagem acontecerá quando no final da tribulação todas as nações cercarem Jerusalém e então Jesus voltará, pisando o monte das Oliveiras.

Zacarias 14:9; "E o SENHOR (Jeová) será rei sobre toda a terra naquele dia um será o SENHOR, e um será o seu nome."

Apocalipse 19:4; "... e viveram, e reinaram com Cristo durante mil anos."

Jesus como Elohim

Isaías 40:3; em hebraico: "... Preparai o caminho de Jeová; endireitai no ermo vereda a nosso Elohim".

Esta é a profecia da vinda de Jesus Cristo que se cumpriu com João Batista:

Mateus 3:3; "Preparai o caminho de Jeová (Jesus Cristo) uma entrada para o nosso Elohim (Jesus Cristo)."

Em Gênesis 1, quando descreve a criação, o nome de Deus é Elohim:

V.1; "No princípio criou Elohim ..."

V.3; "Disse Elohim ..."

V.4; "Viu Elohim ..."

V.5; "E chamou Elohim ..."

Em Gênesis 2 vemos Deus com outro nome, "Senhor Deus", "Jeová Elohim".

V.4; "No dia em que Jeová Elohim ..."

V.7; "E formou Jeová Elohim ..."

V.15; "... pois, Jeová Elohim ..."

De repente apareceu Jeová, porquê? Elohim é Deus se revelando como um Deus de compromisso, por causa do significado da raiz "El", só isso. Jeová é o Deus que julga, julga para buscar, o Deus que cobra.

Abraão fez muita coisa errada, já estudamos, mentiu acerca de Sarai; e Deus ia arrumando, aconteceu várias vezes. Em nosso conceito, Abraão tinha que ser castigado, disciplinado, mas não ocorreu, pois Deus se revelou a ele como o Deus Elohim, o Deus El-Shadai, o Deus criador, o Deus que cuida e abençoa.

Já Moisés, que foi preparado durante 80 anos para lidar com o povo, trabalhou duro com Faraó, fez só uma coisa errada no deserto e não entrou na terra prometida. Deus falou para Moisés falar que ia sair água da pedra e ele ao invés disso, bateu na pedra, houve desobediência e por isso Moisés foi privado de entrar na terra prometida, era Deus se revelando como o Deus da justiça.

Êxodo 6:2-3; a explicação para o que aconteceu com Abraão e Moisés.

Moisés conhecia Jeová, mas Abraão conhecia El-Shadai. Jeová é o nome próprio de Deus, é o nome que contém a Sua excência, os Seus atributos morais e espirituais; aquele que conhece Jeová tem uma responsabilidade, Ele julga, Ele cobra para buscar de volta. Abraão conhecia Elohim, El-Shadai; foi apresentado a El Elion e muito por cima ouviu falar de Jeová. Percebem a diferença?

Gênesis 2:16; Quando Deus fez o anúncio para Adão de que não comesse o fruto da árvore do conhecimento do bem e do mal, jamais poderia se Elohim, tinha que ser Jeová. Gênesis 1 era o Deus criador, mas aqui, porque era uma ordem, tinha que ser Jeová.

Gênesis 3:3-5; Vimos que quem deu a ordem para Adão foi Jeová, mas aqui, percebam a astúcia da serpente, astúcia de Satanás; "disse Elohim: Não comereis ..."; "... por que Elohim sabe ..."; quem proibiu foi Jeová, mas a serpente, para confundir disse Elohim, pois se falasse Jeová, talvez Eva tivesse temor e não comeria.

Lembrem-se Deus é amor, é misericordioso, mas Deus também é justo e age com justiça; o mundo nos ensina que no final tudo acaba bem, não é verdade, a Bíblia nos mostra que um dia todos prestarão conta a Deus e quem não estiver justificado através do sacrifício de Jesus Cristo, não terá um final bom. Virão a importância dos nomes de Deus?

Vimos em Isaías 40 que um profeta vira e prepararia o caminho do SENHOR (Jeová), as veredas do nosso Deus (Elohim). E no N.T. vimos que João Batista foi o profeta que preparou o caminho do Senhor Jesus Cristo, o nosso Elohim.

Isaías 9:6; "... Deus Forte (El Guibor)"

Vimos que quando o V.T. foi traduzido para o grego, Jeová passou para Kurios, Senhor. Elohim porém passou para Theos, Deus.

Romanos 9:5; "... dos quais são os pais e dos quais é Cristo segundo a carne, o qual é sobre todos, Deus (Theos - Elohim) bendito eternamente. Amém."

Tito 2:13; "... e o aparecimento da glória do grande Deus (Theos - Elohim) o nosso Senhor (Kurios - Jeová), Jesus Cristo.

Aula 45

9.5 - Aparições de Jesus no V.T. como o Anjo do Senhor

Vimos Jesus no V.T. como Jehovah e também como Heloim; agora vamos ver Jesus aparecendo no V.T, isso se chama Teofania ou Cristofania. "Teos" quer dizer Deus e "fania" quer dizer aparecer; Cristofania é então aparições de Cristo antes de sua encarnação. Jesus aparecia como anjo, de forma visível, no V.T.

Em aulas anteriores estudamos acerca dos anjos, que são espíritos, e que aparecem visivelmente em forma humana, quando há uma necessidade; estudamos várias passagens:

Hebreus 1:14

Salmos 103:20

Hebreus 13:2; "... muitos sem saberem, hospedarão a anjos".

Deus envia Seus anjos quando há uma necessidade e muitas vezes os anjos aparecem tão naturais ao homem, tão normais, que você nem desconfia que é uma anjo e pensa ser um homem:

Daniel 10:5

Anjo do Senhor, anjo de Deus, anjo de Jeová, anjo de Heloim, eram títulos que apareciam no V.T. A palavra "anjo" significa "mensageiro"; anjo é uma transliteração da palavra grega "aggelos". Se traduzirmos essa palavra do grego para o português, passa a ser mensageiro. Vemos essa palavra aplicada também para homens, como no caso de João Batista quando foi chamado de mensageiro. O ofício de mensageiro é uma das principais Teofanias do V.T.

João 1:18; "Ninguém jamais viu a Deus ..."

João 6:46

Todas as teofania no V.T. referem-se a 2ª pessoa da Tri-Unidade de Deus, o próprio Jesus Cristo. A Bíblia afirma que ninguém jamais viu a Deus, referindo-se a Deus Pai. A Bíblia também afirma que tudo o que se pode conhecer de Deus é através de Jesus Cristo. Esse é o princípio e por causa do princípio, podemos dizer que todas as Teofanias do V.T. referem-se a aparições de Jesus Cristo.

Êxodo 33:12-23; Moisés quis ver a glória de Deus

Deus não aparece, "nunca jamais alguém viu a Deus". Quando Moisés queria ver a glória de Deus. Deus disse: "... porquanto homem nenhum pode ver a minha face e viver". No V.23 diz que Moisés viu Deus "pelas costas"; se Moisés viu, viu a 2ª pessoa da Tri-Unidade. O texto mostra que quem está falando é Jeová, o próprio Jesus.

O Espírito Santo, a 3ª pessoa da Tri-Unidade, só foi visto uma única vez, em forma corpórea, quando Jesus foi batizado por João Batista; esse foi o sinal para que João Batista soubesse que era o Messias.

Mateus 3:13-17; vemos aqui a manifestação clara da Tri-Unidade de Deus, Deus Pai, Deus Filho e Deus Espírito Santo.

Lucas 3:21-22

João 1:32-34; o sinal para João Batista.

Para entendermos as expressões no V.T. "eis que envio o anjo do Senhor", quando Deus fala: "Eu enviarei o meu anjo", e sabermos que se refere ao próprio Jesus Cristo e que é enviado por Deus, temos que entender a ordem de envio, a ordem de manifestação, da Tri-Unidade de Deus, no plano de Deus.

No V.T. a ênfase de ação é para Deus Pai, a 1ª pessoa da Tri-Unidade; os 4 evangelhos mostram a ação direta de Jesus Cristo, a 2ª pessoa da Tri-Unidade; e Atos do Apóstolos mostram a ação do Espírito Santo, a 3ª pessoa da Tri-Unidade (as cartas de Paulo mostram a ação dos três juntos).

O anjo de Jeová, o anjo do Senhor, é um enviado (mensageiro) de Deus Pai. Toda vez que no V.T. Deus fala: "Eu enviarei o Meu anjo", "o Meu anjo vai adiante de voz", refere-se a ações direta da 2ª pessoa da Tri-Unidade, enviada por Deus Pai. Já nos evangelhos Jesus fala que enviaria o Espírito Santo, a 3ª pessoa da Tri-Unidade sendo enviada pela 2ª pessoa.

João 16:7

A Tri-Unidade de Deus refere-se a um Deus único, não há hierarquia de uma pessoa em relação a outra, porém a manifestação, a ênfase na revelação ao homem dentro do plano de Deus, foi feita em fases diferentes por cada pessoa da Tri-Unidade.

Gênesis 16:7-14; "Jesus como o anjo do Senhor".

Quem está falando com Agar? V.7; V.9; V.10; "o anjo do Senhor".

V.13; e chamou Agar o "nome de Jeová, com quem ela falava ..." Agar falou com o anjo do Senhor, que é Jeová, e se ela está vendo-o e Ele é Jeová, só pode ser a 2ª pessoa da Tri-Unidade.

Gênesis 22:15; o anjo do Senhor aparecendo a Abraão.

Gênesis 31:11-13;

V.11; é anjo de Heloim nesta passagem.

V.13; "Eu sou Heloim"; o anjo do Senhor é o próprio Senhor em uma manifestação do Deus pré-encarnado.

Juizes 6:11-24;

V.16; "Tornou-lhe Jeová ...", nem está escrito que é o anjo que fala e sim o próprio Jeová.

V.17; "mas me prova que o Senhor é Jeová."

V.21; "... tocou a carne ...", é real, é visível.

V.22; "... eu vi o anjo do Senhor face a face".

V.23; "... não temas, não morrerás ...", era a 2ª pessoa da Tri-Unidade, pois ninguém poderá ver a Deus Pai e permanecer vivo.

V.24; "... e lhe chamou Jeohvah-Shalom ..."

Juizes 13:1-25

Êxodo 23:20-21

No N.T., o anjo do Senhor não aparece como no V.T. e isso é uma confirmação que o anjo do Senhor, que aparece no V.T., é o próprio Jesus; se ele era tão importante no V.T., se ele era enviado por Deus para tudo, por que não aparece no N.T.? A resposta é porque agora ele é o próprio Jesus Cristo, o Deus encarnado. No V.T. aparecia como anjo, mas agora como homem, o Deus que tomou carne sobre si.

João 10:30; "Eu e o Pai somos um."

João 12:45; "E quem me vê a mim. vê aquele que me enviou."

João 14:9; "Quem me viu a mim, viu o Pai ..."

Gênesis 18:1-8

Gênesis 18:16-22

Gênesis 19:1-11

Nesse episódio vemos Jeová, o Senhor Jesus, falando com Abraão e levando consigo dois anjos. Vemos que Abraão mandou Sara preparar comida, um novilho assado, pão com três medidas de farinha, bolos, e os três comeram, os dois anjos e o Senhor Jesus antes de sua encarnação como homem. A Bíblia é que está mostrando que foi assim. Os anjos são espíritos mas possuem um corpo (espiritual) e quando é necessário, eles aparecem, se materializam, falam, comem, fazem muitas coisas, ainda nos dias de hoje. Por isso, como já vimos na Bíblia, temos que ser hospitaleiros, pois sem sabermos poderemos hospedar a anjos.

9.6 - Outras Teofanias

Jesus apareceu no V.T. como o anjo do Senhor, como vimos, mas há outras teofanias onde o Senhor apareceu como homem, sem ser como "o anjo do Senhor". Essa última passagem que lemos com Abraão, é um exemplo, pois diz claramente que "Jeová apareceu a Abraão" (Gênesis 18:1).

Gênesis 32:22-31; Jacó luta com um homem, que é o próprio Jesus, pois a Bíblia diz que Jacó viu Deus face a face (V.30) e só Jesus é a manifestação visível de Deus.

Êxodo 24:1-11; Jesus aparece para 70 anciãos.

Só Deus pode ser adorado.

Josué 5:13-15; Só Deus pode ser adorado assim e aceitar a adoração; e ainda pede para "tirar os sapatos dos pés, porque o lugar é santo". Aqui é o Senhor Jesus como militar, com uma espada na mão.

Não poderia ser um homem, pois homens não podem ser adorados;

Atos 10:25-26; homem não é para ser adorado; Pedro não recebeu a adoração de Cornélio.

Atos 14:13-15

Não poderia ser um anjo, pois anjos não podem ser adorados;

Apocalipse 19:9-10; um anjo falando a João e este quis adorá-lo, porém não recebeu a adoração.

Apocalipse 22:8-9; "Adora a Deus."

Aula 46

9.7 - A encarnação de Jesus Cristo

Vimos Jesus Cristo no V.T. antes da sua encarnação e agora vamos falar de sua encarnação, que é uma cristologia. Estudamos: a eternidade de Jesus; a preexistência do Filho de Deus; Jesus no V.T. como Jeová, Heloim, Adonai; como o Filho de Deus; como o anjo do Senhor Criador; como Preservador; Providenciador; as teofanias; como Salvador; tipologias no V.T.; as profecias de Jesus no V.T. Falta estudarmos: a encarnação do Filho de Deus; a pessoa encarnada de Cristo; a vida, morte e ressurreição de Jesus Cristo; a presente obra e a futura.

No começo do estudo vimos que Deus fez a terra, criou o homem e entregou a terra em suas mãos e disse: "governai, sujeitai os animais". Deus deu toda autoridade ao homem;

Salmos 115:16; "Os céus são os céus do Senhor mas a terra, deu-a ele aos filhos dos homens".

Portanto, para se intervir aqui na terra, tem que ser homem, tem que ser uma criatura da raça humana ou então usar uma pessoa como meio de ação. Pôr isso que Satanás e seus demônios precisam de pessoas que o invoquem, que façam coisas a eles consagradas; pessoas que eles usem como seus canais. Deus pôr misericórdia proibiu, baixou um decreto, "a terra deu-a Ele aos filhos dos homens", porque senão, Satanás estaria livre para agir na terra. Isso também é válido para Deus agir, pôr isso é que precisamos orar, interceder. Quando oramos estamos sendo um canal para Deus agir a favor do que pedimos na oração. Esse é o motivo da necessidade da oração. Deus sabe tudo que precisamos, porém pôr cousa do "decreto" pôr Ele instituído, é necessário orarmos.

Como então, a 2ª pessoa da Tri-Unidade, que se ofereceu lá na "eternidade passada" para morrer pelos pecados dos homens, poderia vir na terra? Caso não se encarnasse, Satanás iria perante Deus e falaria: "como fica o decreto que na terra somente seres humanos podem agir?", já pensaram nisso? A encarnação de Jesus era absolutamente necessária, se não fosse, Deus não faria tantas coisas que precisou fazer.

Para Jesus interferir na terra e tomar o lugar do homem pecador, Ele tinha que ser da raça humana, e para ser da raça humana tinha que entrar neste planeta como todo homem entra, através do ventre de uma mulher. Então o

nascimento virginal do Senhor Jesus, em vez de ser um problema, é a solução para o problema da raça humana.

Jesus Cristo, o Filho de Deus, precisava nascer da raça humana para tomar o lugar do homem. Os primeiros seres a reconhecerem que Jesus homem era o Filho de Deus, foram os próprios demônios.

Mateus 8:28-34; "Que temos nós contigo Filho de Deus? vieste aqui atormentarnos antes do tempo?"

Marcos 5:1-20; "Vendo, pois, de longe a Jesus, correu e adorou-o."

Lucas 8:26-39; "Que tenho eu contigo, Jesus, Filho do Deus Altíssimo?"

Os demônios conheciam a Jesus, o filho de Deus, tanto que até o adoraram. Perguntaram: "o que você Jesus esta fazendo aqui na terra? veio nos julgar antes do tempo?", porém Jesus não conversou com eles e sim os expulsou.

Isaías 9:6; "Porque um menino nos nasceu, um filho se nos deu.

O menino nasceu, porém o filho não, o filho foi dado. O filho não ia nascer, o filho é filho eterno. Um menino nasceu para nós, Isaías estava falando para quem estivesse lendo. Quem deu o filho? Deus é quem deu, Maria jamais daria o filho. Qual mulher daria seu filho para ser crucificado?

João 3:16; "Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna."

Porém era necessário nascer da raça humana e Maria, a serva do Senhor, correndo o risco de ser apedrejada pôr engravidar antes de se casar, quando o anjo apareceu só teve uma dúvida: "como pode ser se nunca dormi com homem nenhum?" E o anjo lhe disse: "descerá sobre ti o Espírito Santo e o poder do Altíssimo te cobrirá e o filho que será gerado, será chamado Filho do Altíssimo". Maria respondeu: "cumpra-se na sua serva a Palavra do Senhor".

Lucas 1:26-38

Jesus então, foi formado no ventre de Maria, porém não era uma semente de Maria, não era um óvulo proveniente de uma mulher. Jesus nasceu, seu corpo foi formado pela Palavra e pelo Espírito Santo. O anjo declarou a Maria: "você terá um filho, dará a luz um filho", e Maria creu nessa Palavra, recebeu essa Palavra, abriu sua vida e disse: "cumpra-se na serva do Senhor conforme a Sua Palavra." A Palavra de Deus, proferida pelo anjo, foi a

semente e em seguida Maria manifestou sua dúvida e o anjo completou: "o Espírito Santo te envolverá"; da união da Palavra e do Espírito Santo é que o corpo de Jesus foi gerado no útero de Maria. Quando Maria no final falou: "cumpra-se na serva do Senhor conforme a Sua Palavra", ela estava acolhendo, aceitando, crendo na Palavra de Deus; então o Espírito Santo germinou a semente e Jesus foi gerado. Da mesma forma, quando cremos que Deus vai realizar um milagre em nossa vida, cremos que Sua Palavra será verdadeira em nós, então Ele transforma o invisível (a Palavra) em coisas concretas, visíveis e reais.

Jesus não começou a existir naquele momento, o Espírito Santo gerou Seu corpo, o corpo para que Deus pudesse entrar neste planeta de forma legal. Cada filho de Deus que nasce neste planeta, no "novo nascimento", nasce da mesma forma como foi formado o corpo de Jesus. Quando ouvimos falar que Jesus morreu pelos nossos pecados, que Jesus é o Nosso Senhor e Salvador e nos arrependemos e aceitamos essa verdade em nosso coração, acontece o mesmo processo. Acolhemos a Palavra, que é uma semente, o Espírito Santo vem sobre nós e germina a semente da Palavra e vida é gerada, um filho de Deus é gerado, uma nova criação passa a existir, recebemos um novo espírito. Esse é o processo do novo nascimento, não nascido da vontade da carne, mas nascido de Deus.

João 1:12-13; nascemos da vontade de Deus.

João 3:1-7; nascemos da água (que é a Palavra) e do Espírito.

Ezequiel 36:26; recebemos um novo espírito.

I Pedro 1:22-23; semente incorruptível, pela Palavra de Deus.

Efésios 5:26; lavagem da água, pela Palavra.

Nasce um novo filho de Deus, pôr isso que a Bíblia declara que Jesus é o primogênito dentre muitos irmãos; somos irmãos de Jesus porque um novo homem foi gerado em nosso espírito e essa é a nova raça, o povo de Deus.

II Coríntios 5:17; em Cristo somos uma nova criação.

Isaías 9:6; porque um menino nos nasceu, um filho se nos deu.

Deus deu o Seu Filho, Maria jamais daria o seu filho para ser crucificado. No começo do ministério de Jesus, aos 30 anos, estava acabando a carreira do "menino que nasceu" e ia começar a carreira do "filho que se nos deu", pôr isso Isaías mostra essas duas expressões. Jesus no começo de Seu ministério, faz um desligamento espiritual, Jesus passa então a falar: "o Pai que me enviou", passa a dar referência somente ao Pai e a mãe nem aparece mais.

Porém isso não é diminuir a figura de Maria, ela é um exemplo de fé, é bendita entre as mulheres, foi escolhida para ser a mãe humana do Salvador, era o sonho de toda mulher judia.

João 1:32-34; o testemunho de João Batista que Jesus é o Filho de Deus.

Lucas 3:21-22; o batismo de Jesus.

A passagem de Lucas mostra o batismo de Jesus, o momento em que Ele se identificou com a raça humana (Jesus não precisava passar pelo batismo do arrependimento, foi só para se identificar com a raça humana), veio então uma voz do céu que fala: "Tu és o meu Filho amado, em Ti me comprazo", e então começou imediatamente o ministério de Jesus (aos 30 anos), a carreira de Jesus como o Filho de Deus que terminaria na cruz do Calvário.

Lucas 3:23; começo da carreira do Filho de Deus.

Jesus realiza seu 1º milagre em Caná da Galiléia

João 2:1-12; Jesus transforma água em vinho

V.4; "... mulher ...", absolutamente Jesus não está desrespeitando Maria nesta passagem, pelo contrário, "mulher" era a forma respeitosa no grego de se falar "minha senhora", era a forma respeitosa de se dirigir à uma mulher.

Então Jesus responde uma coisa que aparentemente não tem nada a ver; Maria diz a Jesus que o vinho havia acabado e ele responde: "... que tenho eu contigo? Ainda não é chegada a minha hora." Não é estranha essa resposta? Porém, Maria que era serva, que cria em Deus e sabia o que estava acontecendo, não se alterou e falou uma coisa muito sábia.

V.5; "... fazei tudo quanto ele vos disser." Nisto é que temos que seguir a Maria como exemplo, ou seja, "faça tudo o que Jesus disser". Ela sabia o que estava acontecendo, agora Jesus, o Filho de Deus, estava caminhando para o que veio realizar na terra. Houve um corte, uma passagem da figura do "menino que nasceu" para "o Filho que se nos deu."

V.6-10; Jesus realiza o primeiro milagre, transforma água em vinho. Jesus estava pondo um marco com essa passagem. Poderíamos pensar que Jesus estaria suprido a festa com vinho porque acabara, porém Ele não veio para isso. O que Jesus realizou tinha um significado muito profundo, foi a primeira vez que Jesus publicamente realizou um milagre. Havia acabado a carreira do "menino que nos nasceu" e começava carreira do "Filho que se nos deu". Vejam, para que eram essas águas? V.6, para a purificação dos

judeus. Então Jesus muda a água para o vinho; o que simboliza o vinho? Sangue. O que Jesus estava mostrando era que a purificação era através do sangue. Esse é o significado deste milagre.

Quanto tesouro na palavra de Deus. Jesus Cristo, nascido de uma virgem, sem receber uma herança pecaminosa da raça humana, porém nascido na raça humana, entrando pela porta legal no planeta. A promessa de Deus para a raça humana, proferida lá no Jardim do Éden, estava cumprida.

Gênesis 3:15; "...o Messias nascido da semente da mulher."

Isaías 7:14

Satanás vendo tudo o que estava acontecendo, não poderia contestar nada. Tudo estava dentro da legalidade.

Aula 47

Jesus precisava nascer para se encarnar e tinha que ser de uma mulher da raça humana. Essa é a única forma de entrar legalmente neste planeta e ser um ser humano. Estudamos que o nascimento de Jesus foi necessário para a sua encarnação, para que Ele tomasse corpo sobre si.

Qual foi a primeira profecia sobre Jesus Cristo?

Gênesis 3:15; " ... Jesus é a descendência (semente) da mulher" que feriu a cabeça da serpente.

Jesus semente da mulher, portanto era necessário o nascimento.

Isaías 9:6; o menino nasceu de Maria mas o filho foi dado na cruz pôr Deus.

Jesus em seus três anos de ministério na terra, focalizou, enfatizou, glorificou o Pai que o enviou e não mais da mãe.

Lucas 8:19-21

João 12:44-50

João 14:6-14

Jesus nas bodas de Caná, quando realizou o seu primeiro milagre, fez um corte com referência ao "menino que nos nasceu" para "o filho que se nos deu". Jesus iniciou a sua carreira de Filho de Deus. Daquele dia em diante Jesus aparece como o Messias prometido a Israel, oferecendo o reino, provando que Ele é o Messias através dos sinais e a Bíblia mostra varias vezes Jesus falando e mostrando a diferença de menino que nasceu para o filho de Deus.

Lucas 11:27-28

A mãe humana de Jesus falou: "fazei tudo o que ele vos disser". Temos que ficar com a Palavra de Deus; se Maria pudesse ver o que é feito acerca de sua pessoa, ficaria muito triste. Jesus tinha que nascer de uma mulher para se encarnar e a escolhida foi Maria.

Estudamos o processo para formação do corpo de Jesus, que foi através da união da Palavra e do Espírito Santo, e mostramos também que o processo do "novo nascimento" conosco é o mesmo. Com Jesus, que é Deus, que é eterno, o que aconteceu é que foi feito um corpo para Ele, porém nós já temos um corpo; então como nascemos de novo pelo mesmo processo que

Jesus? O nascimento de Jesus é a integração do céu com a terra; o anjo trouxe a palavra, Maria a recebeu e o Espírito Santo formou o corpo de Jesus. Porque Deus não tinha um corpo humano, Jesus então recebeu o que lhe faltava, um corpo humano para a integração com a raça humana. Nós temos um espírito, porém que esta morto, separado de Deus. Então, quando nascemos de novo, um novo espírito é feito, colocado em nós e retomamos a ligação com o Céu, com Deus. O que faltava em nós era um espírito e através da Palavra e do Espírito Santo, Deus nos dá um novo espírito.

9.8 - Jesus Cristo encarnado é Deus

Jesus é Deus, precisava de um corpo que lhe foi dado pela união da Palavra e do Espírito Santo e então foi feita a integração do céu com a terra novamente. Jesus sempre existiu, mas no tempo determinado, um corpo semelhante ao nosso, foi lhe dado.

Romanos 8:3-4; "... Deus, enviando o seu próprio filho em semelhança da carne do pecado, na carne condenou o pecado..."

Jesus precisava resolver o problema do pecado. Porquê Jesus já não veio em corpo glorificado, ele não é Deus? Precisava ser um corpo em semelhança de pecado, porque Jesus veio para iniciar uma nova raça; Jesus veio para começar tudo de novo. Adão estragou tudo e Jesus Cristo, que é chamado de último Adão, ia começar tudo de novo.

I Coríntios 15:41-49; "O primeiro homem, Adão, tornou-se alma vivente ; o último Adão (Jesus), espírito vivificante."

Jesus ia começar tudo de novo, porém para começar tudo de novo era necessário acertar o que estava atrapalhando. Então Jesus vem, se identifica com a raça humana, com a raça pecadora, e acerta a dívida do homem, a penalidade que havia, a morte.

Gênesis 2:16-17; a morte entrou na raça humana pôr causa da desobediência, pôr causa do pecado.

Como então Jesus poderia morrer se não viesse com o corpo semelhante ao nosso? O corpo de Jesus em sua encarnação era semelhante ao nosso, tinha todas as limitações, dor, sede, fome, veremos no estudo.

A justiça de Deus tinha que ser satisfeita; as leis de Deus estavam transgredidas. Se a justiça de Deus não fosse satisfeita, nada podia começar de novo, havia uma dívida. Sangue de bodes e touros, tiram o pecado? Estudamos que não. E o povo que tinha pecado até ali, o que tinha trazido diante de Deus para expiação do pecado? Sangue de bodes de touros, de

carneiros, de animais. Jesus substituiu diante de Deus aqueles animais, pôr isso Jesus morreu pôr todos do passado e fez a propiciação na lei de Deus para que Deus se tornasse propício ao homem.

Romanos 5:12-21; pôr um só homem (Adão) entrou o pecado no mundo e pôr Jesus Cristo Nosso Senhor, veio a graça pela justiça para a vida eterna.

Já pensaram no dia em que Jesus entrou no céu? O primeiro homem a entrar no céu; saiu Deus e voltou Deus homem, que dia de vitória. Sua vida simbolizada no sangue, para oferecer-se no lugar de todo o homem da raça humana. Quando Jesus morreu, ele pagou toda a dívida da raça humana perante Deus.

Colossenses 2:13-15; Jesus riscou o escrito da dívida que havia contra nós, cravando-o na cruz.

E quando Jesus ressuscitou, Ele estava começando uma nova raça.

Salmos 2:7, Tu és meu filho, hoje te gerei.

Hebreus 1:5

Quando Jesus ressuscitou, Deus bradou lá do céu e disse: "Tu és meu filho, eu hoje te gerei". Vocês acham que Jesus foi gerado naquele dia? Ele não é eterno? Mas porque Deus falou assim? porque ali começou uma nova raça, ali entrou o primogênito no céu. Eu hoje te gerei.

Atos 13:32-39; levantando a Jesus.

Romanos 1:3-4; Jesus foi declarado filho de Deus segundo o espírito de santidade, pela ressurreição dentre os mortos.

Jesus nunca foi gerado, porque ele é Deus, é eterno. Porém Jesus como homem veio em semelhança de carne, com carne pecaminosa, e resolveu o problema do homem criado lá no começo. Jesus satisfaz a justiça de Deus morrendo e quando Jesus ressuscitou, Deus fala: "Eu hoje te gerei, você é o último e novo Adão, vitorioso, venceu o diabo, a morte e o pecado, venceu tudo". Aleluia.

Jesus desfez tudo que o diabo fez, foi tentado 40 dias no deserto e venceu; enfrentou a morte e venceu. Quando estava tudo terminado, Jesus começava uma nova raça, já vitoriosa. Não andamos em vitória porque não queremos, pois Jesus é vitorioso e nele somos mais do que vitoriosos. A vida cristã não é fácil, pois vivemos em campo inimigo, porém é vitoriosa, é gloriosa.

II Samuel 8:1-15; e o Senhor deu a vitória a Davi pôr onde quer que ele ia.

Provérbios 21:31; do Senhor vem a vitória.

Salmos 121:1; o socorro vem do Senhor.

I Coríntios 15:54-57; "... tragada foi a morte na vitória ... graças a Deus que nos dá a vitória pôr Nosso Senhor Jesus Cristo."

Hebreus 2:14-18; "... para que pela morte derrotasse aquele que tinha o poder da morte, isto é, o Diabo."

I João 5:4-5; "todo que é nascido de Deus vence o mundo ..."

Jesus é a única figura no universo que é Deus homem; é uma figura chamada "teantrópica". A Bíblia deixa bem claro que os atributos de Jesus Cristo, são eternos:

Hebreus 13:8

Jesus é o mesmo ontem, hoje e eternamente. Significa que depois que Jesus tomou carne sobre si, continuou o mesmo. A encarnação de Jesus não o diminuiu em nada, não houve uma conta de diminuição e sim houve uma soma que é: divindade + humanidade. Jesus esvaziou-se de Sua glória, houve um "sombriamente" de Sua glória, caso contrário não podia tomar corpo a semelhança nossa. O homem não suporta a glória de Deus, então Jesus escolheu, decidiu não usar Seus atributos divinos, esvaziou-se da Sua glória para ficar num corpo humano. É muito diferente de dizer que Ele não os tinha; nunca Jesus deixou de ter os atributos divinos, porém Ele abriu mão de usá-los.

Filipenses 2:5-8

Jesus decidiu não utilizar Seus atributos divinos, embora pudesse usá-los. E glória a Deus que não o fez. Quando Ele estava na cruz e o povo passava e falava: "Ele não diz que é Deus? Então desce da cruz". Porém Jesus suportou tudo como uma ovelha.

Isaías 53:1-7

Se Jesus piscasse o olho a seu favor, viria uma legião de anjos e não sobraria ninguém daquele povo, porém Jesus Cristo foi o único homem que veio para morrer. "Eu vim para fazer a vontade de meu Pai"; não que o Pai quisesse que Jesus morresse, mas o Pai queria a salvação da raça humana e Jesus veio para isso.

Vemos claramente na Palavra de Deus que Jesus encarnado nunca deixou de ser Deus perante os homens e perante os anjos. Jesus é tratado como Deus em todas as citações.

Romanos 9:3-5; "... o qual é sobre todas as coisas, Deus bendito eternamente. Amém.

Isaías 9:6; "... Deus forte..."

Isaías 40:3; "... endireitai no ermo uma estrada para o nosso Deus."

Jeremias 23:2; "Portanto assim diz o Senhor, o Deus de Israel ..."

Os atributos de Jesus encarnado, são atributos referindo-se a Ele como Deus eterno:

Apocalipse 1:7-8; Quem é que há de vir? Jesus, Ele é o El-Shadai.

Depois de sua encarnação, Jesus é onipresente, caso contrário jamais poderia fazer a promessa que fez a seus discípulos. Só Deus tem o atributo de ser onipresente.

Mateus 28:20; "e eis que estou convosco todos os dias, até a consumação dos séculos."

Jesus é onisciente, depois de sua encarnação e só Deus tem esse atributo.

Apocalipse 2:23; "... eu sou aquele que esquadrinha os rins e os corações"

João 21:17; "... Senhor, tu sabes todas as coisas"

Filipenses 3:21; Jesus tem o poder de sujeitar a si todas as coisas.

Hebreus 13:8; imutabilidade é um atributo só de Deus.

Colossenses 1:9-20

Marcos 2:5-12; Só Deus pode perdoar pecados.

Jesus mostrava que Ele era o Rei, o Messias. Todo poder de julgar foi entregue a Jesus e só Deus tem o direito de julgar da forma que a Bíblia relata:

Salmos 9:7-8

João 5:19-30; todo julgamento foi dado a Jesus.

Jesus recebe a adoração e ninguém pode ser adorado senão Deus:

Hebreus 1:6; "e todos os anjos de Deus o adorem."

Mateus 2:11; Maria estava lá, e quem foi adorado?

Mateus 8:2

Mateus 9:18

É impossível duvidar que Jesus Cristo, depois de encarnado, não é Deus. Ele aceitou a adoração e foi adorado antes e depois de Sua encarnação.

Aula 48

9.9 - Jesus Cristo é homem perfeito

Assim como é importante verificarmos na Palavra de Deus e crermos que Jesus Cristo é Deus, também é importante verificarmos e crermos na humanidade de Jesus após Sua encarnação, e este assunto traz muita confusão no povo de Deus. Se Jesus não fosse homem completo, como Ele poderia ser o primogênito e nós irmãos Dele perante Deus? Se Jesus não fosse homem completo, como seriam os outros filhos da nova raça que estudamos? Jesus é o primogênito dessa nova raça.

Como Jesus ia morrer na cruz se não fosse totalmente homem e como ia ser a semente da mulher, semente da raça humana? Como Ele ia ser o descendente de Abraão e de Davi? Jesus é totalmente homem, é o Mediador.

Um dia Jó ficou desesperado, pois começou a olhar para si, começou a meditar, a olhar para o seu estado e viu a realidade; viu-se no pó. Esse é o estado que todos nós nos encontramos. Jó ainda disse: "ainda que me lave com soda cáustica, Deus não vai poder olhar para mim, pois ainda assim continuo sujo".

Jó 9:27-31

No final do livro de Jó, ele declara: "antes eu te conhecia de ouvir falar, mas agora meus olhos te vêem".

Jó 42:5

Antes de enxergarmos a Deus, temos que nos enxergar, temos que ver quem somos, caso contrário não enxergamos a Deus. Primeiro a luz me ilumina, depois enxergo como estou e então não tenho outro lugar para correr senão para Deus; esse é o processo do livro de Jó.

Jó 9:2-3 e 32-33

Jó está dizendo: "eu aqui pecador e Deus Santíssimo lá no céu; não posso fazer nada para melhorar diante Dele, nada para ser digno para que olhe para mim".

V.33; "não há entre nós árbitro para pôr a mão entre nós ambos". Jó aqui, reconheceu que deve haver um mediador para pôr a mão entre ele e Deus, porém não existia, ele entendeu e ficou desesperado.

Então Jó mais a frente recebeu a revelação completa e declarou:

Jó 19:25; "pois eu sei que meu Redentor vive, e que pôr fim se levantará sobre a terra."

É necessário que exista um mediador entre Deus e o homem, Jó teve essa revelação. Já estudamos que para agir na terra tem que ser através de um ser humano. Jesus é o único Mediador entre Deus e os homens, Jesus é o único Advogado.

I Timóteo 2:5-6; "... há um só Mediador entre Deus e os homens, Cristo Jesus, homem"

I João 2:1; "... se alguém pecar, temos um Advogado para com o Pai, Jesus Cristo, o justo."

Os anjos lá no céu, quando viram Jesus na terra como homem, com certeza se assustaram. O corpo de Jesus Cristo, tão real como o nosso, com exceção do pecado. Jesus quando na terra, antes da ressurreição, manifestou todas as reações normais que um homem tem:

João 4:5-7; Jesus teve sede.

Marcos 11:12; Jesus teve fome.

Mateus 26:37-38; Jesus teve tristeza.

Lucas 19:41-42; Jesus chorou.

Jesus veio como homem e agiu na terra, porém, realizava milagres como Deus ou como homem?

Mateus 12:22-28

Os fariseus acusaram Jesus de expulsar demônios pelo poder de Satanás, porém no V.28, Jesus declara que Ele agia pelo poder do Espírito Santo.

Lucas 4:1; "Jesus, cheio do Espírito Santo "

Lucas 4:14-22

Jesus Cristo atuou aqui na terra sempre como homem. Tudo que Jesus fez foi pelo poder do Espírito Santo, como está designado ao homem. Através do poder do Espírito Santo, podemos também realizar milagres, maravilhas, sinais e prodígios; Jesus é o modelo da nova raça e se não fosse assim, a Palavra de Deus não poderia jamais declarar:

João 14:12; "Aquele que crê ... fará as obras que faço, e as fará maiores do que estas..."

Marcos 16:17-18; os sinais que acompanharão os que crerem.

O título de Filho do homem, é o título que Jesus mais usou para Ele mesmo (+/- 80 vezes aparece esse título no N.T.), para dar bastante ênfase a Sua humanidade. A Bíblia é muito clara em afirmar que:

Jesus tomou carne e sangue sobre si:

Hebreus 2:14

I João 1:7 e 4:2

Jesus possui corpo:

Mateus 26:12

Jesus possui alma:

Mateus 26:38

Jesus possui espírito:

Mateus 27:50

9.10 - A encarnação de Jesus Cristo não foi temporária

A encarnação de Jesus Cristo, o próprio Deus ter tomando um corpo sobre si, não foi temporária; nunca mais Jesus deixará de ser homem. Jesus é o único Mediador e pôr isso Paulo declara:

I Timóteo 2:5

Jesus nunca mais perderá sua humanidade, Ele é Deus homem, porém seu corpo é um corpo glorificado. Após sua ressurreição, Jesus foi para o céu porque tem um corpo apropriado para habitar lá.

As aparições de Jesus depois da ressurreição confirmam a continuidade de sua humanidade, caso contrário não poderia ser o iniciador de uma nova raça da qual já pertencemos e continuamos sendo humanos.

João 20:19-20; o corpo ressurrecto de Jesus tem as cicatrizes; embora os discípulos estavam reunidos com as portas de casa todas fechadas, de repente Jesus entrou no meio deles.

João 20:24-29

Lucas 24:29-30; Jesus após a ressurreição, comeu com dois discípulos.

Lucas 24:36-44; Jesus explicando seu novo corpo.

Atos 1:1-4; "... aparecendo pôr espaço de 40 dias ..."

Atos 1:9-11; Jesus em sua ascensão aos céus.

Atos 7:55-56; Estevão antes de morrer viu Jesus no céu à direita de Deus.

Jesus, após a ressurreição, apareceu na terra ainda pôr quarenta dias e depois subiu aos céus. Estevão teve a visão de Jesus lá no céu à direita de Deus. A ressurreição de Jesus e sua ascensão ao céu, foram corporais; vimos que Jesus declarou aos discípulos que um espírito não possui ossos nem carne, "como vocês vêem que Eu tenho"; (notar que não tem sangue). O corpo glorificado de Jesus é o mesmo corpo que teremos após o arrebatamento.

I João 3:2

Quando Jesus ressurgiu, começou a nova raça e no arrebatamento nosso corpo será transformado, será glorificado para poder habitar no céu.

Filipenses 3:20-21; "...a nossa pátria está nos céus..."

I Coríntios 15:50-58; seremos transformados; carne e sangue não podem herdar o reino de Deus.

I Tessalonicenses 4:13-18

9.11 - As duas naturezas de Jesus Cristo

Temos que conhecer a pessoa de Jesus Cristo para não sermos enganados. Satanás é astuto e está fazendo de tudo para confundir os filhos de Deus pois sabe que o Espírito Santo está "chacoalhando" as igrejas em sua estrutura e que esta geração final será vitoriosa com sinais, prodígios e maravilhas.

Jesus Cristo é uma pessoa com duas naturezas, não são duas pessoas. Não é Jesus Deus e Jesus homem, é uma pessoa com duas naturezas. Jesus tem uma natureza divina completa e uma natureza humana também completa. Ele é perfeito homem, perfeito Deus, compondo um Deus. É difícil de entendermos, porque Ele é a única pessoa no universo assim.

Como funcionam as duas naturezas de Jesus Cristo? Pôr exemplo, para fazer a redenção do homem, Jesus age na sua pessoa total, porém as vezes com a natureza humana e as vezes com natureza divina. Deus pode morrer? Não, então como homem Jesus morreu para resgatar os homens, porém é a sua natureza divina que faz com que Sua morte tenha um efeito eterno e infinito. Como podemos explicar que o sangue de Jesus tem poder de salvar os homens desde Adão e Eva até a última pessoa do milênio? Só podemos crer. São as duas naturezas de Jesus operando eterna salvação.

Para Jesus Cristo ser sacerdote eterno tem que ser homem e Deus, pois como sacerdote (mediador) tem que ser homem e para ser eterno, tem que ser Deus. Vimos isso quando falamos de Jó. Portanto vemos aqui também as duas naturezas de Jesus Cristo operando juntas.

Hebreus 4:14-16; as duas naturezas de Jesus Cristo estão aqui.

Quando Jesus Cristo subiu aos céus, sua natureza divina foi restaurada totalmente, foi restituída a sua glória como Deus. Lembram que vimos que Jesus abdicou de sua glória como Deus para tomar carne sobre si?

João 17:5

Jesus está como Deus homem a direita de Deus pai, é um ministério, é o ministério da intercessão. Glória infinita e humanidade perfeita são totalmente compatíveis na pessoa maravilhosa do Senhor Jesus Cristo.

9.12 Cristo: Profeta, sacerdote e rei:

Lembram como Deus Se revela na terra para o Homem, através de três áreas: Governo -Palavra - Adoração? Jesus Cristo aqui na terra foi essencialmente profeta. Se lermos os evangelhos veremos que Jesus Cristo restaurou a Palavra; Ele tirou "todo o Pó" da Palavra. Desde o sermão do monte até chegar na cruz, Ele agiu, em seu ministério, como profeta de Deus. Jesus é a Palavra encarnada, profeta da Palavra escrita.

Mateus 5:17-18; Jesus veio cumprir toda a Palavra de Deus

Após Jesus ser crucificado, ofereceu sua vida lá no céu, ofereceu seu sangue derramado no lugar de cada vida aqui na terra, pagando a dívida do pecado perante Deus.

João 20:14-18; "...deixe de me tocar, porque ainda não subi ao pai..."

Jesus estava entrando no ministério sacerdotal, sendo a oferta e o sacerdote que oferece a oferta. Jesus então entregou ao Espírito Santo o ministério de profeta, hoje é o Espírito Santo que faz e realiza o ministério de profecia, que é manifestar o entendimento da Palavra, a revelação da Palavra de Deus.

Jesus entrou em seu ministério sacerdotal. Ele é o sumo-sacerdote que está sentado à direita do Pai, intercedendo pôr nós.

Romanos 9:34; Jesus como intercessor, sacerdote.

Hebreus 4:14-16 "... um grande sumo-sacerdote, Jesus, Filho de Deus.

Hebreus 5:7-10;

Hebreus 7:23-28; Jesus tem o sacerdócio perpétuo

Jesus é um sacerdote diferente. No V.T. os sacerdotes traziam o sacrifício, porém Jesus foi a oferta, foi o sacrifício, e foi Ele próprio que levou o sacrifício, Ele é o nosso sumo-sacerdote.

Jesus é a Palavra encarnada trazendo a Palavra escrita, sendo Ele próprio o profeta. Ele, o sumo-sacerdote, foi a própria oferta pelos pecados, para ser justo e justificador. Que coisa maravilhosa !

Apocalipse 1:6; "...e nos fez reino..."

Apocalipse 5:9-10; "...os fizestes reinos..."

Apocalipse 20:6

Jesus Cristo é o nosso sumo-sacerdote eterno e Rei; ainda não está exercendo a função de Rei na terra. Nós fomos constituídos reino e sacerdotes e quando Jesus vier, em sua 2ª vinda à terra, após a tribulação, formará o reino e se assentará para sempre no trono de Davi (Pacto Davídico), porque Ele é o Rei dos reis, e Senhor dos senhores

Apocalipse 19:16

Zacarias 14:9

Toda a adoração seja dada ao Senhor Jesus Cristo. A Ele é devido o nosso amor, a glória e a majestade. Amém.

Aula 49

10.1 - Introdução

Deus não está interessado em levar pessoas para o céu, Ele quer sim trazer o céu para a terra. Por causa disso, Deus vai fazer nova terra; porém Ele quer trazer já, por isso se chama reino dos céus. Satanás faz tudo para impedir o plano de Deus em nossas vidas, temos que enxergar quais são suas ciladas e trabalharmos para o Reino de Deus.

Mateus 6:31-34; devemos buscar primeiro o Reino de Deus e sua justiça e o mais Ele tudo fará.

Terminamos a época da lei e falamos da pessoa do Nosso Senhor Jesus Cristo para que possamos saber um pouco quem Ele é. Ele foi o mais rejeitado e desprezado dos homens, abandonado, traído, cuspidor, machucado, seja o que for que você esteja pensando, tudo Ele passou aqui na terra e ainda desceu ao inferno. Tudo isso Jesus passou no nosso lugar, nunca se esqueça.

Vamos agora entrar no estudo da nossa época, o período chamado de igreja ou período da graça. O programa com Israel está suspenso, Deus interrompeu, é um programa inacabado, porém o palco do mundo e de Israel estão totalmente prontos para Deus voltar e terminar o Seu programa com a nação de Israel. Quando Deus terminar o seu programa com a Igreja, Ele volta a lidar com Israel, Israel volta a ser o canal de Deus na terra. É como se Deus tivesse mesmo suspenso lá em Malaquias (último livro do V.T.), acontecido a vinda de Jesus e o oferecimento do reino, o período da Igreja e então Deus retornará o programa com Israel. Faltam 7 anos de Deus com Israel. Porém como lidar com a nação de Israel dispersa entre outras nações? Mas a nação está voltando, percebem como está perto?

Os judeus estão voltando para Israel de todos os lugares. Deus está permitindo a perseguição hoje aos judeus, para que eles voltem para a sua terra, pois é lá que Deus vai lidar com eles. Israel é a oliveira e nós fomos enxertados na oliveira. A igreja de Jesus Cristo hoje tem a mesma atitude para com Israel, que o filho mais velho da parábola do filho pródigo teve para com o filho mais novo. O filho mais velho reclamou que o pai recebeu o filho mais novo de volta, e o recebeu bem. Lembrem-se de que Israel é uma nação eterna perante Deus, Paulo ainda adverte, para não nos ensoberbecermos contra os ramos naturais, pois nós fomos enxertados. A

Igreja nunca será o Israel de Deus na terra, igreja é igreja, Israel é Israel, temos que ter isso bem claro.

Lucas 15:11-32

Romanos 11:1-32

Em cada término de período, sempre vemos um juízo de Deus; lembram com Adão e Eva que foram expulsos do Jardim do Éden; Caim e Abel ocorreu o dilúvio, Noé e seus filhos a confusão de línguas. Foram juízos que Deus mandou para brecar a ação desenfreada do pecado. No período de Abraão ocorreu a escravidão no Egito e no final do período da lei que estudamos, terminou com a dispersão do povo sobre toda a terra.

Deuteronômio 28:64

Desde o ano 70 d.C., os judeus foram espalhados entre as demais nações e só agora (a partir de 1945) é que estão voltando, foram quase 2000 anos. Essa dispersão foi um juízo, porém o acerto final, o juízo verdadeiro, visto que Deus paralisou o programa com Israel, será no final da tribulação. Estudaremos esse período adiante, são exatamente 7 anos que faltam no programa de Deus com Israel, a igreja não estará mais aqui, a igreja impede o início da tribulação, na qual o anticristo fará um pacto para impor o seu governo sobre toda a terra. No início Israel vai até achar que ele é o Messias, vai se desarmar e tudo estará a vontade do anticristo. Porém, na metade da tribulação, ele põe "as garras de fora" e vai perseguir Israel como nunca, nem no tempo das cruzadas, inquisição e holocausto, Israel foi tão perseguida. Esse período a Bíblia chama de "angústia de Jacó". Esse sim será o juízo verdadeiro para o final do período da lei, porém a Bíblia também declara que haverá conversões em massa e muitos serão salvos.

10.2 - Evangelho e Igreja; definição:

Vamos agora começar a estudar o nosso período, a Igreja, o período da graça. Quando falamos em Igreja, lembramos logo de uma denominação, a igreja tal, tal, etc.; isso não é bíblico. Vamos tratar do que tem na Bíblia, nunca Deus programou a igreja com esse nome, ou aquele. Jesus quando profetizou da igreja, disse: "assim edificarei a minha igreja".

Para entendermos o que é igreja, temos que entender duas bases que formam a igreja: evangelho e igreja. Se você entender no seu espírito, não somente na sua mente, o que é evangelho e o que é igreja, você vai entender o período que se chama igreja.

Evangelho:

O que é evangelho? O que significa a palavra evangelho? Significa, BOAS NOVAS. Que boas novas são essas? É a boa nova da salvação.

I Coríntios 15:1-4

V.2; "pelo qual também sois salvos..." qual? o evangelho.

V.3 e 4; resumo do que é evangelho: "que Cristo morreu por nossos pecados, segundo as Escrituras; que foi sepultado; que foi ressuscitado ao terceiro dia, segundo as Escrituras"; isto é evangelho, a boa nova para o homem perdido.

Quando Jesus morreu no meu lugar, foi sepultado portanto no meu lugar, e ressurgiu no meu lugar. Então eu morri para essa vida que não me levava para nada a não ser para o inferno, e fui colocado em Cristo, para uma nova vida que nunca mais vai acabar, pois é eterna. A vida em Cristo Jesus, isso é evangelho.

Como homem, você achava que estava perdido, e estava mesmo; estava sem Deus. Estar sem Deus, é estar sem vida e estar sem vida é estar na morte; e você ia andar na morte e se alimentar da morte neste planeta e, quando fechasse os olhos, ia para a morte eterna. Esta é a situação do homem, queiram ou não. Então o evangelho diz que isso não acontece mais, "Eu tomei o teu lugar, Eu já sofri essa morte que você ia sofrer, e agora estou te dando a vida". Isso é evangelho, só isso, e ponto final.

Gálatas 1:8-9

V.8; "mas ainda que nós mesmos..." quem está escrevendo a carta? Paulo; então ele fala: "ainda que eu mesmo".

"...seja anátema"; seja maldito, é isso que significa anátema.

V.9; "...além do (evangelho) que já recebestes..."; que evangelho? Jesus morreu no meu lugar, foi sepultado e ressurgiu ao terceiro dia no meu lugar, ponto final.

Não existem outros salvadores, não existem outros mediadores, não existe nada. Paulo está dizendo: "ainda que um anjo desça dos céus". Quanta gente é "engabelada" pelas falsificações do Diabo, muitas vezes só porque é algo extraordinário ou sobrenatural. "Ainda que nós ou mesmo um anjo vindo do céu...seja maldito". Que dureza, maldição! É por amor a raça, Deus não quer e está avisando a importância; com esse aviso Deus está me falando: "vão ser pregados outros evangelhos"; adulterados, não pode haver nada nem além e nem aquém.

Então, o evangelho é a base. Quando o evangelho é colocado diante de uma pessoa, é ali que ela decide crer ou não no evangelho.

Romanos 10:8-10

Se você crer que Ele ressuscitou, que foi a última fase de Sua obra redentora, é porque você creu que ele foi sepultado e que morreu. Por isso é que o texto cita somente "se creres que Deus o ressuscitou". O Espírito Santo vai direto ao assunto. Essa é a base, sem o evangelho ninguém poderia ser salvo.

Por que tem que confessar com a boca e não basta crer somente no coração? Porque quando você crê com o coração, o coração é o teu espírito; então vem para a tua mente e passa a ser verdade para a tua mente, porque veio do espírito. Vemos então espírito e alma atuando (a mente está em nossa alma). Porém somos trino; espírito, alma e corpo. Quando minha boca física se abre e fala, o meu corpo toma posse. Na hora em que você fala "eu creio", "eu entendi que era pecador mas creio e entendi que Jesus morreu no meu lugar, e eu o aceito agora como Senhor da minha vida, como meu Salvador", quando falamos assim, é a nossa assinatura, por isso toda palavra que sai da nossa boca é muito importante. Jesus é a palavra de Deus; nós fomos criados a semelhança de Deus. Quando declaramos com nossa boca, cremos e aceitamos o evangelho para nossa vida, é um "soco" nos demônios que estão ao nosso redor. A Bíblia declara que há festa nos céus quando um pecador se arrepende do seu mau caminho. Espírito, alma e corpo tomam posse da salvação; Aleluia!!

Igreja:

O evangelho é a base. Não haveria igreja, não haveria gente salva, sem o evangelho. O evangelho é a realidade do que Cristo fez, a realidade da sua obra redentora. Cada indivíduo que professa o evangelho, crendo em seu coração, vai formando um corpo, vai formando um edifício, vai formando algo que Deus chama de Igreja.

Igreja é a reunião, o total das pessoas que ouviram o evangelho e verdadeiramente creram. Quando alguém verdadeiramente crê no evangelho, o que acontece? Nasce de novo, é nova criação, passa a raça adâmica para a raça de Jesus Cristo, uma raça cujo origem é o céu. Você passa a ser um cidadão do céu; Jesus é a cabeça da nova raça. Então vai se formando a Igreja a cada indivíduo que verdadeiramente crê no evangelho.

Para entendermos o que é Igreja, temos que estar muito firmes do que é evangelho. O evangelho é anunciar o que Jesus fez por nós e que há

esperança, há vida para a raça humana, vida que Deus providenciou em Jesus.

João 3:16

O conjunto de todos que nascem de novo, porque aceitaram o evangelho, Deus chama de Igreja. A palavra igreja vem da palavra grega (ekklesias), que significa "uma assembléia chamada para fora". Quando antigamente não havia jornal, como o rei, os imperadores, os dirigentes, avisavam o povo de novas leis, de coisas que tinham que ser avisadas? Passava alguém chamando o povo para fora de suas casas, para se juntarem na praça e ser dado o aviso. A palavra vem daí, "chamado para fora"; Ek - para fora no grego; klesia - vem do verbo caleo, que significa chamar; vem para fora. Depois a palavra tomou a conotação que o Espírito Santo deu, porém era uma palavra comum, chamar o povo para ouvir algum aviso.

Então nós somos chamados para fora deste mundo, somos separados do mundo, e formamos esse grupo os salvos. Deus quando olha a Sua Igreja lá do céu, Ele olha o conjunto dos que nasceram de novo. Ele não olha a Igreja de nome A ou de nome B, Ele vê o conjunto. O que Deus chama de igreja, e fala minha igreja, é o conjunto total de todos que verdadeiramente aceitaram a Jesus como Senhor e Salvador. Essa é a chamada Igreja Universal.

Todos os que crêem ou creram no evangelho, judeus e gentios de todos os tempos, formam a Igreja Universal, igreja invisível, a igreja que Deus vê; formam a nova criação, criada por Jesus Cristo. Uma das figuras da igreja é um corpo. Portanto, quando Deus olha para a sua igreja, Ele vê o conjunto; os que já morreram salvos também fazem parte desse corpo, não importa se alguém (um índio por exemplo que vive no meio da selva), nunca entrou numa igreja feita por tijolos, ele é igreja. A igreja que vemos de tijolos não é igreja, é o local onde a igreja se reúne; a igreja somos nós.

Quando houver o arrebatamento, é a Igreja Universal que vai subir para o encontro com Jesus nos ares. Muitos teólogos dizem que nem todos subirão, porém não podemos aceitar que no arrebatamento parte da igreja fica aqui na terra e parte sobe. Eu pergunto: se é um corpo, o que vai ficar? O pé, a perna, o pescoço? Será que Deus vai levar metade da noiva? Pensem se no dia do seu casamento você receber seu noivo ou sua noiva sem alguma parte do corpo? O paralelo é válido, pois noiva e noivo é a figura que o Espírito Santo usou na Bíblia.

Agora, para entendermos a igreja, o que ela é, como funciona, temos que entender também o que chamamos de igreja visível, que é a igreja local.

Deus quando olha vê todos, porém quando nós olhamos vemos todos ao mesmo tempo? Só Deus pode ver, nós vemos os que estão perto; não podemos nem ver toda a igreja de São Paulo. Então a igreja visível é a igreja local.

Na igreja visível, igreja local, há muitos que estão congregando mas que não são nascidos de novo. Esses, Deus não vê quando olha para sua Igreja, a Igreja Universal. Há muitos testemunhos de pessoas que freqüentam uma igreja local há muito tempo, até foram batizados nas água, porém nunca tiveram uma experiência real com Jesus, não nasceram de novo.

Na Igreja visível há o joio e o trigo, Jesus avisou que isso ia acontecer, e o joio é igualzinho ao trigo

Mateus 13:24-30

Mateus 13: 36-43

Mas não é só o joio que há na Igreja visível, há aqueles que ainda não nasceram de novo, mas com a ministração, com a pregação do evangelho e da Palavra de Deus, um dia acordarão.

Entenderam a diferença entre, Igreja local (visível) e Igreja Universal (invisível)? A Igreja Universal é a que Deus vê ao mesmo tempo todos, porque ela é composta por todos os salvos. Já na Igreja local Deus vê todos os salvos, porém lá há também pessoas que não são salvas e esses Deus não vê. Também há outros que estão ali como joio mesmo, Satanás semeou o joio no meio do trigo.

Para entendermos o que é Igreja, precisamos ter bem claro 3 pontos muito importantes:

1º) Igreja Universal; é a Igreja que Deus vê, é o conjunto dos que verdadeiramente nasceram de novo , os salvos. É a igreja que vai subir no arrebatamento. (já falamos).

2º) Igreja visível; são as Igrejas locais, a reunião dos salvos que vemos, porém há pessoas no meio da Igreja visível que não são salvas. (já falamos).

3º) O ensino para Igreja e para o indivíduo. (veremos a seguir).

O N.T. tem 4 evangelhos que testemunham Jesus Cristo, tem o livro de Atos do Apóstolos que é um livro histórico, que conta como a Igreja foi formada, e em seguida temos as epístolas, de Romanos até Judas. As epístolas contém as orientações diretas para a Igreja, descrevem como a Igreja local deve ser organizada, descrevem como eu indivíduo, agora na nova vida, devo andar

neste mundo. As epístolas nos ensinam qual nosso relacionamento agora com Deus, com o Espírito Santo, com Jesus Cristo, com o meu próximo, com meus negócios, tudo está lá. Por isso, devemos ler muito Romanos até Judas, lá está a base do ensino para a Igreja e para o indivíduo.

Efésios 3:3-12

Paulo está dizendo que a Igreja era um mistério que agora, no seu tempo, foi revelado. O V.T., não profetizou sobre a Igreja, era um mistério. Mistério é algo que Deus não revelou e se não revelar ninguém nunca saberá do que se trata. V.6; "a saber que os gentios são co-herdeiros e membros do mesmo corpo ..."

Efésios 2:11-22

Israel e gentios formando a Igreja; V.14; "... o qual de ambos os povos fez um ...", V.15; "... para criar, em si mesmo (Jesus), dos dois (povos) um novo homem, assim fazendo a paz". A Igreja é o novo homem diante de Deus. Deus reverteu o processo quando as nações o rejeitaram e passou a lidar só com o povo de Israel; agora todos temos acesso a Deus novamente. Aleluia!

Aula 50

10.3 - Igreja e Tri-Unidade

Iniciamos na última aula o estudo do nosso período, o período chamado de Igreja ou período da graça. Vimos as bases desse período: evangelho e igreja, sendo que para entendermos o que é igreja, estudamos a igreja universal que Deus vê e é invisível para nós, vimos a igreja local que é a igreja que vemos, onde participamos localmente em nossa cidade e vimos também como é o ensino para igreja e indivíduo.

Gálatas 4:1-7

Depois do sacrifício de Jesus, de ter morrido e ressuscitado, iniciou-se o plano adulto de Deus. Estudamos no período da lei que uma das razões pela qual a lei foi dada era para servir de aio (babá) e Israel, que já vinha nesse plano, deveria ter passado de filho menor para adulto. Na plenitude dos tempos, quando Jesus veio, era para o filho menor passar a filho maior. Jesus veio, cumpriu a lei, morreu no lugar dos transgressores da lei, portanto estava tudo em ordem; agora a lei ia ser retirada como regulador de vida, Israel receberia o Espírito e começaria uma vida adulta espiritual.

Só que Israel, como nação, disse não, "não aceitamos e não reconhecemos o Messias". E o que aconteceu? Para Israel foi então adiada essa vida adulta espiritual e Deus começa um novo programa, o programa da Igreja.

Como era o relacionamento de Israel com Deus na época da infância? Lembrem como o judeu se relacionava com Deus? Eram necessários dois intermediários: um animal para o sacrifício e um sacerdote que oferecia o sacrifício, o sangue do animal. As pessoas não podiam ir direto a Deus, pois morreria; eles iam somente até o 1º altar, dali para frente só o sacerdote, e no Santo dos Santos, somente o sumo-sacerdote podia entrar, uma vez por ano; existia um véu que somente o sumo-sacerdote podia passar. Esse era o relacionamento de Israel com Deus.

E agora, como é o relacionamento da igreja com Deus? Como é o nosso relacionamento como indivíduo salvo, com Deus?

Mateus 27:50-51

Quando o véu do santuário se rasgou, Deus saiu dali para habitar com o povo, ficou livre. Portanto o nosso relacionamento com a Tri-Unidade de Deus hoje, é completamente diferente do que era com Israel no V.T.

Deus Pai

Como chamamos Deus ? Pai, Ele é Deus Pai. Nós criamos uma idéia do Deus duro, vingador, que fica querendo "nos pegar no pulo". Ele é terno, é amoroso, Ele é Pai.

Gálatas 4:4-7; recebemos a doação de filhos.

João 1:12; nos tornamos filhos de Deus.

Lucas 11:11-13

É verdade que Deus Pai nos disciplina, mas ele disciplina a todos a quem ama, porém é Pai.

Hebreus 12:5-11; Deus nos trata como a filhos.

Pai, pense nisso. Talvez você tenha uma idéia dura acerca de pai, pôr ter tido um pai de difícil relacionamento, porém se pesquisarmos na Palavra de Deus, veremos que nosso relacionamento com Deus, vai além da dimensão de pai que temos. O Pai que Deus é, que não poupou nem seu filho para ser nosso Pai, não vai nos dar tudo que pedirmos? Portanto, tudo que envolve o relacionamento de filho com o Pai perfeito, é isso e muito mais o que Deus Pai é para nós. Ele já era Deus Pai no V.T., mas não era nosso; agora ele é nosso Pai. "Pai nosso que estás no céus...", Pai nosso.

Jesus

E com Jesus como é o nosso relacionamento? No N.T. há sete figuras que descrevem o nosso relacionamento com Jesus Cristo.

Jesus é o pastor e nós as ovelhas do seu pasto.

Salmos 23:1-6

João 10:1-30

Ele dá a vida pelas suas ovelhas; as suas ovelhas ouvem a sua voz "e elas me seguem". Tem gente que fica preocupada com o caminho a seguir e submete-se a vários tipos de doutrinas, idolatrias, isso, aquilo, etc.; "as minhas ovelhas ouvem a minha voz e elas me seguem", Jesus é o Pastor.

Jesus é a videira e nós os ramos.

João 15:1-7

O ramo depende da videira, é da raiz que vem a seiva para os ramos. É Jesus que nos alimenta, pôr isso Jesus diz: "sem mim nada podeis fazer".

Jesus é a pedra angular e nós as pedras da construção (da edificação).

1 Pedro 2:1-10

Reparem nessas figuras que a Bíblia nos mostra como sendo o nosso relacionamento com Jesus Cristo, são figuras que só podem estar juntas, que só subsistem juntas. Se você cortar os galhos da videira, os galhos morrem; se você tirar as pedras da construção não é mais uma construção e sim escombros; se você tirar as ovelhas ou o pastor, primeiro as ovelhas ficam perdidas e o pastor sem ovelhas não é pastor.

Ovelha é um animal muito limitado, sem o pastor é presa fácil para o lobo. Se uma ovelha se perde, fica perdida, não retorna ao lugar certo; se sofre um machucado, fica parada até morrer. Por isso Isaías usa essa figura da ovelha para falar acerca da morte de Jesus.

Isaías 53:7; "como a ovelha é muda perante os seus tosquiadores, assim ele (Jesus) não abriu a boca".

Jesus é o sumo-sacerdote e nós somos reino de sacerdotes.

Hebreus 4:14-16

Apocalipse 1:5-6

Jesus é o último e novo Adão e nós somos a nova criação.

Apocalipse 1:17; "Eu sou o primeiro e o último".

Apocalipse 22:13; "Eu sou o Alfa e o Ômega, o primeiro e o derradeiro, o princípio e o fim.

I Coríntios 15:45-49

I Pedro 2:9-10

Jesus é a cabeça e nós o corpo, essa é a figura mais usada.

Efésios 4:1-16

I Coríntios 12:12-31

Romanos 12:1-8

Quando lemos na Bíblia essa figura de corpo, devemos pensar em um corpo humano com uma cabeça, um corpo enorme e a cabeça lá no céu. Isso que é igreja, a cabeça que é Cristo, comanda a Igreja; não há um movimento do corpo, uma só decisão, que não venha da cabeça; "porque sem mim nada podeis fazer".

Efésios 1:15-23

Jesus é o noivo e a Igreja é a noiva; sem noivo não há noiva e vice-versa.

Efésios 5:22-27; Jesus está preparando a sua Igreja, a sua noiva.

II Coríntios 11:2; para apresentar a ele como virgem pura.

Apocalipse 19:7-9; "e já a sua noiva se preparou..."

Todas essas figuras utilizam partes que são complementares umas as outras, uma não subsiste sem a outra. Jesus escolheu ser completo somente estando com sua Igreja e essas figuras nos mostram isso; Jesus é completo só com sua Igreja, isso é tremendo!

Espírito Santo

Há quatro obras que o Espírito Santo faz em nós e que demonstram o nosso relacionamento com ele:

O novo nascimento. Quando nascemos de novo (se você sabia ou não, Ele já fez se você é nascido de novo), você é uma nova criação, gerada pelo Espírito Santo. Ele é a semente que te gerou. A Bíblia diz que nasci de novo, mas eu sou nascido do Espírito.

João 3:1-8; o novo nascimento, somos nascidos do Espírito.

Somos habitação do Espírito Santo. Assim que nascemos na nova raça, o que nasce em nós? Um novo espírito. Quem vem então habitar junto nesse novo espírito? O Espírito Santo; então o Espírito Santo é alguém que habita com você, em você, dentro de você. Não existe uma pessoa salva (se dizemos: "eu sou salvo"), que o Espírito Santo não vem habitar em seu novo espírito. O Espírito Santo está dentro, é parte, não tem alternativa; o Espírito Santo habita nesse novo espírito

João 14:16-17; porque ele habita convosco e estará em vós.

I Coríntios 6:12-20; o nosso corpo é o santuário do Espírito Santo.

Somos batizados no corpo de Cristo. Quando você nasce de novo, você recebe o novo espírito com a habitação do Espírito Santo, é instantâneo; o Espírito Santo vem habitar em você, isso é o novo nascimento.

Automaticamente também o Espírito Santo coloca você no corpo de Cristo, coloca você naquele corpo chamado de Igreja Universal, invisível. É o Espírito Santo que te coloca no corpo de Cristo; isso se chama o batismo do Espírito. Batismo significa imergir, portanto o Espírito Santo te imerge, te insere, no corpo de Cristo.

Marcos 16:16; "quem crer e for batizado será salvo...", aqui está falando do batismo do Espírito Santo no corpo de Cristo, não é o batismo das águas.

Somos selados e temos um penhor. Você nasce do Espírito, é habitado pelo Espírito e o Espírito te coloca no corpo de Cristo. Então, Deus te sela com o Espírito, o Espírito é o nosso selo. Como é que Deus conhece a Sua igreja? Pense em uma grande quantidade de mercadorias (apenas como exemplo para termos uma idéia), e as mercadorias que são suas, você as põe de lado e identifica com uma marca, com um selo. Então quando olhamos para todas as mercadorias, você diz: "todas que estão seladas com o meu selo, são minhas, ninguém põe as mãos".

Quando Deus olha para o mundo, Ele identifica quem é Seu, quem faz parte da Sua igreja, através do Seu selo, o Espírito Santo. O Espírito Santo é o selo e é também o penhor. O que é penhor? Quando você penhora alguma coisa, o que significa? É a garantia. Temos uma pessoa da Tri-Unidade habitando verdadeiramente em nós e essa pessoa pertence ao céu. Ele está em nós garantindo que vamos para o céu ou que o céu vem até nós.

Efésios 1:13-14; fomos selados com o Espírito Santo da promessa o qual é o penhor da nossa herança.

II Coríntios 1:21-22; Deus nos selou e nos deu como penhor o Espírito Santo em nossos corações.

II Timóteo 2:19; tendo este selo: o Senhor conhece os seus.

Portanto no Espírito Santo somos: nascidos, batizados, habitados e selados.

Viram nossa posição com relação ao Pai, com relação ao filho e ao Espírito Santo, quando somos salvos em Cristo? Não tem sentido ficarmos mais "desesperados", "esperneando" e sempre correndo do Diabo; tem sentido? A Igreja de Jesus Cristo, com essa posição, tem sentido ficarmos de cara "amarrada", derrotados? Teremos tristezas sim, passaremos tribulações, porém ficarmos derrotados, caídos no chão, não.

João 16:32-33; teremos tribulações, mas devemos ter bom ânimo, Jesus venceu o mundo e nele devemos ter paz.

II Coríntios 4:7-10

Passaremos por problemas, porém não vamos ficar falando: Ah!, tudo isso? Se nos conscientizarmos da nossa posição em Jesus, no Espírito Santo e em Deus Pai, quem somos, jamais ficaremos desanimados; caímos, mas levantamos; nos entristecemos, mas sabemos que é passageiro; vem os problemas, porém sabemos as soluções. Temos autoridade em Jesus Cristo, no nome de Jesus; é isso que a igreja tem que entender e praticar. Temos que acordar, levantar e tomar nossa real posição, temos que parar de correr

atrás de homens, parar de correr atrás de fulano, de beltrano, porque esse ora assim, aquele assim. Não igreja, cada um de nós tem essa posição e relacionamento com a Tri-Unidade de Deus; temos que acordar para isso, ler na Bíblia e falar: "Espírito Santo, o Senhor está aqui em mim, para me revelar essa verdade, liberta-me de toda a mentira para que eu pare de correr do Diabo" (II Timóteo 2:26).

Somos mais do que vencedores em Cristo Jesus(Romanos 8:37); Ele sempre nos carrega em triunfo (II Coríntios 2:14); resisti ao Diabo e ele fugirá de vós (Tiago 4:7). Porque então ficamos fugindo dele? Não, devemos acordar para essa posição que temos; porém temos medo muitas vezes, temos medo da posição que devemos assumir. É a posição mais maravilhosa que existe na face da terra. Sabe porque temos medo? Porque vivemos olhando só para nós, olhando somente para o que está ao nosso redor, olhando para as nossas "coisinhas". Devemos alargar a visão, olhar para o reino.

Lucas 9:23-25; "... quem quiser salvar sua vida, perdê-la-á, mas quem perder sua vida pôr amor de mim, esse a salvará".

Lucas 9:57-62; "...ninguém que lança mão do arado e olha para trás é apto para o reino de Deus.

Nunca vamos provar a vida, a verdadeira vida que é a que Deus dá, se ficarmos poupando o que achamos que é vida, entrega, crucifica. Leia a Palavra de Deus e declare: "é aqui, é assim que eu quero andar"; é aqui que quero andar, entrega tudo. Todos nós temos nossos ídolos, entrega tudo. Todos nós ficamos olhando e vigiando certas coisas, precisamos ser límpidos diante de Deus.

João 4:1-30

Quando aquela mulher de Samaria chegou para conversar com Jesus, ele pôs o "dedo na ferida"; Jesus falou: "vai chamar o seu marido". Aquele era o ídolo da mulher, aquela vida atrás do sexo. Deus vai direto; larga, não temos que ser escravos de nada; Jesus nos libertou, para a liberdade fomos libertos (Gálatas 5:13).

Marcos 10:17-31

Quando o moço rico chegou para conversar com Jesus, ele tinha tudo "direitinho", não faço mal para ninguém, "tudo isso tenho guardado desde a minha mocidade". Teologia aquele moço tinha na ponta da língua, era um grande teólogo. Então ele perguntou a Jesus: "Senhor o que faço para te seguir?" Jesus disse: "vende tudo que tem e me segue". O que aconteceu?

Ele ficou triste pois era riquíssimo, não teve coragem. "Filhos, quão difícil é para os que confiam nas riquezas entrar no reino de Deus!"

Jesus pôs o dedo "naquelas feridas", porque aqueles eram os problemas que retinham aquele moço e aquela mulher. A mulher largou na hora o problema, porém o moço não teve coragem; o moço saiu triste e a mulher saiu alegre e foi anunciar Jesus para a cidade. É isso que acontece quando saímos de nossas "prisões", passamos a liberdade e queremos contar às outras pessoas; isso é ter uma experiência com Deus.

Precisamos, com a conscientização de quem somos em Cristo, com toda simplicidade, chegarmos ao Pai, em nome de Jesus, e contar tudo o que estamos sentindo, aquilo que o Espírito Santo mostrar que está nos prendendo, e diante do Pai pedir a libertação. Chegue com tudo diante de Deus e fale: "eu quero ser liberto, eu quero largar tudo que me prende!" Não é fácil para a nossa carne, mas só vamos experimentar a verdadeira vida e o propósito que Deus tem para nós, se isso acontecer. Isso só vai acontecer quando tivermos um relacionamento pessoa a pessoa com Deus, com Jesus e com o Espírito Santo, conversando com o Espírito Santo durante todo o dia, da mesma forma com que você conversa com alguém que está ao seu lado em qualquer lugar.

O Espírito habita conosco, onde você for, você leva o Espírito Santo, não tem alternativa de não levá-lo. O Espírito Santo nos foi dado para isso, para dirigir-nos em todas as coisas, todas é todas, e nos ensinar toda a verdade.

João 14:26; o Espírito Santo nos ensinará todas as coisas.

João 16:7-13; o Espírito Santo nos guiará a toda a verdade.

1 João 2:18-29; a unção (que é o Espírito Santo) vos ensina a respeito de todas as coisas.

Temos a "mania" do Deus do domingo, do Espírito Santo somente na hora de receber o dom do Espírito em uma reunião com muito poder. A verdadeira vida com Deus é aquela vida sem nada de espetacular, no dia a dia, mas totalmente sobrenatural. É isso que temos que perseguir; é chegarmos em nosso trabalho e pedir a orientação ao Espírito Santo para tudo; é você moço ou moça, chegar na escola e declarar que é testemunha do Senhor Jesus, pedir auxílio ao Espírito Santo, que está com você, para que isso aconteça, pedir para o Espírito Santo que te ajude para aprender melhor o ensino. O erro da Igreja é que não conhece, não experimenta, chega em casa esquece tudo e deixa para o próximo domingo.

Experimentar uma vida com Deus no dia a dia é a verdadeira vida, não apenas em alguns momentos espetaculares; é uma intimidade com Deus em todas as coisas, uma adoração, uma apreciação da pessoa de Deus. A maravilha de você lembrar que o Espírito Santo habita em você, tem que sobrepular quando você lembra de um presente novo que ganhou ou uma coisa nova que comprou. Toda vez que eu lembrar que o Espírito Santo habita em mim, tem que me dar uma alegria muito grande; "que maravilha o Espírito Santo habita em mim"; "eu posso tudo naquele que me fortalece"; não há mais nada que possa me atemorizar; não há nada que eu não possa realizar para Deus nessa terra; assim devemos agir, e não ficarmos naquela coisa que vai se arrastando de domingo a domingo, naquela religiosidade que não nos leva a lugar nenhum.

Romanos 8:31-39

É maravilhosa nossa posição. Chegamos no estudo em nossa época, e vamos entender quem somos e vamos ser quem somos; não é simplesmente entender quem somos e sim vamos entender e ser quem somos.

Eu vou ser o que Deus diz que eu sou, em nome de Jesus, Amém.

Aula 51

10.4 - Igreja, um intervalo profético

A Igreja é um intervalo profético; nunca foi profetizada no V.T. Lembram quando estudamos as festas que Deus instituiu para o povo de Israel? Eram sete festas: Páscoa, Pães Asmos, Primícias, Pentecostes, Trombetas, Expição e Tabernáculos. As quatro primeiras eram realizadas uma em seguida da outra e, antes das últimas três, havia um intervalo de tempo. Hoje vivemos esse intervalo de tempo.

O período da Igreja é um intervalo profético, devido esse período entre as festas. Estudamos que cada festa representa uma profecia, em etapas, da obra salvadora de Jesus Cristo para a humanidade e vimos que as quatro primeiras festas já foram cumpridas, ou seja, as profecias a que se referiam cada uma dessas festas, já se cumpriu através de Jesus Cristo. Vivemos o intervalo e Jesus ainda cumprirá as três festas faltantes; Trombetas, quando acontecer o arrebatamento da Igreja; Expição, no final do período da tribulação, quando Israel será salva como nação; e a festa dos Tabernáculos, que se cumprirá no período do milênio, onde Jesus "tabernaculará", ou seja, estará na terra em Seu reino milenar.

Não existia Igreja no V.T. A Igreja não é formada sem o batismo do Espírito Santo, como vimos na aula passada, batismo através do qual cada pessoa, que verdadeiramente aceita a Jesus como Senhor e Salvador de sua vida, nasce de novo no espírito e é colocada, inserida, imersa, batizada, no corpo de Cristo, que é a Igreja Universal que Deus vê. Então a Igreja vai sendo formada por esse batismo, nada disso existia no V.T. Portanto não podia existir Igreja no V.T. Estamos citando isso, pois há uma teologia que diz que Israel é a Igreja do V.T. Como já falamos, Israel é Israel e Igreja é Igreja, são totalmente diferentes no plano de Deus.

Israel era o povo de Deus, ainda é e sempre será; mas Igreja é algo novo. Não lemos na aula passada que a Igreja "é um mistério que agora, no tempo de Paulo, estava sendo revelada por Deus?"

João 7:37-39

V.38; "do seu interior correrão ...", que tempo é esse? Futuro, ou seja, ainda não havia acontecido.

V.39; fica muito claro que o Espírito Santo ia ser dado depois que Jesus fosse glorificado; e Jesus foi glorificado após Sua ressurreição.

Então, o Espírito Santo, até aquele momento, não fora dado porque Jesus não tinha sido glorificado. A principal característica da Igreja, e que difere o período da Igreja dos demais períodos, é a habitação do Espírito permanentemente nas pessoas salvas. O povo de Israel tinha o Espírito no meio deles, porém não dentro de cada indivíduo como é hoje na Igreja. O Espírito estava com eles, pois sem o Espírito Santo não há convencimento do pecado e não há conhecimento de Deus, porém não havia a habitação permanente. Após o arrebatamento da Igreja, no período da tribulação, o ministério do Espírito Santo, muda novamente e não mais será como é hoje na Igreja, não haverá mais o novo nascimento; será como no V.T., pois Deus voltará a lidar com o programa de Israel.

10.5 - Somos parte dessa época

Nós fazemos parte dessa época que estamos estudando; fazemos parte do "quadro". Quando olhamos para um quadro e estamos de longe, enxergamos o todo, porém quanto mais nos aproximamos do quadro, mais fácil perdemos a visão do todo. Então, como fazemos parte do quadro, precisamos estar muito alertas para o que se está se passando.

O período da Igreja não foge absolutamente da característica dos demais períodos que estudamos. Qual é essa característica? Deus apresenta seu plano e imediatamente vem a versão; se olharmos para a versão veremos que é muito parecida. Satanás continua na mesma técnica, apresentando algo semelhante, com objetivo totalmente diferente do objetivo de Deus.

O objetivo de Satanás é apagar do homem o plano de Deus, distraíndo-o com o seu plano, que é parecido e quem o segue, se desvia de Deus. Esse é o objetivo único de Satanás com seus planos. A batalha, em todas as épocas, tem sido essa: distinguir o plano de Deus do plano de Satanás. Só há uma maneira de não sermos confundidos, a Bíblia, não há outra. Se você desconhecer a Palavra de Deus você estará perdido, será enganado.

Romanos 10:11; "Ninguém que nele crê será confundido."

João 8:31-32; "...e a verdade vos libertará."

O que Deus está formando em nossa época? A sua Igreja, o corpo de Cristo, a noiva do Cordeiro; o que Deus está formando é um corpo. Quando Satanás viu Jesus indo embora da terra, após a ressurreição, ele deve ter sentido um alívio. Porém, logo em seguida, quando a Igreja começou a ser formada, ele ficou muito preocupado, pois começou a ver novos "Cristos", ou seja, começou a ver nascerem pessoas com a mesma natureza de Jesus, nascerem do Espírito. Então começou a perseguir a Igreja

de Jesus. No início ele perseguia as pessoas até a morte, pois essas pessoas começaram a pregar o evangelho com muita ousadia, quanto mais ele perseguia mais a Igreja crescia, quanto mais a Igreja perdia pessoas fisicamente, mais crescia espiritualmente.

No princípio Satanás começou a perseguir as pessoas através dos imperadores romanos e através das autoridades de Israel; a Igreja era tremendamente perseguida para ser extinta, é só estudarmos o livro de Atos do Apóstolos.

Atos 4:1-31

Porém, quando Satanás viu que a Igreja mais crescia, ele voltou a antiga técnica, ou seja, semelhança. Então Satanás se infiltrou na Igreja através do que a Bíblia chama de apóstolos fraudulentos, seus falsos ministros.

Judas 3-4; "Porque se introduziram furtivamente certos homens ..."

I João 2:18-19; "... muitos anticristos se tem levantados

Mateus 7:15-23; "Guardai-vos dos falsos profetas que vêm a vós disfarçados em ovelhas.."

Satanás então introduz, e Jesus havia falado que isso aconteceria como já vimos, o joio no meio do trigo e Jesus diz literalmente: "um inimigo semeou o joio no meio do trigo, e o inimigo é o Diabo". Os enviados de Satanás chegam no meio da Igreja e trazem confusão, provocando divisões e essa tática deu tão certo que continua com ela até hoje. Grupos usam indevidamente o nome "Igreja", enquanto, muitas vezes, a verdadeira Igreja é perseguida. Por séculos e séculos isso aconteceu, por muito tempo a Palavra de Deus ficou "soterrada"; a própria história chama esses séculos de séculos negros. Tradições humanas, dogmas, tomaram o lugar da Palavra e a verdadeira Igreja sendo dizimada, torturada, perseguida e morta. Isso tudo está escrito nas enciclopédias, nos compêndios de história, nos livros que aprendemos nas escolas.

Quando Deus trouxe a Palavra novamente a tona e começou a espalhar-lha pelo mundo, Satanás começou então com os seus ataques, agora na área da interpretação. O Diabo quer convencer o mundo e espalhou um mito: "a Bíblia é muito difícil de se entender"; "é preciso luminares para ser interpretada"; "é preciso cuidado para se aproximar da Bíblia". A Bíblia é o livro mais vendido no mundo (bestsaler), porém é o menos lido. "Ah, não dá para entender a Bíblia, já tentei ler, porém necessita de interpretação".

I João 2:27; a unção que está em vós, o Espírito Santo, vos ensina todas as coisas.

A Bíblia é um livro de revelação, escrita por Deus o Pai, criador do homem, para o homem. Então Deus ia escrever um livro que o homem não entendesse? Se dependesse de outro homem, quem iria interpretá-la? Será que há algum homem superior a outro na sabedoria de Deus? Deus constitui sim mestres e pessoas com o dom de ensino na Igreja, porém é diferente de ser necessário homens interpretando a Bíblia. Os mestres e aqueles que possuem o dom de ensino, não vão aprender por vocês e nem vão interpretar coisa alguma. O que Deus faz através dessas pessoas é diminuir o tempo da Igreja estudar a Palavra de Deus, é o que fazemos aqui neste curso, porém a responsabilidade é de cada um de nós. Se ficarmos simplesmente num ritual de assistirmos estas aulas durante todo o curso e acharmos que sabemos tudo, estamos perdidos. Temos que nos aprofundar cada vez mais na leitura e estudo da Palavra de Deus e orarmos ao Espírito Santo, que está em nós, para nos ensinar toda a verdade.

Satanás luta "com unhas e dentes" para que a Bíblia não seja entendida e seu grande ataque hoje é na interpretação da Escrituras; cada um está querendo interpretar como quer e isso tem sido a causa maior das divisões na Igreja.

Ah! o batismo tem que ser assim, não mas eu interpreto de outro modo; mas a ceia é assim, porém eu interpreto assim. Então você fica aí com a sua interpretação que eu fico com a minha.

E assim foram surgindo as diversas denominações. Nós fazemos parte dessa época, estamos no meio de tudo isso, e se não abrirmos nossos olhos espirituais, seremos enganados por Satanás com suas astutas ciladas. Como seria simples se ficassemos na simplicidade da Palavra de Deus, "se a Palavra diz assim então vamos assim", seria muito simples. Porém não se iludam, é na interpretação que Satanás ataca nossa mente. A Bíblia interpreta a Bíblia, isso é um dos primeiros princípios que aprendemos no curso, a Bíblia quer dizer o que ela diz, nunca se esqueçam.

As igrejas locais deveriam ter os nomes das cidades em que estão as pessoas.

Romanos 1:1-7; Paulo, a todos os que estão em Roma, carta aos romanos.

I Coríntios 1:1-2; Paulo, à igreja que está em Corinto.

II Coríntios 1:1; á Igreja de Deus que está em Corinto.

Gálatas 1:1-2; às Igrejas da Galácia.

Eféios 1:1; aos santos que estão em Éfeso.

Não vemos aqui igreja Batista, Metodista, Presbiteriana, etc., nunca foi plano de Deus as divisões. Nós que, por falta de firmeza na Palavra, entramos no jogo do Diabo e ficamos fazendo guerra entre irmãos, entre membros de um mesmo corpo, a Igreja do Senhor Jesus Cristo.

Aula 52

10.6 - Início da Igreja em Pentecostes

A Igreja não existia no V.T. Como já dissemos, a Igreja é algo novo no plano de Deus, era um mistério que foi revelado após a morte e ressurreição de Jesus Cristo.

Atos 2:1-21; a Igreja é fundada no dia de Pentecostes. A Igreja foi fundada, foi inaugurada no dia de Pentecostes, isto é, 50 dias depois que Jesus ressuscitou. Em Israel, a festa de Pentecostes é comemorada 50 dias após o dia das Primícias, já estudamos na época da lei. No dia de Pentecostes, profeticamente, eram oferecidos dois pães com fermento, movidos diante do Senhor, simbolizando a união de judeus e gentios em um só corpo (a igreja).

Colossenses 1:17-24; a igreja é o corpo de Cristo.

Efésios 1:22-23

Romanos 12:5

Vamos analisar agora na Bíblia, porque a igreja não existia no V.T. e porque é um programa novo, após a morte e ressurreição de Jesus.

Não há Igreja sem a obra de batismo do Espírito Santo, no corpo de Cristo.

1 Coríntios 12:13

A Igreja é o corpo de Cristo e este versículo, descreve como cada pessoa, que se torna membro do corpo de Cristo, é introduzida nesse corpo; o corpo está sendo formado, não está ainda totalmente completo.

”... em um só Espírito fomos todos nós batizados (imersos, introduzidos) em um só corpo quer judeus, quer gentios, quer escravos, quer livres ...”

Se todos os que são salvos são colocados no corpo de Cristo pelo batismo, que o Espírito Santo opera, significa que sem esse batismo, sem essa obra do Espírito, não haveria corpo. Se o Espírito não operasse esse batismo, que é pegar cada pessoa que nasce de novo e colocar no corpo, não existiria corpo. Quando começou esse batismo? Havia esse batismo no V.T.? Não; então, não era possível existir corpo de Cristo no V.T. O batismo do Espírito era uma promessa de Deus, que Jesus profetizou aos apóstolos e que se cumpriu no dia de Pentecostes.

João 14:16-17; “E eu rogarei ao Pai, e ele vos dará outro ajudador...”

Lucas 24:49; "E eis que sobre vós envio a promessa de meu Pai..."

Atos 1:1-14; "recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo..."

A Igreja não é continuação, é algo que começou no dia de pentecostes, teve um princípio.

Atos 10:1-8; O centurião Cornélio, um gentio, recebe a visita de um anjo que lhe instrui como chegar a Deus.

Atos 10:9-23; Pedro tem uma visão e vai a casa de Cornélio.

Atos 10:24-48; Pedro prega na casa de Cornélio e todos recebem o Espírito Santo.

Atos 11:1-18; Pedro se justifica em Jerusalém por ter pregado para um gentio.

Quando Pedro foi falar com Cornélio, o primeiro gentio a vir para a Igreja, Pedro nem queria ir, pois por oito anos o evangelho foi pregado somente aos judeus. Passados oito anos, Deus determinou que era hora de pregar para os gentios e Pedro achou aquilo muito estranho; nós sempre costumamos a entender as coisas de Deus. Então, Deus deu a visão do lençol a Pedro, com todos os animais que os judeus não podiam comer e a ordem era: "Pedro, mata e come"; Pedro respondeu: "Senhor, eu nunca comi nada imundo". Deus então, determinou: "Não consideres imundo, o que Deus santifica".

Os judeus não entravam na casa de um gentio, porque o gentio era considerado imundo. Quando Pedro é mandado a casa de Cornélio, que era gentio, após a visão que teve, entendeu tudo o que Deus havia determinado. Então Pedro foi a casa de Cornélio, e evangelizou a todos que estavam lá e todos aceitaram a Jesus como Senhor e Salvador e o Espírito Santo caiu sobre eles e falaram em novas línguas, exatamente como no dia de Pentecostes.

Quando Pedro chegou de volta a Jerusalém, os apóstolos e toda a Igreja, estavam reunidos esperando a Pedro, para questioná-lo acerca de ter entrado na casa de um gentio. Então, Pedro contou como tudo havia acontecido e no final diz:

Atos 11:15; "desceu sobre eles o Espírito Santo, como também sobre nós no princípio".

Então lá em Pentecostes foi o princípio de alguma coisa que não existia antes, houve um princípio.

A Igreja foi chamada de mistério, pois a Igreja nunca tinha sido revelada.

Romanos 16:25-27

"Era um mistério agora manifesto"; esse agora, é no tempo de Paulo, que o mistério foi "dado a conhecer..."

Efésios 3:3-6

Era um mistério, pois se já existisse, a Bíblia não citaria que era um mistério, o povo já saberia; Paulo estava revelando o mistério.

V.5; "...como se revelou agora no Espírito...". Qual é o mistério?

V.6; "a saber, que os gentios são co-herdeiros...". Co-herdeiros é com alguém, com quem? Com os judeus; e co-herdeiros do que?

Era mistério de Deus, que a nação de Israel seria restaurada e que o reino seria implantado? Era mistério, que os judeus seriam salvos? Não, porque todas as profecias do V.T. diziam tudo isso, as promessas para Davi de um reino eterno, as promessas para Abraão, etc.

Era mistério para os judeus que os gentios seriam salvos? Não, também não era.

Isaías 49:6; "... também te porei para luz das nações, para seres a minha salvação até a extremidade da terra".

Gênesis 12:3; "e em ti (Abraão) serão benditas todas as famílias da terra".

Gálatas 3:8; "Em ti (Abraão) serão abençoadas todas as nações".

Não era nenhum mistério que Israel seria restaurada e que os gentios também seriam alcançados. Então, qual era o mistério? O mistério era que judeus e gentios formariam um só corpo. Todo gentio que se convertesse, passaria para a Igreja, para o corpo de Cristo, independentemente da nação a que pertencesse; o mesmo aconteceria com todo o judeu que se convertesse, ele também passaria a pertencer ao corpo de Cristo; este era o mistério.

Após o dia de Pentecostes, quando Deus olha para a humanidade, Ele vê três categorias de pessoas: judeu (não salvo), gentio (não salvo) e Igreja (os salvos, tanto judeus como gentios). O judeu aceita Jesus, ele é Igreja; o gentio aceita Jesus, ele é Igreja; entenderam? Então, que os judeus e gentios seriam salvos, não era um mistério para os judeus no V.T., porém, que após a ressurreição de Jesus e vinda do Espírito Santo, que ambos formariam um só corpo, o corpo de Cristo, a noiva do Cordeiro, era totalmente um mistério.

Após o início de Igreja, Deus não está mais tratando com as nações, com grupos, com países, Deus está tratando com indivíduos. Lembrem na época das nações, que estudamos? Deus organizou as nações e o que as nações fizeram? Rejeitaram, todas as nações rejeitaram a Deus. Então, por amor as nações, Deus criou Israel. A partir de Israel, Deus, quando olhava para a humanidade, via duas categorias de pessoas, israelitas e gentios. Porém, Israel também rejeitou a Deus, como estudamos. Mas, o amor de Deus pela raça humana é muito grande e então, Deus pega gentios e judeus e forma sua Igreja. Ah! as nações me rejeitaram? Ah! Israel me rejeitou? Por "desaforo" vou formar a Igreja, o "desaforo" de Deus, é assim. Deus forma a noiva do seu Filho, tirada entre as nações e entre Israel, a Igreja. A Igreja é formada de indivíduos das nações e de indivíduos de Israel.

Muitos pensam assim: então, Deus rejeitou Israel? Israel não é salva? A resposta é, como nação, não. Como nação Deus parou o Seu programa com Israel, o qual terminará no período da tribulação, após o arrebatamento da Igreja. Porém, Deus está formando Sua Igreja, lembrem sempre disso, formando de indivíduos, pessoas tiradas dentre as nações e dentre as tribos de Israel; são indivíduos que formam a Igreja.

Quando a Igreja começou a ser formada em Israel, quem perseguia os primeiros Cristãos? A própria nação de Israel. As autoridades diziam, como já estudamos: "Parem de falar nesse nome, nós os proibimos". Pedro porém, com ousadia respondeu: "Não podemos parar de falar do que temos visto e ouvido". Era a nação perseguindo os indivíduos. A morte de Estevão, foi a nação que decidiu apedrejá-lo em praça pública, ele foi apedrejado oficialmente, era pena de morte em Israel. Então, a nação perseguia os indivíduos; a Igreja era formada por indivíduos e não mais Deus lidava com nação ou grupos.

Deus nivelou gentios e judeus e quebrou a parede de separação.

Eféios 2:11-22

V.12; "... estáveis naquele tempo sem Cristo ..."; sem Messias, sem a promessa de um Salvador. Quem estava sem Cristo? Essa nação de gentios lá em Éfesos.

V.13; "Mas agora ..."; é sinal que algo estava acontecendo, mudando, naquela época.

V.14; "... de ambos os povos fez um ..."; de vocês (gentios) e judeus, Paulo estava falando: "gentios, Deus estava lidando com Israel, vocês estavam separados da comunidade de Israel e de Deus, mas agora Jesus veio e tirou

essa separação, que era a lei, e de ambos os povos fez um novo homem, uma nova raça.

I Pedro 2:9-10; "vós que outrora nem éreis povo..." , falando aos gentios.

V.14; "... e derrubando a parede de separação que estava no meio ..."; havia uma parede entre judeus e gentios, a parede era a lei.

Percebem que era uma coisa nova, um programa novo? Esse era o mistério, que judeus e gentios formariam uma entidade, um corpo, um novo homem, a Igreja, a noiva do Cordeiro de Deus.

Israel era uma nação separada das demais nações, por causa da lei. Jesus veio, cumpriu toda a lei morrendo no lugar dos transgressores da lei, substituiu o sangue dos animais e a lei, como regulador de vida, foi retirada e então, caiu a parede de separação. O que Deus estava fazendo? Estava nivelando toda a humanidade.

Romanos 3:21-24; "... todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus".

Romanos 11:30-32

A lei tendo sido cumprida por Jesus e sendo retirada, como regulador de vida, estava então, sendo retirada aquela parede que separava Israel e as demais nações. A lei foi dada por um determinado tempo, até que viesse o descendente, que é Jesus.

Gálatas 3:19

Gálatas 3:22; "mas a Escritura encerrou tudo debaixo do pecado (da lei), para que a promessa em Jesus Cristo fosse dada aos que crêem."

Não importa se é judeu ou gentio, a Escritura encerrou tudo sob o pecado; as nações tinham rejeitado a Deus e Israel também rejeitou. Então, Jesus veio, cumpriu a lei, aboliu a lei e nivelou a todos; é como se Deus falasse assim: "estão todos sob o pecado, ninguém me aceitou, agora vou nivelar todos, vou retirar a lei e todo aquele que receber a Jesus Cristo como Salvador e Senhor, se reconcilia comigo". Aleluia.

É isso que aconteceu, é assim que Deus começa o programa com a Igreja, nivelando tudo, o fim da lei é Cristo, caiu a parede de separação e então, todos sob o pecado precisam da obra salvadora de Jesus Cristo, Amém?

Aula 53

10.7 - Pedro e a pedra; início das profecias sobre a Igreja

A primeira vez que a Igreja é profetizada diretamente, está em Mateus:

Mateus 16:13-18; "... edificarei a minha igreja."

V.18; no original, grego, é assim: "Pois também eu te digo tu és Petros e sobre esta pedra edificarei a minha igreja; e as portas do Hades não prevalecerão contra ela."

A palavra "pedra", na Bíblia, nunca foi usada para homem. Desde o V.T., e nós vamos ver nos textos abaixo, as expressões pedra e rocha, nunca foram usadas para referir-se a homens.

Deuterônimo 32:15; "... e desprezava a rocha da sua Salvação."

Salmos 71:3; "Sê tu para mim uma rocha de refúgio...; pois tu és a minha rocha e a minha fortaleza."

Salmos 75:5; "... nem faleis com arrogância contra a Rocha."

Salmos 118:21-22; "A pedra que os edificadores rejeitaram, essa foi posta como pedra angular."

Gênesis 49:24; "... pelas mãos do Poderoso de Jacó, o Pastor, o Rochedo de Israel."

Deuterônimo 32:3-4; "Ele é a rocha..."

I Samuel 2:2; "... não há rocha como o nosso Deus."

II Samuel 22:32; "... e quem é rocha, se não o nosso Deus?"

Bem claro, "a pedra e a rocha", nunca essas expressões foram usadas referindo-se a homem. Agora, vemos no N.T., Jesus trocando o nome de Simão para Pedro:

João 1:42

O nome de Simão era, "Simão Barjonas"; Bar significa filho, portanto Simão filho de João. Jesus falou assim: "Simão, eu vou te pôr outro nome, vou te chamar de Cefas, que é "uma pedra" em aramaico (Petros no grego). Jesus trocou assim o nome de Simão, como sendo uma profecia do que Pedro viria a ser, quando recebesse o Espírito Santo. Porque podemos afirmar que era uma profecia? Porque Jesus, nos evangelhos, chamou Pedro de Pedro,

somente duas vezes, analise nos evangelhos, Jesus chamava Pedro de Simão; Pedro virou Pedro após receber o Espírito Santo.

Em Mateus 16:18, o evangelista não usa a palavra Cefas em aramaico, usa a palavra Petros no grego, porque a palavra grega Petros, significa uma pedra solta, um pedaço, uma lasca de pedra, enquanto a palavra petra, significa uma rocha. No inglês é mais claro, stone (pedra) e rock (rocha). Interessante isso, Jesus usa a palavra Cefas em aramaico para chamar Simão e Mateus usa a palavra grega Petros, "tu és Petros e sobre esta petra edificarei a minha Igreja."

Há também uma discussão teológica, pois a palavra "Petros" é masculina e a palavra "petra" é feminina; então, a discussão é que, após a confissão de Pedro "Tu és o Cristo, o filho do Deus vivo", Jesus estaria se referindo a essa confissão quando declarou: "Tu és Petros e sobre essa petra" (sobre essa confissão que eu sou Cristo, o filho do Deus vivo) edificarei a minha Igreja (confissão=homologia no grego, é uma palavra também feminina).

Sobre essa rocha ou sobre essa confissão, tanto faz, o que tem que ficar claro é que a Igreja, o fundamento da Igreja, a pedra principal da Igreja, é Jesus Cristo e não Pedro. Se olharmos para o contexto de Mateus 16:13-18, vemos:

V.13; tendo Jesus chegado às regiões de Cesaréia de Filipe, "interrogou a Pedro": quem dizem os homens ser o filho do homem? É assim que está na sua Bíblia? Não, Jesus "interrogou a seus discípulos."

V.16; então Pedro respondeu pelos discípulos e como foi Pedro quem respondeu, Jesus continuou a conversa com Pedro, revelando essas coisas para Pedro.

Quem no N.T. define quem é a pedra?

Atos 4:8-12; "Ele (Jesus) é a pedra que foi rejeitada por vós ..."

I Pedro 2:4-8; Jesus é a pedra que os edificadores (os judeus) rejeitaram.

Pedro esta citando o Salmos 118:21-22 e definindo quem é a pedra. Essa discussão, nem deveria existir, se a pedra é Pedro ou não, porque na Bíblia não há uma citação dizendo que alguém, um homem, é chamado de pedra, de nenhuma maneira podemos ver na Bíblia que há outro fundamento além de Jesus Cristo, é blasfêmia dizer que há outro fundamento além de Cristo.

Mateus 18:16; "... pela boca de duas ou três testemunhas toda palavra (rhema) seja confirmada."

Pedro definiu quem é a pedra, porém para que toda palavra (rhema) seja confirmada, vamos ver outra testemunha. Paulo também define quem é a Pedra, o fundamento.

1 Coríntios 10:1-4; "... e a pedra era Cristo."

1 Coríntios 3:10-11; "Porque ninguém pode lançar outro fundamento, além do que já está posto, o qual é Jesus Cristo".

Efésios 2:19-22; "edificados sobre o fundamento dos apóstolos e dos profetas, sendo o próprio Cristo a principal pedra de esquina."

O fundamento dos apóstolos e dos profetas é um fundamento, que é Jesus Cristo. Os apóstolos e os profetas é quem foram usados para escrever as Escrituras, foram eles que deram a base da Igreja, mas sobre quem? Sobre Jesus Cristo, e Paulo, quem mais escreveu fundamentos, diz: "Ninguém pode pôr outro fundamento a não ser Jesus Cristo." Amém.

Outro fato que também precisa ficar desmistificado é que Pedro nunca foi apóstolo dos gentios; Pedro não dirigiu a Igreja em Roma, nunca ele foi apóstolo dos gentios. Paulo escreve em Gálatas:

Gálatas 2:7-9

V.7; "... o evangelho da incircuncisão...", qual é o sinônimo da incircuncisão? Os gentios, Paulo está dizendo: pregar o evangelho para os gentios, me foi confiado.

V.8; "porque aquele que operou a favor de Pedro para o apostolado da circuncisão ...", o que quer dizer apostolado da circuncisão? Apostolado para os judeus. Pedro ficava em Jerusalém, com Tiago e João; então, Paulo diz: aquele que operou a favor de Pedro para pregar o evangelho para os judeus, operou também em mim, a meu favor, para pregar o evangelho para os gentios.

V.9; Tiago, Cefas (olha Pedro sendo chamado de Cefas) e João, que eram as colunas da Igreja, comissionaram Paulo e Barnabé para pregar aos gentios e permaneceram pregando aos judeus.

Romanos 11:13; Paulo falando: "porquanto sou apóstolo dos gentios.

Então, Paulo foi designado para ser apóstolo para os gentios e Pedro para ser apóstolo para os judeus. Porém, como vimos antes, Pedro foi quem pregou para Cornélio, o primeiro gentio a vir para a Igreja. Então, vocês podem estar perguntando, porque?

Mateus 16:18-19

V.18; "... edificarei a minha igreja"; que tempo está o verbo? Edificarei, futuro. Vemos aqui mais uma prova de que não existia a Igreja.

V.19; aqui Jesus fala diretamente para Pedro, no singular, "dar-te-ei as chaves do reino dos céus..."

Atos 1:8

Aqui em Atos dos Apóstolos, quando Jesus está para ascender aos céus, Ele dá uma instrução para os apóstolos, Jesus falou assim: ficai aqui em Jerusalém, até que do céu desça poder e então vocês vão ser as minhas testemunhas. Onde? Qual é a ordem? "em Jerusalém, Judéia e Samaria, e até os confins da terra". Não pensem que é uma frase solta, assim qualquer, não é não. Jesus colocou uma ordem de evangelização; "sereis minhas testemunhas em Jerusalém e Judéia", isso ocorreu por oito anos, quando o evangelho foi pregado só para os judeus. E então, depois Jesus abriu para Samaria e para os gentios, até os confins da terra.

Mateus 16:19

"Pedro, vou te dar as chaves do reino dos céus e o que você ligar na terra, será ligado no céu e o que você desligar na terra, também será desligado no céu". Não é Pedro que ligaria ou desligaria no céu, ele ligaria e desligaria na terra.

"Eu te dou as chaves..."; para que serve uma chave? Para abrir.

Então, Pedro vai abrir o evangelho primeiro para os judeus, Jerusalém e Judéia.

Atos 2:14-41; o discurso de Pedro após o início da igreja no dia de Pentecostes. Pedro explicou, para os judeus, o que aconteceu e abriu o evangelho para todos de Jerusalém e Judéia.

Atos 8:1-17; o evangelho em Samaria.

Filipe foi a Samaria, pregou o evangelho e chegou até a batizar em nome de Jesus Cristo. Eu duvido que Filipe batizasse alguém que não tivesse declarado que aceitara a Jesus como Senhor e Salvador; Filipe não iria batizar ninguém que ele não tivesse certeza que tinha recebido a Jesus no coração. Porém, não tinha acontecido nada, V.16, "porque sobre nenhum deles (os israelitas de Samaria), havia descido o Espírito Santo. Então, os apóstolos Pedro e João foram a Samaria e, V.14 e 15, oraram por eles, para que recebessem o Espírito Santo. Foi necessário Pedro orar, para que abrisse o reino dos céus para os de Samaria. O Espírito Santo é o selo da Igreja e as chaves tinham sido dada a Pedro.

Chegou a hora dos gentios, Pedro foi à casa de Cornélio. Porque não veio a revelação do lençol com os animais, que estudamos, para João, para Tiago, ou para outro? Veio para Pedro, a chave estava com Pedro. Então, Pedro vai para Jope e abre as portas da Igreja para os gentios; na hora que ele começa a falar, "Pentecostes" sobre os gentios, todos receberam o Espírito Santo.

Pedro não era o apóstolo dos gentios e porque ele foi falar com Cornélio? Porque Jesus o tinha comissionado para abrir as portas do reino dos céus, desde Jerusalém, Judéia, Samaria e até os confins da terra.

Atos 2:39; "Porque a promessa vos pertence a vós, a vossos filhos, e a todos que estão longe: a quantos o Senhor nosso Deus chamar."

O reino dos céus é este período que se chama Igreja, ele está contido neste período. O reino dos céus, como Jesus fala, é o nome de um período e nós vivemos nele; os mistérios do reino dos céus, mistérios.

Mateus 18:15-18

Para quem Jesus falou esta passagem? Para a Igreja; aqui Jesus começou a dar as orientações para a Igreja que iria ser edificada. Lá em Mateus 16:19, Jesus falou diretamente a Pedro, no singular, para que ele abrisse a oportunidade cristã para judeus, samaritanos e gentios. Mas, agora Jesus repete para a Igreja toda, a Igreja toda tem esse poder nas mãos. "Tudo quanto ligardes na terra será ligado no céu; e tudo quanto desligardes na terra será desligado no céu". Quando você aqui na terra liga algo, você está amarrando e quando você desliga, você está soltando.

Mateus 18:19-20; está tudo ligado aqui.

A passagem de Mateus 16, foi a primeira profecia direta sobre a formação da Igreja. Porém antes, indiretamente, Jesus Cristo já havia se referido a essa época. O que era para acontecer? Jesus veio; a igreja nunca tinha sido profetizada; era para Jesus vir e se oferecer como Rei, se apresentar como Rei, mostrar que Ele era o Messias prometido a Israel; fazer o sacrifício que já estava profetizado no V.T. Porém, alguém já pensou na possibilidade de Israel ter aceito o seu Messias? E se Israel tivesse aceitado Jesus como Messias?

Lucas 19:28-40; a entrada triunfal de Jesus em Jerusalém.

Zacarias 9:9; a profecia.

Nesse dia, cumpriu-se a profecia e o povo, querendo ou não, suas bocas gritavam: "Hosana nas alturas, Bendito aquele que vem em nome do Senhor"; as palavras que devem ser faladas só para o Messias.

V.39 e 40; quando os fariseus ouviram aquilo, sabendo que essas palavras só podem ser dirigidas ao Messias, eles falaram: "Mestre, manda que seus discípulos se calem", e Jesus respondeu: "se eles se calarem, as pedras clamarão"; porque naquele dia se cumpria a profecia de Zacarias 9:9. Se Israel tivesse aceito a Jesus, nesse dia Jesus seria coroado Rei.

Porém, como se cumpririam as profecias abaixo, entre outras, acerca de Jesus:

Salmos 22:1; "Deus meu, Deus meu, por que me desamparaste?"

Isaías 53 "como ovelha muda ele foi para o matadouro e não abriu a sua boca; foi ferido, foi pisado, pelas nossas transgressões, o castigo nos traz a paz estava sobre ele."

As profecias poderiam ficar sem cumprimento? Não. Jesus viria, ofereceria o reino e Israel o aceitava como Rei, como o Messias. Então, o que aconteceria? Jesus, coroado Rei? De quem era o império? Chegaria a notícia em Roma; Israel coroou um Rei. O que iria acontecer? Tribulação. As legiões romanas, teriam chegado em Israel, a tribulação como profetizada no V.T. seria totalmente cumprida, Jesus seria crucificado, pois essa era a pena de morte no império romano, Jesus crucificado, morto e sepultado, e então, após três dias, ressuscitaria, implantaria o reino, acabaria com o anticristo, que era o imperador romano. Tudo igual como acontecerá, não é maravilhoso e perfeito o plano de Deus? Estudaremos isso mais adiante no curso.

Por isso a Igreja era um mistério, porque se a Igreja tivesse sido profetizada, o oferecimento do reino por Jesus para Israel, seria falso. Se a profecia da Igreja tivesse que ser cumprida, como Jesus iria oferecer o reino antes? Perceberam? Deus sabia que Israel não ia aceitar, então, Deus tinha esse plano; mas o plano de Deus ninguém frustra, tudo teria se cumprido. Portanto, o oferecimento do reino a Israel, foi verdadeiro. Quando Israel rejeitou, Jesus começou a profetizar o que nunca tinha sido profetizado, a Igreja. O plano de Deus é perfeito e Sua Palavra é perfeita, Aleluia.

Aula 54

10.8 - O Evangelho de Mateus e os discursos de Jesus Cristo

Falamos sobre o início da Igreja e como Jesus profetizou da Igreja pela primeira vez. Estudamos quando Jesus disse diretamente: "sobre esta pedra edificarei a minha Igreja", e vimos que o fundamento sobre o qual a Igreja está edificada, é o Senhor Jesus Cristo. Também vimos algumas passagens que mostram nitidamente que a Igreja teve um início e que no V.T. nunca foi profetizada.

Quando Jesus veio em carne pela 1ª vez, Ele ofereceu o reino à nação de Israel e nós dissemos o que aconteceria se Israel, como nação, se as autoridades e todo o povo, tivessem aceitado Jesus como seu Messias e o tivessem coroado Rei de Israel. Quem era o Imperador de Israel na época? Era César; Israel estava sob o domínio de um império humano, o Império Romano. Então se Israel tivesse aceitado Jesus como seu Rei, as legiões romanas invadiriam Israel e a tribulação, tudo que está profetizado no V.T. sobre a tribulação, teria acontecido naquela época.

Estudaremos mais adiante, que o próprio Império Romano, restaurado, estará agindo na tribulação. O anti-cristo será o dirigente como um imperador, só que em termos modernos. Ele sairá do Império Romano restaurado; o Império Romano nunca desapareceu, quem é da área do direito sabe que todo o direito está baseado nas leis romanas, o sistema tributário, etc. Muitos dos nossos hábitos e costumes, p. ex. a aliança de casamento, o bolo de casamento, são costumes romanos. Desde coisas assim sem muita importância, até coisas muito sérias; esse império está sendo restaurado, a comunidade Européia está tomando forma e faz parte desse contexto.

Então, o que teria acontecido se Israel tivesse aceitado Jesus como o Messias? Estamos caminhando no tempo para uma repetição das coisas, teria acontecido exatamente isso, a tribulação teria acontecido. Jesus seria crucificado, ressuscitaria após três dias, colocaria fim à tribulação e implantaria o seu reino, exatamente como ocorrerá na tribulação. É isso o que acontecerá, o império comandado pelo anti-cristo e que dominará o mundo inteiro, invadirá Israel e no meio do ataque, o Senhor Jesus virá para livrar Israel, julgar a terra e implantar o seu reino.

Zacarias 14:1-11

Teria acontecido tudo isso, mas Deus em Sua onisciência sabia e tinha esse plano que Paulo chama de mistério e que vamos ver Jesus também chamando de mistério, aquilo que nunca se esperava pelas profecias do V.T. Aos olhos de Israel, o Rei viria, cumpriria tudo e permaneceria em Israel, porém por causa da rejeição, o Rei veio, cumpriu tudo e voltou para o céu. É isso que traz muita confusão para Israel. Os judeus não sabem, não souberam distinguir as profecias da primeira vinda do Messias, em humilhação, em sofrimento, em morte, crucificação, sepultamento, eles não souberam distinguir as profecias da vinda que seria em humilhação e da vinda gloriosa.

Se olharmos para um campo e virmos dois picos de montes alinhados um em frente ao outro, não veremos que entre os picos há um vale, um intervalo. Israel enxergou assim, não discerniu que havia um espaço entre os picos. As profecias do V.T., sobre a vinda do Messias em humilhação e a sua vinda em glória, pareciam uma coisa rápida, uma logo após a outra. Se você ler atentamente as profecias do V.T. notará que as vezes uma profecia pula para outra, ou seja, da vinda do Messias em sofrimento, passa para as profecias do reino glorioso, o livro de Isaías mostra assim.

Isaías: 53 e 54

Isaías mescla assim, porém havia um intervalo, um mistério que nunca tinha sido revelado e que aconteceria mais cedo ou mais tarde, dependendo da aceitação por Israel ao oferecimento do reino, e hoje já dura quase 2000 anos. O que aconteceu? O rei não veio para ficar? Ele veio e foi embora, como é isso? Estão percebendo o conflito para Israel? Mas nós entendemos isso.

O Evangelho de Mateus

Temos que entender, de uma maneira bem clara, o Evangelho de Mateus. Muitos dizem que o Evangelho de Mateus é muito difícil de se entender, mas nós vamos entender. A divisão do Evangelho a seguinte:

Mateus: 1 à 11:1; Mateus apresenta e autentica o Messias; descreve Jesus Cristo como o Messias; Jesus se apresentando como o Messias para a nação de Israel e oferecendo o reino.

Mateus: 11:2 à 16:12; Vemos Israel se opondo ao oferecimento do reino, se opondo ao Messias, resistindo, tentando e testando a Jesus, duvidando, não querendo.

Mateus: 16:13 ao final; Rejeição final ao Rei, culminando com a crucificação; Israel chegou a dizer: "Não temos outro Rei senão César".

Mateus 27:11-26

João 19:15

Vamos estudar em detalhes a seguir, porém esta é uma divisão geral. Mateus é o Evangelho que deve ser anunciado aos judeus, pois apresenta Jesus como o Messias. Por isso muitas vezes são referenciadas as profecias do V.T.

Mateus 2:5-6; "porque assim está escrito pelo profeta"

Mateus 2:17-18; "Então se cumpriu o que foi dito pelo profeta Jeremias..."

Mateus 3:3; "Porque este é o anunciado pelo profeta Isaías"

A apresentação de Jesus como o Messias e a sua autenticação, acontecem através dos milagres, através dos sinais que Jesus realizou. Em seguida, veio a oposição e rejeição final a Jesus como sendo o Messias. É isso que o Evangelho de Mateus trata.

Então, detalhando mais o livro de Mateus, temos: os Capítulos 1 e 2 tratam do direito legal de Jesus ir ao trono, reconhecido inclusive pelos gentios.

Mateus 1; a genealogia de Jesus Cristo. "Livro da genealogia de Jesus Cristo, filho de Davi, filho de Abraão."

Mateus 2; reconhecimento pelos gentios de Jesus como o Rei dos judeus ; os magos do oriente.

Quando Jesus nasceu, os anjos deram testemunho para os pastores de Israel:

Lucas 2:8-20.

Mas lá no Oriente, os magos também receberam a revelação:

Mateus 2:1-12; Os magos do Oriente

Perceberam que não eram três e não eram reis, como aprendemos antigamente. Se você achar em sua Bíblia que eram três e eram reis, mostre pois não está escrito em nenhum Evangelho da Bíblia. Estamos citando isso, pois há muita confusão e é muito importante que conheçamos a verdade.

V.1; "... eis que vieram do oriente a Jerusalém uns magos..." Os magos eram astrônomos que estudavam as estrelas, o sol; muitos ensinam errado que eram astrólogos, eu não creio. Se fossem astrólogos, Deus não teria falado com eles. Eram astrônomos que estudavam e examinavam o céu para sinais, etc.

V.2; "... pois do oriente vimos a sua estrela e viemos adorá-lo." Os magos, viram em seus estudos uma coisa muito diferente no céu, uma estrela diferente, e para eles veio uma revelação; "... é nascido o Rei dos judeus". Nasceu o Rei dos judeus e a revelação deve ter sido completa, pois poderiam lá no oriente perguntar entre si, mas e daí? Mas não, eles saíram de lá e vieram para o Oriente Médio para encontrar e adorar o Rei. A maioria das falsas doutrinas são oriundas do oriente, muitos para lá vão aprender "falsos caminhos". A Bíblia mostra que os magos vieram do Oriente para o Oriente Médio, vieram no sentido inverso.

Na pessoa dos magos, os gentios reconheceram que havia nascido o Rei dos judeus, o Senhor dos senhores, é isso que significa a vinda daqueles magos. Vemos também nesta passagem, como o Diabo muda até as pequenas coisas. Esse presépio que se faz no final do ano, não tem nada a ver com a verdade, Jesus aparece na manjedoura e "três reis magos", com coroa e tudo, são colocados em forma de visitação.

Mateus 2:10-11; "E, entrando na casa, viram o menino com Maria sua mãe ..."

Vocês acham que naquela época havia avião para se deslocar do Oriente para o Oriente Médio? Vocês já imaginaram vir do Oriente pelos meios de transportes daquela época? Levou cerca de dois anos para os magos chegarem a Belém, e quando chegaram Jesus já morava em uma casa e não mais numa manjedoura. Também aqui não diz que eram três e há pessoas que dizem que eram três, devido a descrição dos presentes que trouxeram, ouro, incenso e mirra, três presentes. Não há nenhum fundamento para dizer serem três magos.

No Capítulo 1 há o reconhecimento legal de Jesus ao trono em Israel, porque o V.1 começa com o título, "filho de Davi". Todos em Israel sabiam que o Rei prometido a Israel, viria da descendência de Davi, por isso a genealogia de Jesus Cristo começa com o título "filho de Davi".

Agora, no Capítulo 3, aparece João Batista preparando a nação de Israel para receber o reino do Messias. A nação estava completamente desviada da Palavra de Deus e era necessário haver arrependimento; era necessário haver uma conscientização de que espiritualmente tudo estava errado com a nação de Israel e que precisava haver arrependimento e começar tudo de novo quando o Messias oferecesse seu reino.

Mateus 3:1-12; "Arrependei-vos, porque é chegado o reino dos céus."

Então, João Batista veio preparando a nação para receber o Messias através do batismo. O batismo de João Batista era de arrependimento de pecados. Quem se batizava no rio Jordão eram somente os judeus. A mensagem de João Batista não era que Jesus morreu para salvar, pois Jesus nem havia aparecido com o seu ministério. O batismo era de arrependimento; quem se batizava estava mostrando publicamente que havia crido na mensagem, se arrependia e se preparava para receber o reino dos céus, receber o Messias prometido. Foi com esse objetivo que João Batista batizava os judeus.

Jesus também se batizou com João Batista e por quê? Porque ele ia tomar o lugar dos pecadores. Vemos Jesus sendo batizado por João Batista, para se identificar com a raça humana.

Mateus 3:13-17

Jesus se identificou com a raça humana, Ele não tinha nada do que se arrepender. Jesus fez uma identificação com os pecadores que precisavam de arrependimento.

Se os Capítulos 1 e 2 mostram o direito legal, direito por lei de Jesus se assentar no trono, no Capítulo 4 vemos o direito moral para Jesus se assentar no trono de Davi. Jesus, ao longo de sua vida terrena desfez todas as obras do Diabo e começou em Mateus: 4, com a restauração da Palavra de Deus.

Mateus 4:1-11; "... está escrito..."

Qual foi a primeira obra do Diabo contra a humanidade? Enganar o homem lá no paraíso e usou para isso a Palavra de Deus.

Gênesis 3:1; "... É assim que Deus disse:..."

E foi aquela tragédia, Adão e Eva não creram na Palavra de Deus. Então o Diabo veio para Jesus e usou a mesma tática, as mesmas áreas que usou contra Eva, porém Jesus venceu em todas.

Satanás tentou Jesus pela 1ª vez:

Mateus 3:3; "... manda que estas pedras se tornem em pão."

Mateus 3:4; "Jesus respondeu: Está escrito; em outras palavras, a Palavra de Deus diz..."

Então na 2ª vez Satanás usou a Palavra de Deus:

Mateus 4:6; "...porque está escrito:"

Mateus 4:7; "mas Jesus respondeu:Também está escrito."

E novamente o Diabo tentou a Jesus:

Mateus 4:8 e 9

Mateus 3:10; Mas Jesus repreendeu, usando a Palavra de Deus: "Vai-te Satanás porque está escrito"

Jesus venceu todas, ficou registrado que Jesus é vencedor. Se o homem Adão passou por uma prova e caiu, o último Adão (um dos títulos de Jesus), passou também pela mesma prova e foi vencedor. Utilizando a Palavra de Deus, sempre seremos vencedores.

Jesus então, tinha o direito moral de se assentar no trono, pois desfez aquela obra que o Diabo tinha feito no princípio com Adão, Ele venceu e portanto podia começar tudo de novo. Quando Jesus triunfou sobre Satanás, Ele estabeleceu um direito moral. Adão deu o direito a Satanás de usar a terra; vejam a audácia de Satanás com Jesus.

Lucas 4:5-7; é a mesma passagem; "dar-te-ei toda a autoridade e glória destes reinos, porque me foi entregue, e a dou a quem eu quiser."

Adão deu direito legal a Satanás de usar a terra, mas Jesus tomou o direito de volta, já está estabelecido. Por isso o povo de Deus aqui na terra não tem que se submeter aquele que rege este sistema, "O mundo que jaz no maligno". Temos o direito de pisar em serpentes e em escorpiões, pisar sobre todo o poder do inimigo, por causa desta vitória de Jesus sobre Satanás. Temos todo o direito passado por Jesus para sua Igreja.

Mateus 10:1, 7 e 8; "... deu-lhes autoridade..."

Lucas 9:1-2; "...deu-lhes poder e autoridade sobre todos os demônios.

Lucas 10:1-3 e 17-19; "... vos deu autoridade para pisar em serpentes e escorpiões."

Marcos 16:15-20; "... os sinais acompanharão os que crêem"

Após esta vitória, Jesus começou a oferecer o reino, da mesma forma que João Batista, e começou a provar, através dos sinais, que Ele era o Messias prometido a Israel.

Mateus 4:17; "Arrependei-vos pois é chegado o reino dos céus."

Mateus 4:24-25; " Assim a sua fama correu por toda a Síria."

Aula 55

Discursos de Jesus

Mateus 4:17-25; início do ministério de Jesus

”De sorte que o seguiam grandes multidões...”; porém o povo estava confuso, porque? Qual era a pregação religiosa, o ensinamento espiritual, que aquele povo estava recebendo? Quem eram os religiosos que ensinavam naquela época? Os fariseus e os escribas. E o que eles ensinavam? Tradições; se estudarmos os Evangelhos, veremos que as tradições foram colocadas no lugar da Palavra de Deus.

Mateus 15:1-9; a tradição dos anciãos.

Então Jesus vai começar a fazer o que veio fazer em primeiro lugar, ou seja, colocar a Palavra de Deus em seu devido lugar. Aquelas multidões estavam confusas, pois o que tinham aprendido eram atos externos, não importava o que se passava no interior de cada pessoa e sim importava se exteriormente estava tudo aparentando bem. Se lavasse a mão, se fizesse isso ou aquilo ou se deixasse de fazer, era isso que importava. Para o judeu, naquela época, quem tivesse sobrenome judeu é que estava no reino de Deus, era isso o que eles aprendiam.

Jesus começou a oferecer o reino e os sinais e prodígios que realizava, eram uma amostra do reino. Jesus inicia seu ministério colocando a Palavra de Deus ”em pé”, diante daquelas multidões Jesus vai responder a pergunta do Salmo 24.

Salmo 24:3-4; quem entrará no reino do Messias?

A resposta de Jesus vai deixar muito claro que não é com o ensinamento que o povo recebia dos fariseus e escribas, que se entraria no reino do Messias. Jesus ia deixar claro que Deus estava muito mais preocupado com o interior do homem, pois o exterior é o reflexo do interior.

Mateus 15:10-20; o que sai de dentro do homem, isso é o que contamina o homem.

Mateus 12:33-37; do que há em abundância no - coração, disso fala a boca.

Nos capítulos 5, 6 e 7, Jesus sobe em um monte e começa a ensinar o povo; Jesus faz o seu primeiro discurso, primeiro de um total de quatro discursos (três estão completos no livro de Mateus).

O ministério profético de Jesus Cristo na terra, pode ser dividido em quatro grandes discursos:

1º) Sermão do Monte ou da Montanha, Mateus 5, 6 e 7;

2º) As Parábolas de Mateus 13;

3º) O discurso de Mateus 24 e 25;

4º) O discurso de João 13 à 17;

Se quisermos entender o ministério, o serviço de Jesus aqui na terra, como profeta de Deus, devemos estudar esses discursos atentamente. Toda mensagem e junto com a mensagem, todo o plano de Deus, estão nesses discursos; tanto o que já era conhecido como o mistério que ia ser revelado.

O primeiro discurso é o Sermão da Montanha ou Sermão do Monte. Esse Sermão faz parte do oferecimento do reino; Jesus estava oferecendo o reino e ia começar dizendo como devem ser aqueles que querem entrar no reino, quem será admitido no reino. Os Israelitas achavam que se lavassem as mãos, fizessem isso ou aquilo, ou ainda se mostrassem para as outras pessoas que eram muito seguidores da lei (só de boca), então estava tudo em ordem. Jesus falou, não! de jeito nenhum vocês entram no reino de Deus dessa forma.

10.9 - O Sermão do Monte

Mateus 5:1-16

V.1-12; Jesus mostra as características, o caráter, daqueles que serão admitidos no reino. Bem-aventurados, felizes, os humildes de espírito, os que choram, os mansos, os que têm fome e sede de justiça, os misericordiosos, os limpos de coração, os pacificadores, os que são perseguidos por causa da justiça.

V.13-16; Jesus descreve a influência exercida pelos que serão admitidos no reino dos céus; vós sois o sal da terra, vós sois a luz do mundo.

"Bem-aventurados os pobres ou humildes de espírito". Como é que conhecemos essa expressão na linguagem popular? "Ah, aquele é um pobre de espírito"; tradução: "aquele é um ignorante"; é assim, porque quem inventou essa expressão popular, não sabe o que é espírito. O homem é corpo, alma e espírito. No espírito é que entendemos as coisas de Deus, porém o homem nasce com o espírito morto, separado de Deus. A obra de crer em Jesus, é justamente nascer de novo em espírito, receber um novo espírito, agora habitado pelo Espírito Santo. Então, quando Jesus diz: "bem-

aventurados os pobres ou humildes de espírito”, está falando do espírito mesmo, do nosso espírito.

Quem se considera pobre de espírito, quando ouve o que Jesus Cristo falou? Qual era a mensagem de João Batista? “Arrependei-vos, porque está próximo o reino dos céus”. Em outras palavras: “gente, acordem, está tudo errado, arrependam-se do que vivemos até agora, mudem de vida, mudem de rumo.

”Bem-aventurados os humildes ou pobres de espírito...”, bem-aventurados os que sabem que neles não há recursos; é isso que significa, não há recurso, se humilhem diante dessa verdade, reconheçam. É para esses o reino dos céus.

Essas são as características dos que são admitidos no reino de Deus. Em seguida, nos V.17-20, Jesus se revela cumpridor da lei e o V.20 é a chave para entendermos o que Jesus está falando.

Mateus 5:20; “se a vossa justiça não exceder a dos escribas e fariseus, de modo nenhum entrareis no reino dos céus.”

Foi a partir desta fase, deste Sermão em diante, que Jesus começou a ser perseguido pelos escribas e fariseus, até ficarem com a idéia fixa de o matarem. Foi daí em diante, pois Jesus expôs a falsa religião, a falsa doutrina dos fariseus e dos escribas. Jesus não brincava, falava duro, e mais adiante disse:

Mateus 23:1-33; “ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas.”

Jesus mostrou, que tudo que estava sendo ensinado, não faria ninguém entrar no reino dos céus; “Se a vossa justiça não exceder à dos fariseu e dos escribas ...”.

Então, de Mateus 5:21 até Mateus 7:29, Jesus vai mostrar que a prática dos fariseus era totalmente errônea e Jesus fala diretamente com eles. Jesus começa a colocar o verdadeiro padrão da Palavra de Deus, aquilo que parte do interior do homem para o exterior:

Mateus 5:21-26; “ouvistes o que foi dito aos antigos: Não matarás...”. Segundo o padrão dos fariseus, não matando você poderia fazer tudo e Jesus coloca que não é isso que Deus vê. Deus não vê somente o exterior e sim lá dentro, porque muitas vezes matamos o nosso irmão por dentro e você acha que Deus aceita isso?

Jesus rejeita toda interpretação errada dos fariseus e dos escribas; fala do adultério, falsos juramentos, ódio e amor, as tentações, esmolas, oração,

jejum, tesouros em nosso coração, prática da fé; é tudo isso que Jesus fala até o final do capítulo 6.

Mateus 6:1; boas obras diante dos homens

Mateus 6:2-4; esmolas diante dos homens

Mateus 6:5-15; orações para serem vistos pelos homens

Mateus 6:16-18; jejum para homens verem

Tudo isso Jesus rejeitou e depois no capítulo 7, ele dá as instruções para os que desejam entrar no reino:

Mateus 7:1-6; o cuidado para não julgar

Mateus 7:7-12; a eficácia da oração

Mateus 7:13-14; a justiça do caminho que dá acesso ao reino

Mateus 7:15-23; o alerta contra os falsos profetas

Mateus 7:24-29; o firme fundamento da rocha

Jesus termina assim: "quem construir a casa na areia...", a areia é o doutrina dos fariseus ou qualquer outra doutrina em nossos tempos; quem não está fundado na Rocha, que é Jesus Cristo, que é a justiça de Deus, que é Deus criador, está na areia.

É impressionante como as pessoas na hora que aparece uma crise, ou uma doença séria na família, saem em busca de qualquer coisa; aceita-se tudo. São mandadas a fazerem as coisas mais absurdas, vão e fazem, dando cada vez mais legalidade a Satanás para agir em suas vidas. Isso é construir uma casa na areia.

Porém, quem está na Rocha, que é Jesus Cristo, quando vem uma crise, diz: Tudo posso naquele que me fortalece; todas as coisas contribuem para aqueles que amam a Deus; Pai, qual o propósito para essa crise? Está na Rocha, não vai atrás de nada que não seja o padrão da Palavra de Deus, sabe em quem crê, sabe que Deus é Poderoso para guardar tudo durante a "tempestade", até o dia da solução e completar a obra.

O Sermão do Monte, foi feito para isso que falamos. Há pessoas que querem evangelizar com esse Sermão, é impossível. Sermão do Monte é Jesus mostrando o seu reino, mostrando o padrão do reino. O reino foi oferecido para os judeus, então o Sermão do Monte é também válido para a Igreja? Sim, é inteiramente válido para a Igreja, pois a Igreja pertence ao reino dos céus. As características descritas nesse Sermão, devem ser

buscadas para nossas vidas, tem tudo a ver com a Igreja, porém não para evangelização. O Sermão do Monte, não fala de Jesus morrendo pelos pecadores, sendo sepultado e ressuscitando ao terceiro dia, Jesus está somente no início de seu ministério. Se você falar o Sermão do Monte para um incrédulo, vai desanimá-lo, ele vai fugir da Palavra de Deus. Para seguirmos e praticarmos essas características, temos que ter o poder do Espírito Santo em nós. Só quem tem o Espírito Santo, pode seguir esse padrão. É para pessoas salvas, nascidas de novo, é o padrão do Reino de Deus, a Igreja tem que andar nesse padrão.

Aula 56

Estamos examinando o Evangelho de Mateus, para entendermos o que Jesus falou ao povo quando da sua primeira vinda e já dissemos que foi de uma maneira organizada e cronológica. Jesus veio, ofereceu o reino e dentro do oferecimento do reino, falou o Sermão da Montanha ou Sermão do Monte, o qual mostra as características daqueles que entram para o reino dos céus.

A partir daquele Sermão, Jesus passou a ser perseguido pelos fariseus e escribas, pois mostrou ao povo que: "Se a vossa justiça, não exceder em muito a dos escribas e fariseus, jamais entrareis no reino dos céus". Jesus estava dizendo que a religiosidade morta, seca, externa, que o povo estava recebendo dos fariseus e escribas, não valia nada para Ele e nem para Deus. O que mais afasta as pessoas de Deus, são as religiões, a hipocrisia daqueles que ficam na Igreja batendo no peito, porém suas vidas são uma lástima.

Jesus não veio trazer religião, veio sim trazer vida, veio nos ensinar a ter um relacionamento pessoal com Ele, a reconhecê-lo como Salvador e a partir do novo nascimento, reconhecê-lo como Senhor da nossa vida, Senhor que traz paz, que traz ordem a nossa vida, a nossa família, em nosso trabalho, em todas as áreas.

Salmos 34:8; "provai e vede que o Senhor é bom."

Jesus veio para explicar isso ao povo. No Sermão da Montanha, Ele falou bem isso, rejeitou e mostrou tudo que estava errado, tudo que era falso e dali em diante, os líderes religiosos da época, os fariseus e escribas, passaram a persegui-lo, rejeitando o testemunho de Deus Pai, o testemunho de Jesus Cristo e do Espírito Santo.

Os capítulos 8, 9, 10 e 11 de Mateus, mostram muitos milagres que Jesus realizou, milagres e sinais que autenticavam ser Ele o Messias, o Rei do reino prometido. Jesus mostrou que Ele é o Senhor absoluto; ressuscitou mortos, curou enfermos, acalmou a tempestade, andou sobre o mar, expulsou demônios, fez tudo para mostrar "Eu sou o Senhor absoluto, o Messias", por isso Jesus podia falar:

Mateus 9:1-8 "... perdoados são os seus pecados ..."

Marcos 2:1-12

Porém, começou a oposição, os fariseus começaram a questionar em seu coração e começaram a querer "pegá-lo" em alguma coisa e foi crescendo a

rejeição à oferta do reino, rejeição às palavras de Jesus. Então, no capítulo 12 de Mateus a rejeição, a oposição, chegou ao extremo.

Mateus 12:22-32; a cura de um endemoninhado.

V.22 e 23; o povo se maravilhou e declarou: "É este, por ventura, o filho de Davi?"

V.24; mas os fariseus tiveram posicionamento totalmente contrário e eles eram as autoridades do povo de Israel, da nação de Israel.

V.27 e 28; aqui Jesus confirma que os sinais eram para autenticar o oferecimento do reino.

V.29-32; Jesus aqui põe um ponto final a Israel, aqui ficou decidido por Deus, o reino que estava sendo oferecido, que era para ser implantado, foi adiado.

Voltando um pouco ao que já estudamos, vimos Jesus dizer em Mateus 7:22-23 que muitas pessoas dirão a Ele: "Senhor, Senhor, ... em teu nome não expulsamos demônios?... nunca vos conheci, apartai-vos de mim ...".

Então, como é que essas pessoas expulsaram demônios? Quem é experiente e trabalha nessa área, sabe que Satanás não expulsa demônios, pois se assim fizesse, seu reino estaria dividido. O que acontece é uma transferência, os demônios são transferidos de uma pessoa para a outra, de um lugar para o outro. Satanás, não tem poder de curar doenças, quando há manifestação de possíveis curas é porque as doenças são transferidas, ou seja, sai uma e entra outra na pessoa.

Deus então, estabelece dentro de Seu plano que "acabou, fica cortado o oferecimento do reino a Israel"; é verdade que precisou chegar a crucificação do Senhor Jesus, mas Deus aqui colocou um basta à nação de Israel. Daqui em diante, não veremos mais Jesus oferecendo o reino, ele parou até de falar publicamente, e quando falava e ensinava publicamente, era através de parábolas.

Há dois sentidos quando Jesus fala em parábolas: para quem não crê não entenda e para quem crê entenda melhor ainda, é uma ilustração clara dos assuntos tratados para quem crê em Jesus entendê-los melhor ainda. Daqui para frente, acabou o ministério público de Jesus, ele passou a falar com seus discípulos e quando falava publicamente, chamava os discípulos a parte para os ensinar.

Agora vamos entender melhor o mistério que Paulo falou que estava oculto, aqui ficou decidido, acabou a oferta do reino, Israel rejeitou, Deus adiou. No

deserto, com Moisés, aconteceu a mesma rejeição, o povo ia entrar na terra prometida e disse não, voltaram falando mal da terra, falaram mal de Deus, e Deus então disse: "Chega!, essa geração não entra na terra prometida, só a próxima geração". Porém, aqui Jesus não falou, essa geração não recebe o reino, só a outra, Jesus falou: "essa geração não receberá o reino, vou adiar" e não falou até quando.

Atos 1:4-7; "a vós, não vos compete saber os tempos ou as épocas ..."

Os discípulos perguntaram: quando será a vinda do seu reino? Jesus respondeu: "Não vos compete saber datas." Para Moisés, Deus falou: "a próxima geração entra, esta não". Aqui Jesus diz: "esta geração não, vou adiar" e não falou até quando, percebem? E esse intervalo (que é a Igreja), já dura 2000 anos.

Qual foi a blasfêmia que a nação cometeu para Deus estabelecer esse juízo de adiar o reino para os judeus? O que Jesus estava fazendo e falando? "Eu Sou o Messias, olhem os sinais, estou dando provas", não é isso? Houveram três testemunhos divinos sobre a pessoa de Cristo:

Sua própria declaração que Ele era o Filho de Deus

A vos do Pai vinda do céu, Mateus 3:17

Os milagres do Espírito Santo.

Mateus 3:13-17; testemunho da Tri-Unidade de Deus; Deus Pai fala do céu: "Este é o meu Filho amado, em quem me comprazo".

Mateus 12:31-32;

Israel havia rejeitado os dois primeiros e agora rejeitava o último. Este era um pecado nacional, um pecado da nação de Israel rejeitando o último testemunho do Messias para a nação. Neste ponto, tudo ficou determinado e o reino foi adiado. Por que podemos concluir assim? Pois a pregação de Jesus mudou totalmente de oferta do reino para implantação da Igreja, o mistério que estava oculto no coração de Deus.

Deus Pai deu o testemunho de Jesus, Deus Espírito Santo estava testemunhando de Jesus através dos sinais, porém Israel disse: "não; é pelo poder do diabo que Ele faz isso". Então, Jesus falou: "essa blasfêmia não tem perdão". Essa passagem traz muita discussão teológica na igreja. Isso é válido para nós hoje, ou seja, se atribuímos ao diabo uma obra do Espírito Santo, não temos mais perdão? Com Jesus, foi um pecado nacional, como nação Israel rejeitou o testemunho do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Quando o Espírito Santo estava completando o testemunho, Israel disse

não, então Jesus falou: "contra o Espírito, essa blasfêmia? Essa geração não tem mais concerto". Foi um pecado nacional, como nação Israel rejeitou o reino e proclamou essa blasfêmia.

Transferindo para hoje, quando alguém rejeita o Evangelho e diz não, e as vezes até com blasfêmia, a quem está rejeitando? Quem nos convence do pecado, da justiça e do juízo?

João 16:7-11

O Espírito Santo está hoje aqui no mundo e se alguém não se deixa convencer por Ele, não há esperança para si, o que há é rejeição. Deus Pai envia o Evangelho, o Evangelho é o próprio Jesus Cristo e quem nos convence do Evangelho? É o Espírito Santo que hoje traz tudo. E quando alguém rejeita essas boas novas de Deus, está dizendo não para o Pai, para o Filho e para o Espírito Santo e não tem mais salvação. É como entendo; não significa que se alguém "xingou" o Espírito Santo não tem mais Salvação, mas sim se alguém receber o conhecimento do Evangelho e não aceitar as boas novas, para esse não há mais salvação após a morte.

10.10 - As parábolas de Mateus 13

No instante em que Israel disse não, no instante em que eles atribuíram a Satanás a obra que o Espírito Santo fazia para autenticar o oferecimento do reino (essa foi a blasfêmia), Jesus disse: "Chega". Deus então, adiou o programa para implantação do reino e Jesus, em Mateus 13, vai fazer a primeira profecia deste período, que nunca tinha sido profetizado no V.T., a Igreja.

Começou Jesus então, a falar através de parábolas e o primeiro grande discurso foi estranho para os discípulos pois eles esperavam a implantação do reino e começaram a ouvir tudo diferente e acharam tão estranhos, que Jesus precisou explicar cada parábola.

Mateus 13:1-3; "... falou-lhes muitas coisas por parábolas ..."

Mateus 13:10; "... por que lhes falas por parábolas?"

Vejam como os discípulos acharam estranho. Porque Jesus estava mudando o rumo das coisas? Então, Jesus respondeu:

Mateus 13:11-13; "Porque a vós é dado conhecer os mistérios do reino dos céus, mas a eles não lhes é dado ..."

Aquela geração tinha rejeitado a Deus, o oferecimento do reino, o testemunho, tudo. Agora Jesus falou: "... ao que não tem, até aquilo que tem

lhe será tirado.” O reino estava as portas, o Messias estava ali, Jesus então começou a falar de uma coisa que declarou ser um mistério, porque nunca havia sido revelado. Jesus estava dizendo: “a vocês vou revelar o mistério do reino dos céus.”

O reino que Jesus estava oferecendo aos judeus, era mistério? Não, e porque Jesus está falando “os mistérios do reino dos céus?” Porque o reino ia continuar, pois é eterno, não termina, mas o Rei ia estar ausente fisicamente. Reino dos céus é o reino de Jesus na terra, é isso que Jesus quer e virá implantar na terra. A pessoa que aceita Jesus, passa a ser cidadão do céu e tem livre entrada lá, porém o plano final de Deus é trazer o céu para a terra, é redimir a terra, por isso o reino dos céus na terra.

Jesus começa a falar de um período que é diferente, que nunca tinha-se ouvido falar, “a vós outros que crêem, é dado conhecer, a eles não”, a eles quem? A nação de Israel, como nação, isso tem que ficar bem claro. Jesus então, vai falar oito parábolas e não devemos separar uma da outra, pois o conjunto delas é um ensino completo.

Essas parábolas são uma profecia completa e em seqüência de como este período se desenvolveria. Este período é chamado de “MISTÉRIO DO REINO DOS CÉUS”, Mateus 13:11. A palavra “reino” aí, não se refere ao período do milênio, pois este está bem profetizado no V.T. e, portanto, não era mistério. Este período é uma época composta de salvos e perdidos e que se iniciou durante a primeira vinda de Cristo e vai até a tribulação, incluindo assim a época da Igreja, mas que vai além dela.

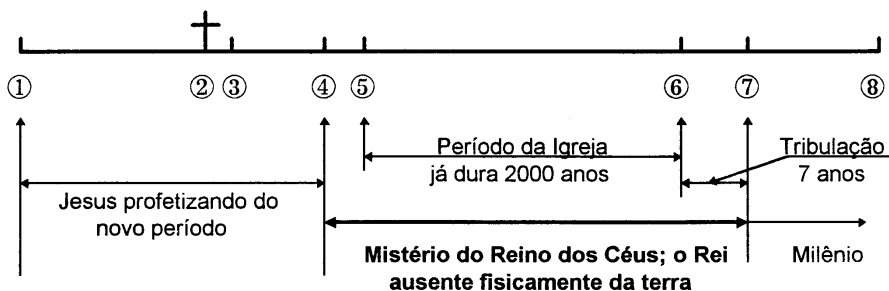
A oferta do reino foi rejeitada por Israel, e isto levou o Senhor Jesus Cristo a fazer o seu segundo discurso registrado em Mateus 13, que fala dos Mistérios do Reino dos Céus, ou o período entre a sua primeira e segunda vinda, um período em que o Rei estaria fisicamente ausente. Neste discurso, a respeito do reino, Jesus conta oito parábolas. O mistério era que o Rei ia ser rejeitado e o reino adiado, porém, neste intervalo, o programa do reino ia continuar. Deus não estava deixando o programa de lado e sim, abrindo um intervalo até concluir o programa com a nação de Israel.

Aula 57

As parábolas de Mateus 13 (continuação)

Falamos que Jesus mudou a pregação do oferecimento do Reino à nação de Israel e começou a profetizar acerca de um intervalo chamado de Igreja, o nosso período. Porém, também dissemos que a Igreja faz parte do que Jesus chamou de: "Mistérios do Reino dos Céus". O reino é eterno, nunca acaba, mas a diferença é que nesse período, chamado por Jesus assim, o reino continuaria porém sem o Rei presente fisicamente na terra.

Jesus, nas parábolas de Mateus 13, oito parábolas, vai explicar quais são as características desse período, o Reino dos Céus sem o Rei presente fisicamente. Se identificarmos bem esse período no tempo, início e fim, ficará mais fácil o entendimento da Bíblia, à partir de Mateus 13.



- ① Mateus 13; Jesus profetizando sobre este novo período.
- ② Morte de Jesus Cristo na cruz.
- ③ Ressurreição de Jesus Cristo e vitória definitiva do Reino.
- ④ Ascensão de Jesus Cristo ao céu, após 40 dias da ressurreição; início do Mistério do Reino dos Céus, o Reino com o Rei ausente fisicamente.
- ⑤ Dia de Pentecostes, o início da Igreja.
- ⑥ Arrebatamento da Igreja e início do período da tribulação.
- ⑦ Final da tribulação, após 7 anos, e 2ª vinda de Jesus Cristo, agora para implantar o seu Reino visível; o Rei Jesus fisicamente reinando na terra.
- ⑦~⑧ Governo milenar de Jesus nesta terra, antes do julgamento final.

1ª Parábola; a parábola do semeador

Mateus 13:1-23

Esta é a parábola introdutória e que serve de base para as demais. É a única parábola que não tem a frase inicial: "o reino dos céus é semelhante...". Jesus dá a explicação da parábola e fica bem claro que, de um modo geral, a Palavra de Deus vai ser pregada ao longo de todo o período e pessoas vão crer e pessoas não vão crer.

V.4 e V.19; os que ouvem a Palavra e não a compreendem, vem o Maligno e tira o que foi semeado no coração. Vocês já pregaram o Evangelho a alguma pessoa e a encontra novamente após algum tempo e parece que você não pregou nada, ela não entendeu nada e esqueceu tudo? Sempre que pregarmos a alguém, devemos orar em nome de Jesus, para o Diabo não roubar a Palavra plantada em seu coração.

V.5-6 e V.20-21; vemos pessoas que recebem o Evangelho e dizemos delas: "Essa aí recebeu bem, nasceu de novo"; achamos que entendeu tudo, juntou-se a um grupo cristão, começou a se interessar, mas dali a pouco, vai murchando, esfriando, começa a faltar nas reuniões, se desinteressa e vai embora. Achamos que tinha nascido de novo, mas quando começa a menor perseguição, a menor crítica, etc., se escandaliza e abandona.

V.7 e V.22; a semente cai entre espinhos; é para aqueles que quando descobrem que deve haver comprometimento, cai fora.

V.8 e V.23; e os que verdadeiramente nascem de novo, os que verdadeiramente aceitam a Palavra de Deus, vão frutificar; uns mais outros menos, são nascidos de novo, chamados de boa terra.

2ª Parábola; a parábola do trigo e do joio

Mateus 13: 24-30 e 36-43

Embora esta parábola também trate de semeadura, o enfoque é outro; a semeadura verdadeira da 1ª parábola, é aqui imitada por uma FALSA SEMEADURA. Ainda que o falso e o verdadeiro cresçam juntos, o Senhor deixa bem claro que no final, a sua justiça será feita. A ceifa citada aqui, não se refere ao arrebatamento da Igreja, mas sim ao julgamento que será feito no final da tribulação. Notem, no arrebatamento a Igreja será retirada e o mal deixado, aqui na parábola, entretanto, 1º o joio é retirado e depois o trigo é recolhido no celeiro de Deus, quem é trigo entrará no Milênio.

Como na 1ª parábola, Jesus disse que iria explicar os Mistérios do Reino dos Céus, agora ele vai mostrar as características que vão marcar este período. Já sabemos da 1ª, que é a básica, a Palavra será pregada, uns vão crer e outros, por esse ou outro motivo, não vão crer.

V.24; agora todas as parábolas vão ter essa frase: "O Reino dos Céus é semelhante..."

Quem semeia a boa semente é Jesus.

O inimigo é o Diabo.

O campo é o mundo.

A boa semente são os filhos do Reino, o trigo, os salvos.

O joio são os filhos do maligno; os não salvos.

A ceifa é o fim do mundo, aqui se refere ao final deste período que é o final da tribulação, não é o arrebatamento.

Os ceifeiros são os anjos.

Segunda característica; haveria pregação da Palavra, muitos não iam crer, por vários motivos e muitos iam crer. Entre os que cressem, Satanás semearia, enviaria agentes seus, pessoas parecidas com o trigo, mas joio, e só serão separados na consumação desse período, que vai além da Igreja.

V41-42; primeiro o joio é retirado.

V.43; e o trigo, os justos permanecem.

No arrebatamento, os justos, os salvos, são retirados e os não salvos permanecem, é diferente. Então, existirão novos salvos (trigo), que se formarão na tribulação, e que permanecerão após esse período, e os perdidos serão lançados na "fornalha de fogo", no inferno, e "ali haverá choro e ranger de dentes".

3ª Parábola; a parábola do grão de mostarda

Mateus 13:31-32

Desde que o grão de mostarda produz um arbusto, e aqui Jesus fala de uma árvore, estamos diante de algo anormal. O Senhor Jesus, diz na 1ª parábola que as aves são o maligno; precisamos distinguir entre a Igreja verdadeira, a que Deus vê, a igreja invisível universal, e o que hoje é chamado de "Cristandade ou Cristianismo". No contexto do mundo hoje, quando essa palavra Cristianismo é citada, envolve todas as religiões chamadas "CRISTÃS": catolicismo romano, catolicismo ortodoxo, protestantismo, testemunhas de Jeová, mormonismo, adventismo, espiritualismo, etc. Realmente, o Cristianismo de nossos dias, tem se tornado uma árvore enorme, mas anormal, porque há distorção da verdade no seu meio, e todas

as religiões estão sendo convidadas a fazerem os seus ninhos aí, isto é o "ecumenismo".

Ecumenismo é uma coisa totalmente contrária a Deus, contrária a Palavra de Deus. O Cristianismo verdadeiro, não se trata de uma união de religiões, mas sim de uma unidade, de um corpo; não é uma união, jamais foi ou será uma união de várias coisas, de vários membros, e sim um organismo, uma unidade. O que o ecumenismo propõe? União; isso é possível? É disso então, que Jesus esta falando, desta união, que vai ficar deformada, união onde muitas aves (o maligno) vem pousar (nessa árvore).

4ª Parábola; a parábola do fermento

Mateus 13:33

Na Bíblia, fermento sempre representa algo ruim, algo que contamina; (Mateus 16:6-12; Marcos 8:15; 1 Coríntios 5:6-8; Gálatas 5:7-9), fermento = pecado, falsa doutrina. A massa fermentada é o Cristianismo, sendo corrompido por falsas doutrinas, doutrinas que dão origem à falsas religiões; notem: "... até ficar tudo levedado", isto significa que a corrupção será total.

Estas quatro parábolas, tratam do desenvolvimento total do Cristianismo, trata de como essa época seria marcada, de como o homem e o mundo, veriam o Cristianismo; era algo deformado, Jesus esta dando as características. A Palavra seria pregada, joio seria plantado no meio do trigo; ia ter uma aparência que Deus não ia aceitar, porém o mundo iria olhar e falar: é "Cristianismo". Mas as aves estariam ali, tudo seria marcado por falsas doutrinas e ficaria levedado. Quem hoje, é verdadeiro cristão, está vendo o "levedo" em tudo aquilo que se intitula "Igreja".

Quantas parábolas Jesus tinha dito até agora? Quatro; a do semeador, a do joio e do trigo, a do grão de mostarda e a do fermento. Ele explicou a seus discípulos, aquelas que eles não entenderam, entrou em casa e então passou a dizer mais quatro parábolas. Essa mudança, é bem procedente, não pensem que na Bíblia alguma coisa está dita por acaso, não é assim não. O Espírito Santo sempre está querendo nos dizer algo e essa mudança mostra uma divisão nas parábolas. As quatro primeiras mostram as características verdadeiras do período que estava sendo profetizado e qual a aparência que o mundo ia ver, e agora nas outras quatro, Jesus vai mostrando como Deus vê essa época.

5ª Parábola; a parábola do tesouro escondido

Mateus 13:44

O que é campo? É o mundo. O Reino dos Céus é semelhante a um tesouro escondido, oculto no campo; o que é tesouro? Jesus é o homem que vende tudo e Israel é o tesouro oculto no mundo. Êxodo 19:5, Salmos 135:4; são Palavras que Deus fala a cerca de Israel, "meu tesouro peculiar". Então o que Jesus faz por Israel? A parábola fala de um tesouro escondido no mundo; onde está Israel? Está espalhada no mundo; Jesus, "movido de gozo, de alegria", vai e vende tudo o que tem, Jesus deu tudo o que tinha, deu sua vida. Há algo mais valioso para se dar, do que sua própria vida? Quando alguém dá a sua vida, sobra algo? Ao dar a sua vida, ao derramar o seu sangue, Jesus estava comprando toda a terra por causa de Israel, e olha a sua atitude, cheio de "alegria". Que amor do Nosso Deus, que amor do Nosso Senhor Jesus Cristo. O fato de Israel ser um tesouro escondido, o é aos olhos do mundo, e só vai aparecer para o mundo, no final do período; Salmos 89:20 e 28-37.

6ª Parábola; a parábola da pérola

Mateus 13:45-46

Pérolas se encontram no mar; mar ou águas, nas Escrituras significam nações, povos (Apocalipse 17:1 e 15). Pérola, é a única jóia feita organicamente. A Igreja é um organismo e está sendo feita assim. A pérola é a Igreja e o Senhor Jesus deu sua vida para também comprar a pérola, a Igreja. Quanto mais a Igreja incomoda o mundo, mais ela cresce; assim também a pérola, entra um grãozinho de areia na ostra, a incomoda, e então a pérola vai sendo formada dentro da ostra; quanto mais a pérola cresce, mais incomoda a ostra, até que a lança fora. Jesus, com o seu sangue, comprou Israel e a Igreja; o plano de redenção para os dois povos (judeus e gentios) formarem um povo, o povo de Deus.

7ª Parábola; a parábola da rede

Mateus 7:47-51

Esta parábola explica claramente o que acontecerá no final da tribulação, antes da implantação do Reino milenar de Jesus. Os anjos sairão e separarão os maus dos justos e então, os maus serão "lançados na fomalha de fogo e ali haverá choro e ranger de dentes". (V.51); "entendestes todas estas coisas?" Quando será isto? No final da tribulação.

8ª Parábola; coisas novas e coisas velhas

Mateus 13:52-53

Escriba, é alguém que tem entendimento. Todo aquele que se fez discípulo neste período, é destes que Jesus está falando. Jesus disse: "Se vocês estão entendendo (se são escribas, discípulos) o que é o Reino dos Céus, então também compreendem que falo das coisas velhas já profetizadas no V.T., mas também falo, introduzo coisas novas, não profetizadas antes".

Estas parábolas encerram o 2º grande discurso de Jesus, que fala de um novo período chamado de "Mistério do Reino dos Céus", período do Reino em que o Rei estaria ausente; podemos resumir assim:

- 1º) Haverá semeadura da Palavra de Deus durante toda essa época.
- 2º) A qual será imitada por uma falsa semeadura.
- 3º) O reino, assumirá uma proporção externa enorme.
- 4º) Internamente será marcado por uma doutrina corrompida.
- 5º) Porém, mesmo assim o Senhor ganhará para si, um tesouro peculiar.
- 6º) Um povo formado dentre Israel e a Igreja.
- 7º) Esta época terminará em julgamento, com os ímpios excluídos do Reino a ser instaurado, e os justos serão tomados para receberem as bênçãos desse Reino, agora com o Rei fisicamente presente.

Está claro então para nós a seqüência dos discursos de Jesus; o oferecimento do Reino à Israel, a rejeição de Israel e Jesus então começando a profetizar de um novo período: "vejam, Eu não vou implantar o Reino, vou embora e até voltar, haverá uma época com essas características". Jesus voltará a terra novamente, 7 anos após o arrebatamento da Igreja, no final da tribulação. Não é o fim de tudo, mas sim o final desse período que Jesus está profetizando, período que começaria com a ausência do Rei em seu Reino e terminará com a volta do Rei, para reinar então fisicamente na terra. O período profetizado trata portanto, do período em que o Rei estaria ausente fisicamente da terra.

Aula 58

10.11 - Final dos discursos de Jesus Cristo

Porque estamos estudando os discursos de Jesus Cristo? Para organizarmos a seqüência do ministério de Jesus aqui na terra, quando de sua 1ª vinda. Jesus veio restaurar a Palavra de Deus, que estava ofuscada pelas tradições em Israel. O ministério de Jesus, até a cruz do Calvário, foi essencialmente na área da Palavra.

O povo estava no engano, seguiam tradições e Jesus precisava desfazer esse engano. Então, a primeira palavra oficial para desfazer esse engano foi o Sermão da Montanha. Esse 1º discurso de Jesus, foi um tremendo grito de guerra contra os fariseus e escribas, pois no meio do Sermão, Jesus disse ao povo: "Se a vossa justiça não exceder e em muito a dos escribas e fariseus, jamais entrareis no Reino dos céus", e Jesus estava oferecendo o Reino à Israel. Nesse Sermão, Jesus também falou das características das pessoas que entrariam no Reino dos céus.

Jesus então passou a ser perseguido, culminando com o povo proferindo aquela blasfêmia nacional, atribuindo a Satanás o que Jesus fazia no poder do Espírito Santo. Jesus, em toda a sua passagem na terra, agiu como homem e todos os sinais, milagres e prodígios, executou no poder do Espírito Santo. Todos esses sinais autenticavam que Jesus era o Messias, o Rei prometido para implantar o Reino em Israel; Jesus autenticava o oferecimento do Reino e o povo dizia: "não". Finalmente, Jesus falou: "chega de oferecer o Reino".

O Reino agora, vai ser implantado fisicamente somente após a tribulação, quando Jesus voltará, e governará na terra por mil anos. Então o Reino foi adiado. Aquela geração perdeu a bênção por causa da incredulidade, da mesma forma que aconteceu na época de Moisés, com o povo ia entrar na terra prometida. A obediência traz bênção e a desobediência traz disciplina, esse é um princípio imutável de Deus.

Daquele momento em diante, Jesus encerra o oferecimento do Reino à Israel e vai então falar de um novo período. Jesus continuou a operar milagres e sinais, porém não mais para autenticar o oferecimento do Reino. A misericórdia de Jesus é muito grande e quando via as multidões, era movido de grande compaixão e amor e então, curava os enfermos, multiplicava os pães, ressuscitava mortos, porém não mais como sinais para implantar o Reino.

Jesus havia dado todos os sinais para autenticar a oferta do Reino e, após rejeitarem com a blasfêmia nacional contra o Espírito Santo, os escribas e fariseus, pediram um sinal e Jesus disse: "Nenhum sinal será dado a esta geração incrédula, senão o sinal do profeta Jonas.

Mateus 12:38-45; "como Jonas esteve três dias e três noites no ventre do grande peixe, assim estará o Filho do homem três dias e três noites no seio da terra."

Jonas 1:17 e 2:1-10

Três dias e três noites; o único sinal que Israel veria agora, seria a morte, sepultamento e ressurreição do Senhor Jesus. Quer sinal maior que esse? E nem assim a nação aceitou.

Então, Jesus fez o segundo discurso, agora já falando do novo período, "o mistério do Reino dos céus", e dentro dele estaria embutida a Igreja; era um período em que o Reino estaria implantado com Rei ausente fisicamente. E Jesus em Mateus 13 falou, agora para aos discípulos, oito parábolas que descreveriam as características desse período, o Reino com o Rei ausente fisicamente. Era mistério, pois era uma época que nunca foi profetizada no V.T.

O Reino de Jesus é eterno, nunca pode parar, sempre vai haver o programa do Reino, porém o que Deus estava fazendo agora, era a continuação do programa do Reino, só que de uma forma oculta o Rei estaria ausente. Isso não tinha sido profetizado no V.T., era mistério que Israel e gentios formariam um só corpo, a Igreja, mas o período vai além da Igreja, terminará no final da tribulação com a volta do Rei.

Neste período, as coisas do Reino continuariam a acontecer espiritualmente na terra e ocultas aos olhos do mundo; isso é tão claro para nós hoje. Quem são os salvos para o mundo? O mundo nos reconhece como Reino e sacerdotes para Deus (Apocalipse 1:6)? Não, o mundo nos chama de fanáticos, bobos, ignorantes, alienados, bitolados, mas não nos abalam, pois estamos na rocha. Então, o mundo não enxerga que somos sacerdócio real; é assim, pois Jesus disse que ia acontecer dessa forma, até que volte. O Reino de Deus está dentro de nós, nós somos o Reino, mas o mundo não reconhece, "pois ao que tem, dar-se-lhe-á, e terá em abundância; mas ao que não tem, até aquilo que tem lhe será tirado."

Vimos as parábolas de Mateus 13, 2º discurso de Jesus Cristo, e falamos as características desse período, "mistérios do Reino dos céus"; depois que

Jesus faz a profecia desse período, em Mateus 16, Ele fala diretamente sobre a Igreja, já estudamos essa passagem.

3º Discurso de Jesus Cristo; resumo de sua volta a terra, Mateus 24-25

Este é o maior discurso sobre o Reino, está em Mateus 24-25. Trata-se da última etapa do período em que o Rei estará ausente, a tribulação. Mais adiante no curso, estudaremos este período em detalhes. Quando estas coisas acontecerem, a Igreja verdadeira já terá sido arrebatada, a que ficar é falsa e totalmente corrompida e o Senhor usará o anti-cristo para exterminá-la. Deus, nesse período, estará tratando novamente com a nação de Israel e será este povo o portador da Palavra de Deus para aquela época; a pregação anunciará o Reino que estará por ser implantado.

Neste discurso, Jesus faz um resumo de como será sua volta para Israel, tudo o que já estava profetizado no V.T., deverá ser concretizado. Jesus em Mateus 24-25 dá um quadro de como o mundo estará, quando de sua volta para Israel. Tenha sempre em mente, quando ler esses capítulos, que aqui Jesus está falando da tribulação e que a Igreja já foi arrebatada. Mateus 24-25, é um resumo de Apocalipse 6-19; são os 7 anos que faltam para Deus terminar o plano com Israel, plano paralisado em Mateus 12-13 que estudamos.

Mateus 23:36-39

Jesus aqui, está falando da rejeição de Israel ao oferecimento do Reino.

V.39; "... declaro que desde agora de nenhum modo me vereis, até que digais"; aqui está o período do mistério do Reino dos céus definido por Jesus; vocês não vão me ver mais até que venham a dizer: "Bendito aquele que vem em nome do Senhor". Estas são as palavras a serem ditas por Israel ao Messias. Quando Israel estiver cercada por todos os lados, por todas as nações, só poderá olhar para o alto, para o céu, e nesse instante Deus fará cair sobre eles o espírito de graça, o espírito de suplica e vão falar essa frase.

Verdadeiramente haverá um arrependimento nessa nação, um arrependimento nacional e, no momento que disserem aquela frase, os céus se abrem e Jesus volta com todos os Santos para salvá-los, julgar o mundo e implantar o Reino. Aleluia.

Naquele dia se cumprirá Zacarias 12, 13 e 14 e Apocalipse 1:7.

Mateus 24:1-41

V.1-2; Jesus está falando aos discípulos, "... não se deixará aqui pedra sobre pedra que não seja derribada"; e isso já aconteceu quando as tropas romanas destruíram Jerusalém no ano 70 d.C.

V.3; olhem bem para esse versículo e notem o que os discípulos perguntaram; "Declara-nos quando serão estas coisas, e que sinal haverá da tua vinda e do fim do mundo". Fim do mundo, já estudamos nas parábolas, refere-se ao final desse período "mistério do Reino dos céus", o Rei ausente. Final do período, significa final deste "aion" em grego; como será a consumação deste aion (deste período, deste século)? Não tem nada a ver com o arrebatamento que acontecerá 7 anos antes; está ligado a 2ª vinda (volta) de Jesus para Israel. Estamos falando do quê? "quando serão essas coisas", a derrubada do Templo (já aconteceu); quais os sinais da "tua vinda"; como será a consumação deste século, deste período.

V.4 ao final; Jesus então, vai responder a essa pergunta, tenham sempre isso em mente quando forem ler Mateus:24-25.

V.9; "sereis odiados por todas as nações por causa do meu nome"; quem "sereis odiados"? os judeus; eles serão perseguidos como nunca, a grande tribulação se chama: "angústia de Jacó" Jeremias 30:7. Ver Jeremias 30:1-24, que se cumprirá nessa época.

V.14; "e este evangelho do Reino será pregado no mundo inteiro". Hoje, qual é o evangelho que pregamos? Jesus veio, viveu, morreu pelos nossos pecados, foi sepultado e ressuscitou; não foi o que estudamos? Porém, vai voltar a pregação da implantação do Reino: "o Reino de Deus está próximo, o Rei está voltando"; só que será pregado na tribulação, a Igreja já terá sido arrebatada. É isso que Jesus está explicando, como são as características desse período, como estará o mundo quando de sua volta.

V.15; Jesus está falando para Israel e aqui Ele fala uma coisa que só Daniel, só os Israelitas e só os que são instruídos na Palavra entendem: "Quando, pois, virdes entrar no lugar santo a abominação da desolação, predita pelo profeta Daniel (quem lê entenda)"; isso é o fato de alguém entrar lá no Templo se dizendo Deus; isso é uma profanação do Templo em Jerusalém. É sobre isso que Daniel está falando e na tribulação, estudaremos adiante, o Templo será reerguido e voltará o sacrifício de animais.

"este evangelho será pregado para o mundo inteiro ... e então virá o fim";
V.14.

É muito bom que a Igreja pregue para o mundo inteiro, é uma ordenança de Jesus: "ide e pregai o evangelho a toda criatura". Porém, existe um

entendimento errado de que Jesus só voltará e arrebatará a Igreja, quando o evangelho for pregado a toda criatura, isso não vale para a Igreja. Devemos pregar sim, mas não no sentido que apressará a vinda de Jesus, não no sentido de que se o evangelho não for pregado a todas as nações então Jesus não voltará, Paulo já esperava o arrebatamento em seu tempo. Agora, "será pregado este evangelho do reino a todas as nações, e então será o fim", é na tribulação.

V.16-20; "então os que estiverem na Judéia ...", é lá, é para Israel.

"Orai para que a fuga não seja no inverno ou no sábado"; o que é que o sábado tem a ver com as nações, com a Igreja? É claro que o judeu que crer nesse evangelho na tribulação, ficará um pouco confuso com relação ao sábado; o judeu praticante sabe que no sábado não pode caminhar, a não ser alguns metros.

E no inverno, e as grávidas, as que amamentam; são dificuldades para fugir a perseguição.

"Orai..."; vejam como Deus precisa das nossas orações para nos ajudar. Porque Deus não programou tudo para não ocorrer no sábado, não haverem grávidas, não ser no inverno? Temos que orar, devemos tirar lições em tudo.

V.21; "porque haverá então uma tribulação tão grande, como nunca houve desde o princípio do mundo até agora, nem jamais haverá".

Esse tempo será terrível, nem nas cruzadas, nem na inquisição, nem com Hitler; nunca houve, nunca haverá, é chamado de "angústia de Jacó". Os judeus vão ser perseguidos por todas as nações da terra.

V.26-30; aqui mostra como termina esse período; "e todas as nações da terra se lamentarão ...". No arrebatamento, a Igreja sobe cantando: "onde está ó morte a sua vitória", "onde está ó morte o seu aguilhão ..."; a Igreja vai subir arrebatada, alegre, cantando, é o dia do Senhor Jesus Cristo.

Mas aqui, todas as tribos se lamentarão, porquê? Israel não tinha rejeitado? Porém, agora Israel cercada, se arrepende e Jesus volta porque falaram aquela frase: "Bendito aquele que vem em nome do Senhor", o espírito de graça e súplica foi derramado. Isso é graça de Deus, graça imerecida, como nós também não merecíamos. A súplica brota no peito dos judeus que estão cercados, eles se arrependem e clamarão, falarão essa frase, e o Messias volta e põe fim ao exercício do anti-cristo.

Apocalipse 1:7; "E verão a quem traspassaram..."; Jesus volta com sua "carteira de identidade"; são as suas mãos furadas, os seus pés furados, o

seu lado perfurado. Israel vai ver aquele a quem rejeitou até o fim, o Messias de Israel.

É isso que vai acontecer, Jesus está respondendo àquela pergunta inicial, está mostrando tudo aqui em Mateus:24-25; não tem nada a ver com o arrebatamento da Igreja.

V.35-39; como está o nosso mundo? "casavam-se, davam-se em casamento, comiam, bebiam". É impressionante como os padrões de hoje, já caminham para isso; padrões morais podres, horríveis, já penetraram as famílias. Cometem-se prostituições e adultérios em nome da modernidade, em nome da nova moralidade (como se moralidade pudesse ser nova). É assim que está o mundo, tudo que é praticado é normal. A sensualidade, é disso que o texto está falando: "como nos tempos de Noé (nós estudamos o mundo antes do dilúvio), "casavam-se e davam-se em casamento, comiam e bebiam ..." até que veio o dilúvio.

V.40-41; como será no arrebatamento? Os salvos saem para encontrar Jesus nos ares. E como Jesus descreve o final, a consumação do tempo, do século, deste período? A parábola do joio e do trigo; 1º o joio é retirado, queimado e então o trigo é recolhido no celeiro. É o que está aqui, 1º o joio sai (é o que é morto) e o trigo não sai (são os que entram no Reino). Jesus não vem implantar o Reino na terra? Então, porque tirar o trigo para depois voltar? Jesus vem implantar o Reino, então é para Israel. No arrebatamento seremos retirados e aqui na consumação do século, o trigo (os salvos) é que é deixado, é o inverso. Veja a parábola dos dois servos, V.45-51.

4º discurso de Jesus Cristo; João 13-17

Este discurso trata especificamente do caráter espiritual da presente época em que Deus está formando Sua Igreja. Não vamos tratar dele no curso, só estamos mencionando e cada um deve estudá-lo sozinho. Jesus mostra nesse discurso o fundamento da época da Igreja, purificação de vida, santificação para os salvos. Este discurso não é para os incrédulos, nem é para evangelização, é para pessoas salvas.

Os quatro discursos que estudamos, mostram como Jesus, organizadamente, trouxe a mensagem para a humanidade. Jesus restaurou, explicou e organizou tudo o que estava ofuscado. Após deixar tudo em ordem, Jesus então, faz a expiação necessária dos pecados de todo o mundo, morre, é sepultado, ressuscita, vai ao céu e apresenta-se a Deus como oferta pelos pecados da humanidade. Então, de ministério profético da Palavra de Deus,

Jesus passa ao ministério sacerdotal, onde Ele mesmo é a oferta de sacrifício e o sumo-sacerdote que apresenta a oferta ao Pai.

Volta novamente à terra, permanece aqui por 40 dias, dá as últimas instruções para a Igreja e volta ao céu para se assentar à direita de Deus Pai e passar a interceder por nós dia e noite como nosso sumo-sacerdote.

Ao chegar ao céu, Jesus envia o Espírito Santo à terra, em seu lugar, para habitar em nós. O Espírito Santo vem, habita em nós e inaugura a Igreja, naquele dia de Pentecostes.

Puseram em ordem, no tempo, tudo que estudamos? É esse o propósito do curso.

Aula 59

10.12 - O Espírito Santo; atributos e obras

A época da Igreja é também chamada "Época do Espírito Santo", porque o relacionamento do Espírito Santo com o povo de Deus hoje, talvez seja a maior característica da presente época.

Há uma estranha negligência, por parte da Igreja, em conhecer a identidade completa do Espírito Santo, causada pela pouquíssima informação dada sobre tão grande tema. Notem, não há falta de revelação deste tema na Bíblia, o que há é um descaso para com o assunto.

Negligência = não falar propositadamente

Ignorância = não falar por desconhecer o assunto

Erro = falar erradamente ou enfatizando só algumas partes

Tudo isto é transmitido normalmente e livremente de mestres para alunos nas igrejas, porém o princípio bíblico nos exorta a não agir assim.

Oséias 4:1-6; "o meu povo está sendo destruído, porque lhe falta o conhecimento"

Toda doutrina não exposta e não ensinada normalmente à Igreja, corre o risco de se tornar um assunto controvertido e um fator de divisão no Corpo de Cristo. Talvez a designação de "Espírito" leve ao erro de se pensar não em uma pessoa, mas em uma "INFLUÊNCIA" que emana de Deus, ou a "MANIFESTAÇÃO" de algum atributo de Deus. Porém, quando isso acontece, é sempre fruto do desconhecimento da Palavra de Deus, pois demonstrar a Personalidade e a Divindade do Espírito Santo, na Bíblia, é tarefa bem simples embora não seja rápida, justamente por tantas evidências.

O Espírito Santo é assim chamado pois é puramente espírito, infinitamente santo e distinto do espírito das criaturas (anjos e homens). É chamado "Espírito de Deus" porque pertence à Divindade e é chamado "Espírito de Cristo" porque é enviado por Cristo ao mundo.

O Espírito Santo é Deus, pois todos os atributos de Deus lhe pertencem, como por exemplo:

Hebreus 9:14; Eternidade

Lucas 1:35 / Atos 1:8; Onipotência

Salmos 139:7-10; Onipresença

I Coríntios 2:10-11; Onisciência

Gálatas 5:22; Amor

Gálatas 5:22; Fidelidade

I João 5:7; Verdade

Seu próprio nome; Santidade

Mateus 28:19; "... batizando-os em nome (e não nos nomes) do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo"

O Espírito Santo realiza obras que só Deus poderia realizar

Criação; Gênesis 1:2 / Salmos 104:29-30 /
Jó 37:4

Inspiração; II Pedro 1:20-21

A inspiração para escrever a Bíblia veio exclusivamente do ministério sobrenatural do Espírito Santo.

Mateus 22:42-43; testemunho de Jesus Cristo

Atos 1:16 e 28:25 / Hebreus 3:7 e 10:15-17; testemunho dos Apóstolos

A inspiração no N.T. também fica evidente quando passagens são citadas com a mesma autoridade do V.T.

I Timóteo 5:18; citando Deuteronômio 25:4 e Lucas 10:7 em pé de igualdade

Geração;

Foi o Espírito Santo quem gerou o corpo de Jesus Cristo em Maria, pela Palavra trazida pelo anjo: Lucas 1:26-35. Ela nutriu e nela se desenvolveu a vida ali colocada. O Espírito Santo foi o originador da humanidade de Cristo, Mateus 1:18-23 e Lucas 1:35.

Convicção; João 16:7-11

Esta é uma obra a favor dos incrédulos, mas aqui dirigida para animar os que crêem, porque talvez seja a instrução mais vital de qualquer esforço evangelístico. Esta convicção tríplice é o método divino usado para eliminar o véu que Satanás lança na mente dos incrédulos, II Coríntios 4:3-4. Só quando o véu é levantado, é possível enxergar o pecado de rejeitar a Cristo (todo pecado agora se resume neste, já que Jesus morreu por todos os pecados); a Justiça que vem de Cristo, e do completo Juízo efetuado na cruz; tudo já totalmente realizado, necessitando apenas que se creia. Notem

que esta não é uma obra de condenação do Espírito, mas de boas novas que declaram que Cristo morreu, "o justo pelos injustos", e que um padrão perfeito de aceitação diante de Deus, foi providenciado no Filho ressurreto de Deus.

Restrição; II Tessalonicenses 2:1-10; somente há um que agora o detém até que seja posto fora.

Este é também um ministério do Espírito Santo para os incrédulos. Enquanto que o ministério de convicção é individual, sendo a única esperança para o incrédulo se voltar para Cristo como Salvador, de maneira correta, o ministério de restrição é dirigido ao mundo como um todo. É o Espírito impedindo todo o mal que é possível no mundo, isto é, contendo o mal nos limites determinados por Deus. É este ministério para mundo que vai ser retirado, quando a Igreja for arrebatada. Por 7 anos o verdadeiro caráter do mal será revelado. Ninguém pode avaliar o que a Igreja, os governos e a sociedade, em geral, devem a esta influência restritora do Espírito Santo.

Regeneração; Tito 3:4-6

Iluminação; I Coríntios 2:9-13 / João 16:12-15
/ Efésios 1:17-18

Paracleto; João 14:16-31

Neste trecho Jesus usou várias vezes esta palavra para o Espírito Santo e algumas vezes ela foi traduzida por "consolador". Porém, ela significa muito mais: consolador, conselheiro, ajudador, intercessor, advogado, fortalecedor, amigo fiel.

Testemunho; Romanos 8:16

É a obra do Espírito que dá a consciência de nossa nova realidade, I João 5:10

Unção; II Coríntios 1:21-22 / I João 2:20-27

Em I João 2:20, fica bem claro que todo cristão ungido é habitado pelo Espírito, e portanto está no caminho de conhecer as coisas de Deus (I Coríntios 2:10-15). Notem que em I João 2:27, diz que a unção permanece.

Batismo; I Coríntios 12:12-13

É pelo Espírito Santo que o cristão é identificado e unido permanentemente à Cristo.

Selo;

II Timóteo 2:19 / II Coríntios 1:22

/ Efésios 1:13 e 4:30

O selo é a própria presença do Espírito Santo no crente. Está bem claro que só os que crêem são selados. O selo do Espírito dá a medida total da intenção de Deus para nós. Embora não haja nenhuma experiência física espetacular que mostre que estamos selados com o Espírito, devemos louvar a Deus, sem cessar, pela certeza de estarmos marcados como propriedade de Deus, pelo seu Espírito.

Encher;

Efésios 5:18

Intercessão;

Romanos 8:22-27

(V.23), refere-se a operação do Espírito dentro de nós, nos fazendo um com o gemido da criação ao nosso redor. Notem a palavra "fraqueza" (V.26), no singular, pois só temos fraqueza na nossa carne, que é a nossa maneira ignorante e fraca de tratarmos com Deus.

(V.26) "Não sabemos o que havemos de pedir (orar) como convém"; o verdadeiro cristão sabe de sua necessidade, ignorância e inabilidade. Mas, louvado seja Deus! que também nos dá a noção de socorro ilimitado do Espírito Santo: "Mas o Espírito mesmo intercede por nós com gemidos inexprimíveis". Isto mostra o tamanho da nossa incapacidade; porém, ao mesmo tempo, mostra o infinito cuidado do Espírito Santo por nós. "Gemidos inexprimíveis", são as nossas necessidades, as quais nem sabemos, e mesmo se soubéssemos, não poderíamos expressar em palavras.

(V.27) diz: "aquele que esquadrinha (sonda) os corações..."; é Deus, o Pai sondando para saber qual é a mente do Espírito em relação ao salvo, isto é, para saber pelo que o Espírito geme a favor daquele santo, afim de supri-lhe as necessidades.

A tradução melhor para a expressão "segundo a vontade de Deus", seria: "de acordo com Deus". Nós não sabemos orar como convém, mas o Espírito faz intercessão por nós de acordo com Deus, de acordo com a natureza de Deus, de acordo com nossas necessidades que ele discerne, de acordo com os perigos que ele prevê, de acordo com todos os desejos que Ele tem para nós. Creio que aqui está incluído o versículo de Efésios 3:20.

Santificação;

Hebreus 10:14-17 / I Coríntios

1:30 / II Tessalonicenses 2:13 / I Pedro 1:2

Penhor;
1:13-14

II Coríntios 1:22 e 5:5 / Efésios

Penhor é uma parte de pagamento dada adiantadamente para garantir o pagamento final e total. É também algo que se deixa como garantia do pagamento. A presença do Espírito Santo habitando cada crente, é o penhor que assegura, que garante, o cumprimento de todas as promessas que Deus fez para nós, e de todo o seu plano para a eternidade que ultrapassa o nosso entendimento. Este penhor é como que uma amostra de nossa herança no céu.

Conclusão:

Toda esta lista de atividades do Espírito Santo, demonstra a Sua Personalidade e a Sua Divindade. Nenhuma dessas obras poderiam ser realizadas por alguém que não fosse Deus. Portanto, fica evidente que o Espírito Santo é uma pessoa da Tri- Unidade.

Tipos e Símbolos do Espírito Santo

Óleo; usado para curar, confortar, iluminar e ungir. Exatamente o que o Espírito faz: Ele cura, conforta, ilumina e consagra.

Água João 7:37-39; para limpar, satisfazer, revivificar e refrescar.

Fogo Apocalipse 4:5 / Atos 2:3-4

Vento João 3:8 e 20:22

Pomba João 1:30-34

Penhor

Selo

O servo de Abraão João 16:13-15; o ministério do Espírito é de humildade. Ele não fala de si mesmo, mas do Filho e do Pai. (Gênesis 24)

Esses símbolos e tipos, usando elementos que pertencem a nossa experiência natural, mostram as características do Espírito de uma maneira que fica fácil compreender a realidade de Sua obra e de Sua Pessoa.

O Espírito Santo no V.T.

De Adão à Abraão - Há 5 referências diretas ao Espírito Santo neste período:

Gênesis 1:2 e 6:3; Jó 26:3, 27:3 e 33:4

II Pedro 1:21; O Revelador da Verdade (N.T.)

Todas as comunicações escritas e orais que Deus fez para o homem, foram feitas pelo Espírito Santo. Deus deu à Adão, Caim , Noé, Jó e outros, revelações completas para aquela época que não estão textualmente registradas na Bíblia; por exemplo, os sacrifícios de Caim e Abel indicam que houve uma instrução detalhada. Em Jó há evidências de instruções completas de Deus para aquela época. Noé recebeu toda instrução para a construção da arca, era chamado "o pregador da justiça", tinha conhecimento de animais limpas e imundo, (Gênesis 7:2-3).

De Abraão à Cristo - Refere-se a quase toda a história de Israel e quase toda a revelação escrita. Todos os profetas foram movidos pelo Espírito Santo. Também os governantes e sacerdotes estavam sob o poder dirigente do Espírito. Porém não havia a **HABITAÇÃO PERMANENTE E UNIVERSAL DO ESPÍRITO NOS QUE CRIAM**. O Espírito vinha e partia das pessoas de acordo com sua soberania. Foi Jesus Cristo aqui na Terra, que disse que rogaria ao Pai para que o Espírito fosse dado. Ele não precisaria fazer este pedido, se fosse normal ter o Espírito no V.T. Foi por causa do pedido de Jesus Cristo que temos a bênção da habitação permanente do Espírito Santo em nós.

A Obra do Espírito no V.T. - Sua obra nas pessoas era seletiva e temporária;

Êxodo 31:1-3 / Números 27:18

Daniel 4:8 / Juízes 3:9-10, 6:34 e 11:29

1 Samuel 10:9-10 e 16:13

Esta última, é declaração única no V.T., e assim mesmo, Davi orou; Salmos 51:11, pois o Espírito podia se retirar; ver Juízes 16:20 (Sansão) e 1 Samuel 16:14 (Saul).

Nestas passagens, vimos que o Espírito vinha com, sobre, neles, se apoderava, capacitava, etc., mas não habitava permanentemente, nem universalmente (= em todos os que criam). Houve multidões da salvos no V.T. que nunca tiveram uma experiência pessoal de habitação do Espírito Santo. Este é o grande contraste entre as épocas passada e presente.

Jesus começa a ensinar sobre a mudança que se seguiria - João 7:37-39. Esta declaração do Senhor Jesus, significa que o Espírito Santo não tinha ainda sido dado na forma de seu novo ministério, que começou a partir do dia de Pentecostes. Em João 14 a 16, os discípulos estão em dúvida e tentam impedir que Jesus vá embora, porém Jesus responde: João 16:1-7 e 13-14. É tão importante o ministério do Espírito Santo para esta época, que Jesus diz: "...convém-vos que Eu vá, porque se Eu não for, o Consolador não

virá... ”. Desde a fundação da Igreja, o Espírito Santo habita em todos os salvos.

Romanos 8:9

I Coríntios 6:19; os Coríntios eram os piores tipos de crentes registrados no N.T.

Hoje não podemos orar como Davi no Salmos 51:11, porque seria incredulidade para com as Palavras de Jesus e dos Apóstolos, quanto ao ministério do Espírito Santo para nossa época. A ordem geral para o salvo é: andai no espírito, e isto só é possível porque a habitação do Espírito em nós é permanente.

Gálatas 5:25

Romanos 8:4-5

Aula 60

10.13 - O Novo Nascimento

Estudamos na aula passada os atributos e as obras do Espírito Santo e vimos na Bíblia, que o Espírito Santo é Deus, pois possui atributos que só Deus possui; Eternidade, Onipotência, Onisciência, Onipresença; também vimos que o Espírito Santo, realiza obras que somente Deus pode realizar.

Vimos que na Bíblia verdadeiramente o Espírito Santo é uma pessoa, pois seus atributos e ações, também mostram isso:

Romanos 8:27; "E aquele que esquadrinha os corações sabe qual é a intenção (ou a mente) do Espírito..."

Se o Espírito Santo fosse uma energia, como muitos apregoam, ou ainda uma força, como é que teria "intenção" (ou mente)?

Efésios 4:30; "E não entristeçais o Espírito Santo de Deus..."

Energia tem emoção? Fica triste? Tristeza é emoção, sentimento, que é característica de uma pessoa.

1 Coríntios 12:11; "Mas um só e o mesmo Espírito opera todas essas coisas, distribuindo particularmente a cada um como quer", (como lhe apraz).

Como quer, refere-se à área da vontade.

Todas essas características, conforme estudamos no início do curso, são características da alma; mente, vontade e emoção, formam uma personalidade. "Como quer", dependendo da sua vontade; não "entristeçais", área da emoção; "Intenção do Espírito", está na mente.

Muitas pessoas confundem personalidade com o fato de possuir um corpo, isso não é verdade. Deus é Espírito, é uma pessoa e não possui um corpo físico. Se Deus não é uma pessoa, eu também não sou, pois fui criado a semelhança Dele. Eu sei que Deus é uma pessoa, porque eu sou uma pessoa e sei muito bem o que é ser uma pessoa, o que é ter personalidade.

Vimos ainda que a grande característica e diferença da nossa época, a Igreja, comparada com o V.T., está na atuação do Espírito Santo. No V.T., não havia habitação permanente e universal do Espírito Santo nas pessoas que criam.

Salmos 51;V. 11; "Não retires de mim o teu Espírito Santo ..."

Hoje, quem pertence a Igreja de Jesus Cristo, não pode orar Salmos 51:11, pois a habitação do Espírito Santo é permanente no espírito dos filhos de Deus.

Sabemos que existem passagens no N.T., que dão a impressão de perda de salvação e poderiam levar-nos a orar como Davi fez:

Hebreus 6:1-6

Romanos 11

II Pedro 2:20-22

Porém, estudando o princípio de Deus no novo nascimento, vemos que é impossível perder a salvação (se verdadeiramente nasceu de novo), isto é, é impossível o Espírito Santo sair da pessoa e a mesma se tornar perdida.

I Coríntios 3:1-15; "...mas o tal será salvo, todavia como que pelo fogo".

Paulo aqui, mostra que virá um dia em que as obras dos salvos serão julgadas (Bema de Cristo) e ele é muito claro que alguns entrarão salvos como que pelo fogo, ou seja, nenhuma obra deles passarão no fogo, entrarão sem obras; "mas o tal será salvo", mas a salvação não perde, o Espírito não sai.

Essa é a grande característica de nosso período. Vimos que no V.T., como o Espírito Santo atuava nas pessoas, Ele se apoderava, Ele capacitava, Ele vinha com, Ele vinha sobre, Ele vinha neles, mas não havia uma habitação permanente. Se o Espírito Santo habitasse permanentemente nas pessoas no V.T., Jesusalaria assim?

João 14:16-17; "... para que fique convosco para sempre."

V.16; no V.T., não era assim, para sempre, o Espírito Santo vinha nas pessoas e podia se retirar; Saul pecou, foi rebelde e o Espírito Santo se retirou; Sansão foi teimoso, obstinado, sensual, o Espírito Santo se retirou; Davi tinha medo que o Espírito Santo se retirasse. Porém, aqui Jesus diz: "... para que fique convosco para sempre."

V.17; "O mundo não pode receber ...", aquele que não é salvo. "Vós o conheceis ...", está no verbo presente, Jesus está falando aos discípulos, vocês conhecem o Espírito Santo. "Porque ele habita convosco, e estará em vós"; ele habita (verbo presente), não é habitará nem habitava, situação atual. Porém, depois Jesus põe o verbo no futuro, "estará em", estará dentro (futuro, porque Jesus ainda não tinha sido glorificado); em, dentro de; essa

palavra em no grego, significa dentro de. Ele está com vós, mas estará dentro de vós.

João 7:37-39; "...Espírito que haviam de receber os que nele cressem; pois o Espírito ainda não fora dado, porque Jesus ainda não tinha sido glorificado."

Então, em João 14:17, Jesus está profetizando que o Espírito Santo viria em novo ministério e, desde o dia de Pentecostes, 10 dias após Jesus subir ao céu ressurreto, 50 dias após ser glorificado com a ressurreição, o Espírito Santo veio habitar dessa maneira como Jesus profetizou, para sempre convosco.

Você é nascido de novo? Você é, você pertence a Igreja verdadeira de Jesus Cristo? Você tem essa habitação do Espírito para sempre? Por isso a Bíblia pode dizer: "andai no Espírito..." Gálatas 5:16 e 25. O Espírito Santo está em nós, não temos que ficar chamando por ele. Andai no Espírito; ele está aqui para nos convencer do pecado, da confissão, da Palavra, da mudança de vida.

Efésios 4:30; "Não entristeçais o Espírito de Deus."

Se o Espírito Santo não está em mim, como é que vou entristecê-lo? Esse "não entristeçais o Espírito de Deus", está no meio de vários pecados, nesse texto.

I Tessalonicenses 5:19; "Não extingais o Espírito."

O Espírito Santo é que ilumina, o Espírito Santo é fogo; se você apaga o Espírito, não significa que Ele sai, mas significa que Ele fica absolutamente sem ação dentro de você; é o óleo do Espírito que faz o candeeiro do Senhor, nós somos candeeiros de luz no mundo em trevas. Se você apaga o Espírito, como vai haver óleo para o Espírito?

Todas essas afirmações, "não entristeçais", "não extingais", referente ao Espírito Santo em nós, significa Deus chamando nossa atenção e só poderiam acontecer dessa forma, se o Espírito Santo realmente estiver em nós.

Romanos 8:9

Se alguém não tem o Espírito Santo, nunca nasceu de novo, não é de Jesus Cristo, não está na Igreja, não está no corpo de Cristo.

I Coríntios 6:19

Os Coríntios eram os piores crentes no N.T. que a Bíblia relata; havia imoralidade no meio deles, infantilidade, partidarismos, tudo que possamos imaginar; o enteado dormia com a madrasta; eu sou de Paulo, eu sou de Apolo, eu sou de Cristo e discussões; todos queriam falar em línguas estranhas sem interpretação; confusão geral, tudo errado ali. E para esse povo, para essa Igreja, o Espírito Santo pela boca de Paulo, diz: "ou não sabeis que o vosso corpo é santuário do Espírito Santo, que habita em vós ...". Paulo escreveu para aquela Igreja local, mas é aplicável à toda Igreja Universal que Deus vê.

Hebreus 12:1-11

Deus nos trata como a filhos, temos o Espírito Santo e Deus nos disciplina. Se perdêssemos a salvação, por qual motivo haveria a disciplina? Porque o Espírito Santo não sairia de vez; porque corrigir e a disciplina chegando muitas vezes até a morte física?

1 Coríntios 5:1-5

O que muitas vezes acontece quando uma pessoa se afasta de Deus, é que ela verdadeiramente nunca nasceu de novo; não basta dizer que é Cristão, freqüentar uma Igreja, ler a Bíblia, tem que haver resultado, mudança de vida. Quando cai e é nascido de novo, vem a disciplina para a trazer de volta, porém quando não nasceu de novo a disciplina não vem, já há a separação natural.

João 3:1-12; o novo nascimento

O que acontece quando você recebe Jesus Cristo em sua vida? Você fala: "nasci de novo". Você já viu uma pessoa que acabou de nascer de novo? Não é físico, é no Espírito. Nicodemos reagiu assim: "Como é que um homem velho pode entrar na barriga de sua mãe de novo? E Jesus diz: "Eu não estou falando disso Nicodemos, estou falando de nascer do Espírito e da Palavra, pois quem não nascer do Espírito e da água, não entrará no reino dos céus". Não é uma expressão retórica, é uma realidade; um novo Espírito é feito em nós, é tirado o velho (morto=separado de Deus) e um novo é colocado.

João 20:19-22; "... assoprou sobre eles, e disse- lhes: recebei o Espírito Santo".

Jesus aqui fez uma dramatização com seus discípulos, após sua ressurreição, como o Espírito seria recebido. Como estudamos, só poderia ser feito após Jesus ter realizado a obra na cruz e retirado o pecado do mundo. Jesus

soprou e disse aos discípulos: "recebei o Espírito". Muitas pessoas brincam com esse texto dizendo: "ali não foi bem recebei"; como não, se a Bíblia diz: "Recebei o Espírito Santo"; ou recebe ou não recebe. Como o Espírito foi colocado no homem, quando de sua criação? Deus soprou o Espírito de vida naquele boneco de barro. Jesus aqui, estava mostrando que novamente Deus estava soprando o Espírito de vida e a pessoa nasce de novo. Deus soprou em você um novo espírito, você não viu, você não sentiu, mas um novo espírito foi colocado em você. E porque agora há um novo espírito, sem pecado, o Espírito Santo pode vir habitar em você. Essa é a diferença com o V. T.

O Espírito Santo, vem habitar em seu novo Espírito e começa então, uma obra de santificação da sua alma, que vai refletir no seu corpo. A nossa alma começa a ser restaurada, porque o meu novo espírito é habitado pelo Espírito Santo, minha personalidade começa a ser limpa do padrão velho e começa a agir com o padrão novo da Palavra de Deus.

Como verdadeiramente se opera o novo nascimento?

João 1:12; "... deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus ..."

Quando as coisas de Deus não entram em nossa mente e as coisas do mundo são "jogadas" por Satanás, estas entram facilmente; "todos são filhos de Deus", mentira; todos somos criaturas de Deus. Filhos de Deus são aqueles que são feitos filhos de Deus e como é que é ser feito filho de Deus? Frequentar Igreja não faz você ser filho de Deus; ser "bonzinho" e ter boas intenções, não faz você ser filho de Deus; nascer de pais que são salvos (que são filhos de Deus), também não faz você ser filho de Deus.

Temos nossos filhos naturais; porque posso dizer que meu filho é meu filho? Porque é nascido de mim, essa é a condição básica. E a Bíblia usa esse mesmo princípio para dizer quem são os filhos de Deus.

João 1:13; "os quais não nasceram do sangue, nem da vontade da carne, nem da vontade do varão, mas (nasceram) de Deus.

"Feito filho", tem que nascer de; para ser meu filho, tem que nascer de mim e para ser filho de Deus, tem que nascer de Deus. Porém, há uma condição em João 1:12; "(a saber), aos que crêem no seu nome"; que nome? Jesus Cristo.

II Coríntios 5:17; "...se alguém está em Cristo, nova criatura é..."

A tradução correta do grego é: "nova criação é". No princípio criou Deus o céus e a terra e Deus criou o homem e a mulher. Deus agora, faz outra criação, como no começo, é outra criação, Ele sopra um novo espírito no homem; "nova criação é, as coisas velhas já passaram; eis que tudo se fez novo". O Espírito é novo, a alma é a mesma, porém passa a ser santificada e nosso corpo também é o mesmo, mas será transformado no arrebatamento. O que Deus criou novo foi o espírito.

João 3:2-12

Deus usa figuras que entendemos. Nicodemos foi procurar o Senhor a noite (estava com medo dos colegas fariseus) e diz:

V.2; "ninguém pode fazer estes sinais ... se Deus não estiver com ele"; era uma exaltação para Jesus que poderia se ensoberbecer, porém Jesus "é de mais", ele não perde tempo, não "enrola", vai direto no ponto.

V.3; Jesus responde: "se alguém não nascer de novo (não nascer do alto), não pode ver o reino de Deus"; essa era a resposta necessária, era a necessidade de Nicodemos (e de toda humanidade), era isso que ele precisava saber. Como judeu, Nicodemos achava que já estava no reino de Deus.

V.5; "se alguém não nascer da água e do Espírito..."; esta água não é a água do batismo, aqui água é a Palavra. Água é um dos símbolos da Palavra de Deus, veremos adiante.

V.6-8; vento é um dos símbolos do Espírito Santo; o que Jesus está dizendo para Nicodemos é que a obra do Espírito Santo é inescrutável. Quem não nascer da Palavra e do Espírito não pode ver o reino de Deus; água aqui é a Palavra:

Efésios 5:26; "tendo-a purificado (a Igreja) com a lavagem da água, pela palavra."

João 15:3; "Vós já estais limpos pela palavra que vos tenho falado."

Jesus disse que "quem não nascer da água e do Espírito"; mostramos em dois textos que água é a Palavra de Deus e agora vamos ver que a Palavra é um dos agentes do novo nascimento.

Tiago 1:18

"nos gerou", significa gerou nosso novo espírito.

"como primícias das suas criaturas", os nascidos de novo.

”segundo a sua própria vontade, ele nos gerou pela palavra da verdade”,segundo o seu querer, Ele nos gerou pela palavra, pela Palavra de Deus.

I Pedro 1:23; ”tendo nascido, não de semente corruptível, mas de (semente) incorruptível”

nascemos de novo, pela Palavra de Deus, a qual vive e permanece, é eterna e permanente. No grego a palavra ”semente” usada aqui é ”spora”, que é uma palavra feminina; uma semente feminina que necessita ser fecundada para geminar, como o mamoeiro que tem a árvore macho e a fêmea que necessita ser fecundada pela semente da primeira.

I João 3:9; ”porque a semente de Deus permanece nele”

João aqui também fala de novo nascimento (nascido de Deus) e usa a palavra semente, porém aqui não é ”spora”, aqui João usa a palavra grega ”sperma”, que é a semente masculina.

Pedro disse: ”tendo nascido não de uma ”spora” corruptível, mas de ”spora” incorruptível”, semente feminina. E João completa dizendo que ”aquele que é nascido de Deus não peca habitualmente, porque a ”sperma” de Deus permanece nele”, semente masculina, o ”sperma” que todos nós sabemos o que é. Podemos dizer: quem não nascer da ”spora” e do ”sperma”, não pode ver o reino de Deus, a Palavra de Deus é perfeita!

Portanto, podemos afirmar com toda certeza que todo filho de Deus, ”nasce da Palavra e do Espírito”, nasce da ”spora” e do ”sperma”. A Palavra (spora) é pregada e o Espírito (sperma) dá vida a essa semente. É muito lindo isso, é o paralelo com o nascimento natural onde a semente masculina (o esperma) fecunda o óvulo (feminino). Essa é uma obra do Espírito Santo para hoje, por isso que no V.T. as pessoas não podiam ser habitadas pelo Espírito, pois não tinham o novo nascimento, não tinham um novo espírito como temos hoje. Então, Deus fez um tabernáculo e depois um templo, onde Ele podia habitar no meio do povo, habitar com e não habitar em.

Aula 61

10.14 - O batismo do Espírito Santo

Estudamos o novo nascimento e vimos como o Espírito Santo realiza essa obra juntamente com a Palavra de Deus. Tínhamos que entender o novo nascimento e como alguém nasce no reino de Deus, pois é nascendo no reino de Deus, nascendo de Deus, que nos tornamos filhos de Deus. Agora, vamos estudar outra obra do Espírito Santo que é o batismo do Espírito Santo.

Batismo no corpo de Cristo

I Coríntios 12:12-27

Nesta passagem, a Bíblia chama a atenção para a unidade do corpo, Paulo chama a atenção para a existência de um só corpo. Tenho dedos, tenho mão, braços, cabeça, tronco, mas é um corpo. E é assim que Paulo diz que verdadeiramente funciona o corpo de Cristo e por isso é chamado de corpo.

Você pode prescindir de uma unha? Tem pessoas que até vivem sem unha, sem pé, sem mão, mas é difícil, faz-se de tudo para substituir a parte faltante. A nossa pestana é necessária para proteger o olho, se faltar ocasiona problemas, não damos valor, ou melhor só damos valor quando perdemos. Tudo é importante no corpo. Quando uma parte do meu corpo se machuca, o sistema de todo o corpo entra em funcionamento para ajudar aquilo que se machucou.

Então Paulo, nesse contexto, está falando da unidade do corpo e ele diz: "fomos todos nós batizados em um só corpo"; e este batismo aconteceu na hora da salvação e já estudamos que é o Espírito Santo que nos batiza, nos insere, nos coloca no Corpo de Cristo (a Igreja que Deus vê). E Paulo também explica que temos que andar como um corpo. Um membro do Corpo (uma pessoa) está machucado (tem dificuldades), temos que correr para ajudá-lo. Os mecanismos de defesa do nosso corpo carnal, devem ser um exemplo também para nós como Igreja.

Portanto, esse batismo, batizados em um só corpo, se refere a obra que o Espírito Santo realiza de nos colocar no corpo de Cristo. Todos os que são de Jesus Cristo, que nasceram de novo, passaram por esse batismo, caso contrário não são de Jesus Cristo. No exato momento que você aceita Jesus Cristo como Senhor e Salvador de sua vida, você passa a fazer parte do Corpo de Cristo. E Paulo é bem claro, "fomos todos nós batizados em um

só corpo”, e ele está falando para quem? Para os Coríntios; ”e a todos nós foi dado beber de um só Espírito”. Em Romanos 6 e Gálatas 3 também temos referência a esse batismo e os textos estão falando da unidade do Corpo e que por causa disso temos que viver unidos, em unidade.

Esse batismo acontece uma única vez com cada um de nós e é no momento da nossa conversão; é um ato através do qual somos colocados no Corpo de Cristo. Se, quando você nasce de novo, você é colocado em um corpo, verifique como o assunto perda de salvação é estranho a Palavra de Deus. Você passa a fazer parte de um corpo, então por exemplo você perde a sua salvação e sai do corpo e aquele fica defeituoso (manco); está esquisito. Preste atenção nas figuras que o Espírito Santo utiliza para fazer-nos entender as coisas de Deus, é através dessas figuras que adquirimos base, doutrina bíblica.

Quando você reconhece essa posição, pense bem, no momento que você nasce de novo, o Espírito Santo te coloca num corpo, no Corpo de Cristo; nós estamos onde? Não é uma coisa etérea, que fica longe e de difícil entendimento, é ele e você, você está no Corpo de Cristo. Vamos parar para pensar; quem vem contra você, vem contra quem? Verifique a vida de vitória que temos, pense nisso e assuma sua posição no Corpo de Cristo.

Por outro lado, eu sou um com o meu irmão. Se ataco meu irmão, estou atacando a mim mesmo; se falo mau do meu irmão, estou falando de mim mesmo; se machuco meu irmão, estou machucando a mim mesmo. O conhecimento verdadeiro, espiritual disso, faz muita diferença em nosso crescimento espiritual, por isso é que tem em Efésios, Coríntios, Gálatas; a Bíblia inteira fala da unidade do corpo. Se venho para essa unidade, minha vida muda, tanto para experimentar uma vida de vitórias como para minhas atitudes para com meus irmãos.

Efésios 4:3-6

Qual é o assunto? Unidade do Corpo. O contexto está falando da unidade do Corpo e se você sair do contexto, você se perde. Deus está falando assim, pela boca de Paulo: ”há um só corpo, um só batismo”, embora sejamos batizados no corpo em momentos diferentes, em lugares diferentes, em tempos diferentes. Paulo foi batizado 2000 anos antes de nós. Mas quando Deus vê o corpo perante Ele, quando se refere ao fato do Espírito Santo ”em um só batismo”. É neste sentido que a Bíblia se refere a haver um só batismo.

Hebreus 5:1 1-14 e 6:1-2; ”... ensino sobre batismos ...”

O autor de Hebreus está falando de doutrinas básicas. O que são doutrinas básicas? São as primeiras que aprendemos quando aceitamos Jesus em nossas vidas. Aqui o autor está repreendendo os Hebreus, pois eles já deveriam ser "adultos" no conhecimento e na prática da Palavra de Deus, porém estavam necessitando dos ensinamentos elementares e cita "ensino sobre batismos", no plural.

Batismo é uma palavra transliterada do grego que significa, imersão, mergulhar, molhar. O batismo, ou lavagem, já era conhecido dos judeus na lei e era um ato que significava purificação. Também o batismo era aplicado aos prosélitos. O ato de um gentio se converter ao judaísmo era conhecido como proselitismo e o prosélito (aquele gentio que se converte-se ao judaísmo), era batizado em água. O batismo de prosélitos era, para os judeus, coisa natural, visto como consideravam impuros e imundos todos os gentios.

Atos 11:1-3

Gálatas 2:12

A Bíblia cita vários tipos diferentes de batismos no N.T.

1- Batismo de João Batista; é o batismo para o arrependimento. João Batista ministrou esse batismo para a nação de Israel receber o Massias. Quando nos arrependemos e dizemos sim a Jesus, espiritualmente tem o mesmo efeito de quando o povo de Israel foi batizado no rio Jordão.

Mateus 3:1-12

Marcos 1:1-8

2- Batismo no Corpo de Cristo; o mais importante, o batismo da salvação. Como vimos acima, é realizado pelo Espírito Santo no momento do novo nascimento.

Marcos 16:15-16

3- Batismo nas águas; para as pessoas salvas, que creram em Jesus Cristo como Salvador e Senhor; é um testemunho público de sua fé. É praticado por pessoas já salvas devido a uma ordenança de Jesus para a Igreja.

Mateus 28:19

Romanos 6:1-4

4- Batismo de sofrimento; sofrer, muitas vezes até a morte, por causa do nome de Jesus.

Mateus 20:20-23; o pedido da mãe de Tiago e João

Atos 7:54-60; a morte de Estevão

Atos 12:1-2; morte de Tiago

Apocalipse 1:9; João na ilha de Patmos

5- Batismo no Espírito Santo

Mateus 3:11; ele vos batizará no Espírito Santo

Lucas 24:49; até que do alto sejais revestidos de poder

Batismo no Espírito Santo

Batismo no Espírito Santo, ou dom do Espírito Santo, ou unção do Espírito Santo, chamem como quiser, ou plenitude do Espírito Santo, ou ficar cheio do Espírito Santo, ou o Espírito Santo vir sobre; são termos que se referem ao que é mais conhecido de "ser batizado com o Espírito Santo".

Jesus, após a ressurreição, soprou sobre seus discípulos e disse claramente: "recebei o Espírito Santo", João 20:22. Nesse ato, estudamos na aula passada, que como no princípio da criação do homem, os discípulos receberam um novo Espírito (nasceram de novo) e esse novo espírito passou a ser habitado pelo Espírito Santo.

Lucas 24:49; "fícai, porém na cidade, até que do alto sejais revestidos de poder".

Atos 1:4-8; "ordenou-lhes que não se ausentassem de Jerusalém, mas que esperassem a promessa do Pai ... vós sereis batizados no Espírito Santo ... recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo e ser-me-eis testemunhas..."

Jesus disse que o Espírito Santo desceria sobre eles e no dia de Pentecostes (Atos 2:1-13) o Espírito Santo veio sobre os discípulos. Se verificarmos a história Bíblica como descrita no final dos evangelhos e compararmos com o começo do livro de Atos, veremos uma mudança drástica (180°) na atitude dos discípulos. Quando Jesus apareceu pela 1ª vez para os discípulos, todos eles estavam trancados em casa, com medo do povo; e Jesus apareceu e soprou sobre eles, os quais nasceram de novo, e receberam o Espírito Santo. Mas, Jesus falou: "fícai, porém, na cidade, até que do alto sejais revestidos do poder", "recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo e ser-me-eis testemunhas". Mas eles não tinham recebido o Espírito Santo?

Há um batismo do Espírito Santo, revestimento de poder, como preparação para o ministério, para serviço, por isso o "ser-me-eis testemunhas". Antes desse revestimento, não conseguimos testemunhar de Jesus, apesar de salvos e nascidos de novo. Vemos nitidamente a transformação de Pedro após o batismo do Espírito Santo no dia de Pentecostes. Jesus passou também por esse revestimento.

Jesus é o único homem da raça humana que foi concebido com o espírito novo que temos hoje, ou seja, Jesus não nasceu separado de Deus e depois nasceu de novo, como acontece conosco hoje. Quando Jesus nasceu, ele já tinha o Espírito Santo habitando em seu espírito; Jesus fazia tudo pelo poder do Espírito Santo já desde pequeno.

Lucas 2:39-52; Jesus no meio dos doutores da lei

Deus quer que sejamos homens perfeitos diante dele e homens perfeitos são aqueles que tem um corpo, alma e espírito e o espírito é guiado pelo Espírito de Deus. Jesus é o modelo, é o padrão do homem perfeito. Jesus então, tinha o modelo nele, desde que foi concebido e, quando foi batizado nas águas por João Batista, antes de começar seu ministério, o Espírito Santo desceu sobre ele. Pergunto: O que foi que aconteceu? Jesus não tinha o Espírito Santo habitando em seu espírito? Jesus não foi o único a nascer já sendo habitado pelo Espírito Santo?

Adão tinha a vida de Deus em seu espírito, optou por pecar e perdeu a habitação do Espírito Santo; Jesus nasceu com o Espírito Santo; mas assim mesmo precisou que o Espírito Santo viesse sobre ele, para iniciar o seu ministério.

Lucas 3:21-22 e 4:1

Se Jesus precisou receber o batismo do Espírito Santo sobre ele para iniciar o seu ministério, quanto mais nós que chegamos a Deus cheios de problemas, dificuldades e limitações.

Atos 1:8; mas recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo, e sereis testemunhas, tanto em Jerusalém, como em toda Judéia e Samaria, e até os confins da terra.

Muitos teólogos não creem nessa manifestação plena de poder; porém, se pensassem que até mesmo Jesus Cristo precisou receber esse revestimento de poder, toda estrutura teológica seria abalada e a revelação plena da Palavra de Deus, seria manifestada a eles. Por não creem assim, certas passagens bíblicas ficam como que bloqueadas no entendimento e não enxergam a plenitude da verdade da Palavra de Deus.

Vamos analisar algumas passagens bíblicas e ver que o batismo do Espírito Santo, o batismo das águas e o batismo no corpo de Cristo, são fatos distintos.

Atos 8:1-25; o evangelho em Samaria

V.12; "... batizavam-se homens e mulheres."

Felipe pregou, homens e mulheres creram e nasceram de novo, em outras palavras foram batizadas no corpo de Cristo.

Então, "batizavam-se homens e mulheres"; batizavam-se nas águas. Esta foi a seqüência aqui.

Será que Felipe batizou alguém (nas águas), que não recebeu Jesus no seu coração e que não tenha nascido de novo? Se eles se batizavam é porque receberam a Jesus e se receberam a Jesus, foram batizados no corpo de Cristo e o Espírito Santo já estava habitando neles.

V.13-15; "...enviaram-lhes Pedro e João, os quais, tendo descido, oraram por eles, para que recebecem o Espírito Santo."

Mas já não tinham sido batizados em nome de Jesus? Já não tinham sido batizados no corpo de Cristo e o Espírito Santo habitava neles? Então porque Pedro e João oravam para que eles recebecem o Espírito Santo?

V.16-17; "Porque sobre nenhum deles havia ele (o Espírito Santo) descido ainda; mas somente tinham sido batizados em nome do Senhor Jesus. Então ... receberam o Espírito Santo."

Este é o batismo do Espírito Santo sobre, batismo de revestimento, de poder, de capacitação para ser testemunha.

Aqui não diz que falaram em línguas estranhas (estudaremos o que são línguas estranhas), porém alguma manifestação havia. V.18; "Quando Simão viu que pela imposição de mãos dos apóstolos se dava o Espírito ..."; havia algum sinal, alguma manifestação visível após receberem o Espírito Santo sobre.

V.18-19; se não acontecesse nada quando os apóstolos impunham as mãos, o que Simão estava querendo? Simão estava acostumado a grandes sinais (V.9-11). O povo recebia o poder do Espírito Santo e manifestava esse poder e vimos que já haviam sido batizados em nome do Senhor Jesus. Os apóstolos impuseram as mãos, sobre eles veio o Espírito Santo e então completou-se a obra de revestimento de poder.

Atos 10:44-48; Pedro na casa do Cornélio

V.44; Na casa de Cornélio, "enquanto Pedro ainda dizia estas coisas (Pedro estava evangelizando a família de Cornélio), desceu o Espírito Santo sobre todos os que ouviam a palavra". Uma coisa é o Espírito Santo estar dentro, o que ocorre no novo nascimento (batismo no corpo de Cristo), outra coisa é vir sobre (Batismo do Espírito Santo).

V.45; "os crentes que eram de circuncisão (que eram judeus), ... maravilhavam-se de que também sobre os gentios se derramasse o dom do Espírito Santo, V.46; porque os ouviram falar em línguas e magnificar a Deus" Era o sinal.

V.47 e 48; "... receberam o Espírito Santo? Mandou, pois, que fossem batizados em nome de Jesus Cristo..."

Aqui ocorreu o inverso do que aconteceu em Samaria, primeiro foram batizados com o poder do Espírito Santo e depois batizados nas águas. Porém, com certeza, durante a pregação de Pedro, creram em Jesus Cristo, nasceram de novo, e foram primeiramente batizados no Corpo de Cristo. Notem que são fatos distintos que devem acontecer na mesma ocasião.

Atos 19:1-6; Paulo em Éfeso.

V.2; "Recebestes vós o Espírito Santo quando crestes?"; O dom do Espírito Santo é concebido quando se crê em Jesus Cristo.

V.5-6; "quando ouviram isso, foram batizados em nome do Senhor Jesus. Havendo-lhes Paulo imposto as mãos, veio sobre eles o Espírito Santo, e falavam em línguas e profetizavam."

Aqui também vemos 2 fatos distintos que devem acontecer (ou deveriam se o evangelho fosse pregado em sua plenitude) na mesma ocasião.

O Dr. R.A.Torrey, primeiro diretor do Instituto Bíblico Moody, disse: É evidente que o batismo com o Espírito Santo é uma operação do Espírito Santo distinta de sua obra regeneradora, e é adicional a esta. Um indivíduo pode ser regenerado pelo Espírito Santo (nascer de novo), sem ser batizado pelo Espírito Santo. Na regeneração é concebida a vida pelo poder do Espírito Santo, e quem recebe esta vida espiritual (vida zoé, vida da qualidade de Deus) é salvo. No batismo com o Espírito Santo, é concedido o poder pelo Espírito Santo, capacitando o crente que o recebe, para o serviço (e ser-me-eis testemunhas).

Aula 62

O batismo do Espírito Santo (continuação)

Estamos falando sobre alguns dons do Espírito Santo; falamos de suas obras, dos seus atributos, como opera o novo nascimento e, por último, estamos falando sobre o batismo do Espírito Santo. Vimos que o batismo do Espírito Santo tem a finalidade principal de nos revestir do poder de Deus, nos capacitar para o serviço, para o ministério, na obra de Deus. Jesus falou: "recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo e ser-me-eis testemunhas..."; só podemos ser testemunhas verdadeiras de Jesus na terra, após recebermos o batismo do Espírito Santo.

Quando Jesus começou o seu ministério, ele foi batizado nas águas por João Batista, se identificando com a raça humana, se identificando com o homem pecador; e naquele instante, o Espírito Santo desceu sobre ele e ouviu-se uma voz do céu: "Tu és meu filho amado, em ti me comprazo". Naquele momento encerrou-se a carreira do "um menino nos nasceu" e começa a carreira do "um filho se nos deu", e essa carreira passaria pela cruz do Calvário, ressurreição, e permanece para sempre; o Filho que foi dado por todos os homens.

Vimos na aula passada também, que Jesus foi o único homem que já nasceu com o Espírito Santo habitando nele, porém foi necessário, para iniciar o seu ministério, que o mesmo Espírito Santo viesse sobre ele para enchê-lo de poder para executar o seu ministério na terra como homem. Jesus tinha o Espírito Santo mas o Espírito Santo veio sobre ele e vocês vão ver a mudança.

Lucas 4:1-13; Jesus, pois, cheio do Espírito Santo, voltou do Jordão; e era levado pelo Espírito Santo para o deserto.

Jesus foi um homem enviado por Deus, para começar tudo de novo, tudo que Adão tinha perdido para o diabo, começava então a ser recuperado; e continuou;

Lucas 4:14-22; "V.21; hoje se cumpriu esta escritura aos vossos ouvidos".

Jesus Cristo, o filho enviado por Deus, identificou-se com os pecadores, o Espírito Santo veio sobre ele e imediatamente enfrentou o diabo e então, começou sua carreira. Que carreira começou?

Lucas 4:18-19

Aqui está o resumo de toda obra redentora de Jesus Cristo; o resumo desta obra é uma ministração integral no homem pecador, separado de Deus; aqui há redenção, libertação, e cura física.

Quem enviou Jesus? Deus enviou Jesus, e ele, durante sua vida inteira aqui na terra, falou a cerca das coisas do Pai, daquele que o enviou, e não falou de si mesmo;

João 12:44-50

Jesus cumpriu sua carreira, foi morto, sepultado e ressurgiu; e quando ressurgiu, chamou os discípulos e disse:

João 20:21-22; "... assim como o Pai me enviou, também eu vos envio a vós...", e depois soprou-lhes o Espírito Santo.

Vimos como o Pai enviou Jesus Cristo, como o Espírito Santo veio sobre ele; o encontro de Jesus no deserto com o diabo, a vitória e o começo da carreira com todo o poder, desfazendo as obras de Satanás. E os discípulos? E eu? E nós? Não somos enviados por Jesus?

João 17:15-20; após nascermos de novo, não pertencemos mais ao mundo, porém Jesus nos envia de novo ao mundo para sermos suas testemunhas.

Mateus 10:24; "não é o discípulo mais do que o seu mestre, nem o servo mais do que o seu senhor".

Vocês estão entendendo? O processo é o mesmo, a carreira é a mesma, mas Jesus já venceu tudo por nós. Porquê então, a Igreja de Jesus Cristo, não está andando como ele andou? Porquê a Igreja está dispensando uma obra indispensável? Porquê a Igreja, está "engolindo" a mentira do Diabo de que os sinais terminaram na era apostólica; é mentira do diabo, os sinais estão aí, o que precisamos é do revestimento de poder do Espírito Santo.

João 14:12

A Igreja de Jesus precisa do revestimento do poder do Espírito Santo, porque Jesus precisou e quem somos nós para dispensá-lo. "Ah! mas isso aí foi só para os apóstolos e depois terminou". Jesus foi enviado pelo Pai e equipado para o ministério e lemos lá em João 17:18, que Jesus enviou seus discípulos ao mundo, e em João 17:20, Jesus enviou a nós, "e rogo não somente para estes (os apóstolos e discípulos), mas também por aqueles que, pela sua Palavra, hão de crer em mim (hão de nascer de novo, os que farão parte da Igreja)". Você e eu, nós, estávamos nessa oração de

Jesus. Ele nos enviou ao mundo como o Pai o enviou. Então, não precisamos ser equipados, revestidos, como ele foi?

Gente, Satanás está ganhando terreno com suas mentiras. Quando o Evangelho chega à alguém, Satanás já chegou a muito tempo; a pessoa já tem cicatrizes, já tem (muitas vezes) aliança de sangue com o diabo, a pessoa já está amarrada e a Igreja, tem que chegar e dessamarrar tudo isso, para então, pregar o Evangelho. E, sem poder? O problema é, quando o diabo não pode roubar, ele faz confusão, mistura, engana, faz ficarmos aquém o além da Palavra de Deus.

O batismo no Espírito Santo, é a porta para andarmos nesse poder, não é o fim. Batismo no Espírito Santo, não é uma bênção que você senta e pede. O batismo no Espírito Santo é uma arma dada a Igreja para lutarmos, para a edificação, para andarmos como Jesus andou, para realizarmos as obras que Jesus realizou e ainda maiores. Enquanto estamos contra isso, podemos ter tudo de Deus, mas não vamos experimentar a verdadeira vida com Deus. Todos quantos foram batizados com o Espírito Santo, sabem que há "um antes e um depois", o batismo é a porta. Jesus tinha tudo de Deus, foi formado pelo Espírito Santo, tinha o carácter, a vida, a natureza de Deus, mas quando ia começar seu ministério, quando ia mostrar o reino de Deus, com sinais, prodígios e maravilhas e destruir as obras do diabo, o Espírito Santo teve que vir sobre ele.

Há pessoas que são batizadas no Espírito Santo e param; "ah! que maravilha", e fica somente na bênção; na hora que o Espírito Santo quer levar para o deserto, resiste, fica "sêco", como era antes, pois tem no batismo um fim. Vimos em várias passagens bíblicas na aula passada, de que uma das evidências de que uma pessoa foi batizada no Espírito Santo, é falar em línguas estranhas. Muitas pessoas, tem nisso a finalidade, tem como objetivo simplesmente falar em línguas estranhas. O falar em línguas é apenas uma evidência do batismo (há muitas vezes que não ocorre instantaneamente). O falar em línguas edifica o seu espírito e tem que ser usado para isso, porém não é um "passa-tempo" de Igreja.

O que são as línguas ? O "falar em línguas, é uma manifestação espontânea do Espírito Santo, usando as cordas vocais normais de uma pessoa, onde a mente não toma parte. As línguas faladas, são totalmente desconhecidas das pessoas que falam.

I Coríntios 14:14; "o meu espírito ora, mas o meu entendimento fica infrutífero".

I Coríntios 14:2; "em espírito fala mistérios".

Aparentemente, há 3 tipos de manifestações em línguas:

1- Quando a língua não é entendida pelo que fala, mas é entendida pelo que a ouve (pois, a ouve na sua própria língua natural); foi o que aconteceu no dia de Pentecostes.

Atos 2:4-11

2-No culto público, onde o dom de falar em línguas é manifesto, se houver interpretação.

1 Coríntios 14:26-28

3-A manifestação pessoal.

1 Coríntios 14:2 e 4

O propósito principal de falar em línguas, é EDIFICAÇÃO, do corpo de Cristo (a Igreja) ou edificação pessoal.

1 Coríntios 14:4-5

Qual a utilidade de falar em línguas?

Há uma nova dimensão na vida de oração.

Linguagem perfeita de louvar a Deus; 1 Coríntios 14:2; porque o que fala em língua não fala aos homens, mas a Deus.

Arma de guerra na batalha espiritual; Efésios 6:18; orando em todo tempo no espírito.

Edifica o espírito (pessoal); 1 Coríntios 14:4, o que fala em línguas edifica-se a si mesmo.

Edifica a Igreja como a profecia; 1 Coríntios 14:5; quem profetiza é maior do que aquele que fala em línguas, a não ser que também interprete para que a Igreja receba edificação.

Em todos os casos, é uma linguagem perfeitamente harmônica com Deus, pois é do Espírito e está fora do nosso controle mental; 1 Coríntios 14:14; se eu orar em línguas, o meu espírito ora, sim, mas o meu entendimento (mente) fica infrutífero.

Podemos orar completa e corretamente por assuntos que desconhecemos, e que nem deveríamos conhecer, mas só interceder; Romanos 8:26.

Orar em línguas faz muita diferença na libertação de pessoas presas em vícios e drogas. Os anjos e demônios não entendem, nem homens (a menos

que Deus dê o dom de interpretação), pois o que fala em línguas não fala aos homens, mas a Deus,

I Coríntios 14:2.

A diversidade de dons espirituais no Corpo de Cristo.

I Coríntios 12:1-11

Há diversidade de dons, mas o Espírito é o mesmo; dom de palavra de sabedoria, palavra de ciência, a fé, dons de curar, operação de milagres, profecia, dom de discernir espíritos, variedade de línguas, interpretação de línguas. "Mas um só é o mesmo Espírito opera todas essas coisas, distribuindo particularmente a cada um como quer".

I Coríntios 14:39; "NÃO PROIBAIS O FALAR EM LÍNGUAS"

O diabo também tem suas "línguas"; mas se eu não falar em línguas por causa disto, também não devo andar nas outras manifestações e dons do Espírito, porque Satanás (pai da mentira), copia e distorce cada manifestação e dom do Espírito. Afinal, ele quer ser "semelhante ao altíssimo", e toda a sua obra, é uma contra partida da obra de Deus.

Paulo escreveu 3 capítulos falando coisas duras aos Coríntios, pois eles achavam que o falar em línguas era um passatempo; achavam ser um sinal maior do que os outros. Nada disso, é o menor dos dons, e a confusão na Igreja hoje, está aí. Como dom, é o menor, porém a porta que estamos falando, é outra. Há uma diferença entre dom e sinal.

Marcos 16:15-18; "e estes sinais acompanharão aos que crerem..."

Para quem foi dito isso por Jesus? É para nós hoje. Quando você recebe Jesus no coração, você recebe isso, e aqui não está falando de dom, está falando de sinais que acompanharão aqueles que crerem; os sinais são pessoais. O dom não, edifica a Igreja; não existe um só dom para passar o tempo. Quando recebemos o batismo do Espírito Santo, o dom do Espírito Santo, nada é dado a nós para usarmos para nós mesmos e sim para nos capacitar para o ministério com outras pessoas. Quando nascemos de novo, o Espírito Santo é colocado em nós e podemos então, perfeitamente, dizer que temos o Espírito Santo em nós. Já, quando recebemos o dom do Espírito Santo sobre nós, recebemos armas, somos revestidos de poder e o Espírito Santo é que nos tem.

O dom é exercido na Igreja e tem que haver ordem para exercê-lo. Quem tem o dom de línguas, só pode manifestar esse dom em uma reunião ou na Igreja, se for para edificação de todos, se houver interpretação; é como uma mensagem, uma profecia.

I Coríntios 14:26-33; porque Deus não é Deus de confusão, mas sim de paz.

Como vamos dizer amém para uma coisa que não entendemos? O diabo, imita e para cada dom de Espírito, ele tem uma imitação. Porém, quando você presenciar que há problemas, o que fazer? Busque outra arma, outro dom de Deus, o discernir espíritos e o Espírito vem sobre você e faz a obra.

A Igreja está com medo, tímida. O diabo, não quer que a manifestação plena dos dons aconteça. Quando a Igreja for revestida de poder e houver manifestação plena dos dons do Espírito, um por um, o diabo sabe o que vai acontecer com ele, será desmascarado. A Igreja está absolutamente passiva, pois "engoliu" a mentira de que nada disso é para hoje. Jesus veio desfazer as obras do diabo, proclamar o Evangelho, abrir os olhos aos cegos, os ouvidos aos surdos, libertar os cativos, e a Igreja tem que continuar fazendo o que Jesus fez. Porém, sem revestimento de poder, é impossível. O diabo inventou que esse poder foi somente para a era apostólica e então, acabou; e a Igreja "engoliu" essa mentira.

Aula 63

O batismo do Espírito Santo (final)

O mundo está cansado de religiões; as pessoas vão às igrejas aos domingos, sentam e esperam receberem as bênçãos. Você acha que a Igreja de Jesus Cristo foi feita para isso, todo domingo, sentar-se no banco e receber a bênção? Depois, durante a semana, pedindo aconselhamentos ao pastor. Entra ano sai ano, muitas pessoas permanecem as mesmas. Ou então, tem muitas pessoas que vão atrás de outras pessoas, atrás das bênçãos de outras pessoas. O que é isso?

A Igreja tem que começar a andar nos padrões da Palavra de Deus, cada membro do corpo de Cristo tem que ser revestido do poder de Deus. O batismo do Espírito Santo é a porta para o caminhar no poder de Deus, não é a finalidade. Temos que conhecer bem esse assunto na Palavra de Deus, para não sermos enganados pelo Diabo ou por doutrinas de homens. Por muitos anos a Igreja foi enganada pelo diabo e ficou sem caminhar no poder do Espírito Santo, porém veio a renovação e a renovação é trazer de volta à Igreja, aquilo que se perdeu por causa da mentira do diabo; é trazer de volta os dons do Espírito Santo para à Igreja, um por um.

Quando Jesus andou na aqui terra, ele exercia todos os dons do Espírito, mas quando foi embora, o Espírito Santo veio agir diretamente na Igreja, no corpo de Cristo. Para a Igreja andar como Jesus andou, tem que haver a manifestação de todos os dons do Espírito Santo, não pode haver "essa Igreja local só fala de salvação"; "aquela outra só prega a cura física", "a outra só fala de libertação"; não, tem que ser como foi com Jesus:

Lucas 4:18-19; "O Espírito do Senhor está sobre mim ..."

A Igreja tem agir nos dons do Espírito Santo. A reforma, na época de 1500 d.C., trouxe de volta "o justo viverá pela fé", e a partir de então, o Espírito Santo começou a trazer em "ondas", em etapas, toda revelação que tinha ficado encoberta durante anos. Foi a época negra da história do cristianismo, o diabo conseguiu quase que exterminar a Bíblia da terra. Veio então, a onda que hoje se chama batista (a identificação com o Senhor Jesus); depois apareceu a onda metodista (santificação de vida); veio o movimento missionário moderno; depois o movimento pentecostal. Foram etapas, onde Deus trouxe de volta toda revelação novamente, uma a uma, luz sobre luz.

Porém, o que aconteceu? Os luteranos só faziam isso, os batistas só faziam aquilo, os metodistas, presbiterianos, pentecostais, carismáticos, cada um em suas especialidades. Foram anos de lutas, em que o diabo só provocou separações, divisões, provocou o bloqueio da ação do Espírito Santo na Igreja.

Mas hoje, a renovação está aí, e ela começa com cada um de nós, com cada membro do corpo de Cristo. A hora que a Igreja entender que ela é Jesus Cristo na terra, tudo muda; a Igreja é Jesus, então "andai como ele andou", "assim como o Pai me enviou, eu vos envio a vós."

Deus tem um plano para cada um de nós, esse plano já está preparado. Porém, andar no mundo que jaz no maligno (1 João 5:19), onde o diabo tomou tanto terreno, porque a Igreja está "dormindo", sem o poder de Deus? É lutar com armas desiguais; o inimigo com metralhadoras, e nós com "canivete".

Como são as nossas armas? A fonte do poder que você vai andar, é o Espírito Santo; as nossas armas são espirituais, são os dons do Espírito Santo com o qual somos revestidos. Pensem um pouco; um soldado ganha armas, munição, é treinado, e vai usar para que? Vai usar para ele? Onde ele vai usar as armas e para que? Para defender o seu território, para acabar com o inimigo, para por o inimigo para correr, para tomar de volta as coisas que foram roubadas. A arma não é para você passar o tempo. Os dons são dados pelo Espírito Santo a nós, para sermos capacitados para a luta, temos que saber manejá-los conforme está escrito na Bíblia.

O batismo do Espírito Santo é para nos capacitar para a "guerra". Quando recebemos o batismo do Espírito Santo, temos que passar da área da bênção, para a área do poder; porém, passaremos antes pelo deserto, como aconteceu com Jesus. Somos levados para o deserto, o diabo vem nos confrontar, porque vai começar um ministério em nossa vida. Essa hora é a hora perigosa, é a hora que você pode se acomodar e não querer enfrentar. Não se deixe abater, vá em frente, você tem armas, é só analisar como Jesus fez lá no deserto e fazer o mesmo. É preciso um ato de fé.

A Igreja está tímida, está paralisada, porque creu na mentira do diabo. É preciso intrepidez e falar: "Pai, me dá recursos, enche o meu espírito". Precisamos sair de uma vida espiritual parada e pedir ao Pai que haja um mover real do Espírito Santo dentro de nós.

João 7:37

“Se alguém tem sede, venha a mim e beba.” Notem que Jesus não disse: “venha a mim e beba.” Há uma condição, e aí entra a nossa parte; “se alguém tem sede.” Faça uma análise dentro de você, você tem sede de Deus?

Um aluno chegou para o seu mestre e falou: eu quero muito conhecer a Deus, o que devo fazer? E o mestre pegou aquele moço e enfiou a cabeça dele dentro de um rio e a segurou ali por um longo tempo. Depois pegou e soltou o moço e perguntou: o que você mais queria nessa hora? O moço respondeu: ar.

Então o mestre disse: você vai conhecer a Deus, quando você desejar Deus em sua vida como você desejou esse ar.

Você deseja Deus dessa forma em sua vida? Davi um dia disse a Deus: a tua graça é melhor do que a vida. Isso quer dizer que, se a graça de Deus for sair da minha vida, me tire a vida. Em muitas áreas da nossa vida isso já acontece, mas em outras ainda estamos muito longe. Não dê ouvido a mais uma mentira do diabo: ah! está muito fanático. Deus não aceita partes, Jesus não morreu meia morte, ele morreu inteiro. O sacrifício da lei que tipificava, que apontava, a morte de Jesus Cristo, era o cordeiro pascal, e tinha que ser comido por inteiro, o que sobrava tinha que ser queimado. Isso significa que quando você aceita Jesus, quando você vive em Jesus, você tem que estar inteiro com Jesus dentro de você. Não podemos ficar falando a Deus, nesta área não, aqui eu não preciso mudar, isso ainda não; isso aqui sim, isso aqui não. Isso não existe na Bíblia, Deus não aceita que façamos assim, ele falou: ou tu és quente ou tu és frio, morno eu vomito da minha boca. Quente é aquele que é aquecido pelo Espírito Santo; frio é aquele que não quer saber de Deus, mas ainda se ouvir a Palavra de Deus, tem chance de conhecer a Deus; porém o morno, o que Deus não quer, é aquele que fica no meio do caminho.

A Bíblia é assim, é preto ou branco, não tem cinza; cinza é o que o diabo colocou através dos grandes filósofos, os quais o mundo reverencia. Nós estamos em “guerra”. Deus não fala assim: olha, agora você aceitou a Jesus, você quer entrar numa guerra? Você já estava em guerra; você se tornou filho de Deus e continuará em guerra, e ainda maior, porém agora Deus te capacitará para vencer as batalhas. Antes, o que era uma luta inglória, o que era derrota, agora é luta gloriosa e vitória.

Romanos 8:31-39; se Deus é por nós, quem será contra nós?

II Coríntios 2:14-17; Graças, porém, a Deus que em Jesus sempre nos conduz em triunfo.

I Coríntios 15:57; graças a Deus que nos dá a vitória por nosso Senhor Jesus Cristo.

I João 4:4; maior é aquele que está em nós do que aquele que está no mundo.

Vida cristã não é "pic-nic", vida cristã é guerra. Algumas músicas nos confundem e dizem que vamos para o céu, que vamos para a terra de Canaã. Canaã não é o céu, céu é a nova Jerusalém; Canaã é guerra. O que aconteceu quando os israelitas entraram em Canaã? Guerra. Quando você for evangelizar alguém, não prometa uma "vida cor-de-rosa"; "olha, é tudo maravilhoso, você não tem que mudar nada, você só tem o nome no rol de membros de uma Igreja, e só." Como não tem que mudar nada? Você entra numa guerra que Satanás vem com tudo contra você e não é necessário mudar nada? Nossa realidade é que é diferente, somos vitoriosos, entramos para o "time vitorioso", somos mais que vencedores, mas é guerra; guerra já vencida, mas é guerra.

Vida cristã não é fácil; o diabo perdeu mais um e você acha que ele vai ficar quietinho? Glória a Jesus que nos leva em vitória, com Jesus vamos de glória em glória. Se você não está em guerra, alguma coisa está errada em sua vida. Quanto mais perto do fim, mais poder precisamos para suportar as lutas.

Deus deu a terra aos filhos dos homens; o homem entregou a terra a Satanás, com toda legalidade de agir aqui; mas, Jesus, o homem enviado por Deus, conquistou a terra de volta e a deu para a Igreja, entenderam? Satanás não faz mais o que ele quer aqui na terra, pois a Igreja está aqui; e ele está fazendo muitas coisas ainda, porque a Igreja está quieta, porque a Igreja não assume seu papel; e não pode assumir, porque está sem poder. Assim é também em nossas vidas, o diabo faz muitas coisas ainda contra nós, pois não assumimos nossa posição em Cristo Jesus.

Lucas 4:5-19; O Espírito do Senhor está sobre mim...

Cada um de nós hoje, pode pegar essa passagem e declará-la em sua vida. Jesus nos enviou, como Pai o enviou.

Há duas figuras na Palavra de Deus que Jesus usou com referência ao Espírito Santo.

João 4:5-14

V.14; "mas aquele que beber da água que eu lhe der nunca terá sede; pelo contrário, a água que eu lhe der se fará nele uma fonte de água que jorra para a vida eterna"; algumas versões dizem: "um poço que salta para a vida

eterna.” Quando Jesus dá uma figura, temos que prestar muita atenção. Uma água a beber; quando você bebe água, ela vai para onde? Para dentro. E Jesus disse: quem beber desta água (que é ele mesmo), dentro dele haverá uma fonte, um poço, que salta para a vida eterna. Aonde está a vida eterna? Em Deus, no céu. Portanto, há uma fonte, que é vertical; é um poço de água dentro de mim que está comunicante com o Pai. Essa é uma figura do Espírito Santo.

João 7:37-39

V.38; “Quem crê em mim ... do seu interior (do seu ventre) correrão rios de água viva”. Agora imaginem o rio correndo do seu ventre, faz a figura; mas notem, não é rio, “rios de águas vivas”; os rios correm horizontalmente.

O poço (a fonte) é vertical e os rios de águas vivas correndo horizontal. Quando o Espírito Santo vem sobre mim, há em mim uma fonte (um poço) que salta para a vida eterna, para o Pai, para o Trono de Deus; mas há outra coisa, são rios de água viva fluindo do meu ventre, (rios, horizontal) que vão atingir muitas outras pessoas. Quando o Espírito Santo vem sobre mim, rios correm, e quem se aproxima de mim vai ser atingido por esses rios. A Igreja de Jesus Cristo, cada membro do corpo de Cristo, tem que ser assim; alguém que está morto, separado de Deus, chega perto de um desses rios de águas vivas e diz: ah! algo me atingiu; que coisa, chego perto dessa pessoa e parece que tem alguma coisa diferente, eu também quero isso.

Mas hoje, muitas pessoa do mundo, quando observam a Igreja querem fugir, pois é uma coisa estranha, é a religião do não, da tristeza, da auto comisseração, da derrota, da cara triste, da fofoca, da divisão. Enquanto você estiver assim, não vai acontecer nada, mas quando você se expor para Deus e o Espírito Santo descer, te batizando, tomando conta de sua vida, você será revestido do poder de Deus. Muita coisa irá mudar em sua vida, você é então revestido de poder para ser testemunha real de Jesus na terra. Haverá também, manifestações sobrenaturais como o falar em línguas estranhas e os demais dons do Espírito Santo.

Agora, como receber isso, como entrar por essa porta? A primeira coisa que vimos Jesus falando, “quem tem sede”, você tem sede? Você crê, você quer? Leve todas as dúvidas, leve tudo para Deus. As vezes, as manifestações sobrenaturais podem demorar um pouco, mas não perca, meu irmão, não perca a benção, não perca a entrada por essa porta. Peça ao Espírito Santo de Deus para demolir tudo em você que se levanta contra o conhecimento de Deus. Mas atenção, após entrar nessa benção, leia a Bíblia e coloque essa manifestação na ordem bíblica; você que já foi batizado pelo Espírito Santo,

faça o mesmo também. É uma benção, mas não fique só na benção, passe para área do poder e lembre-se, Jesus recebeu o batismo e foi para o deserto. O que é o deserto? Isso é um problema seu com Deus. Leia as passagens nos evangelhos, aprenda e siga o que Jesus fez.

Assim como ele andou; não queira o poder pelo poder, você tem que estar consciente porque Deus te dá isso, porque isso é oferecido; ele já te deu. Tem pessoas que ficam buscando, porém já foi dado, não precisa buscar, é só receber pela fé.

Atos 19:2; recebestes vós o Espírito Santo quando crestes?

Atos 2:39; porque a promessa vos pertence a vós, a vossos filhos, e a todos os que estão longe; a quantos o Senhor nosso Deus chamar.

Quando você recebeu Jesus Cristo em sua vida, você fez alguma coisa? Foi só crer, você nem sabia o que ia receber. Quando você recebeu a informação de que ele já tinha feito tudo, você simplesmente abriu sua boca e falou: eu o aceito como meu Senhor e Salvador; e você tem certeza que foi salvo. Você abriu a boca e recebeu, foi um presente.

Após receber esse dom, é necessário falar em línguas estranhas? O falar em línguas estranhas, é a manifestação, é a demonstração. E isso foi dado para que? Como vimos na Bíblia, isso foi dado para edificação de nosso espírito. Porém, há casos em que a pessoa recebe o batismo, recebe o Espírito Santo, e não fala em línguas estranhas. Acontece assim, porque a mente da pessoa está bloqueada. Lembre-se, nossa mente fica fora dessa manifestação; entregue suas cordas vocais e deixe o Espírito Santo, temos que vencer a barreira de nossa mente. Recebe pela fé.

Agora, o Espírito não vai pegar sua boca, você tem que falar; abre sua boca e não pense. Mas como? Não sei o mecanismo, isso é por conta do Espírito Santo. Quando você está em sinceridade, entendeu o propósito de Deus, quer, crê, se coloca nas mãos de Deus, o Espírito Santo é derramado sobre sua vida; ele foi dado, era a operação normal no início da Igreja. Devemos orar a Deus para que isso aconteça em nossa vida, orar sem restrições, orar crendo; é sua fé na Palavra de Deus. Se você está em sinceridade de coração, ore e receba, é para você hoje. Jesus falou: recebereis poder ao descer sobre vós o Espírito Santo, Jesus não mandou pedir, mandou receber; pense nisso, não mandou pedir, Jesus mandou receber. Amém?

Aula 64

10.15 - A vontade de Deus para a Igreja

O que Deus quer de você que faz parte do Corpo de Cristo, que faz parte da Igreja? A vontade de Deus para nós atinge todas as áreas da nossa vida, não em forma de uma lista de regras, mas em forma de princípios.

Gálatas 5:16; "Andai pelo Espírito..."

Gálatas 5:25; "Se vivemos pelo Espírito andemos também pelo Espírito."

Aprendemos desde pequeno, bem como criou-se uma mentalidade dentro da Igreja, de cultuarmos a Deus somente aos domingos: "Ah, eu vou a todos os cultos, domingo pela manhã, à tarde e à noite e às vezes, faço algumas visitas; segunda-feira começa a minha vida." Domingo é a minha vida com Deus e de segunda a sábado, minha vida comigo mesmo. Será que é isso que Deus espera que façamos, é para isso que Deus criou o homem? Isso não existe. Jesus quando foi ao céu, após sua ressurreição, deixou a Igreja como "testemunhas".

Atos 1:8; "e sereis testemunhas..."

O mundo tem que olhar para o povo de Deus e vê-lo, 24 horas por dia, testemunhando das coisas de Deus; a todo o instante, em casa, no trabalho, quando estamos no lazer, em todo o lugar, podemos (e devemos) testemunhar das coisas de Deus para as demais pessoas. Somos um povo liberto e devemos ter Jesus como único Senhor de nossas vidas. Todas as coisas que nos impedem de termos comunhão plena com Deus e de sermos testemunhas de Jesus, passam a ser nosso "senhor" e trazem "peso", jugo a nossa vida. Jesus disse:

Mateus 11:28-30

Tomai sobre vós o meu jugo porque é suave; tomai sobre vós o meu fardo porque ele é leve. Sabem o que é jugo? Já viram aquela "canga" que é colocada em dois bois para puxarem algo? Onde um vai, o outro vai. O jugo do mundo, as coisas que o mundo nos impõem, são duras, trazem peso. Porém, o jugo de Jesus é suave; andarmos com Jesus, onde ele for nós irmos, não traz peso, pelo contrário é suave e leve. Andar com Jesus, para onde me leva?

Salmos 23; deitar-me faz em pastos verdes; guia-me mansamente a águas tranquilas; refrigera minha alma.

João 10:9; eu sou a porta; se alguém entrar por mim, será salvo; entrará e sairá, e achará pastagens.

”O meu fardo é leve”; como é bom tirar o fardo pesado do mundo e termos o fardo de Jesus. Precisamos aprender a andar com o jugo e o fardo de Jesus.

Lembram da lei? A lei tinha 613 mandamentos que dominavam todos as áreas da vida dos israelitas. A lei manifesta a vontade de Deus para aquela época. Agora, como é hoje trazida até nós a vontade de Deus? Através de sua Palavra. E como andamos nessa vontade? Você vai toda vez verificar na Bíblia como agir? Estudamos a Palavra de Deus, porém sua vontade deve vir em forma de princípios. É como compararmos uma criança e um adulto; a criança você tem que levar a fazer tudo, antes de dormir você leva escovar os dentes, trocar as roupas, etc.

Quando essa mesma criança cresce, passa a ser tudo automático; se ela foi bem orientada e educada, não precisa nem pensar, a ação é automática.

A lei que foi dada para os Israelitas está ainda sobre nós, só que hoje a praticamos, por princípios, não por ordenanças. Fazemos assim, porque o Espírito Santo está habitando em nós. Se o Espírito Santo é verdade em sua vida, começa a ser natural a lei de Deus em sua vida. Aquilo que era ”chato, duro”, no começo da conversão, você vai passando a praticar com alegria e, tudo aquilo que não agrada a Deus (e que não é bom para a sua vida), você começa a criar antipatia e abandona. É gostoso, passa a ser o seu natural e então, você começa a andar nos caminhos de Deus. Se você fala alguma coisa que não é verdade, aquilo te incomoda e então, você se arrepende e volta novamente aos princípios de Deus. Quanto mais você se deixa levar pela Palavra de Deus, mais fácil você vai andando nos princípios de Deus.

Quando antigamente você olhava para o povo de Deus, você dizia: que povo mais antiquado, mais chato, que coisa mais sem graça. Depois, quando você está dentro, você começa a perceber que é uma vida maravilhosa, é uma ”aventura maravilhosa.” Trabalhar para Jesus, estar sob o jugo de Jesus, não cansa.

Onde, de maneira objetiva e prática, você pode conhecer a vontade de Deus para nossa época? (pois, para andarmos na vontade de Deus, devemos conhecê-la). Para a época da Igreja, a vontade de Deus, está escrita claramente nas epístolas do N.T.; de Romanos até Judas. Nessas cartas, principalmente através do apóstolo Paulo, inspirado pelo Espírito Santo, vamos encontrar como a Igreja em todas as áreas, como indivíduo e como

organização, deve andar neste mundo. Porém, lá em Romanos também está escrito:

Romanos 15:4; "tudo que dantes foi escrito, para nosso ensino foi escrito."

Saiba, quando você lê a história de Israel, como Deus lidou com a nação de Israel, é a forma como Deus trata com cada indivíduo da Igreja. De uma forma geral, o que aconteceu com aquela nação, é o retrato de como Deus lida com cada pessoa que ele salva, é o nosso retrato; por isso que, "tudo que dantes foi escrito, para nosso ensino foi escrito."

Sempre Deus, se revela em três áreas para com aqueles que são seu povo: área do Governo, da Palavra e da Adoração, isto é, quando Deus revela sua vontade em cada época, ele diz como quer que você governe seus bens (materiais), como você deve transmitir a sua Palavra e como você deve adorá-lo.

Então, você começa a estudar, lá em Romanos, e começa a entender a vontade de Deus naquelas três áreas. Porém, olhando para sua vida, para minha vida (eu quero fazer a vontade de Deus, eu aprendi) e o que acontece? Não conseguimos realizá-la. Você lembra da lei? O povo conseguia cumprir a lei? A lei, estudamos, é o retrato de Deus; ninguém conseguia cumprir a lei, só Jesus conseguiu, e hoje, é a mesma coisa. Mas, temos um recurso que os Israelitas não tinham, temos hoje o próprio Deus habitando em nós. Todos que nasceram de novo, tem o Espírito Santo habitando em seu novo espírito. Portanto, somente a ação sobrenatural de Deus em nós, nos faz cumprir a sua vontade, e isto é possível, somente pela sua graça para conosco.

10.16 - Graça, a única maneira de se cumprir a vontade de Deus

A graça de Deus é poder. A graça de Deus não é uma benção sobre nós, não é uma influência de Deus sobre nós. A graça de Deus sobre nós, é um atributo de Deus que nos reveste. Ser revestido da "graça de Deus"; porque esse nome? Porque, é o atributo pelo qual Deus se relaciona com uma raça pecaminosa; é esse atributo que permite Deus, vir até mim e me capacitar. Se eu não tiver a graça de Deus sobre mim, eu não vou andar na vida cristã que Deus quer para mim.

João 10:10; "eu vim para que tenham vida, e a tenham em abundância."

Andar como Jesus andou aqui na terra; Jesus precisou dessa graça e se ele precisou, quanto mais nós. Se você reparar, estamos nos mesmos passos de Jesus; Jesus precisou da unção do Espírito Santo sobre ele, nós também precisamos; Jesus recebeu a graça de Deus e nós também precisamos. E

como é que Jesus recebia graça de Deus? 1/3 de sua vida ele passou em oração diante do Pai e, quando Jesus se apresentava perante as multidões, os milagres aconteciam.

Vida de oração diante do Pai; horas diante da presença de Deus repondo a graça. A graça é o poder de Deus em nós; é a capacitação para realizarmos sua vontade. Como vou fazer as obras que Jesus fez? Através da graça de Deus. E como receber essa graça de Deus? Através de uma vida de oração, uma vida em comunhão com Deus.

Hebreus 4:16

Literalmente, é como a eletricidade; recebermos a graça de Deus, é como que "carregar uma pilha". Não precisamos ficar horas diante de Deus orando, pode ser 5min, porém sinceros e consciente: "Senhor, eu estou aqui porque entendi e quero receber essa graça; quero a tua capacitação, porque em mim não há nada". Os maiores candidatos a receberem a graça de Deus, são aqueles que se humilham diante de Deus.

Tiago 4:4-8

A graça de Deus, só enche aqueles que são humildes. Sabe o que é ser humilde diante de Deus? Não é andar por ai maltrapilho, com o rosto bem triste, isso é "teatro". Ser humilde diante de Deus, é praticar a maior verdade que há na face da terra, é você reconhecer uma realidade, é reconhecer que em você não há nada que te capacite a fazer as obras de Deus, nada que te capacite a seguir a vontade de Deus. Você pode ser ótimo no seu trabalho, um grande ator, pintor, etc.; podemos ser tudo isso, porém não temos em nós a capacidade de realizar a vontade de Deus que é andar como Jesus andou.

Atos 3:6; qual a faculdade que pode nos capacitar para o que Deus realizou aqui através de Pedro?

João 14:12; "Aquele que crê em mim, esse também fará as obras que eu faço e as fará maiores do que estas.

Jesus viveu pela graça, ele precisava da graça de Deus. Se nós quisermos fazer as obras que ele fez, temos que ser cheios dessa graça. Porém, para recebermos essa graça, temos que chegar lá no "trono da graça" e a linha que nos leva para lá, é uma vida de oração, em sinceridade.

II Coríntios 3:18; "refletindo como um espelho a glória de Deus".

Aqui, a Bíblia mostra o caminho que estamos trilhando; não podemos parar, estamos sendo transformados de glória em glória e refletimos, como um espelho, essa glória. Isso só pode vir de Deus. Sabe o que isso quer dizer? O mundo, tem que olhar para alguém que é da Igreja e não ver uma pessoa, mas sim ver Jesus refletindo através dessa pessoa. Passado um tempo, vou ver essa mesma pessoa e verei mais glória, verei mais nítido, Jesus em sua vida.

É para isso que estamos aqui, para o mundo ver essa transformação; de glória em glória, é um processo. As pessoas dizem: "Olha como ele ou ela está mudando?" Essa é a meta de Deus para nós hoje que somos Igreja, a cada dia temos que ser transformados à imagem de Jesus Cristo. Isso é uma prática, não pode ser simplesmente um discurso; a minha vida amanhã não pode ser a vida de ontem, tem que estar mais próxima, mais parecida com Jesus. Para que Deus possa refletir em nós o caráter de Jesus, temos que estar com ele.

Entenderam a verdade prática que há nesta passagem? Nascemos de novo, para recebermos essa imagem de volta. Jesus Cristo é o modelo do homem perfeito e nós temos que caminhar para isso.

Provérbios 4:18

Mas eu não tenho capacidade mudar a vida sozinho; é o Espírito Santo, é para isso que o Espírito Santo está em mim.

I João 2:6; "aquele que diz estar nele, também deve andar como ele andou"

Lucas 22:42; "todavia, não se faça a minha vontade, mas a tua"

O máximo da vontade de Deus para a Igreja está nessa passagem. Devemos pegar os evangelhos, examinar como Jesus andou e caminhar da mesma forma; andar como ele andou. Jesus andou na terra, na plena vontade de Deus, movido pela graça de Deus.

É assim que a Igreja tem que andar; cada um dos indivíduos no seu dom, cada um na sua vida particular, desde a hora que acordamos, devemos nos expor a graça de Deus. Levante cantando para a vitória; vitória em tudo, este tem que ser o alvo de nossa vida. Andar como Jesus andou, viver na terra como Jesus viveu. Jesus veio para destruir as obras do diabo e nós estamos aqui, para destruir as obras que o diabo constrói. A Igreja é o canal de Deus na terra hoje; a Igreja sou eu, então tenho que viver com essa consciência:

"eu sou o canal de Deus aqui na terra", e essa é a vontade de Deus para a nossa época.

Como estou vivendo? Qual a meta de minha vida? Onde estou gastando todas minhas energias? É verdade, temos que trabalhar para nosso sustento, porém o coração, a meta principal, o objetivo primordial da minha vida, onde está?

Mateus 6:19-21 e 33

Eu quero andar como Jesus andou, porém em mim não há capacidade; temos que nos conscientizar disso, temos que nos conscientizar que precisamos da graça de Deus. Quando nos expomos a Deus, ele nos enche de sua graça.

II Coríntios 12:9-10; "a minha graça te basta ... o meu poder se aperfeiçoa na fraqueza ... quando estou fraco, então é que sou forte.

A fraqueza é o reconhecimento que eu não tenho capacidade em mim para ser como Deus quer que eu seja. Não é um alívio isso? "Olha Pai, eu não tenho nada em mim, me enche com a tua graça", é tudo o que Deus quer fazer em nós; ele sabe qual a área em que precisamos ser capacitados e ele vai derramar sua graça. Deus não ia mandar ninguém andar como Jesus andou, se não provesse a capacitação. O que está faltando, é crermos nisso e nos expormos a isso. Só assim passaremos a andar como adultos espirituais, andar sob os princípios de Deus.

II Coríntios 5:48

Antes de aceitar Jesus na minha vida, eu era pura imagem natural, no meu corpo, na minha alma e no meu espírito. Mas, agora que tenho o homem celestial como modelo, tenho o Espírito dele habitando em mim, a vontade de Deus para mim, é que eu seja igual a ele. A Igreja está aqui na terra só para isso, para o mundo ver pessoas transformadas à imagem de Jesus Cristo.

Romanos 6:11-23

Só é possível andarmos assim, quando temos uma vida íntima com Deus; diariamente, ajoelhe-se no seu quarto, pegue a Palavra de Deus e ore. Se no início estiver difícil, peça a Deus que derrame sua graça sobre você. Comece a fazer isso na prática e você vai ver a mudança em sua vida.

Aula 65

10.17 - Área da Palavra

Estudamos a vontade de Deus para a Igreja, e podemos resumir que a vontade de Deus para nós, é o que Jesus falou antes de subir aos céus após a ressurreição: "e ser-me-eis testemunhas"; essa é a vontade básica de Deus para o período da Igreja. Porém, Deus revela sua vontade em cada período, através de três áreas: Palavra - Adoração - Governo.

Vamos especificar como cada indivíduo da Igreja leva a diante a Palavra de Deus. Jesus deixou este imperativo para a Igreja: "Ide e pregai o evangelho."

Marcos 16:15; "Ide por todo o mundo, e pregai o evangelho a toda criatura."

Há dois tipos de mensagem que a Igreja de Jesus Cristo é portadora, e quando falamos Igreja, pense em você individualmente; a Igreja é você. Temos que levar adiante dois tipos de mensagens para outras pessoas, e é muito importante distingui-las, pois evitaremos muitos problemas:

1- A mensagem para quem não conhece Jesus.

2- A mensagem para quem já aceitou Jesus como Senhor e Salvador de sua vida.

1 Coríntios 15:1-4

Romanos 10:9-10

A mensagem para quem não conhece Jesus, é curta: "Você é pecador, porém, Jesus sofreu lá cruz pagando a penalidade em seu lugar; morreu, foi sepultado e ressurgiu no seu lugar, sem pecado. Se você aceitar isso em sua vida e confessar com a sua boca a Jesus como Senhor e Salvador, você será salvo."

O incrédulo, aquele que ainda não tem Jesus em sua vida, só vai entender essa parte da Bíblia, não fique discutindo com ele o dilúvio, a mulher de Caim, os dez mandamentos, o Sermão da Montanha. Somente quem tem a Jesus, tem condições de crer nessas coisas. É o Espírito Santo que nos faz crer, que nos mostra a Palavra verdadeira e só teremos o Espírito Santo em nós, após aceitarmos verdadeiramente Jesus como nosso Senhor e Salvador. Como você vai fazer um incrédulo, que não tem o Espírito Santo habitando nele, entender que o dilúvio foi universal, que Satanás era um querubim, que

caiu e se separou de Deus e se tornou inimigo de Deus. Ele vai olhar para você e vai dar risada.

João 14:15-17

João 14:26

João 16:13

Se falarmos a uma pessoa, que não nasceu de novo, que a Igreja vai ser arrebatada num piscar de olhos, ou seja, antes de piscar o olho você está aqui na terra, e após você piscar o olho você está nos ares com Jesus, isso é loucura para essa pessoa. É lógico, não vamos chegar para essa pessoa e falar que, caso não aceite Jesus, ele vai para o inferno, temos que ter sabedoria de Deus para conduzi-lo para o alvo, que é aceitar Jesus em sua vida.

Atos 8:26-40; "... e, começando por essa escritura, anunciou-lhe a Jesus."

O etíope estava lendo uma passagem bíblica e o Espírito Santo colocou Felipe para evangelizá-lo e, a partir do que ele estava lendo, Felipe "aproveitou a deixa", chegou ao alvo, "anunciou-lhe a Jesus". Suponha que você esteja evangelizando alguém e, de repente, essa pessoa fale assim: "Mas e o caso do dilúvio?" E você responde: "Isso falamos depois, agora vamos continuar onde estávamos". Então, você continua com o evangelismo. Não cai nessa, você tem que aproveitar o interesse da pessoa, sem entrar em discussão; a partir daquele assunto, anunciar-lhe a Jesus. O Espírito Santo te capacitará para isso, creia, é só começar a praticar.

Jesus pregava no interesse que a pessoa estava mostrando; Jesus aproveitava a circunstância do momento. É assim que devemos fazer, esta é a mensagem para quem não conhece a Jesus.

João 4:7-15

Agora, para os salvos, a mensagem é muito maior. Aquele incrédulo que você evangelizou, que aceitou a Jesus e verdadeiramente nasceu de novo, a partir daí, é sua responsabilidade discipulá-lo ou encaminhá-lo para alguém que possa fazê-lo, para algum grupo ou para uma Igreja. Se levarmos um incrédulo num culto de Igreja, a menos que seja um culto de evangelismo, ele não vai entender nada. Evangelização, não é na Igreja, por isso do imperativo: "Ide por todo mundo", é lá fora que você vai pregar o evangelho. A Igreja local, é o lugar de reunir filhos em família, é o local para o recém convertido ser discipulado.

Efésios 4 11-16; Jesus colocou o dom de mestre na Igreja para que haja discipulado.

Romanos 12:6-8; O dom de ensino, para ensinar.

II Pedro 3:17-18; "antes cresci na graça e no conhecimento."

II Timóteo 3:14-17; devemos nos preparar para toda boa obra.

II Timóteo 2:14-15; não devemos contender com as pessoas mas sim saber manejar bem a palavra da verdade.

Porém, a Bíblia nos alerta quanto a provarmos se tudo que nos ensinam provém de Deus. A Bíblia afirma, que haverão falsos mestres, falsos pastores. Isso tem que alertar o povo de Deus; existem falsos mestres, falsos pastores, usando a Palavra de Deus, porém com deturpação.

João 4:1; "não creiais a todo espírito, mas provai se o espírito vem de Deus."

I Pedro 5:2-3; o padrão para os pastores.

II Pedro 2:1-2; "entre vós haverá falsos profetas."

Judas 4; "se introduziram furtivamente certos homens ..."

Então, de repente, aparece um falso profeta, o povo vai atrás e depois diz: "Ah, não creio mais na bíblia." Porém a Bíblia está avisando que isso vai acontecer; temos sim, é que sair, fugir, deixar para lá ou então, ir até esse falso profeta, e exortá-lo com a verdade. Como você conhece um falso profeta? Como você conhece um falso mestre?

Atos 17:10-11

Era Paulo falando aqui. Veja quem é nobre aos olhos de Deus, não é quem tem o título de conde ou barão; os nobres para Deus, são os que recebem com avidez a Palavra de Deus e, quando a ouvem, conferem: "Ah! está falando, vou verificar, vou examinar as Escrituras, para ver se essas coisas são assim." É assim que detectamos os falsos mestres, os falsos apóstolos, profetas e pastores. Ouviu um profeta, está fora da Bíblia?; "lixo", não vá adiante.

Porém, se você não conhecer a Bíblia, como é que você vai saber? Vocês entendem que, se nós não conhecermos a Palavra de Deus, não temos outra maneira de sabermos o que é falso? Ex., o dinheiro falso no Inglaterra; os caixas de bancos se familiarizam com as notas verdadeiras e, quando chegam em suas mãos, notas falsas, logo descobrem; só pelo toque sabem

quando a nota é verdadeira ou falsa, pois, conhecem a verdadeira. Você está ouvindo um estudo e, de repente, soa uma nota falsa e desafina, as vezes é só uma coisa simples, porém as vezes é a orquestra toda. O que fazer? Sai correndo, deixa de lado. Se conhecermos a verdadeira, não seremos enganados de maneira nenhuma, caso contrário seremos "enrolados".

Isso tudo, é na área da Palavra. O que aprendemos? Aprendemos o que falar para os incrédulos, e o que falar para os que são salvos; duas mensagens diferentes. Quando uma Igreja só evangeliza, as pessoas não crescem espiritualmente, por isso os salvos tem que ser discipulados em toda Palavra de Deus. Por outro lado, se você começa a pregar doutrinas para um incrédulo, ele não vai entender nada e nunca vai ser salvo. Não podemos confundir essas duas mensagens pois são específicas para cada situação.

A principal mensagem que temos que entender é que, a vida com Jesus, uma vida vibrante e cheia de vitórias, só é possível, se tivermos amor pela Palavra de Deus, amor para gastar horas com Deus. Precisamos começar a nos disciplinar, a pedir que a graça do Senhor nos encha diante do Pai. É com essa mensagem, com o nosso coração queimando por isso, que precisamos caminhar adiante com Jesus.

10.18 - Necessitamos ser capacitados por Deus

Estamos estudando a vontade de Deus para nós hoje, dentro de nosso período, a Igreja. Se começarmos a ler a Bíblia de Romanos até Judas, veremos toda vontade de Deus para nós, como indivíduos e como organização. Porém, logo notaremos (e precisamos nos conscientizarmos disso), que em nós, não há nada que nos capacite a realizarmos a vontade de Deus ali manifesta. É necessário sermos capacitados por Deus, através de sua graça em nossas vidas; a graça é o poder para realizarmos a sua vontade. Não podemos tirar isso de vista, de maneira nenhuma.

Agora, precisamos tomar cuidado, pois Jesus disse aos seus discípulos:

João 6:60-67

"Quereis também vós retirar-vos?" A vista disso, muitos dos seus discípulos o abandonaram e já não andavam com ele. Esses discípulos desistiram de andar com Jesus, não que eles voltassem ao pecado novamente, mas voltaram para trás. Isso é um perigo que corremos, desistir de andar com Jesus é voltar para trás.

Estamos andando com Jesus e, se desistirmos disso, nós só vamos andar para trás. Muitos hoje, estão gastando tempo e sendo gastos no trabalho de Jesus Cristo, mas não estão caminhando com Jesus. A única coisa que Deus

requer constantemente de nós, é que sejamos um com Jesus e essa foi a oração do próprio Jesus, pelos apóstolos, pelos discípulos e por nós.

João 17:9-26

Se Deus deu a você uma visão clara e específica do que ele quer para sua vida, não tente manter-se nisso por métodos humanos, mas viva uma vida simples e de absoluta dependência de Deus, de Jesus Cristo e do Espírito Santo. Nunca tente viver a vida com Deus, de outra maneira, que não seja da maneira de Deus. Viver a vontade de Deus é devoção a Deus, e Ele está dizendo: "você não tem capacidade de fazer o que Eu quero, dependa de mim". Temos que simplesmente declarar a Deus: "eu não sei como o Senhor vai fazer isso na minha vida, mas eis-me aqui, encha-me da tua graça."

Ter certeza dessa dependência, é o segredo do caminhar com Jesus, precisamos decidir não voltar para trás. Nascemos de novo para que? Deus criou o homem, o homem pecou e perdeu a imagem de Deus. Quando você é salvo em Jesus Cristo, não é simplesmente para não ir para o inferno ou, simplesmente para ir para o céu; você é salvo para receber de volta aquilo que Adão perdeu, a imagem de Deus.

Essa imagem perdida de Deus, volta primeiro em nosso espírito, instantaneamente (foi assim que Adão a perdeu; Adão perdeu a vida no espírito, instantaneamente após pecar). Em seguida, sua alma vai sendo salva, vai se santificando, é um processo. A salvação da nossa alma não é instantânea, é uma transformação, um processo (também é um processo, inverso, ao qual o homem está sendo submetido, afastando-se cada vez mais dos padrões de Deus). E por último, virá a transformação do nosso corpo, que será num "piscar de olhos", no arrebatamento receberemos um novo corpo, um corpo glorificado (a morte física também entrou na raça humana, instantaneamente após o pecado Gênesis 2:17; "porque no dia que dela comeres, morrendo morrerás", morrendo espiritualmente, morrerás fisicamente). São os mesmos passos, porém inversos; Adão deu passos para frente, além do que deveria ir, e agora, os mesmos passos são dados para trás, a fim de recebermos a imagem de Deus, perdida lá no começo.

A grande luta, nisso tudo, é a santificação da nossa alma, é um processo duro (a salvação do espírito e do corpo são instantâneas, pela misericórdia de Deus), não queremos "abrir mão" da nossa vida; de nossa vida religiosa, nem da nossa vida social, de nossa vida econômica, etc. Dizemos a Jesus: "Olha Senhor, eu te aceito como Salvador, tudo bem, porém, eu continuo tomando conta da minha vida". Este é o grande problema e o grande risco que corremos, desistir de andar com Jesus e voltar para trás. Precisamos ter

Jesus como Salvador de nossa vida, mas também como Senhor absoluto dela. Para isso, precisamos abrir mão do nosso ego, da vontade da nossa alma e substituí-la pela vontade de Deus.

Marcos 8:34-38; "pois quem quiser salvar a sua alma (psuche), perdê-la-á; mas quem perder a sua alma (psuche) por amor de mim e do evangelho, salvá-la-á."

Romanos 12:2; e não vos conformeis a este mundo, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente (renovação da vossa alma), para que experimenteis qual seja a boa, agradável, e perfeita vontade de Deus.

Este é o grande problema nosso hoje, a transformação da nossa alma, a mudança do padrão velho de vida, pelo padrão da Palavra de Deus. Não é deixar de adular, deixar de roubar, deixar os grandes pecados, aqueles que está claro que são pecados, que é o nosso problema. O grande pecado que continua nos mantendo separados de Deus, nos mantendo longe da imagem de Deus em nós, apesar de salvos, é porque não queremos andar com Jesus; "ah! eu não quero andar no jugo de Cristo, é muito diferente do meu padrão de vida."

Esse orgulho, que existe dentro de nós, tem que cair em nome de Jesus. Esse orgulho, tira a liberdade de Deus agir em nossas vidas e nos fazer canais de bênçãos. No momento que esse orgulho cai, Deus fica livre e então, ficamos maleáveis em suas mãos. Mais do que aprender tudo da Bíblia, saber todo esse plano de Deus que estamos estudando, mais do que tudo isso, você tem que se conscientizar pelo Espírito de Deus e se entregar, se lançar, nas mãos de Deus, sem medo algum: "Pai, tira tudo em mim que não te agrada, tudo que impede o seu livre agir em minha vida.

No momento que você falar isso, verdadeiramente começa uma "limpeza" e essa limpeza não é brincadeira. Nós somos como a "acácia do deserto" que precisou ser transformada em tábuas do tabernáculo, e depois serem revestidas de ouro. Essa é a obra que o Senhor está fazendo em cada um de nós, para isso somos salvos, para sermos restaurados à imagem de Deus, como quando o homem foi criado. A hora que você põe o machado naquela árvore de acácia do deserto, primeiro tem que dar machadadas, e dói mesmo; depois passamos por uma lixa bem grossa, e em seguida por uma lixa fina. Todo esse trabalho, é "dolorido", pois temos que abrir mão da vontade da nossa "alma", mas é glorioso. Aquela acácia torta, dura, do deserto, vai sendo transformada em tábua, retinha, em ordem, e por último, será revestida de ouro. É isso que Deus está fazendo em nós.

Sabe porque dói? Porque gostamos de ser acácias do deserto; dói porque nossa velha natureza, a nossa carne, gosta do pecado. Lembre-se, nossa carne não tem salvação, por isso ela tem que ser sub-julgada pelo espírito. Nossa carne não será transformada, nossa alma sim é que tem que ser transformada, santificada, através da Palavra de Deus. Por isso, não adianta nada você descobrir a vontade de Deus para você hoje, para a Igreja hoje, não adianta nada ter a lista do que Deus quer, e não ter poder para exercer essa vontade. É difícil, é uma batalha dentro de nós, porém, esse é o único caminho de sermos como Deus quer que sejamos.

Gálatas 5:16-26; as obras da carne e o fruto do espírito

1 João 2:15-17; mas aquele que faz a vontade de Deus permanece para sempre.

Reconhecer a incapacidade, a inabilidade em nós, e deixar que Deus nos capacite, é a única maneira de sermos vitoriosos. Temos que andar aqui no mundo, como Jesus andou e Jesus andou aqui, vencendo o mundo, o pecado, a carne e o diabo. Onde Jesus ia, desfazia as obras do diabo. É assim que a Igreja verdadeiramente tem que andar; onde nós andarmos, temos que desfazer as obras do diabo, resistindo a todo apelo da carne, com naturalidade; e isso vai acontecer somente se deixarmos o Espírito Santo nos capacitar.

Deus deu o planeta terra ao homem e Ele se manifesta aqui na terra, somente através do homem. Deus não faz nada na terra, para abençoar esse planeta, a não ser através da Igreja. É através da Igreja que, hoje, Deus age na terra. Devemos deixar de falar: "como o mundo está terrível"; o mundo está terrível mesmo, mas nós somos os canais de Deus para mudarmos o nosso ambiente, a nossa casa, o nosso local de trabalho. O mundo não vai mudar mesmo, porém muitos serão resgatados, se a Igreja trabalhar junto com o Espírito Santo.

Apocalipse 22:17; "O Espírito e a noiva (a Igreja)..."

O Espírito põe uma semente e a Igreja a outra, lembram que estudamos? Olha o privilégio da Igreja? Devemos parar de dizer: "mas como as coisas estão difíceis", e agir, na direção do Espírito Santo de Deus. É verdade, não podemos tapar o sol com a peneira, porém, a nossa atitude interna tem que ser outra. A Igreja tem que, ao invés de reclamar e murmurar, ajoelhar e orar ao Pai dizendo: "Senhor, abençoa e muda as coisas ao nosso redor, muda as coisas em nosso lar, em nosso trabalho em nosso país, dá-nos paz". Devemos começar a liberar palavras de bênçãos e não murmurações e reclamações.

Aula 66

10.19 - Área da Adoração

Na aula passada, estudamos a vontade de Deus para a Igreja na área da Palavra. Vamos examinar agora, na Palavra de Deus, a área da adoração. Qual a vontade de Deus hoje, na área da adoração? Como, nós que pertencemos ao corpo de Cristo, que pertencemos a Igreja, devemos adorar a Deus?

Quando falamos em adoração, logo pensamos em uma pessoa de joelhos. Também é assim, mas podemos acrescentar: com o rosto em terra, com o corpo deitado, sentado, andando; de todas essas formas, podemos estar em adoração. Adoração, é um estilo de vida; é uma maneira de viver sempre diante de Deus e diante de Deus, se adora. Portanto, o que Deus mostra em sua Palavra, é que tenho que refletir uma vida que adora a Deus.

A base para a adoração, é o reconhecimento de quem é Deus e de quem sou eu. Só isso, já vai me levar a adorar a Deus. Adoração, fala do encontro de Deus e seu filho, você, particularmente.

Como Deus era adorado no V.T.? Através de sacrifícios. Todavia, entendemos sacrifícios de uma maneira muito errada. Sacrifício não é somente um animal (ou pessoa) sendo morta. Sacrifício significa: "o que eu estou oferecendo a Deus, me custou alguma coisa."; basicamente, isso é sacrifício. Sacrifício é algo oferecido diante de Deus, e não simplesmente um animal ou uma pessoa.

Há também, a figura daquele que leva o sacrifício. Quem levava o sacrifício no V.T.? Os sacerdotes. E hoje, na Igreja, quem leva o sacrifício diante de Deus?

Apocalipse 1:4-6; "...e nos fez reino, sacerdotes para Deus..."

I Pedro 2:9-10; "Mas vós sois ... o sacerdócio real..."

A Igreja toda, todos os participantes do corpo de Cristo, formam um reino sacerdotal. Não são somente os pastores que são os sacerdotes, todos que nascem de novo, são sacerdotes e sacerdotes reais; são reis e sacerdotes.

Portanto, todo o povo de Deus, todos nós temos que adorar com sacrifício. Mas que sacrifício?

Hebreus 13:15; "... ofereçamos sempre a Deus, sacrifícios de louvor..."

Se Deus quer louvor, então vou cantar "corinhos" o dia inteiro. Se assim eu fizer, poderá ser aceito como sacrifício por Deus, como poderá não ser aceito. No V.T., qual era o sinal quando Deus aceitava o sacrifício? Caía fogo do céu e consumia o sacrifício; se Deus não consumisse com fogo, ele não tinha aceito a oferta de sacrifício. Hoje, não temos isso, não temos um sinal tão visível, porém, sabemos em nosso espírito quando ele aceita o sacrifício e quando ele não aceita. E sabe quando Deus não aceita o sacrifício? Deus não aceita o sacrifício de alguém que, antes do sacrifício de louvor, não tenha oferecido a si mesmo a Ele. Quando o meu sacrifício chega a Deus, é a prova do meu amor a Ele, é a prova da minha obediência a Ele, da minha fé a Ele.

Romanos 12:1

Os sacerdotes no V.T., ofereciam os sacrifícios o tempo todo a Deus e hoje, como deve ser oferecido o nosso sacrifício de adoração? Culto racional; o culto que se entende como culto. O culto que Deus entende como culto, é a minha entrega total (o tempo todo) a Ele. Mas veja, nessa forma de culto, nessa forma de oferta de sacrifício, não há morte nenhuma. No V.T. havia morte dos cordeiros, de outros animais, porém o que Paulo fala é: "apresenteis os vossos corpos como sacrifício vivo..."

1 Pedro 2:1-5

Custa entregarmos os nossos corpos ou não? Custa sim, não é fácil, temos que subjugar esse corpo ao nosso espírito, para haver a entrega. Não devemos ser levianos diante de Deus, não devemos agir no emocionalismo diante de Deus; não é fácil fazer essa entrega de sacrifício, pois Deus leva tudo muito a sério.

Eu, você, estamos oferecendo nosso corpo como "sacrifício vivo, santo e agradável a Deus?" É a vida mais maravilhosa que podemos dar ao nosso corpo. Porém, há uma luta muito grande, pois, em nosso corpo ainda temos a velha natureza carnal, a qual milita contra o espírito.

Gálatas 5:16-18

Romanos 7:14-25

Romanos 8:12-13

Você, não é mais dono de você; e não é mesmo, pois fomos comprados por um alto preço.

Atos 20:28

I Coríntios 6:12-20

I Coríntios 7:23

Apocalipse 5:9-10

Apocalipse 14:4

Mas, agimos na terra como se fossemos donos. Então, passar a uma absoluta submissão a Deus, inclusive com o nosso corpo, não é fácil. Por isso que é chamado sacrifício, mas vivo, santo e agradável a Deus; Deus se agrada.

Nós, somos feitos espírito, alma e corpo, e somos como canais de bênçãos na terra, somos uma bênção "ambulante". Mas, esse canal de bênção de Deus, não é o que fazemos, não é o que falamos, temos que ser uma bênção como Jesus era. Jesus era uma bênção, por isso ele falava "as minhas palavras são bênção e vida." Quando abrímos nossas bocas, as palavras que saírem, tem que ser espírito e vida, porém só serão, se andarmos como Jesus andou e Jesus era inteiro de Deus.

Como Jesus andou?

João 5:30; "... não procuro a minha vontade, mas a vontade daquele que me enviou."

João 6:38

João 7:16-17

Jesus disse: "eu não faço a minha vontade, eu faço tudo que o Pai mandou, faço tudo o que eu vejo o Pai fazer, falo tudo o que eu ouço o Pai falar."

E se assim agirmos, como Jesus agiu, se fizermos a vontade de Deus, o que vai acontecer? Quando eu apresentar o meu sacrifício de louvor a Deus, vai chegar a Ele como cheiro suave e agradável. Toda vontade de Deus para nós, tudo o que Deus pede, é o melhor para nossa vida.

O louvor, saindo de um corpo que já foi oferecido como sacrifício, sobe a Deus, não há demônio que resista, não há demônio que agüente ficar perto, pois é o verdadeiro louvor. Por isso que a Bíblia diz para louvarmos, mas tem que ser nessa condição, após nos oferecermos como sacrifício. "Cante, cante louvores"; "Deus habita no meio dos louvores"; "Deus está entronizado no meio dos louvores."

Lembre-se, estamos estudando a vontade de Deus na área da adoração; Deus quer ser adorado e o culto de adoração a Deus, é primeiro fazer uma

entrega total do meu corpo a Ele. Vamos ver agora, um outro tipo de sacrifício a Deus que chega como "cheiro suave e agradável", que chega como culto de adoração.

Hebreus 13:16; "... não vos esqueçais de fazer o bem e de repartir com os outros, porque com tais sacrifícios Deus se agrada."

A mutua cooperação e a prática do bem, são sacrifícios que fazem parte da nossa vida de adoração ao Senhor. Não é somente cantando louvores, que ofereço a Deus um culto de adoração, por isso dissemos antes: a adoração é um tipo de vida, é um estilo de vida.

Deus quer nossos bens materiais. Quando você vem para Jesus, tudo que é seu passa a ser de Jesus (afinal foi ele mesmo quem deu João 3:27). Nós, não temos nada que não venha de Deus, (falando de nossos bens materiais). Então, quando você vem para Jesus, tudo que é seu, passa a ser de Jesus e tudo que é de Jesus, passa a ser teu. Porém, queremos tudo que é de Jesus e não entregamos o que é nosso a Ele.

Se lermos I Coríntios 15, notaremos que se trata (fora o livro de apocalipse) da passagem mais "transcendental" da Bíblia; esse capítulo trata de nosso corpo, do corpo espiritual; trata do corpo natural; fala que Jesus é o último Adão; explica várias coisas como o mistério da transformação de nosso corpo num piscar de olhos; e termina com um cântico que cantaremos quando tudo isso tiver acontecendo, "graças a Deus que nos dá a vitória por intermédio de seu Filho Jesus Cristo."

Agora, leia I Coríntios 16:1; "ora, quanto a coleta para os santos...", ou seja, quanto ao dinheiro a ser dado para os ministros de Deus. Vocês acham que Paulo passou do espiritual (cap.15) para o carnal? Claro que não. Dinheiro, é a coisa que mais nos preocupamos na vida, não que não devemos agir assim, devemos sim procurar fazer provisão para saldarmos nossas contas; o dia inteiro nos preocupamos e falamos de dinheiro. Então, uma coisa que faz parte de nossa vida com tal importância, não toca Deus? Toca e muito. Para atingirmos uma vida espiritual concreta diante de Deus, uma vida transformada concretamente, temos que entregar essa área financeira para o domínio de Jesus; tudo para o reino de Jesus, tudo às ordens de Jesus.

Vamos estudar no N.T., a questão do dízimo. Não sei porque, as Igrejas só usam a passagem de Malaquias no V.T. para pedir o dízimo e as ofertas.

Malaquias 3:8-11

Falamos que toda vontade de Deus para o período da Igreja, está no N.T., nas epístolas de Romanos à Judas. Portanto, temos que verificar nessas

epístolas, a questão do dízimo e da oferta para o Reino de Deus, e lá vamos encontrar o ensino para essa área, direto, concreto, claro; maravilhoso, equilibrado e cheio de amor de Deus.

Esta é uma área que nos consome muito tempo, preocupação e temos que entregá-la a Deus. Sabe porque não entregamos facilmente? Porque temos medo que Deus tire o nosso dinheiro (e é Ele mesmo quem nos dá, vimos em João 3:27).

Filipenses 4:10-20

V.15; Paulo está falando sobre dar dinheiro, bens materiais, e para quem vai a recompensa? "... procuro o fruto que cresça para a vossa conta". Que conta? No banco lá no céu.

V.18; Quando você dá para alguém do reino de Deus ou para a Igreja, para quem você está dando? "... da vossa parte me foi enviado, como cheiro suave, como sacrifício aceitável e aprazível a Deus."

O que mostra concretamente se tenho Deus como o Deus verdadeiro da minha vida, é a maneira como hajo com o dinheiro.

Mateus 6:19; "Não ajunteis para vós tesouros na terra..."

Mateus 6:24; "Ninguém pode servir a dois senhores ... não podeis servir a Deus e as riquezas (Mamon)."

I Timóteo 6:10; "o amor ao dinheiro, é a raiz de todos os males..."

Ninguém pode servir a dois senhores; riqueza é uma coisa muito boa, dinheiro é uma coisa muito boa, mas desde que você seja o dono. Quando o dinheiro passa a ser seu dono, é uma desgraça, o dinheiro vira um Senhor. Temos que tirar o dinheiro do nosso coração para que vá para nosso bolso. Jesus está dizendo que ninguém pode servir a dois senhores, então, isso é um perigo.

Marcos 10:17-27

V.17; "Bom mestre, que hei de fazer para herdar a vida eterna?"

V.18; "Sabes os mandamentos..."

V.20; "tudo isso tenho guardado desde a minha juventude."

V.21; "Uma coisa te falta; vai, vende tudo quanto tens e dá aos pobres, e terás um tesouro nos céus; e vem, segue-me."

Jesus não diz que todo mundo tem que vender tudo e dar aos pobres, porém o deus daquele moço era a riqueza. Como sabemos isso?

V.22-24; "retirou-se triste..."; filhos, quão difícil é para os que confiam nas riquezas entrar no reino de Deus!"

Jesus não tinha interesse que ele ficasse pobre. Jesus não quer que ninguém fique pobre, porém Jesus não quer que nada seja deus em nossa vida. O deus daquele moço, era o dinheiro, era Mamom; era uma idolatria ao dinheiro que o prendia.

Jesus põe a mão na ferida, por isso não é fácil a transformação da nossa alma. Quando falamos a Deus: "Senhor, eu me consagro a ti, entrego meu corpo a ti como sacrifício vivo, usa-me na sua obra", ele vai primeiro tocar a mão no seu deus, pois esse deus (seja qual for) tem que cair. Como vamos servir ao Deus verdadeiro, com outro deus na frente? Então, o uso das nossas posses mostra concretamente qual é o nosso propósito, qual é o deus da nossa vida.

I João 3:17

Temos alternativa? Uma coisa é certa, todos os verdadeiros membros do corpo de Cristo, todos que nasceram de novo, podem cooperar financeiramente com a obra de Deus. "Ah, mais eu sou muito pobre...", você pode cooperar, creia. Quando ouvimos falar de finanças, sempre pensamos no irmão mais rico e falamos assim: "Que bom que ele está ouvindo isso". Mas saiba, meu irmão, que outro alguém está pensando isso também de você. O ato de dar, é manifestação de vida espiritual.

II Coríntios 8:1-11

V.2; "... a abundância do seu gozo (alegria) e sua profunda pobreza abundaram em riquezas da sua generosidade."

V.3; "... segundo as suas posses, e ainda a cima das suas posses, deram voluntariamente."

V.4; "... privilégio de participarem deste serviço a favor dos santos."

V.5; "... mas primeiro a si mesmo se deram ao Senhor, e a nós pela vontade de Deus."

V.7; "... assim como abundais em tudo..., vede também que nesta graça abundeis."

V.11; "... assim como houve a prontidão no querer, haja também o cumprir segundo o que tendes."

Se é para a obra de Deus, tem que ser voluntário e com alegria, caso contrário, não sobe como aroma suave e agradável a Deus. Também deve

ser segundo o que o homem tem e não segundo o que ele não tem; pois tem gente que não dá e outros que vão além. Já vi gente, pastores, pedirem não o dízimo mas o ordenado inteiro. E quem assim age, vai viver como? A palavra aqui é muito clara, "cumprir segundo o que tendes."

Esses são os princípios gerais, está claro aqui no N.T., não é preciso ir para Malaquias no V.T. Vou falar uma coisa, não é mandamento para a Igreja dar dízimo, isso não existe nas epístolas para a Igreja. O dízimo foi estipulado como algo bíblico que vem do V.T., é uma tradição hoje, e não um mandamento.

Atos 15:1-20 e 27-31; as controvérsias do início da Igreja e o parecer de assembléia de Jerusalém.

Então, "pareceu bem ao Espírito Santo e aos apóstolos não vos impôr maior encargo além dessas coisas necessárias:

Que vos abstenhais das coisas sacrificadas aos ídolos

Que vos abstenhais do sangue

Que vos abstenhais da carne sufocada

Que vos abstenhais da prostituição

E dessas coisas fareis bem de vos guardar."

Então, não foi recomendado a circuncisão, nem dízimo, e nem etc. Lembre-se do que estudamos, hoje praticamos a lei como adultos, por princípios, e não como criança, por ordenanças.

II Coríntios 9:6-10

Então, o dízimo é uma tradição e não um mandamento. Aqui o texto é claro, "cada um contribua segundo propôs o seu coração; não com tristeza, nem com constringimento; porque Deus ama ao que dá com alegria". Também antes Paulo fala: "conforme o que cada um tem e não conforme o que não tem, para que não falte." Se alguém dá além do que pode e lhe faltar, outros tem que socorrer! Não é esse o propósito, cada um deve dar, conforme o que tem e que lhe sobre para seu próprio suprimento. Você pode até propôr em seu coração em dar o dízimo como a maioria, mas não é mandamento; o que você propôr, assuma como um compromisso com Deus e faça tudo para cumprí-lo. O assunto é muito sério nesta área, o ensino é para todos nós.

II Coríntios 8:1-4

O contribuir tem que estar junto com a alegria. (V.4) mostra que o povo suplicou: "Paulo, nós queremos participar desse serviço, dessa graça de contribuir". Lembram da graça que falamos? O que é graça? É algo de graça, favor imerecido. Deus lida com você, através da graça e você passa a ter essa graça de Deus para fazer as coisas de Deus. O povo pediu a graça de contribuir, isso é muito espiritual.

"Nós damos a Deus"; esta expressão está errada, nós sim, devolvemos a Deus. Os bens que temos na terra, são somente para administrarmos e para administrarmos bem para Deus. A disposição de cooperarmos com os santos, cooperarmos com a obra de Deus, só é possível se o Espírito Santo tocar em nosso coração e nos der graça, nos der capacidade para fazermos segundo os padrões de Deus que lemos. Vejam então, que é graça a colaboração; somente com a direção do Espírito Santo esse ato vai ser executado de forma agradável a Deus. Não perca de vista o que estamos estudando, a vontade de Deus para nós na área da adoração.

Muitas pessoas dizem: "eu acho um absurdo essa história de ficar pedindo dinheiro na Igreja para sustentar pastor." Mas eu pergunto: do que eles vão viver? Trabalhar fora da Igreja? Então ele fica o dia todo trabalhando para sustentar a família e as ovelhas?

I Coríntios 9:13

Gálatas 6:6

Tem gente que acha que os pastores são ministros pagos para fazerem o serviço. "Eu não evangelizo, o pastor é quem evangeliza, ele não é pago para isso." Todos os ministros do Senhor, são servos, servem aos irmãos; o espírito tem que ser de serviço, mas não é empregado pago para isso, são duas coisas muito diferentes. É uma vergonha o que os ministros de Deus passam, pois o povo ainda não "converteu o bolso". É uma vergonha o que as missões tem que ficar "mendigando" para o próprio sustento.

A Bíblia nos ensina que o povo de Deus sustenta os obreiros, sustenta o pastor; o povo de Deus deve prover meios para a obra de Deus. Porém, não confundir com dar dinheiro para "charlatão", como dizem. Os pastores, os obreiros, os missionários, os que lideram, tem direito ao seu sustento feito pela Igreja. Mas, a intenção desses líderes, não pode ser essa, percebem? As coisas de Deus são diferentes; nós entramos para a Igreja de Jesus com a mentalidade do mundo, e o padrão de Deus não é esse. Os líderes tem que ser sustentados com dignidade, e veja o que a Bíblia também diz:

I Timóteo 5:17; "Os anciãos que governam bem sejam tidos por dignos de duplicada honra (aqui fala de honorários), especialmente os que labutam na pregação e no ensino."

"Esse mês estou apertado, não vou dar"; veja, compromisso é compromisso, é seriedade com Deus, não podemos ficar nem aquém nem além. É uma coisa muito séria a área do dinheiro. Porém, veja com quem você está colaborando, analise com que obra você está colaborando. Você tem que conhecer a pessoa, você tem que ver aonde está sendo empregado o dinheiro.

II Coríntios 9:5-15

Para mim, esta é a principal parte do N.T. que nos direciona com o contribuir, em todos os sentidos. O que você dá, tem que ser uma prova da sua generosidade e não uma prova da sua avareza, por isso temos que dar com alegria. "Não com tristeza ou por necessidade"; como por necessidade, se eu quero dar? Quem contribui, tem que falar: "eu tenho a graça, eu tenho alegria, por favor me deixe contribuir." A Igreja vai chegar nisso, amém, pois o Espírito Santo está trabalhando para a noiva ser arrebatada santa, pura e imaculada.

V.6; V.9 e V.10; "aquele que semeia pouco, pouco também ceifará; e aquele que semeia em abundância, em abundância também ceifará". Aqui se refere a galardões. "Espalhou, deu aos pobres; a sua justiça permanece para sempre". "Ora, aquele que dá a semente ao que semeia ... e aumentará os frutos da vossa justiça". Essas justicas, são as obras de justicas que faço depois de salvo. Lembrem que Paulo recebeu dinheiro, mas o agradecimento subiu "como cheiro suave, como sacrifício aceitável e aprazível a Deus", (Filipenses 4:18). Quando um irmão necessitado, clama ao Senhor, a contribuição vai chegar. Deus prova, Deus testa, e as vezes o irmão necessitado nem sabe de onde vem o dinheiro, mas ele fala: Senhor, obrigado.

V.11; se o Senhor não tocar os nossos corações, não vamos contribuir dessa forma. Quando algum santo, em necessidade, recebe uma contribuição, é porque Deus tocou o coração de outro para contribuir; portanto, a glória tem que ser de Deus, "reverte em ações de graças a Deus".

Vemos que através de uma contribuição alegre, através de uma contribuição movida pelo Espírito Santo, segundo o que o homem tem, segundo a obra de Deus, com o coração no reino de Deus, trazendo tudo o que ele é e o que ele tem para Deus fazer uso, tantas coisas acontecem conosco; isto tudo é uma ato de adoração a Deus.

Mas tudo tem que ser em uma atitude equilibrada, atitude normal. Tudo de Deus é muito em ordem. Não faça as coisas pela alma, pela emoção, leve essa área da sua vida a Deus, pelo espírito; consagre essa área a Deus, pois reverterá em muitas bênçãos para sua vida.

Tem que haver uma entrega dessa área a Deus, é uma benção para você. Haverá super-abundância em sua vida na área da adoração. A área da adoração, é estar adorando a Deus, por isso falamos que é um estilo de vida. Adoração perfeita é quando você, seu corpo, seus louvores, você por inteiro, é consagrado a Deus, bem como as coisas que mais nos prendem que são os nossos bens materiais. Estas verdadeiramente são as últimas coisas que entregamos a Deus, porque desconfiamos de Deus, temos medo, dizemos: é a minha segurança.

Solta, consagre e Deus multiplicará. Não sou do evangelho da prosperidade, não vejo na Bíblia que todos devam ser "arquimilionários". Paulo passou necessidades, fome, e teve também prosperidade. Mas, eu creio num Deus que supre todas as minhas necessidades em Cristo Jesus. Eu creio num Deus que quando dá, quando é seu plano dar muitas posses à alguém, ele dá mesmo. Mas ele sabe para quem dar.

Necessidade suprida; a Igreja tem essa promessa, porém a soberania de Deus não podemos passar por cima.

Aula 67

10.20 - Área do Governo

A vontade de Deus para a Igreja, na área do governo, está no futuro. No futuro, a Igreja reinará com o Senhor Jesus Cristo, quando então, será implantado o reino milenar de Jesus na Terra, o Milênio.

II Timóteo 2:11-13; com ele também reinaremos

Apocalipse 5:9-10; e eles reinarão sobre a Terra

Apocalipse 20:6; e reinarão com ele durante os mil anos

Apocalipse 22:1-5; e reinarão pelos séculos dos séculos

Hoje, a Igreja está como que encoberta nessa área. Sempre que a Bíblia fala que reinaremos, está no futuro; portanto, essa área não faz parte da nossa época, está no futuro. Falamos assim para nós, nesta área, como Igreja; porém, para minha vida particular, como indivíduo, sou responsável perante os bens materiais que Deus me dá, devo governá-los de acordo com os propósitos de Deus, (e isso também faz parte da área da adoração, como estudamos).

I Pedro 2:9-10

Aqui podemos ver bem claro, a nossa posição aqui na Terra. Pedro descreve o que somos em relação ao mundo.

V.9; "mas vós..."; vós quem? nós, a Igreja.

V.9; "para que anunciéis..."; este é o objetivo da Igreja aqui na Terra; a Igreja está aqui para proclamar as grandezas de Deus.

V.10; "vós que outrora nem éreis povo"; vejam como não éramos filhos, mas agora somos.

I Pedro 2:11

"Amados, exorto-vos, como a peregrinos e a forasteiros..."; nós não somos habitantes desta Terra, deste planeta. Os habitantes da Terra, criam raízes na Terra, as nossas raízes estão no céu; eu não tenho raízes aqui, eu sou peregrino e forasteiro. O que é um peregrino? Um forasteiro? Significa que estou aqui de passagem, não tenho nada a ver com este mundo, com este sistema; nada a ver com a Terra, não vou ficar criando raízes aqui, eu não sou daqui.

João 17:11-18

V.16; Jesus falou: "eles não são do mundo, assim como eu não sou do mundo".

V.18; e ainda: "eu os envio ao mundo".

A palavra mundo aqui, é a palavra "kosmos" do grego, que significa sistema, forma de administração, forma de arrumação, (cosmético, vem dessa raiz). Nós hoje, não temos mais nada a ver com o sistema que rege os homens da Terra, espiritualmente falando. Então, para que Jesus nos envia ao mundo? Para "proclamarmos as virtudes, a grandeza daquele que nos chamou para a luz", para proclamarmos o Deus Salvador, para proclamarmos a obra salvadora de Jesus Cristo.

Estamos aqui hoje, para mostrarmos ao mundo a nossa vida, por isso é necessário mostrarmos o que somos e não simplesmente falarmos. Temos que ser testemunhas, vidas transformadas por Jesus; é assim que vamos mostrar ao mundo, ao sistema reinante, o que somos.

Lembre-se, "você é forasteiro e peregrino" aqui na Terra, aqui não é a nossa pátria, não é nosso lar. Nosso lar é lá nos céus.

Hebreus 11:13-14; confessaram que eram forasteiros e peregrinos na Terra.

Hebreus 13:14; buscamos a (cidade) vindoura.

Filipenses 3:17-21; a nossa pátria está nos céus.

Estudamos portanto, de uma maneira muito geral, a vontade de Deus para nós, para a época da Igreja, nas três áreas: Palavra - Adoração - Governo. Todos nós agora, somos responsáveis por estudarmos mais profundamente outros detalhes; devemos buscá-los, principalmente nos livros de Romanos até Judas, no N.T. Vimos que não há capacidade em nós de cumprirmos a vontade de Deus, dependemos do Espírito Santo. Temos que orar, jejuar, para sermos transformados de glória em glória; sermos transformados todos os dias à imagem de Jesus Cristo, para que o mundo veja essa transformação. A vontade de Deus é revelada para nós, para que andemos nela. Hoje, o conhecimento da vontade de Deus para esta época, é diferente das demais, porque fazemos parte desta época, somos Igreja e nos afeta diretamente. Devemos orar mesmo para conhecer a vontade de Deus para cada um de nós.

Colossenses 1:9-23; Paulo orou para que os Colossenses conhecessem a vontade de Deus e crescessem espiritualmente.

Temos que nos expormos a "sala do trono", ao "trono da graça", para que a graça de Deus desça sobre nós e sejamos capazes de fazer a vontade de Deus para nossa época, pois é o melhor para nós:

Hebreus 4:16; "Cheguemo-nos, pois, confiadamente ao trono da graça ..."

Romanos 12:2; "... para que experimenteis qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus."

Aula 68

10.21 - Introdução à Escatologia

Daqui para frente, estamos entrando na parte escatológica da Bíblia. O que é escatologia? É o estudo das últimas coisas. Vivemos a época da Igreja, a qual terminará com o arrebatamento, que é a saída da Igreja da Terra. Do arrebatamento para frente, o estudo na Bíblia se chama "escatologia"; estudo das últimas coisas, coisas que ainda não aconteceram. Então, todas as coisas que estudaremos daqui para frente, vão acontecer ainda, são proféticas nesse sentido, ainda não aconteceram.

O Espírito Santo nos põe em alerta para o dia do arrebatamento, o dia de Jesus Cristo, pois todo estudo das coisas que devem acontecer, tem que ter um objetivo único: estarmos preparados para esse dia, e estarmos preparados para esse dia é estarmos com a vida em ordem, santa, pura, imaculada. É para isso que existe o estudo da escatologia, para vermos quanto próximo está esse dia e para estarmos preparados.

Filipenses 3:20-21

"Mas a nossa pátria está nos céus..."; na última aula vimos que somos peregrinos na Terra; então onde está a tua Pátria? Nos céus. A tua Pátria não é o Brasil, era mas já não é mais. Você deve abençoar o Brasil com sua presença, com a presença do Espírito Santo em você, mas a tua Pátria está nos céus. E o que você está aguardando dos céus: "Um Salvador, o Senhor Jesus Cristo". Aguardamos a vinda de Jesus e vejam a 1ª coisa que ele vai fazer quando vier: "que transformará o corpo da nossa humilhação, para ser conforme o corpo de sua glória".

Então, Jesus vai transformar nosso corpo para termos o corpo como é o dele hoje, o corpo glorificado; o mesmo corpo que entrou na casa dos apóstolos sem necessidade de abrir porta ou janela (João 20:19 e 26), o mesmo corpo que subiu ao céu, sem nenhuma força embaixo, sem nenhuma outra força externa (Atos 1:9-10). Vejam, está escrito claramente isso, ele vai transformar o nosso corpo para ser igual ao dele. Estamos fazendo apenas uma introdução do assunto, estudaremos em detalhe adiante.

Estudamos o passado, todas as épocas, e agora estamos estudando a época da Igreja, a qual vivemos. Após a época da Igreja, o que vem? A tribulação. Quando estudarmos o Apocalipse, veremos a tribulação. Veremos também o milênio, o juízo final, eternidade, está tudo descrito no livro do Apocalipse.

Portanto, estamos nos últimos dias da Igreja aqui na terra, nos últimos dias da Igreja mesmo, e veremos na Bíblia os sinais que mostram que isso é verdade. Se preparem, não estou falando que é amanhã (bem que podia ser), talvez estejamos na última década da Igreja aqui na Terra, se preparem pois está próximo. Jesus está esperando a noiva, completa, limpa, em ordem, arrumada pelo Espírito Santo; o noivo vem buscar sua noiva, num episódio que se chama arrebatamento. Estamos vivendo os últimos dias da Igreja na Terra. E como está a Terra, como está este planeta nos últimos dias da Igreja aqui?

10.22 - Como está o mundo hoje?

Sabem o que está acontecendo hoje na Terra, no mundo? Lembram do começo do curso quando estudamos a origem do mal, onde vimos que no coração de Lúcifer (Satanás), haviam muitos planos? Serei semelhante ao Altíssimo (é o resumo de tudo); vou dominar sobre os anjos, vou dominar sobre a Terra, sobre os homens; vou subir nas nuvens de glória e serei semelhante ao Altíssimo. Tudo isso, se originou onde? No coração de Lúcifer, de Satanás. E vimos também, que ele vai colocar tudo em concreto, ou seja, tudo que brotou e está em seu coração será manifestado concretamente na Terra, para que Deus possa julgar. Deus somente julga obras concretas, obras manifestadas; é um princípio de Deus que já estudamos. É importante você voltar no curso e ter isso em mente agora.

Satanás ainda não colocou em concreto tudo que está em seu coração, em real, em visível. Em seu coração, está o desejo de dominar sobre este mundo, e ele assim fará, concretamente; de uma certa forma ele já domina. Todo o sistema que estamos vendo hoje, está corrompido, foi programado por Satanás (I João 5:19; "... o mundo jaz no maligno"). Porém, vai chegar uma época em que Satanás literalmente, pessoalmente, através de um homem (o anti-cristo), governará este planeta. Hoje, já estamos assistindo a preparação do cenário para esses dias, para esse governo que será mundial.

Muitos ensinam e dizem que é bíblico, que temos que evangelizar o mundo inteiro (e temos sim, pois Jesus disse para irmos e pregarmos o evangelho a toda criatura), porém no sentido de prepararmos a Terra para Jesus voltar. Dizem que, enquanto o evangelho não for pregado a toda criatura, Jesus não voltará para buscar a sua noiva; misericórdia! que engano! Dizem: o evangelho vai ser pregado no mundo inteiro, e quando o mundo estiver bem preparado, bem limpo pelo evangelho, então Jesus voltará. Isso é um engano, o evangelho está sendo pregado a 2000 anos e cada vez o mundo está pior, o homem está cada vez mais piorando, se corrompendo.

São 2000 anos que o evangelho está sendo proclamado e, de um modo geral, vemos melhora? Os governos, o sistema da sociedade, o homem, o amor fraternal, vocês veem melhora ou decadência? Vemos sim, claramente, a ação de Satanás e seus demônios, como nunca vimos antes e nem imaginávamos ver. O homem se corrompendo totalmente, a sociedade indo atrás, e o que é mais triste, a Igreja indo também. Precisamos acordar; precisamos ver onde existe a marca do Diabo e cortar da nossa vida. Satanás está despedaçando as famílias com suas influências na literatura, na TV, nos filmes, novelas, em tudo e nós estamos aceitando pacificamente. Mais adiante, vamos estudar as 7 cartas para as 7 Igrejas, em Apocalipse 2 e 3, e veremos como devemos agir; aquelas cartas contém a última mensagem de Jesus para sua Igreja, é uma "limpeza" para a Igreja.

Porém, o mundo, o sistema que rege as pessoas, não vai ser convertido. Temos que agir seriamente e rapidamente para trazer os pecadores para o Reino de Deus, porém o sistema vai se corromper cada vez mais e dominar, até Satanás tomar conta de tudo. Então, o senhor Jesus voltará à Terra (em sua 2ª vinda), e ele mesmo, com o sopro de sua boca, vai destruir Satanás e o sistema.

O mundo hoje, está correndo desesperadamente para o juízo da tribulação. Quando a Igreja de Jesus for arrebatada, sair da Terra, Satanás governará aqui por 7 anos, através do anti-cristo. Com a Igreja fora da Terra, Israel voltará a ser o povo de Deus, o canal de Deus para levar a Sua mensagem aos homens aqui na Terra e Israel passará por uma perseguição como nunca passou em toda história. E como estarão os homens e o mundo nesse tempo?

II Timóteo 3:1-9

Paulo aqui descreve o final dos tempos; "... nos últimos dias sobrevirão tempos penosos...". Vocês tem visto o que nós lemos, nos dias de hoje? Creia, estamos bem próximos da volta de Jesus. Estamos vivendo a era do corpo; a era do "fazer o que der na cabeça"; a era do "viva o momento", aproveite o momento. Não é isso que estamos vendo e vivendo? Nas escolas, nos livros, nas novelas, tudo bombardeia os jovens com contaminações, e há pais que ainda dizem: "há, mas coitadinho do meu filho, os amigos fazem assim, ele tem que ter uma vida normal com os amigos; a bíblia é muito rígida, a Igreja é muito rígida, coitadinho". Os pais que assim agem, não amam seus filhos, temos que vigiar o que nossos filhos estão recebendo do mundo.

I Timóteo 4:1-5

Aqui Paulo informa como estará o mundo, espiritualmente, no final dos tempos.

V.1; "Mas o espírito expressamente diz ..."; tradução = preste atenção. Muitos nesse tempo, apostataram da fé por obedecerem a espíritos enganadores e a ensino de demônios, o texto fala por si só.

Em seguida, Paulo descreve alguns sinais desses tempos; proibindo o casamento, ordenando a abstinência de alimentos (devemos tomar cuidado com certos regimes alimentícios!). Tudo isso já estamos vivendo.

Porém, virá um tempo de juízo, de provação para este mundo.

Apocalipse 3:10

Lembrem-se do que já falamos, Apocalipse 2 e 3 são as últimas mensagens de Jesus para a Igreja; e para sua Igreja Jesus diz: "... eu te guardarei da hora da provação que há de vir sobre o mundo inteiro, para pôr a prova os que habitam sobre a Terra."

Veja que Jesus fala "para por aprova os que habitam sobre a Terra", a provação não vem para os forasteiros e peregrinos, não vem para a Igreja. Esta provação é o período da tribulação.

Então, haverá um tempo em que Deus vai despejar juízo, vai ser um tempo muito difícil para quem permanecer na Terra; Deus estará despejando os seus juízos e o Diabo estará reinando. É isso o que estudaremos no livro de Apocalipse.

Essa foi a descrição de como estará o mundo, no final dos tempos. Então pergunto: como está o mundo hoje? Creio que do jeito que Paulo descreveu, os homens daquela forma e os ensinamentos de demônios permeando por todo lado, alguns até usando o nome de Jesus. E como está a Igreja hoje? Como estará a Igreja em seus últimos dias aqui na Terra?

10.23 - Como está a Igreja hoje?

Vamos ver como está a Igreja hoje, a Igreja que o mundo olha e diz: essa é a Igreja cristã? Como está a Igreja? Vocês lembram quando estudamos as parábolas de Mateus 13? Naquele estudo vimos que Jesus estava revelando um mistério: os mistérios do reino dos céus. Jesus foi rejeitado por Israel e estava profetizando sobre uma época, que ainda não havia sido profetizada, a época em que o rei estaria ausente, porém o programa do reino continuaria. Naquelas parábolas está incluída a profecia sobre o tempo da Igreja; porém, a época que Jesus profetizou não incluía somente a Igreja, e sim a Igreja estaria incluída em um período mais longo.

Após as profecias das parábolas de Mateus 13 (e de Mateus 16), a Bíblia nos mostra o cumprimento dessas profecias no livro de Atos dos Apóstolos; esse livro está intimamente relacionado com a Igreja e sua formação. Depois de Atos vem as epístolas, de Romanos a Judas, e o que as epístolas tem haver com a Igreja? Todas elas foram dirigidas à Igreja de Jesus Cristo. As epístolas mostram as instruções para a Igreja e revelam a vontade de Deus para esse período.

Mas é em Apocalipse 2 e 3 que está, de uma maneira completa, a profecia do começo ao fim, do período da Igreja. Esses dois capítulos descrevem, de forma profética, como a Igreja se comportaria ao longo de sua existência na Terra, até o arrebatamento.

Se Mateus 13 (as parábolas) inclui a Igreja e vai além da Igreja, vai até o final da tribulação, Apocalipse 2 e 3 fala apenas do período da Igreja. Nestes 2 capítulos Jesus profetizou como seria a Igreja e como ela se desenvolveria através dos séculos. Hoje vamos ver apenas 2 versículos para mostrar como está a Igreja hoje.

Apocalipse 2:1

"Ao anjo da Igreja em Éfeso escreve: Isto diz aquele que tem na sua destra as sete estrelas, que anda no meio dos sete candeeiros de ouro". Nós vamos estudar essa passagem mais adiante, porém para entendermos como está a Igreja hoje, vamos definir que:

"Ao anjo da Igreja"; é o líder da Igreja em Éfeso.

"que anda no meio dos 7 candeeiros"; quem anda? É Jesus Cristo; e os 7 candeeiros é a Igreja toda, a Igreja invisível que Deus vê, o Corpo de Cristo.

"as 7 estrelas"; representam os líderes das 7 Igrejas; lembram que anjos e estrelas, as vezes representam o mesmo? 7 representa um número perfeito, portanto uma totalidade. Ou seja, a totalidade dos líderes da Igreja.

Com isso em mente e lendo de novo Apocalipse 2:1, imaginemos a figura de Jesus Cristo, como descrita nesse versículo. Jesus tendo na mão direita as 7 estrelas, portanto todos os líderes, e andando no meio dos 7 candeeiros, ou seja, no meio de toda a Igreja. Qual é a figura, quando vemos Jesus aqui no começo da Igreja? Jesus andando no meio, com total liberdade, ou seja, nada impedindo de estar ali no meio da Igreja; e em suas mãos estavam os líderes. Nós temos esta expressão: eu tenho fulano na minha mão. O que significa? Eu controlo. Então, qual é a figura? É Jesus dominando, no bom sentido, em total liberdade, andando no meio da Igreja. É assim que

começou a Igreja, Jesus tinha liberdade e os líderes eram controlados por ele.

Agora, vamos dar um "pulo" no tempo, e veremos como Jesus disse que a Igreja estaria no final; portanto, vamos à última Igreja.

Apocalipse 3:20

Este versículo é muito usado em evangelização, e pode, porém a mensagem primária dele diz respeito a posição da Igreja em relação ao Senhor Jesus.

"Eis que estou a porta, e bato; se alguém ouvir a minha voz, e abrir a porta, entrarei em sua casa, e com ele cearei, e ele comigo". Esta última Igreja chama-se Laodicéia (Lao - Dicéia), traduzindo quer dizer: a voz do povo. Como está a Igreja? Além de Jesus estar do lado de fora, à porta (ele que andava no meio), a voz do povo é tão alta que pode ser que alguns não ouçam a sua voz; se alguém.

Hoje vemos que Jesus não "apela" mais para a Igreja como um todo, mas ao indivíduo; "se alguém". Apesar da voz do povo, "se alguém ouvir a minha voz", "eu entro". Esse é o amor de Deus para com a humanidade, apesar de todo afastamento do homem para com Deus. É a maior história de amor que o mundo já viu.

"se alguém ouvir a minha voz"; mesmo hoje que estamos salvos, temos sempre que estar abrindo a porta para Jesus e para o Espírito Santo, pois ele não "arromba" a porta, quem "arromba" é o Diabo.

Porém, estamos ouvindo muito a voz do homem na Igreja, e Jesus está de fora. Quando estudarmos a carta a Igreja de Laodicéia, veremos que não é brincadeira o que Jesus fala descrevendo essa Igreja, a qual representa a Igreja dos últimos tempos.

Esta é a Igreja que estamos vendo e vivendo hoje. Jesus começa andando no meio da sua Igreja, com os líderes na sua mão, mas termina fora da Igreja, à porta. Temos no mundo hoje, duas Igrejas misturadas: tem uma que se denomina Igreja mas não é, e tem a Igreja de Jesus Cristo, que é o conjunto dos salvos. O verdadeiro corpo de Cristo está aqui na Terra, mas está misturado e alguns, que verdadeiramente pertencem ao Corpo de Cristo, estão sendo contaminados e atrasando o crescimento espiritual de suas vidas, não estão recebendo o verdadeiro alimento que é a Palavra de Deus.

A situação da Igreja, como instituição, é muito triste, pois Jesus está fora. As técnicas e táticas humanas, tomaram conta das Igrejas. Igrejas,

denominações, são tratadas como verdadeiras empresas e o Espírito Santo nunca é consultado.

Atos 15:28; "Porque pareceu bem ao Espírito Santo e a nós ..."

Era assim no começo da Igreja, o Espírito Santo era consultado. Este é um dos problemas mais graves na Igreja de hoje, a não consulta ao Espírito Santo acerca das ações a serem tomadas, pelo que a Igreja esta como está. O Espírito Santo também está fora e é Ele que é fogo e que mantém a Igreja. Mas haverá um tempo de restauração de todas as coisas:

Atos 3:19-21

Joel 2:12-13 e 28-29

Ageu 2:3-9

Efésios 5:25-27

Na próxima aula, veremos o futuro da Igreja.

Aula 69

10.24 - O Arrebatamento

Vamos estudar agora, o futuro da verdadeira Igreja. É tão lindo, tão maravilhoso e sobrenatural, que muitos dizem: será que é mesmo? Eu não tenho a menor dúvida, mas quem ouvir pela primeira vez, vai estranhar. Porém, não vamos falar do que é nosso e sim, vamos estudar o que Deus escreveu em Sua Palavra; mente humana nenhuma poderia imaginar uma coisa dessa que vamos estudar. Nesta aula será somente a introdução, porém estudaremos a seguir em detalhes.

Daqui para frente, estamos entrando na parte escatológica da Bíblia, do curso, e já vimos que o estudo da escatologia é o estudo das últimas coisas, das coisas que ainda não aconteceram. Então, tudo que vamos estudar daqui para frente, são coisas que ainda vão acontecer, são proféticas nesse sentido, ou seja, ainda não aconteceram.

Vamos repetir o que falamos na aula anterior: o Espírito Santo, nos põe em alerta para o dia do arrebatamento, o dia de Jesus Cristo. Nos põe em alerta, porque o estudo escatológico, estudo das coisas que ainda vão acontecer, deve ter um objetivo: estarmos preparados para esse dia. Estarmos preparados para o dia do arrebatamento, é estarmos com nossa vida em ordem, santa, pura, imaculada. É para isso que há o estudo da escatologia, para vermos quão próximo está esse dia e para estarmos preparados.

Vamos citar muitos textos sobre este assunto e peço a Deus que abra nosso entendimento. Devemos orar e pedir ao Espírito Santo que nos auxilie e nos traga a revelação, para entendermos bem este assunto. Uma das maiores discussões (até mesmo brigas) no povo de Deus hoje, é se o arrebatamento da Igreja se dará no início da tribulação, no meio ou no final. Existem teologias sobre o assunto que são conflitantes:

Pré-Tribulacionismo: a Igreja não entra no período da tribulação.

Pós-Tribulacionismo: a Igreja passa pela tribulação aqui na Terra; há pessoas que dizem que a Igreja é arrebatada no meio do período (3,5 anos) e há pessoas que dizem que a Igreja é arrebatada no final da tribulação, após os 7 anos.

Outro assunto bastante controverso é: quem tomará parte do arrebatamento; toda Igreja? parte da Igreja? o que devo fazer para ser arrebatado? como devo estar naquele dia?

Ou seja, quando e quem tomará parte do arrebatamento são as maiores questões discutidas nas Igrejas. Vamos estudar na Bíblia e pedir revelação ao Espírito Santo sobre essas questões.

I Tessalonicenses 1:8-10

"... e esperardes dos céus a seu Filho ... Jesus, que nos livra da ira vindoura"; a vinda de Jesus para sua Igreja, nos livrará da ira vindoura, que ira é essa?

Colossenses 1:27; "... Cristo em vós, a esperança da glória".

Vamos dar vida a esse versículo, que é muito falado, mas muito pouco entendido. O que você entende com essa frase que anotamos? Por exemplo, seu time de futebol vai jogar no final de semana e você fala assim: estou com esperança que meu time vença a partida; o que significa isso? Seu time vai vencer? Pode ser que sim, pode ser que não; significa que você está esperando que vença, mas pode ser que não vença.

"Cristo em vós, a esperança da glória"; de forma nenhuma a palavra esperança aqui, tem o significado do exemplo citado acima. Esta palavra "esperança" aqui, está ligada à palavra espera, do verbo esperar. Cristo em vós, isto é, em mim, em você; Cristo em mim, significa que estou esperando a glória, que estou esperando o corpo glorificado, que estou esperando a chegada (a hora) de ir para o céu.

Um autor literário exemplificou essa esperança como um botão que depois vira flor, é impossível um botão não virar flor. É essa esperança que o versículo se refere, a espera com certeza de acontecer.

Colossenses 3:4; "... então também vós vos manifestareis com ele em glória".

Cristo em vós, significa a espera da manifestação desta glória aqui citada.

Romanos 8:24

"Porque na esperança fomos salvos ..."; fomos salvos na espera, na esperança que estamos falando.

"Ora, a esperança que se vê não é esperança; pois o que alguém vê, como o espera"? É a mesma característica de fé (Hebreus 11:1). Portanto, não vejo mas é certeza que acontecerá.

Por exemplo: estou esperando chegar esta cadeira aqui, (a cadeira que estou sentado); eu estou olhando para a cadeira e posso então dizer que estou esperando chegar a cadeira? Não, se eu estou vendo a cadeira, é porque ela já chegou e já não espero mais. Então, eu estou na esperança (espera) certa

da glória, e a prova é que Jesus está em mim. Essa é a espera da glória, não tem jeito de não acontecer.

Vimos esses versículos, para mostrar qual tem que ser a nossa expectativa; aguardando, eu estou aguardando do céu o meu Salvador, você está?

Quando você está aguardando alguém, por exemplo, que você convidou para jantar em sua casa, como você fica? Vai chegar, deixa eu me arrumar. Você arruma a casa toda, toma banho, veste uma roupa apropriada, a melhor, ajeita tudo e fica esperando tocar a campainha. Se for alguém que você anseie muito a chegada, você diz: "parece que está demorando". É essa que tem que ser a nossa expectativa, aguardando do céu o nosso Salvador.

O que a Igreja espera? O encontro com o noivo. Quando uma noiva vai se casar, tudo passa a ser em função daquele dia, daquele momento; o dinheiro, o tempo, o esforço, a cabeça, as idéias, a memória, tudo é em função do dia do casamento. Nós estamos esperando o nosso noivo, que vem nos buscar e nos levar para a casa dele, para a casa que ele preparou.

João 14:1-3

O que Israel está esperando, o noivo? Não, Israel está esperando o Messias, para quê? Para implantar o Reino aqui na Terra. A expectativa, a esperança de Israel (como nação), é diferente da expectativa, da espera da Igreja. A Igreja espera o noivo, para ir para a casa dele. Já Israel, espera a implantação do Reino aqui na Terra. Não se esqueçam dessa diferença.

E o arrebatamento, essa expressão, o que significa? A palavra em grego é "harpazo" que tem o significado de "tomar para fora", "capturar", "tirar a força". É dito sobre a ação do Espírito do Senhor com Felipe em Atos 8:39; de Paulo sendo levado ao paraíso em II Coríntios 12:2-4; da captura do filho do homem na visão de Apocalipse 12:5. Esses textos não falam do arrebatamento da Igreja, da saída da Igreja da Terra, porém usam a mesma palavra "harpazo" e entendemos o contexto de capturar, tirar a pessoa de um lugar para outro. O verbo converge também com o sentido "tirar a força" como nos versos: Mateus 11:12; 12:29 e 13:19. Arrebatamento da Igreja, expressa o momento do encontro da noiva com o noivo. Quando o noivo vier buscar a noiva, a noiva será arrebatada, será tirada da Terra, até o encontro com o noivo nos ares; o momento do encontro chamamos arrebatamento.

Quando isso acontecer, o programa da Igreja aqui na Terra, está terminado até a volta, no milênio. Jesus retira a sua Igreja da Terra e volta a tratar com

quem? Com Israel. A Igreja não estará mais aqui na Terra e Deus voltará a lidar, a tratar com Israel, como nação.

Vamos ler na Bíblia, nesta aula, a descrição do encontro de Jesus com a Igreja e a transformação dos nossos corpos de hoje para corpos gloriosos, iguais ao de Jesus. Na próxima aula estaremos estudando em detalhes estes textos:

I Tessalonicenses 4:13-18; a descrição do encontro do noivo com a noiva nos ares.

I Coríntios 15:51-58; a transformação do nosso corpo.

I Coríntios 15:35-49

Aula 70

Arrebatamento (continuação)

Vamos agora, ver em detalhes a descrição do encontro de Jesus com a Igreja e a transformação dos nossos corpos para corpos gloriosos, iguais ao de Jesus.

I Tessalonicenses 4:13-18; a descrição do encontro do noivo com a noiva.

I Coríntios 15:51-58; a transformação dos nossos corpos.

Para os Tessalonicenses Paulo descreve como será o encontro do noivo com a noiva e em Coríntios, ele especifica e detalha como será a transformação do nosso corpo de corpo de humilhação para corpo de glória, corpo glorioso.

Corpo de humilhação, é o corpo que temos hoje, que fica doente, morre, se cansa, envelhece, pois está sujeito ao pecado; o corpo glorioso que teremos, não estará mais sujeito a essas coisas, pois o pecado não terá mais poder.

I Coríntios 15:51-56; acabou a carreira da morte sobre os que são de Jesus.

Vamos notar e enfatizar alguns pontos:

A Bíblia, de um modo geral, usa a expressão dormir, para os salvos quando morrem fisicamente.

João 11:11-15; o exemplo de Lázaro

"Lázaro, o nosso amigo, dorme, mas vou despertá-lo do sono ... mas Jesus falara da sua morte..."; porque Jesus começou a usar a expressão dorme, ao em vez de falar morreu? O que temos aprendido até aqui? Morte, é separação de Deus, não extinção. Então, é muito justo, é muito concreto, que Jesus nos ensine a usar a expressão "adormeceu, dormiu", pois é uma separação por pouco tempo, é passageiro. Quem morreu fisicamente salvo, tem a garantia da ressurreição do corpo com Jesus e permanecer para sempre com Deus, em espírito, alma e corpo.

João 11:21-27; "... quem crê em mim, ainda que morra, viverá..."

Portanto, a Bíblia, geralmente usa a expressão "adormeceu, dormiu", quando se refere a morte física de quem é salvo.

Outro texto que fala dos que dormem, referindo-se as pessoas da igreja que já morreram: I Coríntios 11:17-34; Paulo aqui está explicando, como deve ser a ceia do Senhor na Igreja e, por estarem fazendo errado, no V.30, ele diz que muitos ficam enfermos e alguns até dormem (ou seja, alguns até já morreram).

V.51; "nem todos dormiremos mas seremos todos transformados". Quer dizer que nem todos morreremos fisicamente, porém transformados todos seremos. A que se refere esse todos? Ao mundo inteiro? Não, refere-se aos que têm Jesus verdadeiramente no coração.

V.53; "Porque é necessário ... que isto que é mortal se revista da imortalidade"; refere-se a mortalidade do nosso corpo de hoje. Pergunta: você acha que Deus, em seu plano original, criou o homem para morrer fisicamente? Não, mas estudamos que o homem falhou e a morte entrou, porém Deus deu uma promessa de reverter essa situação. Então, é necessário que este corpo que é corruptível se revista de incorruptibilidade, para nunca mais estar sujeito a morte.

V.54- 55; e quando isso acontecer, ou seja, quando o que é corruptível se transformar em incorruptibilidade, se cumprirá, Isaías 25:7-8. Por isso aqui diz: tragada foi a morte na vitória, onde está, ó morte, a tua vitória? Onde está, ó morte, o teu aguilhão?" Acabou, ó morte, você não pode mais me tocar; o corpo glorificado não pode mais ser tocado pela morte, pois não está mais sujeito ao pecado (V.56).

Jesus Cristo é o único hoje, que ressuscitou para nunca mais morrer, pois o seu corpo já é glorificado. Lázaro foi ressuscitado por Jesus, porém não morreu de novo? Morreu. Dorcas foi ressuscitado pelos discípulos (Atos 9:36), mas morreu de novo; a filha de Jairo também. Portanto, quando a Bíblia fala em ressurreição, quando fala que ressuscitaremos, fala de ressurreição em corpo glorioso, para nunca mais morrer.

João 11:24; sei que ele (Lázaro) há de ressurgir na ressurreição, no último dia.

Quanto tempo vai demorar para este corpo ser transformado de corpo de humilhação para corpo de glória? Pisca o seu olho e marca no relógio, se você puder. Não é possível cronometrarmos. A Bíblia é literal, não é brincadeira, num piscar de olhos seremos transformados, arrebatados e nos encontraremos com Jesus nos ares.

Vamos voltar em I Tessalonicenses 4:13-18. O pessoal de Tessalônica estava com a seguinte dúvida: a pessoa que morreu salva, não vai ser

arreatada? Paulo esteve lá em Tessalônica, falou muito de escatologia, sobre os últimos tempos e o pessoal ficou em dúvida quanto ao futuro dos salvos, pois começou a morrer irmãos lá, fisicamente, então falaram, e agora? Essa era a dúvida da Igreja de Tessalônica. Então, Paulo explicou:

V.13; "olha, eu não quero que vocês fiquem ignorando essa coisa tão importante e tão linda e se entristeçam como os que não tem esperança". Quem é que não tem esperança e se entristece? Os demais, que não tem Jesus. Vocês já viram no enterro de uma pessoa, como ficam aqueles que não têm Jesus? É uma tristeza, uma desesperança só. E quando é o enterro de algum salvo e os familiares também são salvos, vocês vêem o que? Paz, alegria, pois esses têm esperança, têm certeza que estarão juntos na eternidade, com aquele que os deixou; sabem que ele está adormecido e que é por pouco tempo.

V.14; pois eu não quero que vocês sejam ignorantes quanto aos que dormem (quanto aos que morreram fisicamente salvos), para vocês não se entristecerem, "porque, se crermos que Jesus morreu e ressurgiu, assim também aos que dormem, Deus, mediante Jesus, os tornará a trazer juntamente com ele". Mediante a Jesus, o que quer dizer isso? "através de Jesus".

O que Deus vai fazer através de Jesus? Olha essa expressão, vamos ler juntos: "os tornará a trazer juntamente com ele". Pense, no que lemos; pense em um amigo seu que morreu em Cristo, que morreu fisicamente salvo. Ele morreu, foi sepultado, e seu espírito (recriado) e sua alma, foram para onde? Imediatamente para o céu anjos o conduziram imediatamente para o céu, após a morte física; está lá no céu.

Agora, pense em Jesus descendo no dia do arrebatamento: ele pega Paulo, Pedro, João, aquele que morreu ontem, o que morreu fisicamente hoje e que é do Senhor, Jesus vem e traz o espírito e a alma de cada um deles consigo; alma e espírito de cada um, é o que está lá no céu. Jesus os traz, e os lança na Terra. Haverá então, um encontro da alma e do espírito com o corpo deles e, ressuscitarão em corpos glorificados. Ressurreição fala de transformação do corpo. Mas o corpo deles: o que é isso? Tem gente que diz assim: eu posso ser cremado? Então, eu falo: onde estão os corpos de Pedro, Paulo, João? Onde estão os corpos dos nossos irmãos que serviram como "tochas humanas" para as festas de Nero, ou que foram comidos por leões nas arenas?

O Senhor Deus criou o homem do pó da Terra, é o pó da Terra que compôs o corpo de Paulo, Pedro, João, não é outra matéria. Então, quando a alma e

o espírito dessas pessoas que dormem, encontrarem a matéria de seus corpos antigos, o pó da Terra, seus corpos ressuscitarão imediatamente em corpos gloriosos, segundo o poder de Deus. Tudo isso, num piscar de olhos.

As coisas de Deus são profundas, mas são simples. Porque vamos complicar a Palavra que Deus nos deu, que é tão simples? Vamos recordar. Ninguém nasce filho de Deus, Deus não sopra espírito em ninguém para nascer, nascemos criaturas de Deus. Quando Deus criou Adão e Eva, ele deu uma ordem: multiplicai-vos, enchei a Terra. Isso foi uma ordem verbal de Deus. Fisicamente, como o homem é criado, a partir de Adão? É um mistério, até hoje nem a ciência consegue explicar o mistério da vida, mas nascemos por criação, por sopro foi só em Adão. Por criação; pois quando um homem e uma mulher se juntam, nasce uma criança, há toda uma informação que a ciência não consegue explicar e quando a criança nasce, nasce com um corpo, uma alma e um espírito. Porém, esse espírito não foi soprado por Deus, ele vem da espécie de criação existente desde Adão e Eva após a queda, criação essa cujo espírito está separado do Espírito de Deus. Há uma lei de Deus, "produza cada espécie conforme a sua espécie". Portanto, a criança é uma criatura de Deus, a partir de uma criação caída, ou seja, cujo espírito está separado de Deus.

Essa criança cresce, e um dia tem que aceitar Jesus em sua vida e, então sim, Deus vem e sopra um novo espírito e essa pessoa nasce de novo; Jesus fez isso visualmente com os apóstolos e nós já estudamos.

II Coríntios 5:17; "pelo que, se alguém está em Cristo, nova criação é ... tudo se fez de novo.

A palavra aqui é "nova criação". Deus faz uma nova criação, pois as criaturas da criação antiga, nascem separadas de Deus. Deus sopra um novo espírito e essa pessoa passa a ser de uma nova criação, apesar de manifestar ainda a velha natureza. Quando essa pessoa morrer, seu corpo é sepultado e sua alma e espírito vão para o céu e ficam aguardando o dia da ressurreição, quando receberão um novo corpo. O homem só pode se manifestar no universo, em corpo alma e espírito; em alma e espírito, esse homem fica como que dormindo, é impossível qualquer manifestação.

Filipenses 1:18-26

V.20; "segundo a minha ardente expectativa e esperança ... engrandecido no meu corpo, seja pela vida, seja pela morte". Paulo aqui, está referindo-se a morte física de si mesmo.

V.21 e 22; Paulo estava na dúvida do que escolher, viver ou morrer. O melhor realmente, seria morrer e ir para Cristo, ir para o céu.

V.23 e 24; mas por causa do trabalho, "por causa de vós, julgo mais necessário permanecer na carne". Paulo sabia que tinha que trabalhar, sabia o que tinha que realizar e entendeu que era mais necessário permanecer na carne, permanecer vivo na Terra.

Então, se Paulo não morresse permaneceria na carne e se morresse a sua carne seria enterrada e a sua alma e o seu espírito subiriam para Cristo, iriam para o céu.

Quando Jesus vier arrebatá-la a sua Igreja, o espírito e a alma dos que morreram em Cristo, "Deus, mediante Jesus, os tornará a trazer juntamente com ele"; para serem ressuscitados, pois a ressurreição fala do encontro do espírito e da alma com o corpo que foi enterrado e que será transformado para corpo glorioso.

Para os tessalonicenses, Paulo está falando acerca daqueles que morreram em Cristo, os que adormeceram, e ele está falando, que em 1º lugar Jesus vai trazê-los à ressurreição, com corpos glorificados. Ao mesmo tempo, num piscar de olhos, nós, os que estivermos vivos no dia do arrebatamento, teremos nossos corpos transformados, caso contrário, como subiremos para os ares ao encontro com Jesus? Vamos subir sem nenhuma força motriz externa, da mesma forma como foi com Jesus.

Então, Paulo diz: calma tessalonicenses! os que estiverem vivos, de maneira nenhuma precederão os que dormem, nós vamos subir junto com eles. Jesus vai trazê-los consigo, haverá a ressurreição daqueles, e no mesmo instante, num piscar de olhos, nós seremos todos transformados e juntos subiremos para o encontro com Jesus nos ares.

Quando se dará isso? "Ao som da última trombeta ...". Estamos aqui na Terra, cada um com a sua atividade normal, de repente, não o mundo inteiro, mas os que tem Jesus como Salvador, ouvirão o som de uma trombeta, e tudo acontecerá. Eu creio que será no dia da festa das trombetas, comemorada em Israel. Vocês lembram quando estudamos o calendário da redenção, através das festas em Israel? A profecia das 4 primeiras festas foram cumpridas na íntegra e falta o cumprimento das últimas 3. Trombetas é uma delas e fala do toque de reunião; é o momento da reunião do povo de Deus com o seu Senhor. Durante uma festa das trombetas, anualmente comemorada em Israel no mês de Outubro, muito em breve, a Igreja de Jesus irá ouvir uma trombeta como ela nunca ouviu e, num piscar de olhos, tudo o que vimos acontecerá.

Já imaginaram a sensação que vamos ter com o novo corpo? Nem fazemos idéia do alívio que vamos sentir com nossa alma e nosso espírito habitando um corpo novo, corpo esse sem estar sujeito a pecado, sem estar sujeito a morte. Então, os 2 grupos juntos, sobem para o encontro com o Senhor nos ares e estaremos para sempre com Jesus; seremos um só com Jesus, esse é o casamento do noivo com a noiva. A figura de um casal, "e os dois serão uma só carne", explica como seremos um só com Jesus.

E os que não são salvos, vão ver e vão perceber alguma coisa? Não vão nem desconfiar o que aconteceu, darão falta das pessoas e a explicação que se der, vão acreditar.

II Tessalonicenses 2:7-12

Virá sobre a Terra, o que Paulo chama de "operação do erro", para que aqueles que não amaram e não amam a verdade, que é Jesus, creiam na mentira. Qualquer desculpa que o anti-cristo der para os que ficarem na Terra, eles acreditarão. O cenário já está sendo preparado, Satanás e seus seguidores sabem de tudo isso e estão se preparando. Quando a Igreja de Jesus for retirada da Terra, começa imediatamente o juízo da Tribulação, com o governo do anti-cristo e os juízos de Deus sobre todos os que ficarem na Terra. Glória a Deus que, por intermédio de Jesus Cristo, nos livra da ira vindoura.

Aula 71

10.25 - Diferença entre arrebatamento e 2ª vinda de Jesus

Vamos colocar o arrebatamento dentro do plano geral de Deus da escatologia, vamos colocá-lo ao longo do tempo. Na última folha desta aula, há um quadro resumo de tudo que acontecerá daqui para frente no plano de Deus.

A igreja é arrebatada para o encontro com Jesus nos ares, e o que começa aqui na Terra? Começa o período da tribulação. Então, após o arrebatamento, a Terra fica livre da presença da Igreja, da noiva, e o Espírito Santo deixa de exercer o ministério de restrição à ação livre de Satanás. O Espírito Santo sai da Terra? Isso é o que muitas pessoas pensam e ensinam, mas não é verdade. O Espírito Santo não sai da Terra, não pode sair, pois é onipresente, Ele é Deus. Sem a presença do Espírito Santo, ninguém se converteria na tribulação. Na tribulação, teremos o maior número de conversões de pessoas, apesar do governo do anti-cristo; a ação de Satanás será tremenda, porém a ação de Deus é maior, porque "maior é o que está em nós do que o que está no mundo".

Então, o Espírito Santo não deixa a Terra na tribulação, mas é o ministério de restrição sobre a Terra que cessa, o ministério que não permite que o anti-cristo apareça, enquanto a noiva estiver presente na Terra. E quando esse ministério terminar, Satanás terá total liberdade de pôr tudo em concreto, tudo que tinha (e que tem) em seu coração; ele vai reinar sobre a Terra durante 7 anos, é disso que trata o livro do Apocalipse.

II Tessalonicenses 2:1-14

V.6-7; "somente há um que agora o detém até que seja posto fora", o Espírito Santo, através da Igreja e do ministério de restrição, detém a ação livre de Satanás. É essa restrição que cessará durante os 7 anos de tribulação, sobre os habitantes da Terra.

V.8-9; "e então será revelado esse iníquo ... cuja vinda é segundo a eficácia de Satanás com todo o poder e sinais e prodígios de mentira".

Literalmente, Satanás governará através "desse iníquo", o anti-cristo. Não é Satanás encarnado, mas o anti-cristo (um homem) possuído de Satanás, um homem que estará como que energizado por Satanás; ele governará o planeta através do anti-cristo.

A tribulação é dividida em dois períodos de 3,5 anos. Nos primeiros 3,5 anos, o reinado do anti-cristo será aparentemente bom para a Terra, mas a partir de 3,5 anos, Satanás tira a "máscara" e começa então, o que a Bíblia chama de "a grande tribulação". Na grande tribulação, o anti-cristo vai verdadeiramente pôr as suas garras de fora e haverá uma perseguição muito grande àqueles que não aceitarem o seu governo, principalmente os judeus. No estudo do Apocalipse, estudaremos em detalhes. No final dos 7 anos, esse iníquo será destruído com a volta de Jesus, agora na Terra, "a quem o Senhor Jesus matará com o sopro de sua boca e destruirá com a manifestação da sua vinda".

No final dos 7 anos de tribulação, Jesus volta e agora Ele volta como subiu há 2000 anos atrás. Então, o que estaremos estudando, são as diferenças (na Bíblia) de Jesus vindo buscar sua Igreja (arrebato) e Jesus vindo com Sua Igreja e com todos os santos para reinar (a 2ª vinda à Terra), dar fim a esse período de tribulação e iniciar o seu reinado de 1000 anos, o Milênio. O entedimento dessas diferenças, revela claramente que o arrebatamento e a 2ª vinda de Jesus são 2 momentos bem distintos e que não pode haver a confusão que é ensinada nas igrejas, misturando os detalhes específicos de cada evento.

Quando estudamos o arrebatamento, vimos em II Tessalonicenses onde vai ser o nosso encontro com Jesus, nos ares; vamos subir ao encontro com Jesus nos ares, certo? Agora, vamos ver a 2ª vinda de Jesus à Terra.

Atos 1:9-12

O V.12, mostra claramente que os discípulos estavam no monte das Oliveiras, um lugar físico na Terra. Jesus estava com eles no monte das Oliveiras e o V.9, "tendo dito estas coisas foi levado para cima, enquanto eles (os discípulos) olhavam, e uma nuvem o recebeu, ocultando-o a seus olhos".

Então, apareceram dois anjos aos discípulos e informaram uma coisa, V.11: "esse Jesus, que dentre vós foi elevado para o céu, há de vir assim como para o céu o vistes ir". Quando os anjos falaram isso, onde estava Jesus? Nas nuvens. Subindo de onde? Da superfície da Terra, do monte das Oliveiras. Jesus estava com os discípulos, com seus pés no monte das Oliveiras, quando falou as últimas coisas antes de subir aos céus.

De repente, seus pés descolaram do chão e seu corpo glorificado começou a subir, na frente dos discípulos. Subiu, subiu, subiu, e uma nuvem o encobriu.

Após ser encoberto pela nuvem, os anjos apareceram e disseram aos discípulos: "esse Jesus, ... há de vir assim como para o céu o vistes ir". Isso é o arrebatamento? No arrebatamento, Jesus vai vir "assim como para o céu o vistes ir"? Não, aqui trata-se da 2ª vinda de Jesus à Terra e vemos que é diferente do arrebatamento.

Zacarias 14:1-8

Zacarias está descrevendo o final da tribulação, quando o anti-cristo irá congregar os exércitos do mundo inteiro e então, tentar destruir a nação de Israel; a meta do Diabo é essa, exterminar Israel da face da Terra. Mas, Deus é tremendo e já estudamos que isso é impossível, aleluia! Zacarias está profetizando como será esse dia, como será a batalha chamada de "batalha do Armagedom".

V.1; "eis que vem um dia do Senhor ...", reparem bem nessa expressão: dia do Senhor.

V.3; "então o Senhor sairá e pelejará contra as nações ...", o Senhor é Jesus. Quando Israel estiver na situação descrita no V.2, Jerusalém invadida, cercada, tomada, saqueada, com os exércitos do mundo todo ao seu redor, Israel não terá outra saída, a não ser clamar a Deus, (Zacarias 12:10). Jesus então, descera, pelejará contra as nações e dará fim a tribulação, ao anti-cristo e ao falso profeta.

V.4; "naquele dia ...", que dia? No dia em que o Senhor Jesus voltar para Israel. "estarão os seus pés sobre o monte das Oliveiras, que está de frente de Jerusalém para o oriente ..."; onde estarão os pés de Jesus? De onde Ele subiu aos céus após a ressurreição? Vimos em Atos 1:12; "então voltaram (os discípulos) para Jerusalém, do monte das Oliveiras, que está perto de Jerusalém ...". O monte das Oliveiras, perto de Jerusalém (ou em Zacarias, defronte de Jerusalém); bem claro para ninguém dizer que é outro monte.

Zacarias profetizou 500 anos antes, a volta de Jesus à Terra para Israel, para livrá-los das mãos do anti-cristo, percebem? Será a volta de Jesus à Terra, sua 2ª vinda, para implantar seu reino milenar; tudo isso acontecerá 7 anos após Jesus ter vindo buscar sua noiva.

V.5 de Zacarias 14; "então virá o Senhor meu Deus, e todos os santos com ele".

Jesus vem buscar sua noiva (no arrebatamento) e, 7 anos depois, ele volta à Terra com a agora sua esposa, a igreja, e com todos os santos do V.T. e os santos que morreram na tribulação por causa do nome de Jesus, santos todos esses que agora também terão corpos glorificados como os que

teremos após o arrebatamento. Jesus volta e sozinho com o sopro de sua boca acaba com a tribulação, julga as nações e dá início ao seu reino milenar, o Milênio.

Estamos vendo apenas a diferença da 2ª vinda de Jesus à Terra com relação ao arrebatamento, os detalhes veremos no livro do Apocalipse.

Vejam o que vimos em Zacarias, Jesus voltando desta forma: "então o Senhor sairá, e pelejará contra as nações, como quando peleja no dia da batalha", "eis que vem o dia do Senhor".

Como é a descrição do encontro de Jesus com a igreja, no dia do arrebatamento? A igreja vai subir cantando, subiremos cantando, desafiando a morte, será somente alegria. Mas, o dia do Senhor não será brincadeira; no final da tribulação, Jesus porá seus pés no monte das Oliveiras e pelejará contra as nações, será um dia de guerra. No dia do arrebatamento, 7 anos antes, Jesus não põe seus pés na Terra, ele encontra sua noiva nos ares; não é nem na casa do noivo, nem na casa da noiva, será nos ares. Percebem a diferença?

Com tudo isso que estamos estudando na Bíblia, vemos que existe um momento de encontro de Jesus com sua igreja nos ares, que é bem distinto do momento em que Jesus volta à Terra pela segunda vez. Os momentos são distintos e veremos agora, através de um princípio de Deus, mais um motivo pelo qual cremos que a igreja não entra no período da tribulação, ou seja, o arrebatamento se dará 7 anos antes da 2ª vinda de Jesus à Terra.

Isaías 57:1; "o justo é arrebatado da calamidade".

A tribulação é dia de juízo; vamos repetir isso para gravar: a tribulação é dia de juízo. Arrebatamento é dia de encontro da noiva com o noivo, por ventura isso é juízo? Isaías nos traz um princípio de Deus (falamos muito, ao longo do curso, dos princípios de Deus) e Deus, não passa por cima de seus princípios.

"Perece o justo ... pois o justo é arrebatado (é levado) da calamidade (antes que venha o mal)". Esse é o princípio de Deus, "perece o justo e não há quem se importe com isso, os homens compassivos são arrebatados, e não há ninguém que entenda".

Deus já usou esse princípio alguma vez, durante a história bíblica, do justo ser retirado antes que venha o mal?

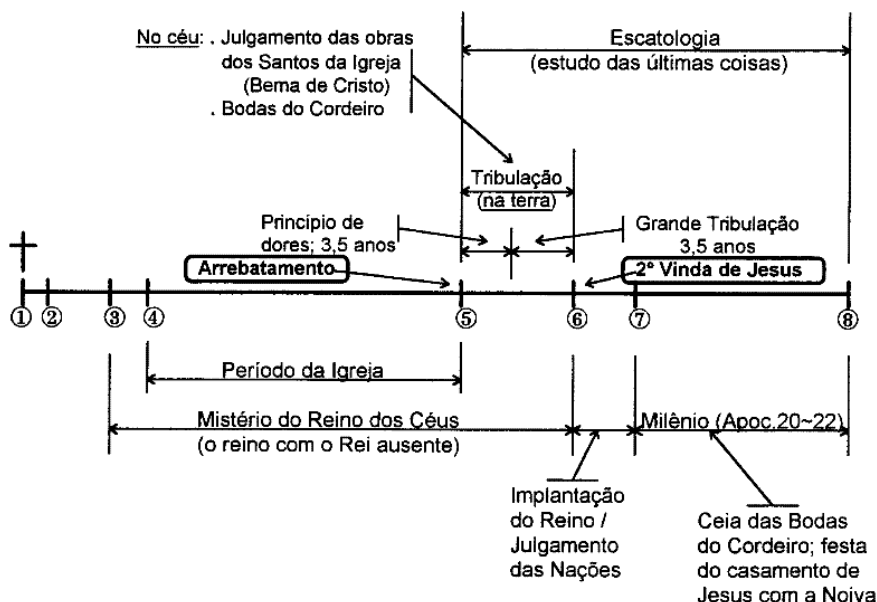
Noé foi retirado antes do mal; enquanto Noé e sua família não entraram na arca, e enquanto Deus não fechou a arca, o dilúvio não veio.

Ló foi tirado de Sodoma e Gomorra e, enquanto ele não chegou ao lugar seguro determinado por Deus, o anjo não pôde destruir aquelas cidades; Gênesis 19:22. Esse é o princípio, Deus não destrói o justo, juntamente com o injusto.

Deus também poupou Raabe e muitos outros, ou seja, o justo é retirado antes que venha o mal sobre os injustos, é um princípio de Deus.

Então, a igreja (os justos) será retirada da Terra, antes que venha o mal, a tribulação, sobre os injustos. Porém, a misericórdia de Deus é tão grande que, mesmo em meio a seus juízos, operará salvação sobre os que se arrependerem e não aceitarem o domínio do anti-cristo.

Estudo das últimas coisas



- ① - Morte de Jesus Cristo.
- ② - Ressurreição de Jesus; 3 dias após 1.
- ③ - Ascensão de Jesus aos céus; 40 dias após a ressurreição.
- ④ - Dia de Pentecostes, início da Igreja de Jesus Cristo; 50 dias após a ressurreição.
- ⑤ - Arrebatamento da Igreja, dia de Jesus Cristo; encontro da Igreja com Jesus nos ares; o encontro do noivo com sua noiva para permanecerem juntos para sempre.
- ⑥ - Final da Tribulação, 2ª vinda de Jesus à Terra; Jesus pisa no Monte das Oliveiras.
- ⑦ - Início do Milênio; Jesus governando a Terra por 1000 anos com a Igreja.
- ⑧ - Final do Milênio; julgamento do Trono Branco; novo céu / nova terra; estado eterno.
- ⑤~⑧ - Grande e terrível dia do Senhor; dia do Senhor; juízos de Deus sobre a Terra e seus habitantes; o Milênio é uma trêgua.

Aula 72

Diferença entre arrebatamento e 2ª vinda de Jesus (continuação)

Meu irmão, como está a sua disposição para ser transformado pela Palavra de Deus? Ninguém está aqui, se expondo a Palavra de Deus, simplesmente para preencher sua mente, seu intelecto. Temos que nos expormos a Palavra de Deus, com uma finalidade: nos deixarmos ser transformados por Deus, através da Sua Palavra.

Temos que ter consciência disso e nos apresentarmos diante de Deus e declararmos isso a Ele; temos que fazer isso individualmente. Devemos, com nossas próprias palavras, dizer isso a Deus, nos oferecermos em espírito, alma e corpo e nos expormos à Sua Palavra de maneira diferente.

Devemos estar aqui, não para simplesmente ouvirmos mais uma aula, não para simplesmente ganharmos mais conhecimento, isso de nada valerá. É o momento de nos entregarmos verdadeiramente a Jesus, nossa mente e tudo de nós. Faça uma entrega verdadeira a Jesus, para que tudo aquilo que Ele está revelando a você, seja usado para honra e glória do nome de Jesus.

Se você nunca chegou a Deus e fez uma entrega da tua vida, entregue ela agora. Diga assim: Senhor Jesus, eu declaro que o Senhor é Senhor neste lugar; declaro que o Senhor é Senhor de minha vida. Todos nós aqui, como corpo que somos, declaramos que não queremos ser pessoas que vêm e voltam de uma reunião, de uma aula, de uma Igreja, sem que algo tenha acontecido dentro nós. Pai, não estamos falando de maravilhas e prodígios, de coisas estrondosas, mas estamos falando de algo que quebre dentro de nosso ser, para que o Espírito Santo possa fluir em nós como rios de água viva. Diante de um mundo em trevas, diante de uma Igreja morna (mas que há de ser transformada), queremos Pai, ser os primeiros, queremos correr até o final (como diz a tua Palavra) para ganharmos o prêmio. Senhor, no nome de Jesus, usa Pai estas horas, que estamos aqui diante de ti, entregues ao teu Espírito, diante da tua Palavra, para sermos transformados. Estamos aqui Senhor, dispostos, renovados, revigorados, pelo teu Espírito, para aprendermos de ti de maneira profunda, clara e prática. Nos entregamos ao poder do teu Espírito Santo, para que ele faça esta obra de transformação em nós, através da tua Palavra; oramos a ti, no nome que está a cima de todo nome, no nome maravilhoso de Jesus de Nazaré, o Filho do Deus vivo, Amém!

Começamos a estudar e a examinar, na Bíblia, tudo o que acontecerá no futuro, o que é chamado de escatologia. Estudamos o que é, e como se dará o arrebatamento. Os que morreram em Cristo, aqueles para os quais a Bíblia usa a expressão "adormeceram", serão ressuscitados com corpos gloriosos, o mesmo corpo de Jesus, após a sua ressurreição; corpos que não mais morrem, nem ficam doentes, nem envelhecem, corpos revestidos da imortalidade, da incorruptibilidade. Já, os que estiverem vivos, os da Igreja, os que aceitaram verdadeiramente a Jesus e estiverem vivos, os que nasceram de novo, naquele mesmo dia, num piscar de olhos, terão seus corpos transformados, também em corpos gloriosos. Os dois grupos sobem, tudo num piscar de olhos, para o encontro com Jesus Cristo nos ares e estaremos para sempre com o Senhor, Aleluia!

O arrebatamento será o último, preste atenção como vou colocar, será o último episódio para a Igreja na Terra, antes do Milênio; a Igreja não vai acabar, voltará à Terra com Jesus, em sua 2ª vinda, para reinar com Ele durante 1000 anos. Em seguida ao arrebatamento, o que acontece com a Igreja? Haverá, agora já no céu, o tribunal de Cristo (que estudaremos ainda) e as bodas do cordeiro, o casamento do noivo com a noiva, enquanto na Terra acontece a Tribulação. Depois então, a Igreja volta com Jesus para Reiniciar no Milênio.

Na última aula, começamos a estudar a 2ª vinda de Jesus à Terra e a diferença dessa 2ª vinda de Jesus com sua volta no dia do arrebatamento, e vimos que há uma diferença bem distinta entre esses dois episódios. Lemos em Atos 1:9-12, quando Jesus subiu ao céu após a ressurreição, que os anjos falaram aos discípulos assim: do mesmo modo como Jesus subiu, ele descerá, porá seus pés no monte das Oliveiras. Vimos também em Zacarias 14, a profecia do final da Tribulação, sobre o cerco dos exércitos do mundo inteiro, liderados pelo anti-cristo, contra Jerusalém, a batalha do Armagedom; e vimos Jesus voltando para por fim àquela guerra. Jesus põe fim a Tribulação e dá início ao seu reino milenar. Esta é a chamada 2ª vinda de Jesus à Terra.

Porque não chamamos de 2ª vinda de Jesus o arrebatamento? Porque no arrebatamento, Jesus vem somente até os ares, Jesus não vem até a Terra no arrebatamento. Arrebatamento é o noivo vindo buscar a noiva para o casamento, que será realizado no céu. Depois, Jesus volta com sua esposa, agora pisando na Terra, e com todos os santos do V.T. e os santos que morreram na tribulação. Bem entendido? Uma coisa é Jesus encontrar a noiva nos ares e outra coisa é ele voltando e pisando novamente na Terra.

Terminamos na aula passada, lendo e explicando um princípio de Deus. Lemos em Isaías 57:1, que o justo é tirado antes que venha o mal; esse é um princípio de Deus, e Deus não passa por cima de seus princípios. Com isso, estamos vendo e concluindo, que a Igreja é retirada antes da tribulação.

Vamos ver agora, outras diferenças entre esses dois momentos distintos, o arrebatamento e a 2ª vinda de Jesus à Terra.

I Coríntios 1:4-8; dia do nosso Senhor Jesus Cristo

V.7; "... enquanto aguardais a manifestação de nosso Senhor Jesus Cristo". Que dia é esse quando Jesus será manifestado à Igreja (Paulo aqui está escrevendo para a Igreja)? É o dia do arrebatamento.

V.8; "... para serdes irrepreensíveis no dia de nosso Senhor Jesus Cristo." Repete comigo: dia de nosso Senhor Jesus Cristo. Esse é o dia do arrebatamento.

I Coríntios 5:1-5; dia do Senhor Jesus.

V.5; "(o tal), seja entregue a Satanás para destruição da carne, para que o espírito seja salvo no dia do Senhor Jesus". Que dia é esse? É o dia do arrebatamento.

II Coríntios 1:12-14; dia do Senhor Jesus

V.14; "... assim vós sereis a nossa glória no dia do Senhor Jesus".

Filipenses 1:9-10; dia de Cristo

Filipenses 2:16; dia de Cristo

Filipenses 1:6; dia de Cristo Jesus

Então, o arrebatamento é chamado: dia do nosso Senhor Jesus Cristo; dia do Senhor Jesus; dia de Cristo; dia de Cristo Jesus.

Filipenses 1:16; "aquele que em vós começou a boa obra a aperfeiçoará até o dia de Cristo Jesus". A obra "que em vós começou", é a obra de santificação da vossa alma, a obra de redenção do vosso corpo; a qual terminará, a qual será aperfeiçoada "até o dia de Cristo Jesus".

Filipenses 1:10; "... a fim de que sejais sinceros e sem ofensa até o dia de Cristo". Quer dizer: no dia de Cristo, ele terminará a obra de santificação que começou em nós e seremos sem ofensas, inculpáveis; o pecado não terá mais poder sobre nós, é um dia de triunfo.

Lembram em I Coríntios 15, quando estudamos como será a transformação de nosso corpo e como subiremos? Como vamos subir? Cantando; onde

está, ó morte, a tua vitória? Onde está, ó morte, o teu aguilhão? Qual é o aguilhão da morte? O pecado. E porque a morte não poderá mais nos tocar? Pois nosso corpo não estará mais sujeito ao pecado. Nesse dia, transformados, o pecado não terá mais ação contra nós, nem mesmo em nossos corpos. Por isso que você vai subir fazendo "fusquinha" para a morte, pois ela não pode mais te tocar, você não tem mais pecado. Então, quem não passou pela morte física, quem estiver vivo no dia do arrebatamento, vai falar assim: onde está, ó morte, o teu aguilhão? Porque o aguilhão da morte é o pecado e agora, estou em corpo redimido, acabou sua carreira sobre minha vida. E os que estavam mortos fisicamente (os que dormiam), vão subir falando assim: onde está, ó morte, a tua vitória? Olha eu aqui ressuscitado. Aleluia! glória a Jesus por isso; será um cântico de vitória.

Vocês vêem tristeza nisso? Vocês viram algum peso de tristeza nos textos que lemos, onde falam do dia de Jesus Cristo? Não, pelo contrário, os textos trazem desejo para esse dia chegar logo. É um dia de alegria, de vitória, de refúgio. Mas a 2ª vinda de Jesus, como já falamos, será no final da tribulação e não será um dia de alegria (para os moradores da Terra) será um dia de batalha.

A Tribulação também é chamada de um dia, apesar de ser um período de 7 anos; é chamada de dia do Senhor, terrível dia do Senhor, grande e terrível dia do Senhor, angústia de Jacó. A Tribulação é citada no N.T., mas é revelada no V.T. Vamos ver que esse dia do Senhor é diferente de como vimos a Bíblia descrevendo sobre o dia do Senhor Jesus Cristo.

Porque estamos mostrando essa diferença? Porque há muita confusão na Igreja sobre quando é o arrebatamento e quando é a 2ª vinda. Analizando na Bíblia, o chamado dia do Senhor e o chamado dia do Senhor Jesus Cristo, poderemos então distingüir claramente, um do outro.

Vamos ver agora as passagens que descrevem a Tribulação e a descrição do dia do Senhor, que é um dia terrível, um dia de batalha, de guerra. A descrição deste dia, não tem nada haver com o dia do Senhor Jesus Cristo.

Isaías 2:12; "Pois o senhor dos exércitos tem um dia contra todo soberbo e altivo..."Veja que não tem nada haver com o dia de Cristo, que é de alegria e vitória.

Isaías 13; o V.6 diz: "Vivai, porque o dia do Senhor está perto; virá do Todo- Poderoso com ssolação."Tem algo haver com o dia de Cristo?

Joel 1:15; Joel aqui, está falando do mesmo dia.

Joel 2:1-11; dia do Senhor, V.11 "pois o dia do Senhor é grande e muito terrível, e quem o poderá suportar?". Percebem a grande diferença em relação ao dia do Senhor Jesus, o dia do arrebatamento?

Joel 2:31

Jeremias 30:7; "é tempo de angústia para Jacó", angústia para o povo de Israel.

Daniel 12:1

Daniel, no capítulo 11, está descrevendo a figura do anti-cristo e sobre o tempo da Tribulação. Então, no capítulo 12, continuando a falar da Tribulação, ele diz: "Naquele tempo... (que tempo? o tempo que Daniel descreveu sobre o reinado do anti-cristo no capítulo 11) ... se levantará Miguel, o grande príncipe, que se levanta a favor dos filhos do teu povo (Miguel é um arcanjo designado para defender Israel; é um anjo da área militar; ele vai lutar face a face com Satanás no final; Judas 9; Apocalipse 12:7) ... e haverá um tempo de Tribulação, qual nunca houve, desde quando existiu nação até aquele tempo; mas naquele tempo livrar-se-á o seu povo... (qual era o povo de Daniel? Israel; é assim que devemos ler a Bíblia; para quem está falando, quem está falando?) ... todo aquele que for achado escrito no livro".

Vamos voltar mais adiante no curso, neste texto de Daniel, mas agora pergunto: Porque estamos lendo esses textos? Para entendermos como é a descrição e como é chamada a tribulação, no V.T. A Tribulação é chamada de: dia do Senhor; o grande e terrível dia do Senhor; angústia de Jacó.

Quando vai acabar o dia do Senhor?

II Pedro 3:10-12; Pedro está descrevendo o final dos tempos, após o Milênio, quando a Terra será toda destruída.

E, quando começa o dia do Senhor?

Apocalipse 2 e 3; são as últimas descrições para a Igreja, antes do arrebatamento.

Apocalipse 4 e 5; descrevem a preparação para o apóstolo João, para o que ele veria em seguida.

Apocalipse 6; começa a descrição da tribulação.

Apocalipse 6:14-17

V.16; quem é o Cordeiro? É Jesus; aqui fala "da ira do Cordeiro".

V.17; "porque é vindo o grande dia da ira deles; e quem poderá subsistir? Vocês lembram dessa mesma descrição no V.T.? Que dia é esse? A Tribulação; é o dia da ira, ira de quem? Do Cordeiro e de Deus Pai; chegou o dia do juízo.

Ficamos sempre questionando: será que Deus não está vendo as coisas? Será que Deus não está vendo tanta injustiça? Será que Deus não está vendo tanta desigualdade? Será que Deus não está vendo o que acontece em tantas nações? Será que Deus não viu o que aconteceu no holocausto? Será que Deus não está vendo o que está acontecendo na minha família?

Vivemos hoje, no tempo da graça, da longanimidade de Deus. Se a Igreja orar, essas circunstâncias serão modificadas. Nós estamos sim é falhando, pois o que move os céus, são as intercessões da Igreja; a única voz que chega aos céus, é a voz da Igreja, porque vai em nome de Jesus.

Mas, no período da tribulação, é mesmo tempo de juízo, e a ação de Deus sobre as pessoas, será diferente, não será mais como é hoje no período da Igreja. Na tribulação, não haverá mais o novo nascimento para os que aceitarem o plano de Deus, será diferente, será como no V.T.; Deus tomará os salvos como foi com Davi e como foi com os demais no V.T. Mas, lembre-se: sempre é a graça de Deus agindo. Graça de Deus vai ter, pois sem a graça não há salvação, e no período da tribulação, haverão conversões de pessoas, como nunca houve; o número de salvos será bastante grande. Somente o amor de Deus é capaz disso, é inexplicável, apesar de ser tempo de juízo, haverá muita salvação.

Na tribulação, a ira de Deus vai se manifestar, não vai ser essa "mornidão" nossa aqui não. Os salvos da tribulação, estudaremos adiante, serão bem firmes, não serão aqueles "morninhos" de irem a igreja no domingo e voltarem para casa, de semana a semana. Não, aqueles que não estiverem firmes, não agüentarão, pois a perseguição do anti-cristo e seus exércitos, será muito grande e a Palavra de Deus (que é eterna), diz: aquele que me negar diante dos homens, eu o negarei diante do Pai. Na tribulação, os salvos vão arriscar seus pescoços, é dia de ira, não para os salvos, porém para os salvos a perseguição não será brincadeira. É dia de ira, pois o juízo de Deus chegou, o juízo de Deus chegou sobre a Terra. Esse é o dia da tribulação.

Agora, veja o que é dito, na Bíblia, para a Igreja com referência a isso:

I Tessalonicenses 5:1-11

V.8; "porque Deus não nos destinou para a ira, mas para alcançarmos a salvação por nosso Senhor Jesus Cristo.

Não nos destinou para "a"; olhem o artigo definido, para "a" ira, mas para a salvação.

I Tessalonicenses 1:9-10

V.10; "para esperardes dos céus a seu Filho, ... , a saber, Jesus, que nos livra da ira vindoura".

Paulo está dizendo acerca daqueles (V.9), que se converteram "dos ídolos a Deus, para servirem ao Deus vivo e verdadeiro". A Igreja entrará na tribulação? Ira vindoura; Jesus vem nos buscar e nos livrará da ira vindoura.

Romanos 5:8-9

Quem vai ser salvo da ira? Quem se lavou no sangue de Jesus? Neste texto, fica muito claro que, se Deus nos lavou com o sangue de Jesus, quando nós éramos pecadores (ímpios) e rebeldes, quanto mais agora, sendo justificados no sangue de Jesus, seremos livres da ira.

Apocalipse 3:10; também eu te guardarei da hora da provação que há de vir sobre o mundo inteiro.

Esse versículo é uma promessa para a Igreja fiel. Veja bem o texto: pôr a prova os que habitam sobre a Terra. O que aprendemos? O povo de Deus não habita, o povo de Deus é forasteiro e peregrino (I Pedro 2:11), não cria raízes na Terra. Mas, a tribulação, vem para experimentar os que habitam sobre a Terra. O que está prometido para os que "guardaste a palavra da minha perseverança"? Eu te guardarei da hora da provação (da ira). Esse da, no grego, é a palavra "ek", que significa fora de.

Eu não quero ficar na tribulação mesmo, mas se a Bíblia dissesse que a Igreja vai passar pela tribulação aqui na Terra, gente, vamos orar a Deus e pedir graça para passarmos, pronto, acabou a discussão, Deus determinou e ponto final. Mas, a Palavra de Deus é clara que a Igreja não vai ficar, seremos salvos da ira, é tão claro e maravilhoso.

Apocalipse 22:16

"Eu Jesus, ... sou ... a resplandecente estrela da manhã". Para quem Jesus está dizendo isso? Para a Igreja, ele mesmo disse: "eu envieí o meu anjo para vos testificar estas coisas a favor das Igrejas". Jesus diz: Igreja, Eu Sou a resplandecente (ou brilhante) estrela da manhã.

Malaquias 4:1-3

Deus aqui, está escrevendo para Israel e está falando da volta do Senhor, não para a Igreja, mas para Israel.

V.1; "pois, eis que aquele dia vem ardendo como fornalha"; para a Igreja será um dia de alegria. Que dia é aquele para Israel? O dia do Senhor, a tribulação. Todos soberbos e que cometem impiedade, serão como restolho, serão provados; é juízo.

V.2; "mas, para vós, os que temeis o meu nome (está falando para Israel), nascerá o sol da justiça". Mas, para vós outros, Israel, no final da tribulação, o Senhor virá como sol da justiça.

É tão maravilhosa a Palavra de Deus. O V.T., Palavra de Deus para Israel, termina prometendo o sol da justiça. O N.T., falando para a Igreja, termina com a promessa da resplandecente estrela da manhã. Agora eu pergunto: o que aparece primeiro no céu pela manhã, a estrela resplandecente ou o sol? A estrela aparece primeiro. O Espírito Santo é perfeito, meus irmãos, a estrela aparece antes que o sol. Por isso, Jesus termina a mensagem para a Igreja como estrela resplandecente da manhã, ou seja, Jesus aparece primeiro para a Igreja, volta primeiro para arrebatá-la. E Jesus termina a mensagem para Israel como sol da justiça, ou seja, Jesus aparece no final da tribulação, agora como sol da justiça, para pelejar contra todas as nações que cercarem Jerusalém. Até nos símbolos que o Espírito Santo utiliza, a Palavra de Deus é perfeita, Aleluia!

Aula 73

10.26 - Quem tomará parte do arrebatamento?

Quem tomará parte do arrebatamento? Os salvos; de que período? Os salvos do período da Igreja. Quem são os salvos no período da igreja? Todos que verdadeiramente nasceram de novo, os que fazem parte do Corpo de Cristo, independentemente de seu "estágio" de santificação.

Estudamos que o Espírito Santo é o nosso selo, nosso penhor, nossa garantia; o Espírito Santo é a "marca" de Deus naqueles que verdadeiramente nasceram de novo e fazem parte do Corpo de Cristo, a Igreja. Portanto, todos esses, que tem a garantia, o selo, o penhor, serão arrebatados no dia de nosso Senhor Jesus Cristo; todos esses compõe o Corpo de Cristo, a noiva do Cordeiro e no dia do arrebatamento, o noivo vem buscar sua noiva, então quem é parte da "noiva" irá ao encontro do noivo.

Quando começou a Igreja? No dia de Pentecostes, 50 dias após a ressurreição de Jesus. Quando vai terminar o período da Igreja aqui na Terra? No dia do arrebatamento. Portanto, os salvos entre o dia de Pentecostes e o dia do arrebatamento, tomarão parte do arrebatamento.

Eu pergunto: e os salvos do V.T., aqueles que foram salvos de Israel e das nações, antes da 1ª vinda de Jesus? Como será com Adão, Noé, Enoque, Sete, Abraão, Moisés, Elias, Elizeu, Isaías, etc.; todos esses não são salvos? Esses não serão arrebatados? Esses todos são salvos, mas no arrebatamento, vamos repetir para gravar bem: o arrebatamento é o encontro de quem? Encontro do noivo, que é Jesus, com a noiva, que é a Igreja. Então, os salvos antes do dia de Pentecostes, não tomarão parte do arrebatamento.

A Igreja é mais importante que Israel? Não; se Israel faltar, o plano de Deus fica incompleto; se a Igreja faltar, o plano de Deus também fica incompleto. Então, o que acontecerá com os salvos do V.T.?

João Batista é salvo? Ele pertence a Igreja? João Batista é salvo, mas não pertence a Igreja, ele morreu antes de Jesus morrer e ressuscitar e bem antes do dia de Pentecostes. Então, a que grupo de salvos João Batista pertence? Ele é salvo do V.T., e pertence a Israel.

João 3:22-29

O povo estava questionando João Batista ser ele o Cristo (o Messias) ou não.

V.28; "não sou eu o Cristo..."

V.29; quem é você afinal? Esse era o questionamento do povo. João Batista fala: "aquele que tem a noiva é o noivo; mas o amigo do noivo, que está presente e o ouve, regozija-se muito com a voz do noivo. Assim, pois, este meu gozo está completo". Como João se classifica, de noiva ou amigo do noivo? Israel, é o amigo do noivo. Em festas de casamentos, no meio de Israel, era muito importante o papel dos amigos do noivo; eram eles que celebravam, que comemoravam o casamento, juntos e na alegria.

João Batista estava colocando tudo no lugar e falou assim: "eu não sou o Cristo, eu fui enviado como precursor e eu também não sou a noiva, sou amigo do noivo". Ele explicou tudo em poucas palavras. "Quem tem a noiva é o noivo, eu sou amigo do noivo; e o amigo do noivo fica muito feliz quando ouve a voz do noivo e essa alegria eu tive pois ouvi a voz do noivo".

Lucas 5:33-34

Os fariseus e escribas estavam questionando Jesus: nós jejuamos, os seus discípulos não jejuam?

V.34; Jesus responde: podeis, porventura, fazer jejuar os convidados às núpcias enquanto o noivo está com eles? Em outras palavras: podeis fazer jejuar os convidados para o casamento, enquanto o noivo está presente? Israel, como nação, não é a noiva, é o amigo do noivo, é o convidado para o casamento do noivo com a noiva. Veremos, no estudo de Apocalipse, que o Milênio é chamado de "Ceia das Bodas do Cordeiro", ou seja, a festa do casamento do Cordeiro (Jesus) com sua noiva (a Igreja).

O que acontecerá com os salvos do V.T.? Vimos as diferenças do arrebatamento e a 2ª vinda de Jesus à Terra; vimos que a 2ª vinda de Jesus encerrará o período da tribulação; vimos que Jesus vem encontrar a noiva nos ares, no dia do arrebatamento, só a noiva sobe; e agora estamos vendo o que acontecerá com aqueles salvos do V.T., os que morreram desde Adão até o dia de Pentecostes. O último morto do V.T., registrado na Bíblia, é o ladrão da cruz, aquele para quem Jesus falou: ainda hoje estarás comigo no paraíso. Esse ladrão aceitou Jesus momentos antes de morrer; ele pertence a Igreja? Não, claro que não; ele morreu antes da Igreja ser fundada, ele faz parte do grupo chamado "amigos do noivo". Então, desde Adão até aquele ladrão, todos os que creram em Deus e praticaram como prova de FÉ as determinações de Deus, sacrificando animais e tudo mais, quando eles serão ressuscitados?

Daniel 12:1-2

V.1; "naquele tempo se levantará Miguel ... que se levanta a favor dos filhos do seu povo ...", está falando para Israel.

"Mas naquele tempo livrar-se-á o seu povo ..."; livrar-se-á Israel do que? Final da Tribulação.

V.2; "e muitos dos que dormem no pó da Terra ressuscitarão ..."

Naquele tempo, o tempo do final da tribulação; está tudo interligado, estão percebendo? "Naquele tempo, muitos dos que dormem no pó da Terra ressuscitarão, uns para a vida eterna e outros para vergonha e desprezo eterno". Aí já está falando até do juízo final no fim do Milênio. Estão entendendo? No final do período da Igreja, os salvos desse período, ressuscitarão; depois vem a tribulação e, no final, haverá a batalha do Armagedom. É nesta batalha que Israel será salvo; e "muitos dos que dormem ... ressuscitarão". Portanto, todos os salvos do V.T. e os salvos que morreram na tribulação, nesse dia, ressuscitarão com corpos glorificados.

A Bíblia não especifica em qual exato momento, sabemos que a sequência é: a Igreja sobe no arrebatamento, haverá o tribunal de Cristo (que estudaremos ainda), depois haverá as bodas do Cordeiro (onde a Igreja estará definitivamente com Jesus); aí então, os santos do V.T. e os santos da tribulação, ressuscitarão e, todos juntos com a Igreja, voltam com Jesus em sua 2ª vinda à Terra.

Quando Jesus voltar à Terra para implantar o seu reino milenar, ele vem com sua esposa, a Igreja, e juntos vem também todos os santos do V.T. e os que morreram salvos na tribulação.

Zacarias 14:5

Já vimos esta passagem, quando Jesus porá seus pés sobre o monte das Oliveiras; V.5, "então virá o Senhor (Jesus) meu Deus, e todos os santos com ele". A Igreja, os salvos do V.T. e os que morreram salvos na tribulação, todos ressuscitados em corpos glorificados.

10.27 - A Palavra "apostasia" em II Tessalonicenses 2:3

II Tessalonicenses 2:1-10

V.1; para quem Paulo está falando? "irmãos"; para a Igreja.

V.2; qual o assunto, de que dia Paulo está falando? O dia do Senhor, Paulo está falando da chegada do dia do Senhor, da chegada da tribulação.

O que Paulo está falando para a Igreja? "olha gente, nem que vocês recebam epístola, carta, informação, recado, telegrama, telefonema, etc., de que chegou o dia do Senhor, a tribulação..."; é sobre isso que Paulo está falando.

Ele começa assim, falando do arrebatamento: "quanto a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo e a nossa reunião com ele ...", nossa reunião com ele, é o arrebatamento. Em seguida, Paulo fala da chegada do dia do Senhor, a tribulação; "como se o dia do Senhor já estivesse perto".

E no V.3 Paulo diz: "ninguém de modo algum vos engane", é mentira. Paulo está desmentindo um boato que estava surgindo já naquele tempo de que a tribulação estava perto. V.2; "como se procedesse de nós através de epístola".

V.3; "ninguém de modo algum vos engane; porque isso não sucederá sem que venha primeiro a apostasia e seja revelado o homem do pecado, o filho da perdição ...V.9".

Paulo está explicando: "gente, nós não estamos no dia do Senhor (na tribulação), porque ainda não veio a apostasia". Aqui é que está a grande confusão no entedimento. O que é apostasia? Em nosso contexto comum, quando alguém diz assim: "fulano apostatou"; significa que ele se rebelou contra Deus, que se afastou da fé.

O que significa a palavra apostasia? Em grego é a mesma palavra, ela não foi traduzida para o português, foi transliterada. Como essa palavra tomou a conotação de "rebelião contra Deus, afastamento de Deus". Hoje quando, no meio do povo de Deus, se fala "apostasia", logo se pensa: se afastou de Deus, se afastou da fé. Ih! não vai lá porque é pura apostasia, o que entendemos? Não vá aquele lugar, àquela Igreja, pois é apostasia pura, está afastada de Deus, está afastada da Palavra de Deus.

Porém, como a palavra "apostasia" em si, está escrita aqui em Tessalonicenses, não quer dizer isso. O verbo de onde vem a palavra apostasia é "afistemi", e quer dizer: retirado, ir embora, partir, retirar-se de. Para significar: cair da verdade ou se afastar da verdade, o contexto tem que levar a isso. Se a palavra aparece sozinha, sem que o contexto nos leve a esse entedimento, não temos autoridade para dizer que é afastamento da fé.

O verbo "afistemi" aparece 15 vezes no V.T.; 11 vezes significando partir, sair, ir embora.

Vamos analisar algumas passagens:

Lucas 2:37; está falando de Ana, que era viúva de 84 anos, e que "não se afastava (apostatava - afistemi) do templo."

Lucas 4:13; "... retirou-se (apostatou, afistemi) dele até a ocasião oportuna". Apartou-se, retirou-se; quando lemos entendemos: foi embora, partiu. É essa a conotação geral da palavra "afistemi".

Lucas 13:27; "... apartai-vos (afistemi) de mim ..."; é a mesma palavra, apartai-vos de mim, saí para longe, vá embora, não é isso?

Essa é a palavra "afistemi". Então, se você levantar por número de vezes que ela aparece no N.T., o sentido predominante é o ato de uma pessoa separar-se de um lugar ou de alguém.

Uma única vez a palavra "afistemi" aparece em apostasia da fé, e é explicado claramente no contexto.

I Timóteo 4:1; apostatarão da fé.

Aqui é o mesmo verbo afistemi que lemos em Lucas, porém está claramente referindo-se a afastar-se da fé, o contexto explica assim. Se traduzirmos a palavra sempre como afastar-se da fé, é um grande erro. Temos que analisar o contexto onde a palavra está inserida. Se o contexto falar de fé, aí sim será afastar-se da fé. Dizer-se que originalmente esta palavra significa afastar-se da fé, não é correto. A palavra significa: partir de; retirar-se. Para ser afastar-se da fé, o contexto tem que explicitar.

Agora, lá em II Tessalonicenses, qual é o assunto? É fé ou é vinda de Jesus? O assunto de fé não é nem citado; lemos isso no V.1-9. Qual é o assunto? Paulo está explicando: "olha, quanto a nossa reunião com o Senhor Jesus (quer dizer, quanto ao arrebatamento), cuidado, vocês podem ser enganados, estão saindo boatos por aí, porém nós não estamos na tribulação" Porque? E Paulo conclui: "porque para chegar a tribulação é preciso que venha a partida"; é só assim que temos que traduzir.

V.3; "Isso não sucederá sem que venha primeiro a partida", quer dizer: a tribulação (o dia do Senhor) não vem sem que venha a partida". Só isso, não está falando de fé, não diz partida de fé.

E que partida é essa? Vamos analisar na gramática da língua grega. "Sem que venha primeiro a partida". No grego, quando aparece o artigo definido, é para pararmos e prestarmos atenção, sabe porque? Porque os substantivos no grego já são definidos por si mesmos; não dizemos no grego: o menino. Quando aparece "menino", já é definido. Quando for indefinido é que temos que por o artigo.

Quando um substantivo, que por si já é definido, aparece com um artigo definido, é para prestarmos atenção, é porque alguma coisa muito específica vai ser falada. E quando isso aparece, significa que a pessoa que está falando, sabe do que se trata ou aquilo já foi relatado e essa pessoa, presume que o leitor saiba do que está sendo falado. Nesta passagem, Paulo não explica nada, ele só fala: a partida; só isso.

Se fosse traduzir para o português, tinha que ser assim: "olhem, o dia do Senhor não vem, sem que antes venha a partida".

Vamos supor que estou contando algo acerca de um menino qualquer e digo: me contaram hoje cedo que um menino, no colégio, desacatou o professor de tal ordem, que foi suspenso"; ou seja, contei uma história acerca de um menino. De repente, esse menino entra aqui na sala e eu falo: gente, esse é o menino. Eu preciso explicar mais alguma coisa? Não, não é necessário repetir tudo, pois todos estão familiarizado com o que contei antes do menino chegar, eu coloquei somente um artigo "o" definido; é este o menino.

É isso que está acontecendo em II Tessalonicenses; Paulo fala assim: calma, a tribulação não começou, pois para começar tem que vir antes a partida. Agora, será que aqueles leitores sabiam do que Paulo estava falando? Claro que sim, como começa o V.1? "Quanto a nossa reunião...", está no contexto restrito do que Paulo está falando. Outro argumento forte: para quem Paulo está falando este assunto? Para os Tessalonicenses. E para quem Paulo descreveu detalhadamente acerca do arrebatamento em uma carta anterior? Foi para os mesmos Tessalonicenses. Portanto, Paulo não precisava explicar mais nada.

Então, não confundam mais e nem se deixem ensinarem errado; esta palavra "apostasia" aqui em II Tessalonicenses, significa simplesmente "afastamento, partida", e está se referindo ao arrebatamento. Não tem nenhuma indicação de afastamento da fé ou de Deus, mas sim está falando de nossa reunião com o Senhor Jesus.

Aula 74

10.28 - O Bema de Cristo

Recapitulando o que estudamos sobre a Igreja, perguntamos: o que a Igreja está vivendo hoje? Está vivendo os seus últimos dias na Terra, antes do arrebatamento. Estamos esperando o som de uma trombeta, para nos encontrarmos com Jesus nos ares. Quando a trombeta soar, vamos estar nos ares, transformados; é a Igreja encontrando com o seu noivo para o casamento. Mas, outra pergunta: vocês acham que a Igreja vai se encontrar com o noivo do jeito que sair daqui? Não, veremos que passaremos por um exame antes do casamento.

Na época de Jesus (quando Jesus veio na Terra pela 1ª vez), antes de algum casamento, até o enxoval da noiva era examinado. O casamento era um contrato cheio de cláusulas, tudo deveria estar de acordo com o noivo e com a família do noivo.

Quando chegarmos lá nos ares, para o encontro com o noivo, haverá um exame para cada um dos indivíduos da igreja. A Bíblia chama esse exame de tribunal; é o acontecimento chamado de "Tribunal de Cristo ou Bema de Cristo". Quando vemos essa palavra tribunal, imediatamente vem a nossa mente: julgamento. Porém, quem estará tomando parte desse julgamento não são os salvos? Será que Jesus julgará os que foram arrebatados e devolverá alguém novamente para a Terra? Não, não é um julgamento para verificar: você está salvo ou você está condenado. Quem subiu no arrebatamento é porque já era salvo; quem não for salvo, não recebe um corpo novo e não consegue subir. Portanto, quem subiu não subiu por engano, Jesus não se enganaria; subiu porque nasceu de novo e é salvo.

Então, a que se refere esse julgamento, que todos os salvos tomarão parte? Essa palavra tribunal, tem traduzido alguma confusão na meio da Igreja, ela foi assim traduzida para nossa língua e traz alguma confusão.

Romanos 14:10; tribunal de Cristo.

Tu que julgas a teu irmão; que desprezas teu irmão. Está falando de irmãos, membros da Igreja.

Tribunal de Deus; a tradução correta aqui, é tribunal de Cristo.

Vejam, então haveremos de comparecer a um tribunal. Paulo nos exorta a termos cuidado em julgarmos aos nossos irmãos. Cuidado!, Paulo diz, não julgueis pois você também comparecerá a um julgamento.

II Coríntios 5:10; diante do tribunal de Cristo.

Aqui Paulo está falando do mesmo assunto e se inclui no julgamento: todos nós diz Paulo, ele inclusive.

Todos nós que somos salvos, imediatamente após o arrebatamento, compareceremos no tribunal de Cristo para que cada um receba o que fez por meio do corpo, segundo o que praticou, o bem ou o mal. O que isso significa? Em primeiro lugar, o bem ou o mal; uma tradução mais literal seria: o útil ou o inútil. A tradução mais fiel da palavra grega seria útil ou inútil. Portanto, o que fizemos de útil e de inútil com o corpo.

Não se trata de julgamento de se a pessoa é salva ou se não é salva, mas se trata do julgamento das obras que nos acompanharão para o céu. Lembrem-se do princípio de Deus que estudamos no início do curso: Deus julga obras.

Jeremias 17:10; para dar a cada um ... segundo o fruto das suas ações.

Provérbios 24:12; ... e não retribuirá a cada um conforme as suas obras?

Romanos 2:6; que retribuirá a cada um segundo as suas obras.

Jó 34:11; ... segundo a obra do homem, ele lhe retribui...

Quanto a ser salvo ou condenado, é através da fé na obra salvadora de Jesus Cristo.

João 3:18

Portanto, cada um será julgado segundo as suas obras, mesmo os salvos. É segundo as obras que eu fiz, por meio deste corpo depois de salvo, que o meu trabalho futuro, minha responsabilidade no Reino de Jesus, será determinada. Nesse tempo do tribunal de Cristo Jesus falará assim: "muito bem servo bom, foste fiel no pouco, sobre o muito te colocarei". Será que vamos ouvir isso de Jesus?

O que eu fiz com a minha vida depois de salvo? Fiquei simplesmente indo e voltando de uma Igreja, não mudei nada, não fui transformado? Ou então, fui para uma Igreja e comecei a trabalhar "loucamente" para Cristo, para aparecer diante dos homens? Na sociedade não tinha chance, mas agora tenho chance de comandar outros? Estou citando coisas comuns, que as vezes praticamos, mesmo inconscientemente.

O que eu fiz com a minha vida através do meu corpo! Não é uma coisa vaga, é concreta. Não é uma coisa etérea que você simplesmente pensou, são coisas realizadas. Deus julga obras concretas, pois é a obra concreta que

mostra quem eu cri, que mostra como eu vivi, não são as palavras simplesmente.

Como eu vivi! A hora que o Senhor Jesus passar os olhos em minha vida, não ficará nada sem ser visto. Não tem como esconder, não tem como justificar-se, ou é útil ou é inútil. Veremos que os olhos de Jesus são como chamas de fogo, nada ficará em obscuro a seus olhos.

Para ganharmos a nossa salvação, a nossa justificação, somente uma obra é aceita por Deus.

João 6:28-29

Jesus respondeu: "que creiais em mim". Essa é a obra de Deus para a salvação. Aqui diz que a obra de Deus é uma só, que creiais naquele que por Ele foi enviado. Porém, Efésios capítulo 2, diz que é para nós fazermos obras. Aparentemente, poderia ser uma contradição.

Efésios 2:8-10

V.8; "porque pela graça sois salvos..."; então, não há obra que faça eu ser salvo, a não ser aquela obra, eu creio. Mas, quem fez essa obra? Jesus fez, eu não fiz nada, eu somente cri que Jesus fez.

V.10; mas depois de salvo, sou feitura Dele, fui feito de novo por Ele, um novo espírito foi soprado em mim. "Porque somos feitura sua, criados em Cristo Jesus para boas obras". Quais obras? "As quais Deus antes preparou para que andássemos nelas". Deus preparou, não eu; Deus preparou para que andássemos nelas.

Eu não tenho que pensar e ficar montando estratégias, somente tenho que andar nas obras que Deus preparou. Não temos que ficar aqui "bolando"; ande nas obras que foram preparadas de antemão. Isso é um descanso para nós, mas há obras para você andar nelas e são essas obras que serão julgadas.

Tem muita gente aqui na Terra fazendo obras para Jesus, não tem? Nós mesmos, eu e você, não estamos realizando obras para Jesus? Mas a nossa pergunta íntima diante do Pai, em oração, em jejum, em súplicas, tem que ser: Pai, se essa obra não foi preparada de antemão pelo Senhor, se está vindo da minha imaginação, da minha carne, da minha alma, para minha glória, o Senhor tira, "queima" agora mesmo! Essa tem que ser a nossa postura para todas as nossas obras; sabe porquê? Se não for queimada agora, vai ser queimada lá no tribunal. Então, é preferível que queime agora, vai "doer", mas é preferível agora e não lá.

Há duas palavras gregas traduzidas para o português, em nossas Bíblias, por tribunal: uma é a palavra "kriterion" e a outra é "bema".

"Kriterion" designa um tribunal humano, o local onde há um juiz; dessa palavra vem a palavra "critério", da qual dizemos: qual o é o critério? Kriterion trata de assuntos judiciais; é onde verdadeiramente as coisas são julgadas.

Porém, a palavra tribunal que lemos anteriormente em Romanos e II Coríntios, não é "kriterion", mas sim a palavra "bema"; é daí que vem a confusão. A tradução exata da palavra "bema" é: plataforma. Bema é a plataforma, o palanque, de onde o chamado presidente da arena coroava antigamente os vencedores dos jogos públicos. Então, quando a nossa Bíblia em português diz, o tribunal de Cristo, mudem para "bema de Cristo", ou seja, a plataforma onde Jesus estará coroando os vencedores das coroas, plataforma de onde Jesus estará "galardoando" a cada um de nós, segundo as nossas obras. Que coroas, que galardões? Sabiam que nós, os salvos, vamos ganhar coroas, galardões? Alguns vão ganhar poucas coroas, outros vão ganhar muitas coroas e alguns não vão ganhar.

Em cima do "bema", do palanque, as vezes se assentava um juiz para julgar, porém o mais comum era o presidente da arena subir sobre o "bema" e premiar, coroar os jogadores vencedores dos jogos públicos. Isso que significa a palavra traduzida para nós como tribunal. Não é um tribunal judiciário, um assento de juiz, é um palanque, é uma plataforma. Por isso é melhor chamarmos de "bema de Cristo" em vez de tribunal de Cristo.

Quem estará passando por esse "bema"? Os salvos da igreja de Jesus Cristo, somente pessoas salvas. Portanto, não são as obras que vão determinar se a pessoa é salva ou não, as obras de cada salvo serão julgadas. Quem passará pelo bema de Cristo são somente pessoas já salvas, tenham isso muito bem entendido. O que vai ser julgado alí são as obras dos salvos, aquilo que você fez com em sua vida na Terra após sua salvação; é sua parte no enxoval que será julgada, é o enxoval da noiva que vai ser revisto.

Mas como isso se dará?

I Coríntios 3:10-15

V.10; "lancei eu, como sábio construtor, o fundamento, e outro edifica sobre ele"; edifica sobre o fundamento.

Faça a imagem em sua cabeça. Você vai construir, põe um fundamento, um alicerce; que fundamento é esse? Cristo? Paulo é bem claro, o fundamento não é outro senão Cristo (V.11). Isso significa, quando você se entregou a

Jesus Cristo, quando você creu em Jesus como seu Salvador, aí naquele instante, começou uma edificação, uma construção em sua nova vida. Jesus é a base, o alicerce e o que você edificar sobre esta base com sua vida, será julgado. "O que você fizer de útil ou inútil por meio do corpo", o que você fizer de concreto, será julgado no bema de Cristo. Não é o que você pensou, mas é o que você fez, o que foi manifesto em concreto, que será julgado.

V.12-13; vemos aqui que levantamos edifícios distintos, de ouro, de prata, pedras preciosas, madeira, feno, palha.

"Mas a obra de cada um se manifestará porque será revelada no fogo..."O que significa isso?

O olhar de Jesus Cristo é fogo. Quando Jesus olha em exame alguma coisa, seu olhar penetra até o fundo; é fogo. E aquilo do nosso edifício, da nossa construção, que não foi construído sobre o fundamento que é Cristo, aquilo que não é digno de Cristo, vai pegar fogo, vai ser consumido. Madeira, feno e palha, não resistirão ao fogo do olhar de Cristo.

Por isso é que devemos orar para o Espírito Santo, enquanto estivermos aqui, para que queime agora mesmo o que não é digno de Cristo; queima mesmo! Quanto mais somos purificados aqui, mais vai parecer ouro, prata e pedras preciosas. O que acontece quando madeira, feno e palha passam pelo fogo? Sai cinza somente, não sobra nada. O que acontece quando o ouro, prata e pedras preciosas passam pelo fogo? São cada vez mais purificadas.

O que é a madeira, feno e palha? O que é ouro, prata e pedras preciosas? São as nossas obras que fizemos para Cristo. Tem muita gente fazendo obras para Cristo, mas será que é para Cristo mesmo? São movidas por Cristo? Vieram de Jesus Cristo? Tudo o que fazemos em nome de Jesus, se originou nele?

Não temos a capacidade de fazermos boas obras; quem é o autor de boas obras? É Deus, Jesus, o Espírito Santo, pode por aí qualquer um dos nomes. O Pai, O Filho e O Espírito Santo, eles são os autores de boas obras. Quando estou fazendo uma obra e vem da minha pessoa, então essa obra é feno, palha ou madeira, pegará fogo. E é interessante que até umas parecem mais consistentes do que outras, mas são madeira, pegam fogo. Agora, o que se originou em Deus, o que foi feito por meio dele e para ele, é ouro, prata e pedras preciosas, vão permanecer comigo e serão purificadas no fogo.

Porque dele, por meio dele e para ele são todas as coisas. Então, que vantagem eu tenho? Nenhuma. Quem fez tudo? Foi Jesus. Que ilusão achamos que fazemos alguma coisa. Há muita gente, inclusive eu, que nos julgamos "muito capazes", muito bons, para realizarmos as obras, cuidado! Quem está de pé, veja que não caia. Para quem estou realizando a obra, estou fazendo para o Reino de Deus ou para aparecer aos homens? É para minha glória? Se for, eu já recebi; quando chegar lá no bema, não vai sobrar nada. A obra foi para que Jesus fosse mostrado? Com plena convicção no meu íntimo, que eu não tenho nada, mas que a capacitação vem de Jesus e a glória tem que ir para ele? Não adianta enganar a mim mesmo nem a vocês, "pois aquele dia demonstrará, porque será revelada no fogo". Por isso, irmão, comece a orar, a jejuar e pedir diante de Deus que Ele purifique a sua vida.

"As obras que Deus preparou de antemão, para que andássemos nelas"; não é muito mais fácil? Claro que é, mas é preciso ser espiritual. Ser espiritual significa andar dominado, andar controlado pelo Espírito Santo de Deus. É Ele quem nos dá a noção perfeita, caso contrário sabe o que acontece? Somos hipócritas espirituais. Cara santa, falando que é para Deus, mas lá no íntimo, é para a própria glória. Não adianta, "pois aquele dia demonstrará, porque será revelada no fogo".

Não creio que essa "revelação no fogo" vai ser aberta, pública. Creio que Deus vai tratar individualmente com cada um de nós. Tem gente que pensa que Deus vai passar um filme da sua vida e todo mundo vai ver. Jesus não tem esse método, ele trata conosco individualmente.

Qual foi a motivação do que você fez ou está fazendo? Para a glória de quem foi feito, para Deus ser mostrado ou para você aparecer.

II Coríntios 4:5-7

V.5; o que vai ser peneirado naquele tribunal? Eu falar que prego a Cristo como Senhor é uma coisa, no meu íntimo é outra, percebeu?

V.6; temos que nos rasgar diante de Deus para que Ele penetre e mostre, "porque Deus que disse: das trevas brilhará luz".

V.7; maravilha! nós somos vasos de barro; é tesouro em vaso de barro, para que a excelência do poder seja de Deus e não de nós.

Não porque Deus assim quer, mas porque essa é a realidade. Quem não é de Deus e ouve isso, fala assim: mas que Deus orgulhoso, quer tudo para Ele? Não é assim? Você já não pensou nisso? Eu já pensei; tudo para Ele?

Mas, esta é a realidade, não existe outra realidade. Para entendermos e aceitarmos essa realidade, não precisamos de uma transformação grande ou então criarmos um ambiente propício espiritual, não. Quando passamos para as coisas espirituais, passamos do que é finito, do que vai acabar, para a única realidade estável que é Deus. Tudo, todos os padrões de Deus, tudo o que Deus é, tudo o que Deus dá, formam essa realidade estável, permanente, eterna. Quando você passa deste mundo abalável para as coisas de Deus, acabou, você tem que entender as leis espirituais, aceitá-las, andar nelas e não discutir. Se assim agir, você será a pessoa mais feliz do mundo, ALELUIA!

Aula 75

O Bema de Cristo (continuação)

Portanto, após o arrebatamento, cada membro da Igreja, cada membro do Corpo de Cristo, passará individualmente por um exame, por um julgamento. Esse julgamento, não tratará da salvação ou condenação, pois é para pessoas já salvas. Tratará sim, do julgamento das obras dos salvos; é o chamado Bema de Cristo.

E o que vai acontecer de concreto nesse julgamento?

I Coríntios 3:10-15

Se permanecer a obra de cada um, ou seja, se a obra passar pelo julgamento, pelo fogo, a pessoa receberá galardão, receberá um prêmio; a Bíblia chama o galardão de coroa. Mas, se a obra de cada um não permanecer, ou seja, se a obra não passar no exame, não passar pelo fogo, devido a essa obra, a pessoa sofrerá prejuízo e não receberá galardão. A pessoa que no final não permanecer com nenhuma obra aprovada, sofrerá sim grande prejuízo, porém a Bíblia diz, no V.15, "mas o tal será salvo, todavia como que pelo fogo". Não são somente salvos que passam pelo Bema de Cristo? A única obra dessa última pessoa que permanece, é a obra de salvação realizada por Jesus Cristo, essa obra é do mais fino ouro, ela é totalmente purificada, Aleluia !!

Galardões! A Bíblia descreve como sendo coroas e cita cinco tipos: a coroa incorruptível; a coroa da vida; a coroa da justiça; a coroa da glória e a coroa da alegria. Estudando o significado de cada coroa, veremos que tem tudo a ver com a forma como andamos, aqui na Terra, para o Reino de Deus. Que tipos de coroas somos candidatos?

A coroa incorruptível

I Coríntios 9:24-27

V.24; vejam como está ligado ao Bema, ao palanque onde os atletas vencedores recebiam o prêmio. Paulo vai comparar como receber essa coroa, com a vitória de um atleta. Olhem o que os atletas faziam e fazem até hoje: todo atleta se domina, se prepara. Como um atleta se prepara para uma competição? Há o domínio do corpo com treinamentos; não se pode comer o que quiser, há uma dieta certa; não se pode dormir a hora que quiser, tem hora certa para dormir; os exercícios preparatórios são bem fortes. Vemos os atletas nas competições e achamos que é fácil, que é simples, não é não.

Povo de Deus, há exercícios espirituais a fazer, temos que ser atletas espirituais, que se exercitam todos os dias. Ler a Palavra de Deus, meditar nela de dia e de noite, orar, jejuar, praticar a Palavra de Deus; esses são os nossos exercícios espirituais para ganharmos a coroa incorruptível que Paulo cita.

V.25; os prêmios, as coroas que os atletas ganham, podem ser roubados, podem corroer, podem se tornar escuros se não forem de ouro. A coroa incorruptível que vamos ganhar (ou que podemos ganhar), é incorruptível, é de material que nem conhecemos. Coroa incorruptível; quantos de nós ganharemos essa coroa? Faça um exame você mesmo.

V.26-27; "Pois eu (Paulo) assim corro...subjugo meu corpo, e o reduzo a submissão, para que, depois de pregar a outros, eu mesmo não venha a ficar reprovado". Paulo está dizendo reprovado, desqualificado. Então, há condições para ganharmos essa coroa. Para quem é essa coroa? Pelo texto, que conclusão se chega? Essa coroa é para aqueles que tem domínio sobre o velho homem, os que subjuguem a velha natureza carnal. São para os que colocam a alma e o corpo sob o domínio do espírito, conforme a cadeia de comando estabelecida e proposta por Deus ao homem

(espírito alma corpo)

Lembre-se, você continua com o livre arbitrium após ser salvo; continuamos vivendo de decisão em decisão, mesmo que salvos. Sujeitar a velha natureza é dizer não para o corpo, é "esmurrar" o corpo. O corpo vem e diz: não posso viver sem isso; então você diz não, eu tenho poder pelo Espírito Santo, você vai passar sem isso, e vai aprender a viver sem isso, em nome de Jesus. Tem que ser assim em todas as áreas.

Há uma coroa gente, uma coroa incorruptível, para aqueles que realmente têm o domínio próprio, para aqueles que não deixam as coisas passageiras do mundo tomar o lugar das coisas eternas. É o fruto do Espírito se manifestando em nós. As pessoas, por se dobrarem às coisas passageiras, perdem uma coisa eterna.

Gálatas 5:16-26; as obras da carne e o fruto do Espírito.

Hebreus 11:24-26; o exemplo de Moisés.

Você tem medo de deixar para trás alguma coisa do mundo porque ela é muito preciosa para você? Pense na coroa incorruptível, siga o exemplo de Moisés; ele largou tudo por causa da coroa.

V.24; "recusou ser chamado filho da filha de Faraó, pela Fé". Moisés poderia ter tudo o que quisesse, pois ele era um homem importantíssimo no principal império daquela época.

V.25 e 26; Moisés escolheu ser maltratado com o povo de Deus, a gozar dos prazeres transitórios do pecado. O que incentivou-o a fazer essa troca? "Porque tinha em vista a recompensa", o galardão é a tradução correta. Moisés contemplava o galardão e por isso ele fez a troca.

Moisés não conheceu a Jesus Cristo, mas o Espírito que nele estava, conheceu. Moisés sabia que implicava em sofrimento seu; o auto-domínio implica em falar não para os prazeres da carne. Moisés trocou os transitórios prazeres do pecado pelo opróbrio de Cristo, preferindo sofrer com o povo, pois contemplava o galardão, a coroa eterna.

Hebreus 12:1-2

E nós? Aqui o texto está falando de uma carreira, e propõe: larga o embaraço, larga o peso; larga o pecado e corra para a carreira que a ti está proposta.

Nem sempre embaraço é pecado, são duas coisas diferentes. Embaraço é tudo aquilo que está te prendendo aos seus padrões antigos, prendendo a uma vida com os padrões do mundo e não permite que você se solte para a vida no Espírito. Embaraço é você estar ainda com coisas que te fazem andar devagar na carreira cristã. Aqui o texto diz: larga, deixa todo o embaraço e o pecado, corra com perseverança a carreira que te está proposta; ganha a coroa incorruptível.

A coroa da vida

Tiago 1:12

Apocalipse 2:10

Essa coroa é prometida àqueles que resistem as provações, é prometida aos mártires. Mas então você fala: isso é válido somente lá para o tempo de Nero, para o tempo do começo da igreja, onde os cristãos eram jogados nas arenas ou eram queimados vivos. Compre um livro que fale dos mártires da nossa época. Neste momento, irmãos, os candidatos a esta coroa estão sendo mortos nas prisões dos países que matam, que torturam, caso alguém se declare cristão. As histórias que conhecemos da antiga União Soviética; o que aconteceu por detrás da cortina de ferro contra o cristianismo; o que acontecia na Albânia; o que acontece no mundo muçulmano. Cuidado com o evangelho da prosperidade que muitos andam pregando, há mártires

ainda hoje entre nós. "Sê fiel até a morte e dar-te-ei a coroa da vida"; é a coroa prometida para os mártires, para aqueles que pagam com a sua vida o testemunho de Jesus.

A coroa da justiça

II Timóteo 4:7-8

Você ama a vinda de Jesus? Se sim, você vai ganhar a coroa da justiça. O que é amar a vinda de Jesus? Não é simplesmente amar a vinda pela vinda, não é somente estudar o assunto da volta de Jesus. Amar a vinda de Jesus, é estar exatamente como Paulo estava aqui: "combati o bom combate, terminei a carreira, guardei a fé". Se Jesus voltar hoje, você e eu podemos falar isso? Passamos o tempo combatendo o bom combate de Cristo, terminamos a carreira que nos está proposta? Devemos meditar muito nisso. Essa meta é possível, se olharmos para o autor e consumidor da nossa fé, Jesus Cristo. Pelo poder dele, vamos permanecer firmes até o fim, custe o que custar. Não neguem o seu Senhor, não neguem a vida com Jesus, vamos até o fim.

Terminar a carreira, não significa terminar uma obra para o Reino de Deus. Terminar a carreira significa: estou pronto, todos os dias da minha vida foram gastos, na obra do Senhor. Aquelas obras, que ele preparou de antemão, consumiram todos os dias da minha vida? Isso é amar a volta de Jesus, é dizer: estou pronto.

Tem gente na igreja, que teme, por isso nem está pensando na volta de Jesus. Tem gente que teme, porque está colocando realizações pessoais, humanas, na frente disso. É estar pronto, como Paulo sabia que ele estava pronto; "acabei a carreira", a carreira está completa.

A coroa da glória

I Pedro 5:1-4

Essa coroa é para os obreiros. Os pastores presbíteros, eram os anciãos que geralmente lideravam o povo. A coroa é para os obreiros, para os pastores; para os que lideram o povo de Deus aqui na Terra, em nome de Jesus, por Jesus e para Jesus. Lideram com as seguintes características: sem ganância, não sendo dominadores, espontaneamente, de boa vontade; sendo modelo do rebanho. É o líder que pode falar como Paulo falava: façam o que eu falo e o que eu faço; não é simplesmente, faça o que eu falo. Paulo falou: olha para mim, eu sou modelo, segue o meu modelo. Imaginaram falar assim?

A imarcescível coroa da glória. Os líderes tem que ter: humildade, espontaneidade, desinteresse. Não pensem somente no pastor. Cada chefe de família é pastor em sua casa; a mãe é pastora de seus filhos; o professor na escola dominical, está pastoreando uma classe. Todos esses líderes, tem que ter aquelas características e são candidatos a esta coroa.

A coroa da alegria

I Tessalonicenses 2:19-2

Filipenses 4:1

Os nomes de cada coroa são bem próprios e sabiamente colocados. Sabem para quem é esta coroa? Lendo os textos, vocês perceberam? Quem levou o evangelho para essas cidades? Foi Paulo, e o que ele está dizendo: "qual é a nossa coroa de glória, por ventura não sois vós?"; falando aos Tessalonicenses. "Minha alegria e coroa", falando aos Filipenses. A coroa da alegria, é para os ganhadores de almas; ganhador de alma recebe a coroa da alegria.

Tem alegria maior (o nome é bem próprio) do que alguém aceitar Jesus nas tuas mãos? Você prega o evangelho a alguém, e você tem certeza que ele aceitou Jesus e nasceu de novo; tem alegria maior? Tem alegria maior do que saber que Deus te usou como canal? Então, é o nome mais próprio para essa coroa.

Você acha que a alegria é só sua? O que acontece no céu quando alguém se arrepende e aceita Jesus? A Bíblia diz que há festas nos céus; e o corpo de Cristo também é alegrado por isso. É a coroa da alegria para os ganhadores de almas.

Não pense que os ganhadores de alma que vão ganhar essa coroa são os grandes pregadores, os de grande fama e de grande nome. Aquele que você nem desconfia, mas que está lá, a todo instante falando de Jesus a um incrédulo, em todo lugar, esse é o grande candidato. Não tem grande nome, não tem fama, mas o coração dele arde de amor pelas pessoas perdidas; tem muita gente assim.

Conclusão do período da Igreja

Portanto, você foi arrebatado, passou pelo tribunal de Cristo, o Bema de Cristo, as suas obras o acompanham e você recebeu as coroas. O que você vai fazer agora? Está se imaginando no céu, cheio de coroas? É válido, meus irmãos, há um espírito legítimo, dado pelo Espírito Santo, para querermos as coroas. Moisés teve esse espírito, há um incentivo espiritual dentro de nós

para que queiramos coroas. Essa é a coleção que devemos fazer, pois nem a traça nem a ferrugem as consomem. Agora, o que vamos fazer com todas essas coroas?

Apocalipse 4:4 e 9-11

Veremos mais adiante, no estudo do Apocalipse, que os vinte e quatro anciões, é a Igreja que foi arrebatada.

O que faremos então? Estaremos depositando as coroas aos pés daquele que acabou de não-las dar, não é interessante isso? Recebo as coroas e chegando lá, vou depositá-las aos pés de Jesus; vou devolvê-las? Em Israel é celebrada uma festa, onde na última noite, são distribuídas coroas e todas pessoas ficam com elas em suas cabeças. Durante a cerimônia, as coroas são retiradas e depositadas no palco, onde há um Rei, que representa Jesus ali; é uma dramatização do que lemos.

Quando eu estiver depositando minhas coroas aos pés de Jesus, o que significará? Significará: tudo que eu fiz veio de ti, por meio de ti, portanto volta para ti. Isto faz parte do ato de glorificação de Deus, para isso que fomos criados, para o louvor da glória de Jesus.

I Coríntios 6:20

Fomos comprados por preço e preço de sangue, para glorificar a Deus. Eu não fui comprado pelo sangue de Jesus para dar aulas, nem para evangelizar, fui comprado para glorificar o nome de Deus; as demais coisas são consequências disso. Tudo o que faço, Deus deve ser visto, pois se ele não for visto, não devo fazer. Tudo não é dele e não está vindo dele? Portanto, tudo em nossa vida tem que mostrar a glória de Deus, tudo.

Fomos criados para isso, esse é o nosso destino eterno, glorificar o nome de Jesus desde aqui na Terra, até lá no céu.

Deus não vai terminar essa glorificação com esse ato de darmos as coroas de volta de Jesus. Devolvemos as coroas, mas elas não são eternas? O que então ficará eternamente para nós? Lembrem-se da glória que cobria Adão e que foi perdida? Aquela glória nos cobrirá novamente.

Daniel 12:2-3

Mateus 13:43; "os justos resplandecerão como o sol, no reino de seu pai
..."

I Coríntios 15:35-44

Eu creio que a eternidade das recompensas, das coroas, está ligada com o resplandecer da glória que teremos na eternidade. Na descrição que lemos em Daniel, diz que os judeus salvos, após a ressurreição, resplandecerão. Os sábios resplandecerão como o fulgor do firmamento e os ganhadores de alma resplandecerão como estrelas; vejam que há duas intensidades diferentes de resplandecer.

Em Mateus 13 diz que os justos resplandecerão como o sol; é outro diferente resplandecer. E em 1 Coríntios 15:41, explica claramente a variação de resplandecer que teremos, comparando a ressurreição dos corpos dos salvos, com a intensidade de resplandecer dos astros; "uma é a glória do sol, outra a glória da lua e outra a glória das estrelas, porque uma estrela difere em glória de outra estrela."

Portanto, irmãos, a recompensa, o galardão dado ao salvo, baseado naquilo que ele foi fiel aqui na Terra para Deus, é a capacidade que teremos, em cada um de nós, de refletirmos a glória de Deus. Adão e Eva pecaram e ficaram destituídos da glória de Deus e nós também (Romanos 3:23); mas Jesus nos resgatou e essa glória será dada novamente a nós.

Quando teremos novamente a glória de Deus em nós? Em nossos novos corpos; por isso é chamado corpo glorioso. Essa glória será dada novamente a nós, mas cada um vai refleti-la com a capacidade (intensidade) que levou daqui; o que cabe de glória em cada um de nós, percebeu? A capacidade de irradiar a glória de Deus, para sempre, vai ser diferente em cada um de nós e nenhum de nós vai sentir a diferença, não teremos sentimento de superioridade ou inferioridade, será reconhecidamente justa a intensidade que cada um terá. Eu creio que isso é o galardão, a capacidade de irradiar a glória que levo daqui, baseado na minha fidelidade.

Lucas 19:11-27; a parábola dos dez servos e das dez minas

V.16-17; Senhor, a tua mina rendeu dez minas ... bem está servo bom! porque no mínimo foste fiel, sobre dez cidades terás autoridade.

V.18-19; a tua mina rendeu 5 minas ... sê tu também sobre cinco cidades.

V.20, 22 e 24; Senhor, eis aqui a tua mina, que guardei num lenço, ...servo mau! pela tua boca te julgarei... tirai-lhe a mina, e daí-a ao que tem as dez minas.

V.26; pois eu digo o que tem, dar-se-lhe-á, mas ao que não tem, até aquilo que tem ser-lhe-á tirado.

Nossas responsabilidades no Reino com Jesus, serão de acordo com a fidelidade que tivemos antes de recebermos os corpos gloriosos. "Você foi fiel no pouco, sobre o muito te colocarei". Eu te dei 5 minas, você foi fiel, portanto toma 5 cidades para você cuidar; toma 10 cidades para você cuidar; isso é literal.

Responsabilidade no Reino e manifestação da glória de Deus, são conseqüências do tribunal de Cristo. O que você fez aqui, suas obras dignas de galardão, vão refletir na distribuição da responsabilidade no Reino com Jesus e na manifestação da glória de Deus. Então, comece uma vida de entrega total a Deus, uma vida de adoração e súplicas, para que o Senhor peneire tudo o que diz respeito a sua vida após a salvação.

Salmos 138:8

Tudo isso que estudamos, vai acontecer com a Igreja, após o arrebatamento. A Igreja é arrebatada e passa pelo tribunal de Cristo. Permanecem com cada um, somente as obras que vieram de Cristo, por meio de Cristo e para Cristo, e são distribuídas as coroas, os galardões. A bagagem de obras que fizemos na Terra, após a salvação, vai ser julgada e ficarão para fora, vão ser queimadas, aquelas obras que eu fiz na carne. Toda obra que fizemos fora da direção de Deus, não poderá entrar no Reino de Jesus; o que permanece é o enxoval da noiva e só permanece o que é digno do noivo.

Quando o tribunal de Cristo terminar, acontecerá "as bodas do Cordeiro", o casamento do cordeiro, Jesus, com sua noiva, a Igreja. O que significa isso? Significa que a partir desse dia, o dia das bodas do Cordeiro, a Igreja permanece unida a Jesus para sempre, formando um só corpo, Jesus a cabeça e nós o corpo.

Apocalipse 19:7-8; as bodas do cordeiro.

Vejam que as nossas vestes de linho fino, resplandecente e puro, são as obras justas dos santos. As obras que permaneceram, que passaram pelo fogo, no tribunal de Cristo, formarão o meu vestido, a minha vestimenta de glória, entenderam? É com esse vestido que nos uniremos a Jesus, através das bodas do Cordeiro.

Apocalipse 19:9; ceia das bodas do Cordeiro.

Após as bodas do Cordeiro, após o casamento do noivo (Jesus) com sua noiva (Igreja), acontecerá a "ceia das bodas do Cordeiro", que é a festa de casamento. É quando o noivo traz sua noiva e a apresenta aos amigos; é assim a cerimônia em Israel ainda hoje. Isso será o Milênio.

A consumação do casamento só pode ser entre o noivo e a noiva, por isso a Igreja foi arrebatada para o encontro com o noivo; mas para a festa do casamento, haverá convidados. Lembram dos amigos do noivo? Os convidados para a festa, os convidados para a ceia das bodas do Cordeiro: Israel e gentios. "Bem-aventurados aqueles que são chamados à ceia das bodas do Cordeiro"; a comemoração desse casamento, é o Milênio. A festa de casamento durará mil anos.

Terminamos aqui, o período da Igreja em nosso estudo. Quando estudarmos o Apocalipse, veremos as sete cartas às sete Igrejas, as quais são a última mensagem de Jesus para a Igreja. Tudo isso que vimos, que acontecerá com a Igreja após o arrebatamento, acontecerá na esfera celestial. Aqui na Terra, assim que a Igreja subir arrebatada, estará acontecendo o que estudaremos na próxima parte, que é o período da tribulação. Amém.

